



Prefeitura de
Fortaleza

FORTALEZA2040

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL • REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA • INSERÇÃO PRODUTIVA, EMPREENDEDORISMO, EMPREGO E RENDA • CULTURA DE PAZ E SEGURANÇA CIDADÃ • URBANISMO E MOBILIDADE URBANA • MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA • SAÚDE • SEGURANÇA ALIMENTAR • ESPORTE E LAZER • IGUALDADE RACIAL • ASSISTÊNCIA SOCIAL • DIREITOS DA MULHER • JUVENTUDE • DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE • DIREITOS DA PESSOA IDOSA • DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA • DIREITO LGBT • EDUCAÇÃO PÚBLICA • CULTURA E PATRIMÔNIO • CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO • MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO • SEGURANÇA HÍDRICA • ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA • TURISMO • CONFECÇÕES • CONSTRUÇÃO CIVIL • ECONOMIA CRIATIVA • ECONOMIA DO MAR • NOVA INDÚSTRIA E SERVIÇOS AVANÇADOS • TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO • AGRICULTURA URBANA • DESENVOLVIMENTO DA GOVERNANÇA PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL • DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

EM AÇÃO

PLANO FORTALEZA 2040

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO

ANO

1

FORTALEZA2040

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL • REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA • INSERÇÃO PRODUTIVA, EMPREENDEDORISMO, EMPREGO E RENDA • CULTURA DE PAZ E SEGURANÇA CIDADÃ • URBANISMO E MOBILIDADE URBANA • MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA • SAÚDE • SEGURANÇA ALIMENTAR • ESPORTE E LAZER • IGUALDADE RACIAL • ASSISTÊNCIA SOCIAL • DIREITOS DA MULHER • JUVENTUDE • DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE • DIREITOS DA PESSOA IDOSA • DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA • DIREITOS LGBT • EDUCAÇÃO PÚBLICA • CULTURA E PATRIMÔNIO • CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO • MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO • SEGURANÇA HÍDRICA • ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA • TURISMO • CONFECÇÕES • CONSTRUÇÃO CIVIL • ECONOMIA CRIATIVA • ECONOMIA DO MAR • NOVA INDÚSTRIA E SERVIÇOS AVANÇADOS • TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO • AGRICULTURA URBANA • DESENVOLVIMENTO DA GOVERNANÇA PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL • DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL



PLANO FORTALEZA 2040

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO

ANO

1

Cataloguing in Publication (CIP) / Catalogação na Fonte
Joseline Veras

Plano Fortaleza 2040: Em Ação / Prefeitura Municipal de Fortaleza. - v.1, n.1, -
Fortaleza: IPLANFOR, 2017- .

v. : p.348 ; il.; col.; 29 cm

ISSN:

1. Planejamento Urbano. 2 Administração Pública. 3. Planejamento Participativo.
I.Título. II. Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR)

CDD: 658.4



Prefeitura de Fortaleza

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA
ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA

VICE-PREFEITO DE FORTALEZA
MORONI BING TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV
SAMUEL ANTONIO SILVA DIAS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PM
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
ALCIMOR AGUIAR ROCHA NETO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC
ANTÔNIO AZEVEDO VIEIRA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
PHILPE THEÓFILO NOTTINGHAM

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
DALILA SALDANHA DE FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
JOANA ANGÉLICA PAIVA MACIEL

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
ANA MANUELA MARINHO NOGUEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SCSP
JOÃO DE AGUIAR PUPO

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - SECEL
CARLOS ALBERTO DUTRA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
MOSIAH DE CALDAS TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA - SETFOR
ALEXANDRE PEREIRA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS
ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - SECULTFOR
FRANCISCO EVALDO FERREIRA LIMA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR
DIOGO VITAL DE SIQUEIRA CRUZ

SECRETARIA REGIONAL I - SER I
GILBERTO COSTA BASTOS

SECRETARIA REGIONAL II - SER II
FERRUCCIO PETRI FEITOSA

SECRETARIA REGIONAL III - SER III
ANTONIO HENRIQUE DA SILVA

SECRETARIA REGIONAL IV - SER IV
FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA

SECRETARIA REGIONAL V - SER V
JOSE RONALDO ROCHA NOGUEIRA

SECRETARIA REGIONAL VI - SER VI
ANTONIO JOSE AGUIAR ALBUQUERQUE

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO - SERCE
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA - COARP
LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
JOÃO BATISTA ARRUDA PONTES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
MARTA MARIA DO SOCORRO LIMA BARROS GONÇALVES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE
JÚLIO BRIZZI NETO

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS
RENATO CESAR PEREIRA LIMA

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA - CITINOVA
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCIF
TANIA DE FÁTIMA GURGEL NOBRE

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - IMPARH
FABIO SANTIAGO BRAGA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA - IPLANFOR
EUDORO WALTER DE SANTANA

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL - ACFOR
HOMERO CALS SILVA

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA - AGEFIS
MARCELO JORGE BORGES PINHEIRO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM
RICARDO CÉSAR XAVIER NOGUEIRA SANTIAGO

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF
RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC
FRANCISCO ARCELINO ARAÚJO LIMA

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS - IPEM
ROGÉRIO DE ALENCAR ARARIPE PINHEIRO

AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA - URBFOR
REGIS RAFAEL TAVARES DA SILVA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA - ETUFOR
JOSE DO CARMO GONDIM

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO - CTC
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA

**@2017, INSTITUTO DE
PLANEJAMENTO DE
FORTALEZA – IPLANFOR**

Rua São José, 1. Centro
60.765-170. Fortaleza – CE
(85) 3105.1283
**fortaleza2040.fortaleza.
ce.gov.br**

Equipe editorial

Editor:
Francisco Carlos Bezerra e Silva

Diagramação:
Denise Pinheiro Pompeu

Eduardo Aparício
Karolinne Frota
Levi Holanda Castelo

Fotos:

Iplanfor/Prefeitura de Fortaleza

Todos os direitos reservados.
É permitida a reprodução de dados
e de informações contidas nesta
publicação, desde que citada a fonte.



**Prefeitura de
Fortaleza**

EQUIPE TÉCNICA IPLANFOR

Superintendente:

Eudoro Walter de Santana

Superintendente Adjunto:

Mario Fracalossi Jr

Diretoria:

Ana Claudia Teixeira
Claudia Leitão
Conceição Cidrack
Lia de Souza Parente

Coordenação:

Francisco Carlos Bezerra e
Silva

Apoio:

Bruno Casely C. Medeiros
Daniel Mourão Lira
Daniela Nogueira de Souza
Francisca Maria da Silva Fava
Joao Paulo de Almeida Costa

Articuladores do Iplanfor:

Ana Claudia Teixeira Viana
Ana Elisa Pinheiro Campelo
Armando Elisio Gonçalves
Silveira
Bruno Carvalho de
Vasconcelos
Cláudia de Sousa Leitão
Daniela Nogueira de Souza
Edilva Praciano da Silva Paiva
Ellen Garcia da Silveira
Francisco Carlos Bezerra e
Silva
Francisca Dalila Menezes
Vasconcelos
Gérsica Vasconcelos Goes
Maria das Graças G. Lessa
Haroldo Lopes Soares Filho
Joana Kesselring
Joao Paulo de Almeida Costa
Joseline da Rocha Veras Silva
Katharine Santos Vieira
Larissa de Miranda Menescal
Livia Socorro de Castro

Fernandes
Lia de Souza Parente
Luiz Carlos De Lima Santos
Mário Fracalossi Jr
Natália Nunes Saraiva
Rodolfo Sydriao Sanford
Romulo Andrade da Silva
Rosana Lima Rodrigues
Sergio Romulo da Silva Pires

COORDENADORES DAS CÂMARAS SETORIAIS

Câmara Habitação de Interesse Social

Leonardo Barreto (Habitafor)

Câmara Inclusão Produtiva

Jose Valter Gomes Filho (SDE)

Câmara de Segurança Cidadã

Francisco Andre Souza da
Silva (Sesec)

Câmara de Desenvolvimento Urbano, Mobilidade e Meio Ambiente

Prisco Bezerra (Seuma)

Câmara de Saúde

Itamarcia Araújo (SMS)

Câmara de Esporte e Lazer

Carlos Andre Cabral de
Almeida (Secel)

Câmara de Assistência Social e Segurança Alimentar

Jamile Barbosa Guimarães de
Vasconcelos (SDHDS)

Câmara de Direitos Humanos, Criança e Adolescente

Jamile Barbosa Guimarães de
Vasconcelos (SDHDS)

Câmara de Educação e CTI

Lindalva Pereira Carmo (SME)

Câmara da Cultura e Patrimônio

João Francisco do Nascimento
(Secultfor)

Câmara de Saneamento Energia e Água

Ítalo Alves de Andrade (SCSP)

Câmara de Desenvolvimento Econômico

Paulo Francisco Barbosa de
Sousa (SDE)

Câmara de Tecnologia da Informação e Comunicação

Claudio Ricardo (Citinova)

Câmara de Turismo

Alexandre Pereira Silva
(Setfor)

Câmara de Governança Pública e Participação

Philipe Theóphilo Nottingham
(Sepog)

LISTA DE SIGLAS

ACFor – Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental

Adece – Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará

AESP – Academia Estadual de Segurança Pública

Agefis – Agência de Fiscalização de Fortaleza

AMC – Autarquia Municipal de Trânsito

AMSC – Academia Municipal de Segurança Cidadã

BRT – Bus Rapid Transit

Ceppj – Coordenadoria Especial De Políticas Públicas De Juventude

Ceps – Coordenadoria Especial de Participação Social

Cerest – Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalho

Cerif – Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas

CGM – Controladoria Geral do Município

Citinova – Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CMDLGBT – Conselho Municipal dos Direitos LGBT

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Coareg – Coordenadoria Especial de Articulação das Secretarias Regionais COEIP energia

Cogerh – Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

Comtur – Conselho Municipal de Turismo

Consea – Conselho Nacional de

Segurança Alimentar e Nutricional

Copedf – Coordenadoria Especial de Pessoa com Deficiência de Fortaleza

Cosan – Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional de Fortaleza

Covis – Coordenadoria de Vigilância em saúde

Cpdrogas – Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas

CTI – Ciência Tecnologia e Inovação

DCNT – Doenças crônicas não transmissíveis

Enem – Exame Nacional do Ensino Médio

Etufor – Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza

F2040 – Fortaleza 2040

Fortur – Fórum de Turismo do Ceará

Funceme – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos

Funci – Fundação da Criança e da Família Cidadã

GGI – Gabinete de Gestão Integrada Secretaria Municipal do Desenvolvimento

Habitafor – Habitacional de Fortaleza

HIS – Habitação de Interesse Social

HNSC – Hospital Nossa Senhora da Conceição

Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IES – Instituto de Ensino Superior

IJF – Instituto Doutor José Frota

Ipece – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará

Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Iplanfor – Instituto de Planejamento de Fortaleza

IPM – Instituto de Previdência do Município

IPTU – Imposto Predial e Territorial

Urbano

Labomar – Instituto de Ciências do Mar

LGBT – Lesbicas, Gay, Bissexuais e Travestis

LOA – Lei Orçamentária Anual

Luos – Lei de Uso e Ocupação do Solo

Mapp – Monitoramento de Ações e Programas Prioritárias

Metrofor – Metrô de Fortaleza

NDB – New Development Bank

OUCs – Operações Urbanas consorciadas

Padef – Política Municipal de Atenção às Pessoas com Deficiência

Parqfor – Programa de Apoio a Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza

PBF – Programa Bolsa Família

PDPFor – Plano Diretor Participativo de Fortaleza

PGM – Procuradoria Geral do Município

PIB – Produto Interno Bruto

Pirf – Planos Integrados de Regularização Fundiária

PMAS – Política Municipal de Assistência Social

PMPiF – Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza

PMUM – Plano Mestre Urbanístico e Mobilidade

PNAFM – Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros

PNMA – Plano Nacional do Meio Ambiente

PPA – Plano Plurianual

Prodefor – Programa de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza

RedeNit – Rede de Inovação Tecnológica do Ceará

Saef – Sistema de Avaliação da Educação Fundamental

SCSP – Secretaria Municipal de Conservação e Serviços

Públicos

SDE – Secretaria de Desenvolvimento Econômico

SDHDS – Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Sebrae – Serviço de apoio às micros e pequenas empresas

Secel – Secretaria de Esporte e Lazer

Secitece – Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior.

Secultfor – Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza

Seduc – Secretaria de Educação

Sefin – Secretaria de Finanças

Seinf – Secretaria Municipal de Infraestrutura

Seinfra – Secretaria de Infraestrutura

Sema – Secretaria do Meio Ambiente

Semace – Superintendência Estadual do Meio Ambiente

Seplag – Secretaria de Planejamento e Gestão

Sepog – Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Serce – Secretaria Regional do Centro

Sesec – Secretaria de Segurança Cidadã

Setfor – Secretaria Municipal de Turismo

Setra – Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Setur – Secretaria de turismo

Seuma – Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SME – Secretaria Municipal de educação

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

Spaace – Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará

SPU – Secretaria de Patrimônio da união

SRH – Secretaria de Recursos

Hídricos

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

Uece – Universidade Estadual do Ceará

Urbfor – Autarquia de Paisagismo e Urbanismo de Fortaleza

VLT – Veiculo Leve Sobre trilhos

Zeis – Zona Especial de Interesse Social

FORTALEZA2040

SUMÁRIO

- 13** APRESENTAÇÃO
- 15** O PLANO FORTALEZA 2040
- 43** EIXO 0 - EQUIDADE TERRITORIAL, SOCIAL E ECONÔMICA
- 51** EIXO 1 - CIDADE CONECTADA, ACESSÍVEL E JUSTA
- 65** EIXO 2 - VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR
- 87** EIXO 3 -DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO
- 93** EIXO 4 -QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
- 103** EIXO 5 - DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA
- 115** EIXO 6 - GOVERNANÇA MUNICIPAL
- 127** ANEXOS



APRESENTAÇÃO

Passado um ano, desde dezembro de 2016, quando foi entregue à sociedade de Fortaleza, pelo prefeito Roberto Cláudio, o Plano Fortaleza 2040 apresenta, neste relatório, os primeiros resultados de sua implementação.

Tendo orientado a elaboração do Plano de Governo do prefeito eleito, o exercício inicial foi orientar os diversos planos setoriais revisados pelos órgãos municipais e a elaboração, em parceria com a Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog) e a Coordenadoria Especial de Participação Social (Ceps), do Plano Plurianual 2018-2021, instrumento de planejamento que assegura a incorporação dos programas e ações propostas pelo Plano Fortaleza 2040.

Além do esforço para compor os instrumentos de planejamento citados, coube ao Plano iniciar a estruturação do seu sistema de governança, com a criação das Câmaras Setoriais responsáveis pela articulação da execução dos trinta e três (33) planos específicos, e também do Observatório de Fortaleza, instância de geração e difusão de conhecimentos sobre a Cidade, que permitirá maior transparência no acompanhamento da execução e alcance dos resultados do Plano.

Este relatório organiza o resultado do esforço das quinze (15) Câmaras Setoriais no acompanhamento da execução das ações propostas pelo Plano. Na primeira parte, resgata os objetivos e as metas propostas, descreve os passos dados na estruturação do sistema de governança e aponta algumas constatações que se verificaram no decorrer do primeiro ano de execução do Plano.

Na segunda parte, apresenta os dados coletados para cada plano, sobre a inclusão de suas ações nos diversos instrumentos de planejamento e a situação de cada uma delas em relação ao andamento de sua execução. Uma terceira parte é constituída de anexos acerca da situação detalhada de cada ação em relação aos itens verificados, oferecendo informações que permitam análise mais minuciosa quanto ao andamento da execução de cada plano.

Trata-se, portanto, de um esforço coletivo, coordenado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor), que possibilita a constatação de que o Plano Fortaleza 2040 materializa-se rumo ao seu grande objetivo – transformar Fortaleza em uma cidade mais justa, acolhedora, de oportunidades e sustentável –, trilhando o caminho da integração das políticas públicas, da cooperação interfederativa e do monitoramento e avaliação do planejamento municipal.



O PLANO FORTALEZA 2040

O Plano Fortaleza 2040 é um instrumento que orienta o desenvolvimento da cidade de Fortaleza para os próximos 23 anos, tendo sido elaborado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza sob a coordenação do Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor).

Surgiu da necessidade de enfrentar os atuais problemas que dificultam a vida na cidade, integrando a ação das diversas políticas públicas em busca de um objetivo comum: tornar Fortaleza uma cidade de oportunidades, mais justa e mais acolhedora com todos, a partir do enfrentamento dos grandes desafios que se apresentam diante do volume de problemas acumulados ao longo de décadas sem planejamento sistêmico.

Fortaleza é uma cidade de contrastes, cuja riqueza é contraposta por uma grande parcela de sua população vivendo na pobreza absoluta. Uma cidade de extremos onde coexistem territórios das mais diversas feições em convivência não pacífica; onde a desigualdade social e econômica se expressa, principalmente, no fato de que 42% de sua população ainda habitam em territórios precários, onde faltam, além da urbanidade, o acesso à vida cidadã e a paz.

Por outro lado, é uma cidade que vem, ao longo dos anos, objetivando consolidar-se como destino turístico, buscando dinamizar sua economia e equacionar suas vocações de cidade, que teve no comércio o seu maior motor de crescimento. Esforços governamentais têm contribuído para avanços na área da educação pública, na mobilidade urbana e na qualidade dos serviços públicos disponibilizados aos cidadãos. Porém são grandes os desafios a enfrentar, além da pobreza, entre eles:

- O envelhecimento da população;
- A vulnerabilidade da juventude de baixa renda;
- A baixa competitividade econômica frente aos outros centros metropolitanos;
- A violência cotidiana;

- A precária cultura cidadã de parcela considerável da população.
Esses desafios se entrelaçam nas suas causas e consequência, e a sua superação só será possível com um esforço coordenado e planejado para a transformação da cidade.

GRANDES DESAFIOS PARA FORTALEZA

Reduzir a habitabilidade precária

Reduzir a pobreza e a desigualdade social

Melhorar a saúde pública

Reduzir os altos índices de violência

Reduzir a quantidade de jovens que não trabalham nem estudam

Enfrentar o atraso educacional e ampliar a qualificação profissional

Ampliar a competitividade econômica

Deter a degradação ambiental

Reduzir a dependência e limitações fiscais

Articular a Região Metropolitana

O Plano foi elaborado durante três anos com a participação de milhares de pessoas entre representações comunitárias, acadêmicas, empresariais, além de outras representações e também de cidadãos sem representação, que diagnosticaram a cidade, propuseram um futuro a alcançar e detalharam estratégias para isso.

Na sua elaboração, procurou-se envolver os mais diversos componentes da cidade: as lideranças de territórios que trabalham de forma coletiva em bairros e comunidades. Os setores que constroem o dia a dia da cidade por meio de sua atuação econômica, intelectual ou profissional; os órgãos públicos das três esferas de governo e o cidadão individualmente que pode contribuir tanto durante os eventos públicos quanto por meio remoto, utilizando o sítio eletrônico do Plano Fortaleza 2040.

Foi entregue à sociedade em dezembro de 2016, ocasião em que o prefeito reeleito, Roberto Cláudio, assumiu o compromisso público de dar início à execução do primeiro módulo do Plano.



As grandes metas do plano para 2040

| Nº | META |
|--------|---|
| Meta 1 | Elevação do PIB-Produto Interno Bruto de 2012/2040 – De R\$ 47,4 bilhões em 2015 para R\$ 125,1 bilhões. |
| Meta 2 | Elevação do Produto Interno Bruto per capita de 2012/2040 – De R\$ 17.360,00 registrado em 2012 para R\$ 39.762,00 em 2040. |
| Meta 3 | Aumento da População Ocupada de 1.186 mi pessoas ocupadas, em 2015, para 1.564 mi, em 2040. |
| Meta 4 | Redução da informalidade de 56,1% da população ocupada sem carteira assinada em 2012 para cerca de 27,5% em 2040. |
| Meta 5 | Elevação da renda domiciliar per capita anual de R\$ 12.391,00 anuais (2015) para cerca de R\$ 26.787,00, em 2040. |

Metas Sociais

| | |
|---------|---|
| Meta 6 | Redução da pobreza (percentual da população com renda domiciliar per capita até ½ salário mínimo): 12,9% da população em 2015 para 5,6%, em 2040. |
| Meta 7 | Redução das desigualdades sociais – Índice de Gini: dos 0,61 registrados em 2010 para 0,48 em 2040. |
| Meta 8 | Redução do percentual da população que vive em assentamentos precários de 2015 a 2040 – Percentual da população total de 1.077 mi (estimativa para 2015) para cerca de 235 mil em 2040. |
| Meta 9 | Redução da mortalidade infantil de dos atuais 11,8 óbitos em mil nascidos vivos (2013) para 5,7 óbitos em mil nascidos vivos em 2040. |
| Meta 10 | Redução das mortes no trânsito por motocicleta de 123 mortes em 2012, para 84,8 em 2040. |
| Meta 11 | Redução de jovens vulneráveis que não trabalham nem estudam de 10,9% dos jovens vulneráveis que não trabalham nem estudam (2010) para 2,0% em 2040. |
| Meta 12 | Redução do índice de violência (homicídios em 100 mil habitantes) dos atuais 77,3 (2014) para 9,5 em 100 mil habitantes. |
| Meta 13 | Redução do índice de violência de jovens (homicídios em 100 mil jovens na faixa de 15 a 29 anos) de 176,6 em 2013 para 28,7 em 2040. |

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| As grandes metas do plano para 2040 | |
|--|--|
| Nº | META |
| Metas para a educação e inovação | |
| Meta 14 | Ampliação da qualidade da educação das escolas municipais dos anos iniciais do Ensino Fundamental – crescimento da Nota do Ideb para 9,0 em 2040. |
| Meta 15 | Melhoria na qualidade da educação das escolas municipais dos anos finais do Ensino Fundamental – ampliação da nota do Ideb de 3,8 em 2013 para 7,0 em 2040. |
| Meta 16 | Redução da taxa de analfabetismo (população de 15 anos ou mais) de cerca de 112 mil, em 2015, para em torno de 62 mil pessoas em 2040. |
| Meta 17 | Elevação da taxa líquida de escolarização do ensino médio de apenas 51,2 em 2015 para cerca de 84% em 2040. |
| Meta 18 | Aumento do número de pesquisadores ativos no Ceará de 5.644 (dado estimado com base no CNPq de 2014) para 28.724 em 2040. |
| Meta 19 | Elevação da postura inovadora em 50% das empresas do Ceará (com rebatimento na capital). |
| Metas ambientais | |
| Meta 20 | Universalização do esgotamento sanitário. |
| Meta 21 | Suprimento de, no mínimo, 40% do consumo de água da cidade por meio do reúso e do aproveitamento da precipitação pluviométrica. |
| Meta 22 | Ampliar a área verde da cidade para 26,48 metros quadrados de área verde por habitante, partindo dos atuais 6,42 metros quadrados. |
| Meta 23 | Ampliar a reciclagem de resíduos recicláveis dos percentuais atuais 2% para mínimo de 51% em 2040. |
| Meta 24 | Reduzir a próximo de zero a emissão de gases de efeito estufa até 2040. |
| Meta 25 | Ampliar a geração distribuída de energia elétrica solar com base em sistemas fotovoltaicos (micro e minigeração) de modo a alcançar 10 mil GWh/ano até 2040. |
| Metas fiscais | |
| Meta 26 | Ampliar a relação receita total/PIB dos atuais 11,1% (2014) para alcançar quase 16%, em 2040. |
| Meta 27 | Ampliar o investimento público na receita corrente líquida dos atuais 8,94% para pouco menos de 13% em 2040. |



ESTRUTURAÇÃO DO PLANO

O Plano Fortaleza 2040 estrutura-se em torno de sete grandes objetivos estratégicos, seus grandes eixos, em torno dos quais se articulam 33 planos para políticas específicas.

Eixo Estratégico – Equidade territorial, social e econômica

↳ Agrega os objetivos estratégicos focados nos problemas críticos e mais graves da realidade social e territorial de Fortaleza.

Eixo Estratégico – Cidade conectada, acessível e justa

↳ Expressa o espaço urbano contendo o Plano Mestre Urbanístico e o Plano de Mobilidade e que articula no território os eixos estratégicos temáticos ou setoriais, nomeadamente.

Eixo Estratégico – Vida comunitária, acolhimento e bem-estar

Eixo Estratégico – Desenvolvimento da cultura e do conhecimento

Eixo Estratégico – Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais

Eixo Estratégico – Dinamização econômica e inclusão produtiva

Eixo Estratégico – Governança municipal

↳ Trata da construção de um sistema de gestão do Fortaleza 2040 que viabiliza a implementação eficiente e eficaz dos outros eixos estratégicos.

EIXO 0 – EQUIDADE TERRITORIAL, SOCIAL E ECONÔMICA

Este eixo tem por objetivo enfrentar o grave problema de desigualdade territorial, social e econômica na cidade de Fortaleza, onde 42% da população residem em 856 assentamentos nos quais a habitabilidade é considerada precária. Nestes locais, que somam apenas 12% da área da cidade, também se concentram os altos índices de homicídios, de doenças infecto-contagiosas e a ociosidade de parcela considerável da população, em particular dos jovens, os mais vulneráveis nas estatísticas das mortes violentas.

Este eixo reúne quatro planos específicos: Habitação de Interesse Social; Regularização Fundiária; Segurança Cidadã; e Inclusão Produtiva.

EIXO 1 – CIDADE CONECTADA, ACESSÍVEL E JUSTA

O eixo estratégico **“Cidade conectada, acessível e justa”** contempla a reorganização da forma urbana de Fortaleza, implementação de corredores

de urbanização, conectando policentralidades, ampliação do acesso do cidadão aos bens, serviços públicos e oportunidades de emprego e renda, ampliação do uso misto e da diversificação de atividades, fortalecimento das identidades dos bairros, valorização e vitalização do centro urbano e dos espaços públicos, ampliação da acessibilidade e conectividade para melhoria da qualidade de vida da população e um conjunto de projetos para áreas específicas da cidade. Este eixo estratégico se desdobra em cinco **objetivos estratégicos** que se operacionalizam por meio da implementação integrada e complementares do Plano Mestre Urbanístico e Mobilidade (PMUM).

EIXO 2 –VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR

O eixo **“Vida comunitária, acolhimento e bem-estar”** trata de apontar para um futuro no qual predominem na sociedade sentimentos e atitudes de acolhimento das pessoas em todas as suas relações sociais, da valorização de suas identidades, desenvolvimento de sentimento de afeição pela cidade, contribuindo para uma cultura de paz e tolerância, que favorecem a melhoria da qualidade de vida da população, incluindo a erradicação da segregação urbana de considerável segmento social alijado dos padrões aceitáveis de habitabilidade e sociabilidade, evitando ações de remanejamento domiciliar e desconstrução das relações familiares e de vizinhança. Este eixo se desdobra em dois objetivos estratégicos: Comunidade acolhedora, inclusiva com valorização e respeito à diversidade e Comunidade saudável (saúde, esporte, lazer, educação alimentar), que se operacionalizam por meio da implementação integrada e complementares em 11 **planos**.

EIXO 3 – DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO

O eixo **“Desenvolvimento da cultura e do conhecimento”** contempla quatro componentes interligados e complementares: ampliação e melhoria da educação, aumento da qualificação do trabalhador, desenvolvimento científico e tecnológico, e desenvolvimento cultural. Esse conjunto combinado favorece o desenvolvimento humano, o aumento e a democratização das oportunidades sociais e a competitividade da economia, viabilizando as inovações do setor produtivo. O eixo se operacionaliza por meio da implementação integrada e complementares de três planos de ação.

EIXO 4 – QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

O eixo **“Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais”** trata da recuperação e da conservação dos recursos naturais e da qualidade do ambiente natural com atenção especial para os recursos hídricos e para a geração de energia limpa e renovável na cidade de modo a oferecer qualidade de vida e conforto ao cidadão de forma sustentável. O eixo se desdobra e articula em torno de quatro **objetivos estratégicos**: Recursos naturais, resiliência e conforto ambiental; saneamento básico; energias renováveis e eficiência energética e segurança hídrica, constituindo cada um deles um plano de ação.

EIXO 5 – DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA

O eixo **“Dinamização econômica e inclusão produtiva”** organiza o conjunto de objetivos estratégicos que buscam o crescimento da economia, do emprego e da renda combinando o fortalecimento e o aumento da capacidade de competir no mercado das atividades já consolidadas, a emergência de novos segmentos econômicos com alta geração de renda, e a ampliação da inclusão produtiva com destaque para a economia solidária. O eixo se desdobra em dois grandes objetivos estratégicos: Estrutura produtiva e de serviços ampliada e diversificada e setores econômicos consolidados mais competitivos e de alto valor agregado. Esses objetivos estratégicos se operacionalizam por meio da implementação integrada e complementares de oito planos de ação.

EIXO 6 – GOVERNANÇA MUNICIPAL

A governança municipal, entendida como a capacidade de os governos municipais, sociedade civil e comunidade, planejarem e executarem políticas, programas e projetos de forma eficiente (com o menor custo), eficaz (máxima implementação das medidas e política definidas) e efetiva (alcance dos resultados finalísticos na realidade) constitui um componente central para a implementação de uma estratégia de desenvolvimento. Este eixo, desdobrado em dois **objetivos estratégicos**, é o que assegura a execução dos outros eixos estratégicos e os seus resultados no desenvolvimento da Cidade: Desenvolvimento da gestão municipal e participação e controle social na gestão, ambos operacionalizados no seu respectivo plano de ação.

A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GOVERNANÇA

A GOVERNANÇA PROPOSTA

Se Fortaleza tem os seus grandes desafios a enfrentar, o maior desafio do Plano Fortaleza 2040 é tornar-se um plano da cidade, e não de uma gestão.

Não obstante no seu processo de elaboração buscar o engajamento das instituições e setores que fazem a cidade, o esforço ainda é não é suficiente para que o Fortaleza 2040 venha a se tornar um rumo para a cidade, pactuado pela maioria dos seus moradores, que não esteja sujeito às inconstâncias comuns à cultura governamental de descontinuidade e desvalorização do esforço das gestões que antecedem a nova gestão, a exemplo de diversas tentativas de planejamento já tentadas em tempos passados.

Para conseguir ser um instrumento perene e transformador das práticas de governança, assegurando continuidade e efetividade, o Plano Fortaleza 2040 propôs e vem desenvolvendo um modelo de governança que contempla as diversas dimensões necessárias ao seu sucesso.

Por governança o plano compreende a compatibilização dos critérios de democratização com a busca de um melhor desempenho das políticas públicas, tendo a crença de que cabe ao Estado liderar o processo de resolução dos problemas enfrentados pela cidade, porém fazê-lo em interação com a sociedade.

Sendo assim, a governança pressupõe ações tanto no campo da institucionalidade, da legalidade do controle e da participação social como no diálogo com os diferentes territórios da cidade.

No campo da **legalidade** o Plano orienta que seja feita a sua incorporação nos diversos instrumentos legais existentes, com destaque para o Plano Diretor e o Plano Plurianual.

Para o período de 2018-2021, o Plano Fortaleza 2040 foi orientador do Plano Plurianual organizando os programas e as ações a partir dos seus eixos e ações propostas. Com relação ao Plano Diretor, no ano de 2017 foram iniciados os estudos para o processo de revisão do PDPFor 2009, tendo como referência as orientações dos diversos planos do Fortaleza 2040, tendo sido constituída articulação entre o Iplanfor e a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) na condução dessa ação.

Outra dimensão da boa governança diz respeito às **capacidades estatais** para o desempenho das políticas públicas, o que envolve uma boa qualidade da burocracia, a garantia e boa aplicação de recursos financeiros e a atuação coordenada dos órgãos governamentais, o que também interage



com as necessárias relações intragovernamentais, tanto na esfera do município quanto com as demais esferas federativas.

Para tanto, estão sendo feitos esforços em ajustar a estrutura interna da Prefeitura de Fortaleza, estreitando as articulações tanto entre órgãos e setores municipais quanto destes com os demais órgãos e instituições das outras esferas administrativas. Exemplos de avanço nisso são a criação e o funcionamento de 15 Câmaras Setoriais para funcionar como instâncias integradoras de políticas, a inovação proposta pelo prefeito municipal nas reuniões com o secretariado e no convênio assinado entre o Iplanfor e a Secretaria das Cidades do Governo do Estado para ações de cooperação na

implementação do modelo de governança proposto.

Além do esforço para desenvolver uma boa articulação entre os entes no desenvolvimento de ações integradas e integradoras, a prefeitura vem buscando ampliar sua capacidade de financiamento das ações propostas pelo plano. Encontram-se em andamento negociações com o NDB (New Development Bank) para financiamento do Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Município de Fortaleza, para o qual foi formulada uma carta consulta, tendo recebido sinais positivos para isso.

O plano propõe ainda o desenvolvimento de um sistema de participação e controle social que integre

as diferentes instâncias existentes, a exemplo dos Conselhos Setoriais, e fomenta a criação de novas instâncias necessárias para que se garanta a participação dos moradores nos diferentes territórios da cidade. Discussões sobre uma nova gestão regional que contemple a existência de fóruns territoriais já se ensaiam como ação articulada entre os diversos órgãos responsáveis por isso.

Com relação à informação, além de aperfeiçoamento no Portal da Transparência do município, a Prefeitura vem buscando utilizar todos os canais disponíveis, impressos e eletrônicos, para disseminar informações que facilitem o conhecimento e a apropriação sobre as atividades da gestão.

Um novo canal de comunicação implantado já no primeiro ano da execução do Plano Fortaleza 2040 será o Observatório de Fortaleza, que sediará uma rede de conhecimento voltada para a produção, a difusão e o acesso à informação sobre políticas públicas para a cidade, incluindo o acompanhamento das ações desenvolvidas propostas pelo Plano.

Também vêm sendo feitas apresentações sobre o Plano para públicos específicos, tanto locais quanto nacionais e internacionais, de maneira a consolidar a apropriação do instrumento pela maior parte de pessoas e instituições. Pode ser destacado o trabalho realizado pelo Iplanfor, cujo superintendente visitou 18 órgãos municipais apresentando aos servidores e dirigentes o conteúdo do Plano e conclamando o engajamento necessário para sua execução.

Ainda com relação à sua divulgação, foi realizado um concurso junto aos universitários da cidade para, em equipe, propor uma marca visual para o Plano. A logo escolhida por uma comissão de publicitários e urbanistas deverá ser apresentada durante a abertura do Observatório de Fortaleza.

Fórum de Estacionamentos e a Cidade discute desafios para Fortaleza 2040

O Sindicato das Empresas de Garagens, Estacionamento e de Limpeza e Conservação de Veículos do Ceará (Sindepark/CE) realiza hoje...



"A MELHOR COISA DO MUNDO É ANDAR NA RUA"

COMUNICABILIDADE, CONECTIVIDADE E DESMORFIZAÇÃO SÃO TEMAS QUE MARCAM OS PRINCIPAIS EIXOS DE DEBATE NA REUNIÃO DO FÓRUM DE ESTACIONAMENTOS E DA CIDADE PARA FORTALEZA 2040...

Para o diretor executivo do Sindicato das Empresas de Garagens, Estacionamento e de Limpeza e Conservação de Veículos do Ceará (Sindepark/CE), a mobilidade urbana é um dos grandes desafios para a cidade...

Dragão do Mar. Escritório irá articular melhorias para a região



Fortaleza. Prefeitura faz reunião para discutir metas e integrar mais

Uma das preocupações do encontro de dois dias do secretariado municipal foi reduzir a competição das pastas. Foi o quinto encontro do tipo...



urbanização

Fortaleza 2040 prevê transformação da José Avelino em corredor turístico e cultural

Os problemas na Praia de José Avelino não são de falta de infraestrutura e conforto, para frequentar e visitantes, há o risco real de incidentes e explosões por conta de fiação excessiva, falta de saída de emergência, sinalização...



A rua deve passar por um processo de requalificação, que inclui o fechamento para veículos e o fechamento das intervenções físicas e regulares. O presidente da comissão...

Feirantes da José Avelino pedem outra alternativa

A Prefeitura já havia comunicado que a partir do dia 14 de maio a feira de José Avelino será desativada e requalificada logo em seguida...



Os feirantes da José Avelino pedem outra alternativa para a feira. Eles afirmam que a Prefeitura já havia comunicado que a partir do dia 14 de maio a feira de José Avelino será desativada e requalificada logo em seguida...

Iplanfor elabora modelos de ordenação da Praia do Futuro



Plano propõe redefinir território de Fortaleza

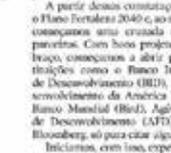


OS DESAFIOS DA CIDADE DO FUTURO

EM ENTREVISTA, EDUARDO SANTANA, SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA, DETALHA OS EIXOS DO PLANO FORTALEZA 2040 E DISCUTE SOBRE O CENÁRIO POLÍTICO DO PAÍS...

GESTÃO MUNICIPAL Uma Fortaleza global em parcerias

Quando assumi o cargo de prefeito de Fortaleza pela primeira vez, em 2003, uma das principais metas era tornar Fortaleza uma cidade mais moderna e acolhedora para todos. Entendemos, de pronto, que esse enorme desafio não seria possível sem uma grande ação de planejamento...



MUDANÇAS

Fortaleza 2040 prevê a transformação da José Avelino em corredor turístico e cultural. O plano também prevê a redefinição do território da cidade...

O ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO – AS CÂMARAS SETORIAIS

A execução das ações do Plano vem sendo articulada e acompanhada no âmbito das Câmaras Setoriais, instâncias propostas pelo sistema de governança do Plano Fortaleza 2040 que podem ser definidas como ferramentas de articulação de órgãos e instituições executoras de ações de forma integrada.

São compostas por órgãos municipais, estaduais e federais e também por instituições da sociedade que desenvolvem ações voltadas para a consecução dos objetivos propostos nos 33 planos que compõem o Plano Fortaleza 2040.

Atualmente estão formadas 15 Câmaras Setoriais, todas coordenadas por órgão municipal responsável pela política ou conjunto de políticas que orientam cada um dos planos propostos.

FORMAÇÃO DAS CÂMARAS SETORIAIS

As Câmaras Setoriais do Fortaleza 2040 foram criadas, após exaustiva jornada de apresentação de sua proposta de funcionamento para 18 órgãos componentes do Município de Fortaleza, em um encontro realizado nos dias 19 e 20 de setembro de 2017. Neste encontro, os conjuntos institucionais convidados a compor cada câmara definiram, entre outras deliberações iniciais, a composição, a coordenação e a agenda de trabalho de cada câmara, como está exposto no quadro a seguir.



| QUADRO – COMPOSIÇÃO INICIAL DAS CÂMARAS | | |
|---|---|---|
| CÂMARA | COORDENAÇÃO | MEMBROS FUNDADORES |
| Assistência Social e Segurança Alimentar | SDHDS Jamile Guimarães | Funci, SMS, Secel, Consea, SDHDS, Cosan, SME, SMS-Covis, CMAS, Cerest |
| Cultura e Patrimônio | Secultfor João Francisco | Secultfor, Setfor, CEPPJ, SME, Seuma, Citinova, SDHDS, Iplanfor, Iphan, Viva O Centro |
| Desenvolvimento Econômico | SDE Paulo Barbosa | Seuma, SME, Seinf, Adece, Ipece, Sebrae, Secultfor, Citinova, Secitece, SDE-CE, Ipece, Cerif, Copedef |
| Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e Mobilidade | Seuma Prisco Bezerra | SCSP, Seinf, AMC, Coareg, Agefis, Urbfor, Etufor, Sema, Seinfra, Semace, Metrofor, SPU |
| Direitos Humanos e Proteção Social | SDHDS Jamile Guimarães | Funci/SDHDS, CEPPJ, Secel, SMS/S. Mulher, Coordenadoria da Assessoria Jurídica – Prefeitura, SME, SDHDS – Copedef, Iplanfor |
| Educação e CTI | SME Lindalva Pereira | Conselho Municipal de Educação, Secultfor, Uece, Citinova, Secel, SME, Seduc, CEPPJ, Secitece, Ipece |
| Esporte e Lazer | Secel Carlos André Cabral | Seuma, SME, SMS, CEPPJ, Sesecc, SDHDS, Coareg, Secel, Iplanfor |
| Governança e Participação Social | Sepog Philipe Nottingham | CEPS, CGM, Citinova, Ipece, Iplanfor, IPM, PGM, Sefin, Seplag, Serce, Cerif, Consea/ SDHDS |
| Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária | Habitafor Helenira Cartaxo Forte Quintela | Habitafor, Seinfra, Seuma, Setra |
| Inclusão Produtiva | SDE Valter Gomes | SDE, SDHDS, Coordenadoria de Vigilância em Saúde, SME, CPDrogas |
| Saneamento, Energia e Segurança Hídrica | SCSP Ítalo Andrade | Cogerh, Seinf, Seuma, Seinfra, SRH, Coareg, ACFor, SCSP, Funceme, Urbfor, Semace |
| Saúde | SMS Itamácia Araújo | SMS, Seinf, CPDrogas, Agefis, SDHDS, Secel, Iplanfor, CEPPJ |
| Segurança Cidadã | Sesec Francisco André Souza da Silva | Sesec, CPDrogas, Vigilância em Saúde, Bombeiros, Defesa Civil, Agefis, SDHDS |
| TIC | Citinova Cláudio Ricardo | SDE, Citinova, Seinf, SMS, Seinfra, Secitece |
| Turismo | Setfor Alexandre Pereira Silva | Setfor, Secultfor, Fortur, Comtur, Setur, Iphan, Secel |



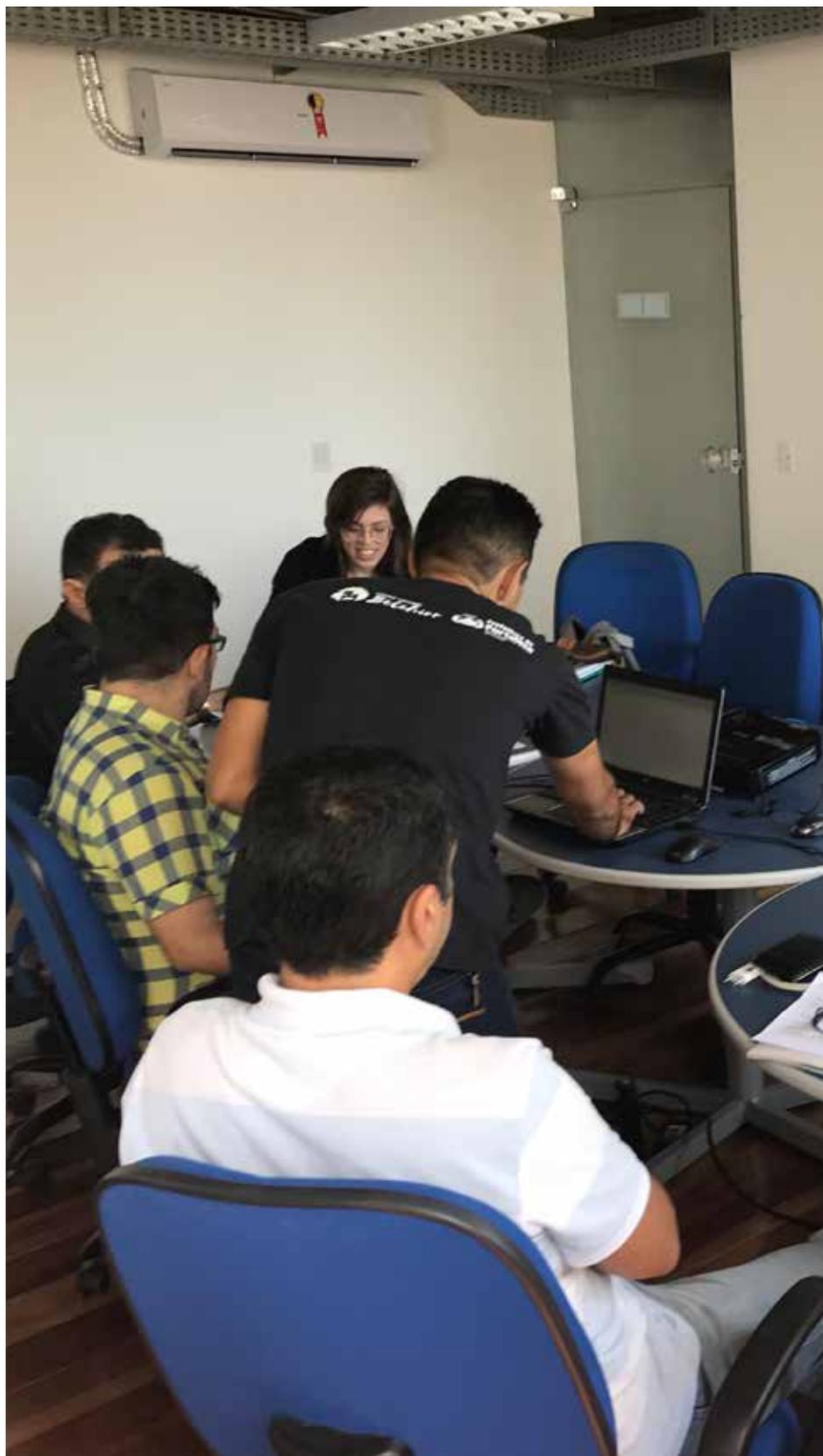
Neste encontro, foram acordadas as seguintes tarefas iniciais para cada Câmara:

Conhecimento do Plano: aprofundar o conhecimento de cada um dos planos que terá sua execução acompanhada pela respectiva Câmara;

Estruturação interna: aperfeiçoamento da composição inicial proposta, complementação de membros e subdivisão em comissões e/ou grupos de trabalho;

Atualização das ações em andamento: identificação do estágio de cada uma das ações propostas em cada plano no que se refere à sua inclusão nos instrumentos de planejamento municipal existentes (Plano de Governo, Plano Plurianual, Lei Orçamentária Anual – LOA e Mapp), bem como do estágio de implementação e, se iniciada, qual a meta já alcançada até então;

Planejamento das ações para o triênio: cada Câmara, em acordo com a análise feita, deverá ainda planejar o desenvolvimento das ações para a gestão em curso, dividindo responsabilidades, identificando recursos e sugerindo prazos de início e término de cada uma delas.



QUADRO RESUMO DA SITUAÇÃO DAS CÂMARAS EM 10/11/2017

| CÂMARA SETORIAL | COMISSÕES | REUNIÕES JÁ REALIZADAS | PRINCIPAIS ASSUNTOS | PLANOS ACOMPANHADOS |
|--|------------------------------------|-------------------------------|---|--|
| Habitação e Regularização Fundiária | - | 02 | Conteúdo dos planos diante das alterações na legislação federal. | Plano de Habitação de Interesse Social Plano de Regularização Fundiária |
| | Reunião geral da Câmara | 02 | Estruturação e agenda de reuniões. Apresentação das atribuições da Câmara e dos seus componentes. | |
| Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e Mobilidade | Acessibilidade e Mobilidade Urbana | 07 | Compartilhamento de informações das ações existentes nas diversas secretarias. Visita ao Metrofor. Apresentação do Plano de Mobilidade. Apresentação do Estudo de viabilidade técnica pelo Metrofor. | Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade |
| | Desenvolvimento Urbano | 04 | Apresentação dos projetos priorizados pelo F2040 para esta gestão pelo Iplanfor e das Operações Urbanas Consorciadas pela Seuma. | |
| | Meio Ambiente | 05 | Apropriação do Plano. Identificação das responsabilidades por ação prevista no Plano. Preenchimento da planilha de acompanhamento da execução. | Plano de Meio Ambiente |
| Inclusão Produtiva | - | 03 | Definição de competências e preenchimento da planilha. | Plano de Inclusão Produtiva |
| Segurança Cidadã | - | 03 | Discussão do Plano de Segurança Cidadã. Ampliação dos componentes da Câmara. | Plano de Segurança Cidadã |

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| QUADRO RESUMO DA SITUAÇÃO DAS CÂMARAS EM 10/11/2017 | | | | |
|--|--|---|--|--|
| CÂMARA SETORIAL | COMISSÕES | REUNIÕES JÁ REALIZADAS | PRINCIPAIS ASSUNTOS | PLANOS ACOMPANHADOS |
| Saúde | - | 06 | Estruturação da Câmara. Discussão do Plano. Preenchimento da Planilha. | Plano de Saúde |
| Assistência Social e Segurança Alimentar | - | 05 | Estruturação da Câmara. Discussão do Plano. Preenchimento da Planilha. | Plano de Assistência Social Plano de Segurança Alimentar |
| Direitos Humanos | - | 04 | Estruturação da Câmara. Discussão do Plano. Preenchimento da Planilha. | Plano da Criança e do Adolescente Plano da Juventude Plano da Pessoa Idosa Plano da Mulher Plano dos Direitos LGBT Plano da Pessoa com Deficiência Plano da Igualdade Racial |
| Educação e CTI | - | 02 | Estruturação da Câmara. Discussão do Plano. Preenchimento da Planilha. | Plano da Educação Plano da Ciência, Tecnologia e Informação |
| Esporte e Lazer | - | 02 | Estruturação da Câmara. Discussão do Plano. Preenchimento da Planilha. | Plano da Educação Plano da Ciência, Tecnologia e Informação |
| Cultura e Patrimônio | - | 03 | Estruturação da Câmara. Discussão do Plano. Preenchimento da planilha. | Plano da Cultura e Patrimônio |
| Saneamento, Energia e Segurança Hídrica | Energia e Eficiência Energética Segurança Hídrica Saneamento | 02 (Geral), 02 (Comissão de Energia), 02 (Saneamento e Segurança Hídrica) | Criação de três Comissões e suas respectivas coordenações. | Plano de Saneamento Plano da Energia Plano da Segurança Hídrica |

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| QUADRO RESUMO DA SITUAÇÃO DAS CÂMARAS EM 10/11/2017 | | | | |
|--|--|-------------------------------|---|---|
| CÂMARA SETORIAL | COMISSÕES | REUNIÕES JÁ REALIZADAS | PRINCIPAIS ASSUNTOS | PLANOS ACOMPANHADOS |
| Desenvolvimento Econômico | Câmara Geral | 01 | Estruturação da Câmara. Formação de Comissões. Atualização de planilhas. | |
| | Agricultura Urbana | 02 | Conhecimento do Plano. Estruturação da comissão. Apresentação dos projetos em andamento. | |
| | Confecções | 02 | Conhecimento do Plano. Estruturação da Comissão. | Plano da Agricultura Urbana Plano das Confecções |
| | Novas Indústrias e Serviços Avançados | 02 | Conhecimento do Plano. Estruturação da Comissão. Divisão de tarefas. | Plano da Construção Civil Plano da Economia Criativa Plano da Economia do Mar |
| | Economia Criativa | 02 | Conhecimento do Plano. Estruturação da Comissão. Apresentação Projeto Distrito Criativo da Praia de Iracema. | Plano das Novas Indústrias e Serviços Avançados |
| | Economia do Mar | 02 | Conhecimento do Plano. Estruturação da Comissão. Apresentação de ações em andamento pelo Labomar. | |
| | Construção Civil | 02 | Conhecimento do Plano. Estruturação da Comissão. | |
| Turismo | - | 03 | Conhecimento do Plano. Estruturação da Câmara. | Plano do Turismo |
| TIC | - | 03 | Estruturação da Câmara. Levantamento de informações. | Plano de TIC |
| Governança | Desenvolvimento da Gestão Pública, Gestão Fiscal, Previdência Municipal, Informação e Conhecimento, Reforma Administrativa, Governança do Plano F2040, Institucionalização de Marcos Legais, Participação e Controle Social, Comunicação Pública Municipal e Transparência | 03 | Estruturação da Câmara. Formação das Comissões. Divisão de responsabilidades. Preenchimento das planilhas. | Plano de Desenvolvimento da Gestão Municipal Plano de Participação e Controle Social |

Os resultados iniciais dos trabalhos desenvolvidos pelas Câmaras são o conteúdo deste relatório.

PAPÉIS DAS CÂMARAS SETORIAIS E SUAS COMISSÕES

PAPEL DA CÂMARA

- Acompanhar e integrar a implementação das ações previstas no Plano Fortaleza 2040 sob sua alçada;
- Identificar *status* das ações;
- Acompanhar indicadores de execução e de resultado;
- Encaminhar ao Núcleo Técnico do Iplanfor as ações priorizadas, solicitações de inclusão, remoção ou alteração de ações e/ou projetos previstos, com devida justificativa, inclusive as demandadas pelas comissões e aprovadas na câmara;
- Definir composição das câmaras – membros permanentes;
- Realizar os convites a participantes eventuais;
- Priorizar ações para cada quadriênio e repassar ao Iplanfor para devida análise;
- No caso de ações integradas envolvendo mais de um órgão, a Câmara deve articular reuniões extraordinárias com os envolvidos para desenvolvimento destas ações ou mesmo de projetos para implementação e/ou captação de recursos.

PAPEL DA COMISSÃO

- Acompanhar e integrar a implementação das ações previstas no Plano Fortaleza 2040 no tema da Comissão;
- Identificar status das ações;

- Acompanhar indicadores de execução e de resultado;
- Encaminhar à Câmara as ações priorizadas, solicitações de inclusão, remoção ou alteração de ações e/ou projetos previstos, com devida justificativa;
- Definir composição das comissões e encaminhar à Câmara para devido conhecimento e convocação de novos membros permanentes;
- Realizar os convites a participantes eventuais;
- Priorizar ações para cada quadriênio e repassar à Câmara para devida análise e aprovação, após o que a Câmara deverá encaminhar ao Iplanfor para análise;
- No caso de ações integradas envolvendo mais de um órgão, a Comissão deve articular reuniões extraordinárias com os envolvidos para desenvolvimento destas ações ou mesmo de projetos para implementação e/ou captação de recursos.

CABE AOS ARTICULADORES DO IPLANFOR

- Participar das reuniões das Câmaras e Comissões;
- Receber das coordenações e encaminhar para Núcleo Técnico atas, registros, relatórios e solicitações de alterações;
- Prover informações sobre estudos e planos do Fortaleza 2040;
- Articular com as Coordenações das Câmaras e Observatório de Governança a análise e o monitoramento de indicadores de resultado.

PAPEL DO NÚCLEO TÉCNICO DO IPLANFOR

- Implementar modelo de governança do Plano Fortaleza 2040 (Câmaras, Fóruns, Observatório);
- Acompanhar e consolidar relatórios sobre

implementação do Fortaleza 2040, a partir dos relatórios elaborados pelas Coordenações das Câmaras e Comissões;

- Prover conhecimento técnico acerca das ações propostas originalmente no Plano caso não haja entendimento por parte dos participantes das Câmaras e Comissões;
- Analisar solicitações de alterações nos planos, propostas pelas Câmaras, considerando o impacto nos resultados e nos demais planos e políticas relacionadas, emitindo parecer para a Câmara solicitante. No caso de não haver alinhamento entre o núcleo técnico e a Câmara quanto ao pleito, a questão será remetida ao Gabinete do Prefeito e/ou do Governador;
- Analisar evolução do processo de implementação do Plano Fortaleza 2040 e resultados aferidos;
- Realizar articulação intercâmaras.

Nos dias 11 e 12 de novembro, por ocasião da reunião do prefeito com o secretariado, as discussões foram feitas em torno da organização das Câmaras Setoriais, que, no fim da reunião, receberam do prefeito a incumbência de prosseguir no detalhamento das ações identificadas como prioritárias e no acompanhamento das metas pactuadas. Amplia, assim, o campo das articulações nas diversas câmaras e fortalecendo o seu papel integrador das ações de governo.

O Iplanfor está desenvolvendo um sistema para acompanhamento da execução dos planos e atividades das Câmaras. A previsão é de que esteja disponibilizado no início de 2018.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Embora não seja possível avaliar os impactos do início da execução do Plano, o que deverá ser feito

ao longo dos próximos anos com a consolidação das ações, alguns resultados podem ser apontados:

1. O início de uma gestão municipal mais articulada em busca do desenvolvimento de ações integradas, o que significa um ganho de efetividade no desempenho das ações governamentais. A implantação e o funcionamento das 15 Câmaras Setoriais têm sido um espaço privilegiado para praticar a integração entre órgãos e instituições públicas das diferentes esferas.

2. A ampliação da cooperação entre os governos estadual e municipal, expressa nos convênios em andamento e na definição comum de intervenções nos diversos territórios da cidade, a exemplo das obras de infraestrutura, mobilidade e de requalificação urbana e no planejamento comum em diversas áreas.

3. O fortalecimento de uma cultura de planejamento. O Plano Fortaleza 2040 tem sido incorporado nos planos estratégicos municipais e servido de proposta para a organização do Plano Plurianual, PPA-2018-2021, quando inspirou o Governo do Estado a lançar a elaboração do Plano Ceará 2050, um plano para pensar um novo modelo de desenvolvimento para o Estado do Ceará.

4. A redução na descoordenação das ações que envolvem a participação da sociedade, principalmente na continuidade dos diálogos com as representações dos territórios, traduzida nas devolutivas das demandas analisadas, como se deu por ocasião da elaboração do PPA 2018-2021 coordenada pela Coordenadoria de Participação Social, onde foram elaborados cadernos contendo informações essenciais às discussões voltadas para as prioridades nos territórios da cidade.

5. O Plano sendo reconhecido por instâncias de mediação como norteador das discussões

sobre os problemas e projetos da cidade. Um dos exemplos disso é a participação do Iplanfor, como representante do Plano, nas discussões envolvendo o ordenamento da Praia do Futuro. Outro exemplo vem sendo as discussões para desenvolvimento dos Distritos de Saúde no bairro do Porangabussu (Rodolfo Teófilo) e no Distrito Criativo de Iracema.





SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS PLANOS FORTALEZA 2040

O Plano Fortaleza 2040 reúne um conjunto de 33 planos agrupados em torno de sete grandes eixos estratégicos e acompanhados, na sua execução, por 15 Câmaras Setoriais.

Cada plano estrutura-se seguindo um padrão que contempla um contexto, visão de futuro e desafios a enfrentar, propondo objetivos, metas e resultados e estabelecendo diretrizes e linhas de ação para o alcance dos objetivos. As linhas de ação, por sua vez, desdobram-se em planos operacionais em que cada ação tem estabelecida sua meta, executores, prazos e sugeridos indicadores para o monitoramento de sua execução.

Tal padrão, entretanto, não é seguido pelo Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade, que, por sua vez, descreve grandes diretrizes para as soluções de conectividade, acesso e requalificação urbana que deverá orientar planos específicos a cada gestão.

Os programas e ações propostos pelos diversos planos foram verificados no âmbito das Câmaras Setoriais com relação a dois itens prioritários: a inclusão nos instrumentos de planejamento municipal e o estado de execução em que se encontravam no mês de outubro de 2017. Os instrumentos de planejamento verificados foram:

a) Plano de Governo – é um instrumento que antecede a gestão, quando o candidato sinaliza quais ações serão prioritárias na sua gestão. Por ter considerado o Plano Fortaleza 2040 como norteador no seu Plano de Governo, o prefeito Roberto Cláudio sinalizou seus compromissos com o que foi proposto pelo Fortaleza 2040.

b) Plano Plurianual – PPA é um instrumento previsto no art. 165 da Constituição Federal destinado a organizar e viabilizar a ação pública, com vistas a cumprir os fundamentos e os objetivos da República. Por meio dele, é declarado o conjunto das políticas públicas do governo para um período de 4 anos e os caminhos trilhados para viabilizar as metas previstas. A inclusão dos programas e ações do Fortaleza 2040 no PPA 2018-2021 assegura a sua inclusão nas ações da gestão municipal.

c) Lei Orçamentária Anual (LOA) – é no Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) que o governo define as prioridades contidas no PPA e as

metas que deverão ser atingidas naquele ano. A LOA disciplina todas as ações do Governo.

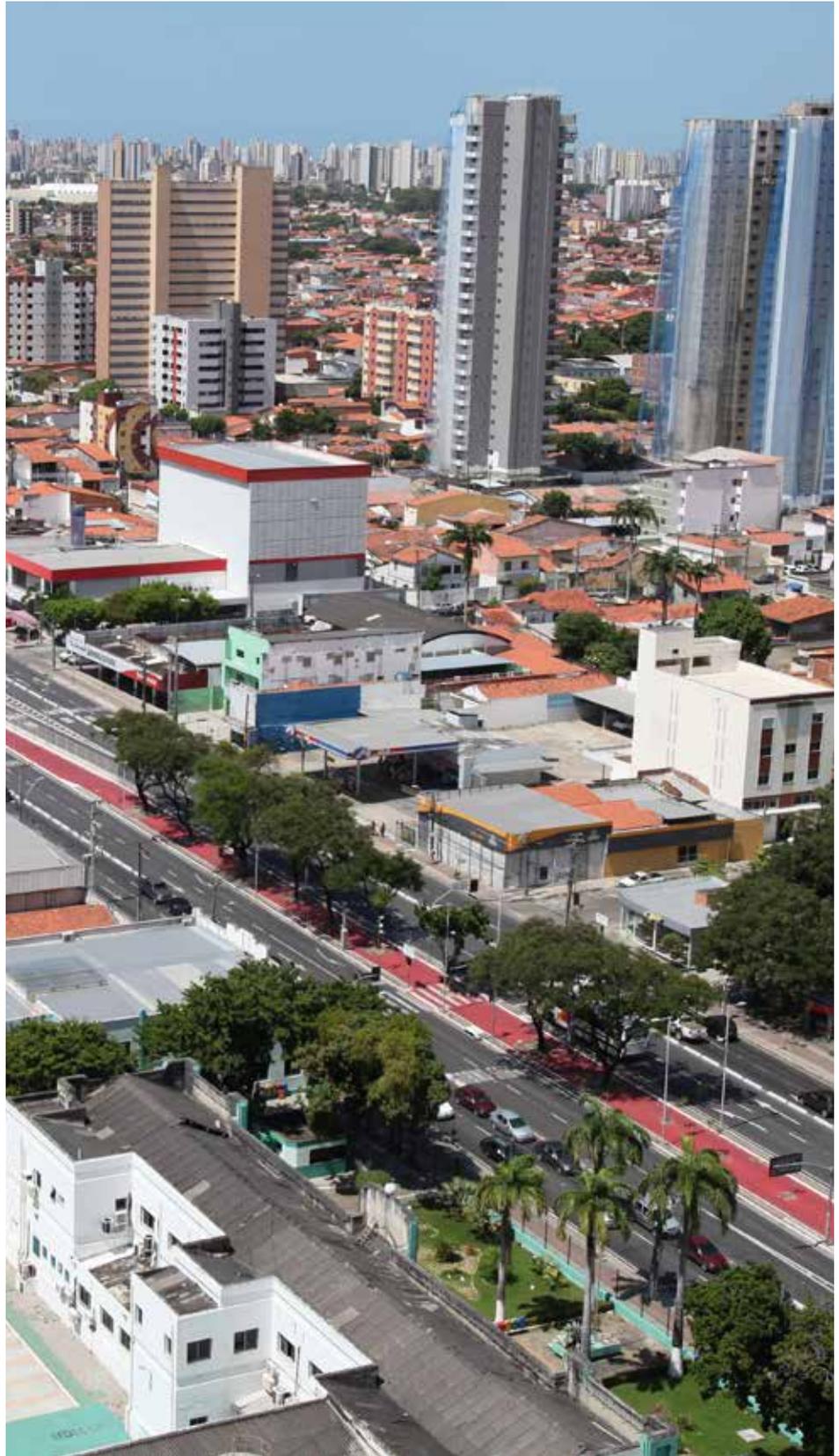
d) Monitoramento de Ações e Programas Prioritários (Mapp) –

o Mapp se constitui da carteira de projetos do Governo e todo o sistema estabelecido para o monitoramento da implantação da mesma. Dessa forma, o Mapp inclui a proposição, a aprovação, o registro da execução física e financeira e o monitoramento da implantação dos projetos, de forma a assegurar o alcance dos resultados pretendidos com os mesmos.

Outro trabalho executado pelas Câmaras Setoriais foi o de verificar o estado de implementação de cada uma das ações propostas atribuindo um status a cada uma: não iniciada (quando a ação ainda não foi tratada ou encontra-se em estágio incipiente de execução), em andamento (quando já está iniciada a sua execução) e concluída (quando se encerrou a sua execução).

A seguir, encontra-se sintetizada, por Eixos, Câmaras e Planos, a situação das ações que compõem o Plano Fortaleza 2040 no início do mês de novembro de 2017.

Nela, cada um dos planos terá resumida a situação de inclusão nos instrumentos de planejamento, o estágio de implementação em que se encontram as ações previstas e elencadas algumas metas já alcançadas no primeiro ano de execução do Plano Fortaleza 2040.





EQUIDADE TERRITORIAL, SOCIAL E ECONÔMICA

CÂMARA DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

PLANO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

O Plano tem por desafios requalificar 100% dos assentamentos precários de Fortaleza, dotando-os de boas condições de habitabilidade, conectividade e acesso a oportunidades de emprego e renda; e debelar até 2040 o déficit habitacional atual (2016) de 1.085.470 pessoas.

Para tanto, estabeleceu como metas a alcançar até 2040:

- Construção de 83.934 HIS (Habitação de Interesse Social) com aquisição de terra;
- Urbanização de 218.699 HIS;
- Melhoria habitacional em 44.060 HIS.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL | 51 | 27 | 11 | 11 | 2 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 52,94 | 21,57 | 21,57 | 3,92 |

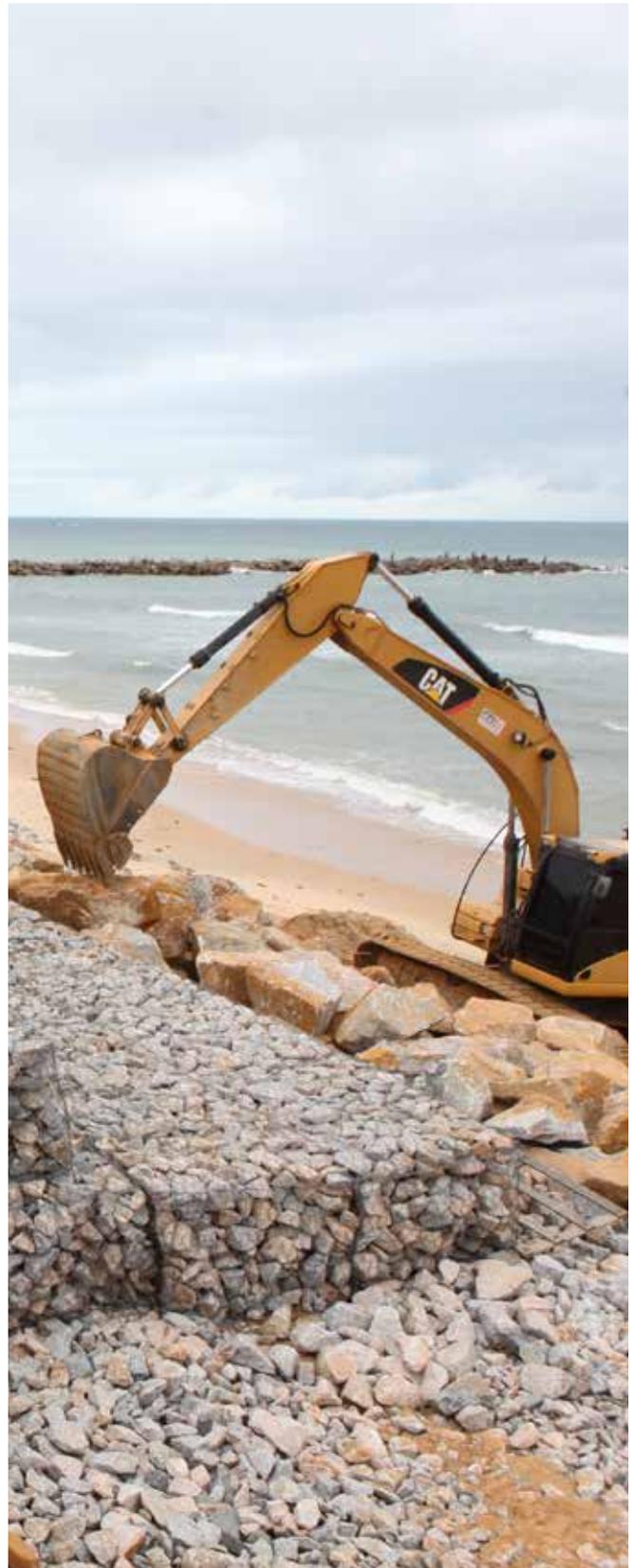
| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|--|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL | 43 | 9 | 0 | 0 |
| Percentual | 84,31 | 17,65 | 0,00 | 0,00 |

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Documentos de Regulamentação dos Planos Integrados de Regularização Fundiária (Pirf) foram desenvolvidos pela Comissão da Zeis, conforme o decreto nº 13.827/2016 renovado pelo decreto nº 13.954/2017.

EM ANDAMENTO

- Projeto de Atualização do Mapeamento Aéreo de Fortaleza que alcançou, em julho de 2017, mais de 374 mil lotes espacializados, correspondendo a 94% do cadastro imobiliário. Iniciado em dezembro de 2016 e com prazo de execução até março de 2018, o qual envolve incremento de arrecadação e aquisição de bases cartográficas precisas para o subsídio das ações municipais relacionadas aos vazios urbanos e atualização do Cadastro Multifinalitário.
- Urbanização e melhoria habitacional no Campo Estrela e São Cristovão.



PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

O grande desafio é dar concretude às ações de regularização fundiária ao longo dos anos e das consecutivas gestões da administração pública municipal, especialmente até o ano 2040. A meta estabelecida para a promoção da regularização fundiária em Fortaleza é de 145.601 HIS.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

EM ANDAMENTO:

- Regularização Fundiária Programa Papel Passado no Conjunto Palmeiras (1.000 unidades)
- Regularização Fundiária – Goiabeiras I (265 unidades)
- Regularização Fundiária – Nova União II, Novo Mondumbim e Irmã Dulce II (407 unidades)
- Regularização Fundiária Loteamento Nova Fortaleza e Avenida Brasil execução (230 unidades)

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA | 22 | 16 | 3 | 3 | 2 |
| Percentual de Inclusão | 100,00 | 72,73 | 13,64 | 13,64 | 9,09 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA | 20 | 2 | 0 | 0 |
| Percentual | 90,91 | 9,09 | 0,00 | 0,00 |

CÂMARA DE SEGURANÇA CIDADÃ

PLANO DE SEGURANÇA CIDADÃ

Os desafios na promoção da cultura de paz e segurança cidadã em Fortaleza são muitos; entre eles, destacam-se: a criação de uma política de segurança pública descentralizada e articulada em rede promovendo a garantia dos direitos do cidadão e a implementação de políticas públicas de atenção básica eficientes.

Tais políticas deverão ter por metas:

- Atuação das instituições de segurança de forma mais integrada;
- Comunicação efetiva entre os órgãos de segurança pública;
- Ampliação da relação das instituições de segurança pública e sociedade;
- Redução dos homicídios e outros índices de violência;
- Redução dos conflitos e da violência nas comunidades;
- Redução da reincidência na criminalidade.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
|---------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE SEGURANÇA CIDADÃ | 26 | 12 | 5 | 2 | 0 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 46,15 | 19,23 | 7,69 | 0,00 |

INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO

| PLANO | STATUS | | | |
|---------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE SEGURANÇA CIDADÃ | 11 | 11 | 1 | 0 |
| Percentual | 42,31 | 42,31 | 3,85 | 0,00 |

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Reestruturação do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) para reforçar a integração e o constante debate entre as várias instituições na busca de soluções na área da Segurança Cidadã e Cultura de Paz.

Instalação de postos da Guarda Municipal equipados com câmeras de vigilância nas duas primeiras unidades em dezembro de 2017 (Jangurussu e Goiabeira) e previsão de mais três no primeiro semestre de 2018.

Seis postos da Guarda entregues – Praça do Ferreira, Praça da Bandeira, Praça da Lagoinha, Praça dos Leões, Parque da Criança e Paço Municipal.

Em andamento, a implantação de três Unidades

de Acolhimento para dependência química. Uma entregue na Regional VI em funcionamento, até o fim do ano mais 2 (Regional I e II), entregues e em funcionamento.

Estudos iniciados, contato mantido com a AESP e SME para criação da Academia Municipal de Segurança Cidadã (AMSC) para formação e aperfeiçoamento dos profissionais de segurança municipais. Previsão de academia entregue em 2019.

Fortalecimento da Coordenadoria de Mediação de Conflitos da Secretaria Municipal da Segurança Cidadã, que já conta com quatro núcleos de mediação cidadã implantados e em pleno funcionamento.



CÂMARA DE INCLUSÃO PRODUTIVA

PLANO DE INCLUSÃO PRODUTIVA

Reduzir a situação de pobreza de grande parte da cidade pela inclusão no sistema produtivo é um dos maiores desafios de Fortaleza diante de:

Elevada taxa de informalidade da economia, que é acompanhada do baixo rendimento do trabalho e das limitações da produtividade e mesmo da qualidade dos produtos.

Limitações na qualificação profissional da população, que dificulta o acesso ao mercado de trabalho e que pode se acentuar no futuro com aumento das exigências de qualificação.

Altas taxas de pobreza, que, em grande parte, decorrem da exclusão produtiva de parcela da população em idade ativa e que contribui para a enorme desigualdade de renda em Fortaleza.

Existência de um elevado contingente de jovens que não trabalham nem estudam devido a limitações na educação e na qualificação profissional (não têm acesso à escola ou não se sentem atraídos e não encontram oportunidades no mercado de trabalho).

São metas a alcançar a partir das ações deste plano:

- Redução do percentual de informalidade da economia (sem carteira assinada e/ou por conta própria);
- Redução do percentual de informalidade da economia (sem carteira assinada);
- Diminuição do percentual de jovens que não trabalham nem estudam (de 15 a 29 anos);
- Diminuição do percentual de jovens vulneráveis que não trabalham nem estudam (de 15 a 24 anos).

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE INCLUSÃO PRODUTIVA | 27 | SI | SI | SI | SI |
| Percentual de Inclusão | 100,00 | | | | |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE INCLUSÃO PRODUTIVA | 12 | 15 | 0 | 0 |
| Percentual | 44,44 | 55,56 | 0,00 | 0,00 |

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

- 120 capacitações para qualificação e aperfeiçoamento das capacidades gerenciais.
- Realização de 30 consultorias gerenciais.
- Realização de 1.479 formalização de pequenos negócios.
- 124 atendimentos de artesãos por meio das capacitações técnicas e gerenciais.
- Realização, em média, de 2 (duas) curadorias/ mês no espaço do artesanato em 2017.
- Plataforma do artesanato em implantação para criação de canal de comércio eletrônico.
- Implantação de quatro pontos de exposição e venda de produtos artesanais: Loja Conceito, Quiosque do Siqueira, Box da Aerolândia e Beira Mar.
- 375 jovens qualificados na área de Gastronomia por meio do Projeto Cozinha Criativa.





CIDADE CONECTADA, ACESSÍVEL E JUSTA

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO URBANO, ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE E MEIO AMBIENTE

PLANO MESTRE URBANÍSTICO E DE MOBILIDADE URBANA

PLANO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA

O Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade e o Plano de Mobilidade e Acessibilidade Urbana são compostos por um documento técnico que culmina com a apresentação de todos os mapas e desenhos que ilustram padrões e soluções urbanísticas para a cidade em seus próximos 24 anos.

Estas soluções se desenharam harmonizando redes de movimento com o uso do solo, desde as estruturas privadas às áreas públicas e base natural, acompanhadas de todas as políticas e diretrizes urbanas relativas à qualificação do processo de crescimento urbano.

O documento técnico também inclui aplicação de critérios com reconhecida eficiência para compreender o processo de evolução da forma urbana, somados à previsão sistêmica de todos os padrões de orientação e controle das intervenções construtivas para o futuro.

Em algumas situações de maior importância por seus efeitos, configuram-se soluções por meio de Planos Específicos, cujos conteúdos programáticos são resumidos em desenho urbano simplificado para futuras operações urbanas, sejam elas públicas, privadas ou em parcerias tipo público-privado, que estão previstas nas leis brasileiras e também apoiarão os próximos 24 anos de crescimento da cidade.

O projeto apresenta também em seus elementos, os dados e as expectativas sobre implementação, custos estimados de grande parte dos componentes físicos das intervenções estruturantes e os procedimentos para implementação dos Corredores de Urbanização Orientada pelo Transporte Público, bem como os projetos específicos previstos.

No seu conjunto, o Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade detalha propostas para:

- Fortaleza no Contexto Metropolitano;
- Estruturação urbana para o crescimento verde;
- Infraestrutura Cívica;

- Abordagem de usos do solo por áreas de oportunidade;
- Planos específicos: Área do aeroporto; Praia do Futuro e Mucuripe; Vale do Rio Maranguapinho; Pirambu, BRT Oeste e Vila do Mar; Linha Sul do Metrofor e capilaridade com Pici, Porangabuçu, Montese e Benfica; Reúso adaptativo da Oficina do Urubu; Subcentros urbanos de Parangaba e Messejana;
- Reabilitação do Centro Urbano expandido;
- Mercado informal, cultura e convenções, comércio de rua, Praia de Iracema e oportunidades urbanas futuras;
- Corredores de urbanização orientada pelo transporte público;
- Estruturação da rede de espaços públicos e sua definição espacial decorrente de adjacências construídas;
- Áreas de conservação cultural e serviços contemporâneos;
- Rede de espaços públicos convergentes e abertos e as oportunidades de reurbanização sustentável;
- Estruturação da rede dos lugares de cultura;
- Estruturação do sistema de parques, acessos e usos;
- Assentamentos precários, vulnerabilidade, habitações de risco e reinserção humana;
- Regiões urbanas e subcentralidades;
- Núcleos convergentes em subcentros urbanos: corações de bairro;
- Zonas secundárias;
- Classificação hierárquica de vias;
- Áreas comerciais;
- Usos institucionais;
- Usos industriais;
- Prevenção do crime por projeto ambiental;
- Coleta e recuperação de resíduos sólidos;

- Situações urbanas especiais;
- Eficiência energética;
- Fronteiras de urbanização;
- Hubs de mobilidade metropolitana e logística de cargas: cargas, aeroporto e porto do Mucuripe;
- Amenização de efeitos decorrentes de implantação das estruturas construídas do Metrô Sul, VLT e BRT Oeste;
- Necessidades de revisão do projeto Metrô Leste;
- Estruturação dos principais componentes do futuro uso do solo: base natural, zonas secundárias e corredores de urbanização orientada pelo transporte público;
- Implementação e programação de operações urbanas para apoiar o futuro crescimento;
- Plano de classificação e zoneamento de usos do solo no contexto do Plano Mestre.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

O Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade e o Plano de Mobilidade e Acessibilidade Urbana não seguiram a mesma metodologia que os demais planos componentes do Plano 2040 na tabulação das ações, metas, indicadores e executores. Diante disso, o trabalho inicial da Câmara Setorial vem buscando essa estruturação e as respectivas definições.

O acompanhamento da execução dos referidos planos vem sendo feito de maneira descritiva:

Encontram-se incluídos nos instrumentos de Planejamento, porém ainda não iniciados:

- Elaboração do Plano de Acessibilidade Sustentável de Fortaleza e sua área de influência;
- Desenvolvimento de instrumentos urbanísticos para ampliação da receita (IPTU Progressivo – Outorga – Contribuição de Melhoria);
- Requalificação da Av. Raul Barbosa (entre a BR-116 e Av. Alm. Henrique Sabóia), incluindo as

alças do Viaduto sobre a BR-116, lado da Raul Barbosa);

- Requalificação da Av. Alm. Henrique Sabóia (entre a Av. Raul Barbosa e Av. da Abolição);
- Duplicação do viaduto da Raul Barbosa sobre a BR-116;
- Construção do túnel na Av. Alberto Sá sob a Av. Almirante Henrique Sabóia;
- Requalificação viária da Av. Paulino Rocha;
- Requalificação viária na Av. Sen. Fernandes Távora e Ruas José de Mendonça e Perilo Teixeira;
- Construção de túnel na Av. Gomes Brasil com a Av. Osório de Paiva;
- Construção de túnel na Av. Germano Frank com a Av. Dr. Silas Munguba;
- Requalificação viária na Av. Perimetral com implantação de BRT (entre o terminal de Messejana e a Av. Juscelino Kubitschek) e Av. Juscelino Kubitschek – Corredor 13;
- Requalificação viária na Av. Perimetral com implantação de BRT (entre a Av. Juscelino Kubitschek e a estação Mondubim Metrofor) – Corredor 13.

Encontram-se incluídos nos instrumentos de Planejamento e já iniciados:

- Elaboração do Plano Diretor;
- Parque Rachel de Queiroz;
- Reestruturação da restrição de circulação de carga em Fortaleza;
- Prospecção de novas Operações Urbanas Consorciadas (OUCs);
- Plano de caminhabilidade.

As seguintes ações estão previstas nas instituições que compõem a Câmara de Desenvolvimento Urbano, Acessibilidade

Mobilidade e Meio Ambiente e estão inseridas na área de atuação estabelecida pelos Planos ora bordados. Nas próximas etapas, as atividades da Câmara serão integrar as ações previstas à luz do Plano Fortaleza 2040.

- Ciclovia de referência nas avenidas Cel. Carvalho e Radialista José Limaverde – 5 km;
- Requalificação viária e humanização do espaço urbano da Av. Aguanambi (nova drenagem, passeios drenantes, urbanização intensificando vegetação, estações de BRT, ciclovias, faixas destinadas aos ônibus em pavimento rígido) – (Corredor 7);
- Implantação de infraestrutura para operação de Corredor Troncal na BR 116 (reestruturação da BR-116 com passarelas, paradas especiais elevadas e faixas destinadas aos ônibus para implantação do BRT) – (Corredor 7);
- Novo Terminal de Messejana;
- Requalificação da Av. Alberto Craveiro (entre o riacho Martinho e a BR 116), incluindo as alças do viaduto sobre a BR-116, lado da Alberto Craveiro (Corredor 8);
- Construção do túnel longitudinal na Av. Almirante Henrique Sabóia sob o VLT.

Ações que já foram concluídas:

- Fator Verde – certificação;
- Fortaleza Online;
- Atualização do Sistema Viário Básico por meio da Lei de Uso e Ocupação do Solo;
- Av. Raul Barbosa com Av. Murilo Borges. Execução de uma ponte com 90m extensão; execução de dois viadutos, um com 114m de extensão e outro com 116m de extensão; execução de uma rotatória sob o viaduto; e içamento de uma ponte existente. (Corredor 8)

Com relação às obras do Metrofor, sob execução do Governo do Estado, encontram-se em andamento as seguintes ações:

- Implantação da Linha Sul do Metrô de Fortaleza – Conclusão dos sistemas fixos (telecomunicação, sinalização, bilhetagem eletrônica);
- Integração da Linha Sul do Metrô de Fortaleza com Ônibus Metropolitano;
- Integração da Linha Sul do Metrô de Fortaleza com Ônibus Urbano;
- Ramal Parangaba Mucuripe;
- Implantação do Túnel da Linha Leste do Metrô de Fortaleza;
- Implantação da Fase Prioritária da Linha Leste do Metrô de Fortaleza;
- Implantação do Trecho Papicu – Edson Queiroz da Linha Leste do Metrô de Fortaleza;
- Implantação das Estações Intermediárias da Linha Leste do Metrô de Fortaleza;
- Eletrificação da Linha Oeste do Metrô de Fortaleza.

Além das ações já mencionadas, foram identificadas novas ações integradas, envolvendo as diferentes instituições que compõem a Câmara de Desenvolvimento Urbano, Acessibilidade Mobilidade e Meio Ambiente, que deverão fazer parte da planilha de ações prioritárias para este quadriênio.



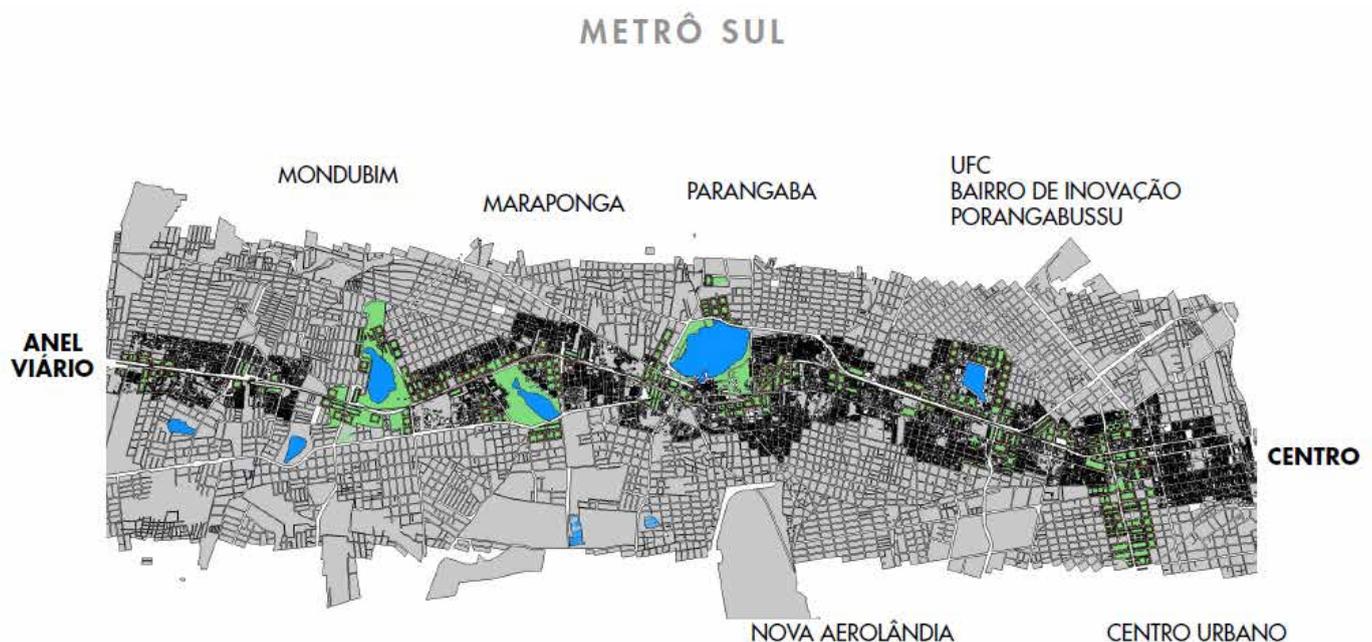
PROJETOS PRIORIZADOS PARA O QUADRIÊNIO 2017-2020

Após reuniões técnicas com as equipes do Governo do Estado e do Executivo Municipal, foram priorizados para este primeiro quadriênio (2017-2020) alguns planos específicos entre as ações propostas no Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade. Destacam-se:

CORREDORES DE URBANIZAÇÃO DO METRÔ LINHA SUL

Este plano específico é voltado para mitigar o efeito de barreira urbana gerado pela forma com que foi implantado o Metrô Linha Sul, criando

portais de passagem, fachadas vivas em substituição a muros, adensamento com usos mistos ao longo do corredor, principalmente em torno das estações, conectores para a Uece, Pici, Nova Gentilândia, José Bonifácio, Mercado São Sebastião, além do Centro e Praia de Iracema. Integra também o plano deste corredor o desenvolvimento de bairro de inovação em Porangabussu, com foco na cadeia da Saúde, além da requalificação do entorno das lagoas de Mondubim, Maraponga e Parangaba.



CENTRO URBANO

No Centro, além dos projetos recém-implantados pela iniciativa privada para abrigar o comércio de confecções na área do Jacarecanga, uso indicado no Plano Específico do Centro do Fortaleza 2040, está previsto para a primeira etapa o projeto para implantação de novo Centro Administrativo entre as praças José de Alencar e Praça Castro Carreira. As vagas de estacionamento do novo Centro Administrativo Municipal, após expediente comercial, servirá ao público do Theatro José de Alencar, Emcetur, Estação das Artes – grande conjunto de

equipamentos culturais nas antigas edificações da rede ferroviária em torno da Praça Castro Carreira.

O novo Plano Diretor da cidade, a ser elaborado com ampla participação até 2019, tendo por base o Plano Mestre Urbanístico do Fortaleza 2040, deverá atrair novos moradores, de maneira a iniciar o processo de reabilitação no entorno da área central (proximidades do Pajeú e do Jacarecanga).

Comércio, Serviços (inclusive educacionais) e Administração Pública serão as principais atividades produtivas previstas para revitalizar o Centro da Cidade.

ESPLANADA ADMINISTRATIVA COM BONDE





PRAIA DE IRACEMA

O Fortaleza 2040 contém plano específico para a Praia de Iracema, com foco em atividades criativas e turismo. Foram priorizadas para esta área a regularização fundiária do Poço da Draga, instalação de Centro de Convenções e Hotel, Sala

de Espetáculos (shows, óperas e congressos), junto à futura Marina Pública e o Museu do Mar. O Bonde Elétrico que será instalado, com o apoio do Governo do Estado, irá conectar melhor a Praia de Iracema ao Centro, Meireles e Aldeota.



AVENIDA AGUANAMBI

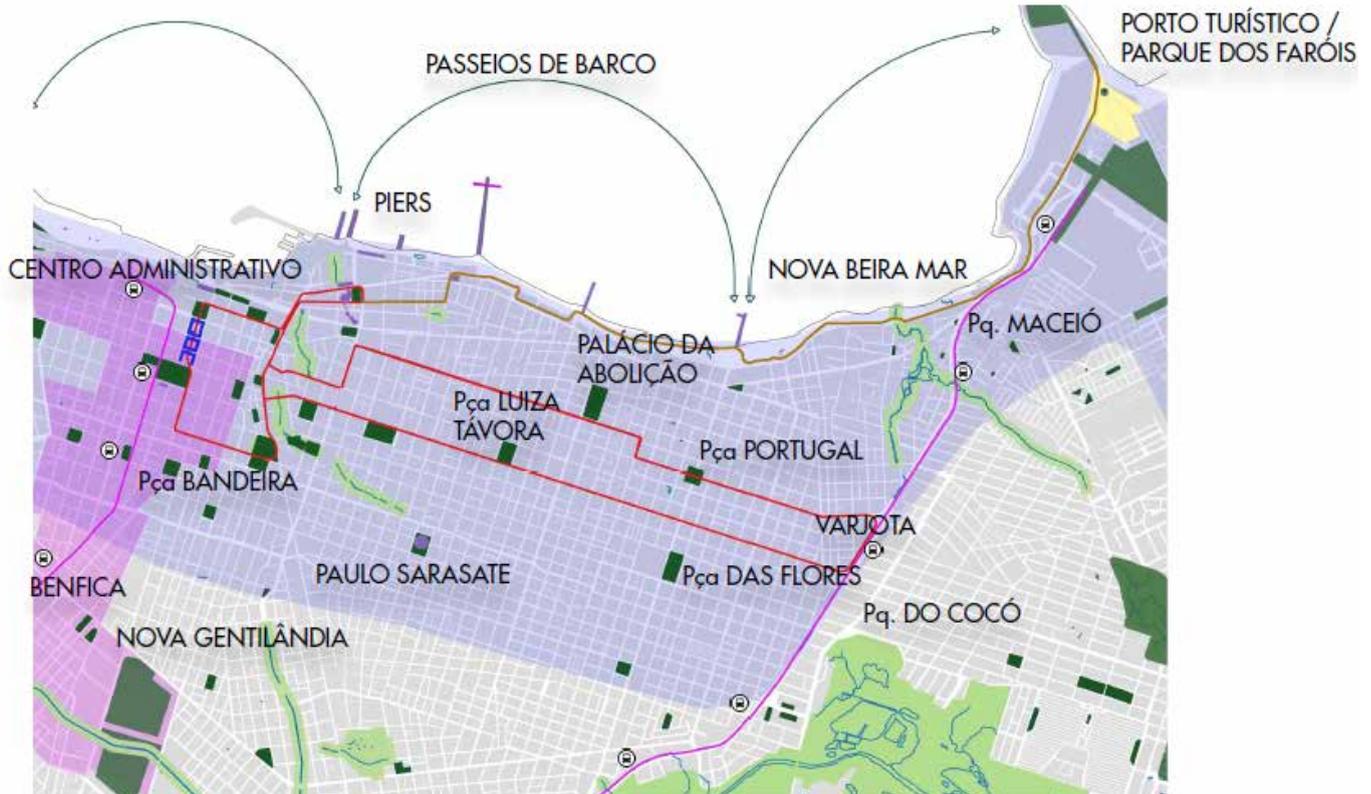
A obra do BRT previsto para a Av. Aguanambi no Fortaleza 2040 em breve será concluída. Complementando esta intervenção, será elaborado projeto urbanístico específico de requalificação das áreas em torno das estações da Av. Aguanambi, adensamento de moradias e atividades ao longo do corredor, além de projeto de interligação do BRT à Praia de Iracema (Av. Dom Manuel).

SISTEMA DE BONDES ELÉTRICOS

No âmbito do Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade do Fortaleza 2040 foi projetado um conjunto de circuitos de bondes elétricos a serem instalados, conectando os bairros do Meireles, Mucuripe, Aldeota, Varjota, Centro e Praia de Iracema, de maneira a reduzir o uso de veículos particulares nesta região.

Para o quadriênio 2017-2020, está prevista a instalação de dois circuitos integrados com o apoio do Governo do Estado conectando Aldeota, Varjota, Centro, Praia de Iracema e Meireles.

SISTEMA DE TRANSPORTE LEVE SOBRE TRILHO - 1ª ETAPA

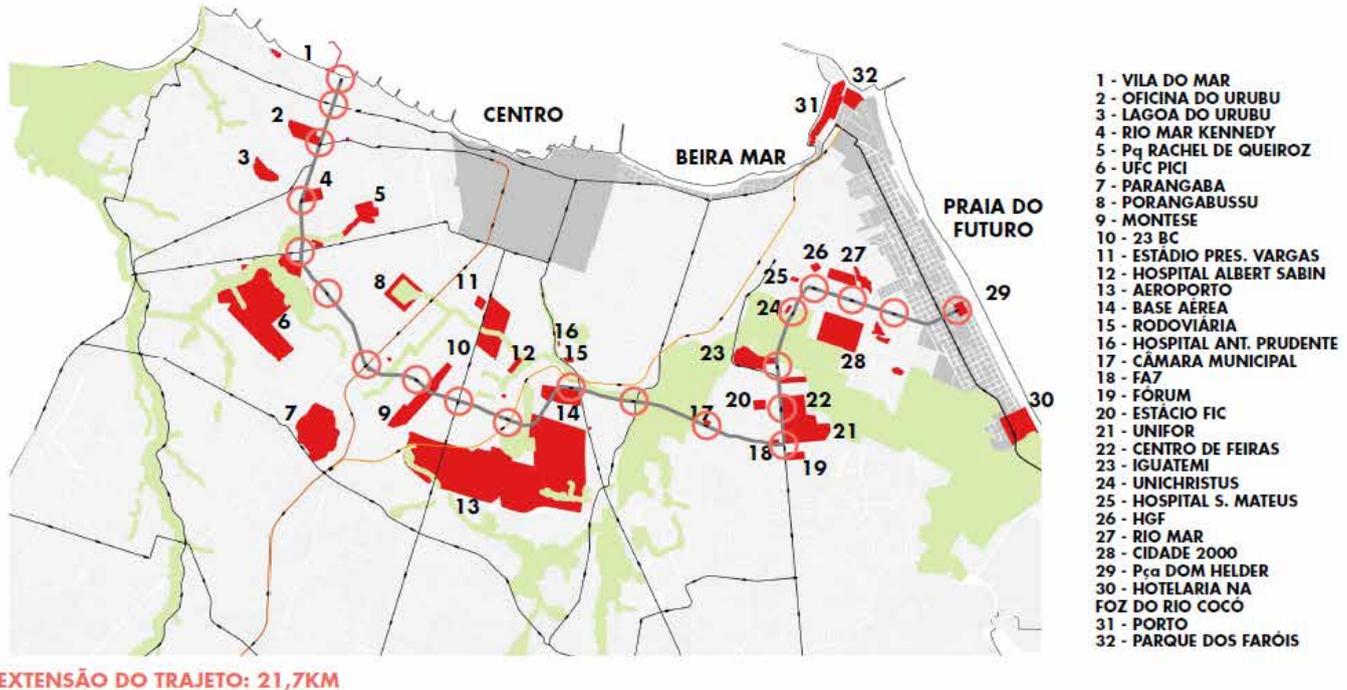


CORREDOR ORBITAL

Neste primeiro quadriênio, está sendo aprofundado o plano urbanístico e de mobilidade para viabilização do corredor orbital, que poderá nascer como corredor de BRT para, em seguida, passar a ser um corredor de Metrô, quando a densidade da cidade assim o exigir. Este corredor irá

integrar todos os corredores radiais concêntricos da cidade, reduzindo o tempo de deslocamento entre diversos bairros da cidade, além de conectar grandes ativos urbanos e áreas de oportunidades, conforme figura a seguir.

ATIVOS URBANOS E ÁREAS DE OPORTUNIDADES A PARTIR DA LINHA ORBITAL



PRAIA DO FUTURO E PARQUE DOS FARÓIS (PORTO DO MUCURIBE, SERVILUZ E VICENTE PINZÓN)

O Plano Mestre Urbanístico contempla plano específico para a região em torno do Porto do Mucuripe e Praia do Futuro. Neste primeiro quadriênio, estes projetos urbanísticos serão detalhados, de maneira a permitir a modelagem de uma possível operação urbana, que amplie a atratividade e qualidade de vida destes bairros, preserve seu patrimônio ambiental e cultural, melhore as condições de moradia, emprego e renda

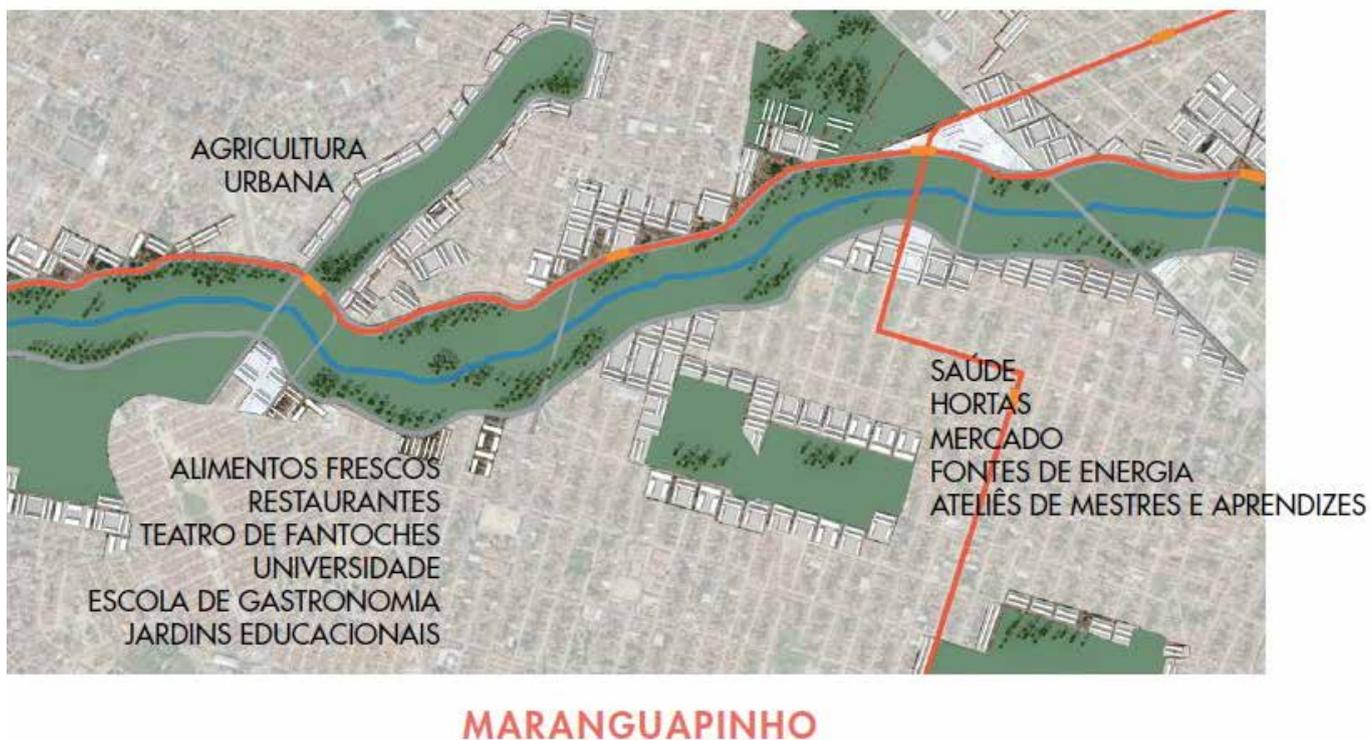
para a comunidade de baixa renda que habita no bairro. O projeto prevê a regularização dos assentamentos precários existentes sem nenhum deslocamento destas comunidades para outros bairros. O Plano Urbanístico específico contempla também o reordenamento da faixa de praia, cujo andamento está sendo acompanhado pelo Fórum da Praia do Futuro, instituído pela Procuradoria da República do Ceará.



RIACHO MARANGUAPINHO

A segunda etapa das obras do Maranguapinho, a serem realizadas pelo Governo do Estado, deverão seguir orientações do Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade do Fortaleza 2040, pelo que estará sendo aprofundado o Plano Urbanístico Específico para a região, que irá contemplar a instalação

de um corredor de transporte (BRT), remoção da população de áreas de risco ambiental e realocação em seu entorno, dragagem do rio para permitir transporte fluvial, além da instalação de fazendas para agricultura urbana.



PLANO DE MEIO AMBIENTE

O Plano de Meio Ambiente, também acompanhado pela Câmara de Desenvolvimento Urbano, Acessibilidade Mobilidade e Meio Ambiente, será abordado nesta publicação no Eixo 4 – Qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais, para garantir maior coerência com os volumes apresentados originalmente no Plano Fortaleza 2040.





VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR

CÂMARA DE SAÚDE

PLANO DE SAÚDE

Os grandes objetivos a serem alcançados com a execução destes planos são:

- Promover hábitos saudáveis de vida e prevenir doenças crônicas não transmissíveis, para o envelhecimento ativo e saudável;
- Reduzir homicídios, acidentes e suicídios, por meio de uma cultura de paz, tolerância, não violência e consciência cidadã;
- Proteger a mulher, particularmente em situações de risco e vulnerabilidade relacionadas com a violência e o estupro, o ciclo gravídico-puerperal e as doenças específicas da condição feminina, rompendo com a cultura machista que tolhe sua autonomia e o pleno exercício de suas capacidades humanas;
- Promover a educação ecológica, o saneamento básico universal e o controle de endemias; e
- Organizar uma rede de atenção à saúde resolutiva, humanizada e de acesso universal.

O Plano estabelece as seguintes **metas** a serem alcançadas até 2040:

- Redução da mortalidade infantil de 11,8 óbitos em mil nascidos vivos (2013) para 5,7 (2040);
- Redução da mortalidade materna para 10 óbitos/100.000 n.v.;
- Redução da Taxa de Mortalidade Prematura (<70 Anos) por DCNT em 2% ao ano;
- Redução de 80.000 Anos Potenciais de Vidas Perdidas por Causas Externas;
- Elevação da expectativa de vida de 74,4 anos (2010) para 80,2 anos (2040);
- Erradicar a sífilis congênita;
- Eliminar casos novos de hanseníase em menores de 15 anos;
- Reduzir o Coeficiente de Incidência da Tuberculose para menos de 10

casos por 100 mil habitantes e o número de óbitos em 90%;

- Garantir saneamento básico e água potável de fluxo contínuo para 100% da população; e
- Garantir atendimento em saúde de acesso universal, integral, equânime e com qualidade, numa rede de atenção à saúde suficiente nos diferentes níveis de complexidade.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

- Implantação de um novo sistema de distribuição de remédios: 110 Postos de Saúde Total. Metas alcançadas: 51% (até outubro); 68% (até novembro); 100% (até dezembro).
- 35% das obras do IJF 2.
- 90% da ampliação do Frotinha Messejana – Construção de 10 leitos de enfermaria e 02 de isolamento.
- 95% da ampliação no Frotinha de Antônio

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|-------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE SAÚDE | 88 | 28 | 33 | 34 | 15 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 31,82 | 37,50 | 38,64 | 17,05 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE SAÚDE | 39 | 46 | 1 | 2 |
| Percentual | 44,32 | 52,27 | 1,14 | 2,27 |

- Bezerra – Construção de 16 leitos de enfermaria.
- 80% da ampliação no HNSC com a construção de 20 leitos.
 - Implantação de equipes de Consultório na Rua na Regional II para assistência e encaminhamento de moradores de rua aos pontos de atenção à saúde.



CÂMARA DE ESPORTE E LAZER

PLANO DE ESPORTE E LAZER

São objetivos deste Plano:

- Ampliar a oferta de modalidades esportivas e de lazer, por meio de parcerias com as entidades esportivas;
- Instituir políticas públicas de Estado para a oferta de atividades de esporte e lazer;
- Modernizar e manter os equipamentos esportivos e de lazer;
- Utilizar a escola e outros espaços públicos como equipamentos permanentes de oferta de esporte e lazer para a comunidade;
- Aumentar a oferta de aulas de educação física escolar de forma institucionalizada em articulação com a Secretaria da Educação;
- Definir como competências prioritárias a oferta de políticas públicas para esporte de participação e de lazer, junto às instâncias de governo;
- Fomentar prática de exercício físico no contraturno escolar como complemento da educação física escolar;
- Criar estrutura profissionalizada no âmbito da Secretaria Municipal do Esporte, por meio de concursos públicos para quadro efetivo;
- Criar mecanismos de avaliação e monitoramento de resultados dos programas de esporte e lazer no município em parceria com instituições de ensino superior, inclusive com estágios supervisionados;
- Dar visibilidade aos equipamentos de esporte e lazer do município, estimulando sua utilização

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
|--------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|-------|
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DO ESPORTE E LAZER | 51 | 8 | 7 | 12 | 9 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 15,69 | 13,73 | 23,53 | 17,65 |

INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO

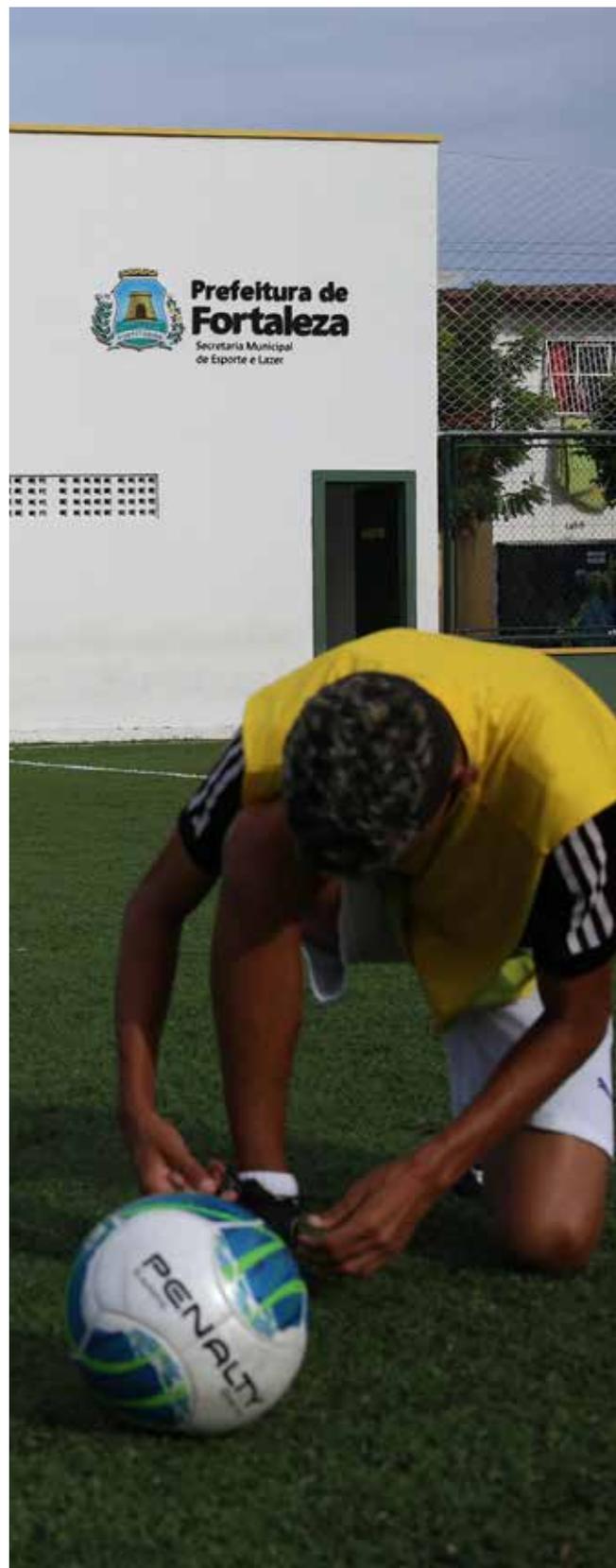
| PLANO | STATUS | | | |
|--------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DO ESPORTE E LAZER | 36 | 17 | 0 | 0 |
| Percentual | 70,59 | 33,33 | 0,00 | 0,00 |

- pela população;
- Ampliar o atendimento à população por profissionais de educação física; e
 - Criar lei de incentivo ao esporte municipal.

O Plano tem como **meta** até 2040: 60% dos fortalezenses praticando as recomendações mínimas de atividade física nos tempos livres.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

O maior avanço se deu na aproximação da Secretaria do Esporte e Lazer com outros órgãos municipais, a exemplo das Secretarias de Educação, Saúde, Direitos Humanos, Coordenadoria da Juventude e Rede Cuca, para o desenvolvimento de ações esportivas articuladas.



CÂMARA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

PLANO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O maior desafio deste plano é assegurar os direitos de assistência social a toda a população de Fortaleza. Para tanto, tem por objetivos:

- Garantir serviços públicos de qualidade e o atendimento de toda a população do município de forma igualitária e efetiva;
- Resgatar o papel das famílias e da vizinhança enquanto núcleos de convivência afetiva, acolhedora e solidária;

- Reduzir a violência contra crianças, jovens, mulheres e idosos;
- Garantir o respeito às diferenças sociais, culturais, econômicas e de gênero;
- Efetivar a Política Municipal de Assistência Social; e
- Promover a participação da sociedade na gestão e no controle social das políticas públicas.

As metas que propõe alcançar são:

- Política de Assistência Social compreendida e assegurada por 100% dos gestores municipais;
- Construção, eleição, análise (monitoramento e avaliação) de 100% dos indicadores e ferramentas utilizados para mensurar o grau

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|-------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL | 48 | 3 | 27 | 27 | 5 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 6,25 | 56,25 | 56,25 | 10,42 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL | 17 | 27 | 1 | 3 |
| Percentual | 35,42 | 56,25 | 2,08 | 6,25 |

de efetividade, eficácia e eficiência da Política Municipal de Assistência Social (PMAS) realizados de quatro em quatro anos;

- Atendimento aos usuários da Política de Assistência em 100% das ações de prevenção, proteção e promoção para a população que dela necessita, cumprindo o que preconiza a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas);
- Maior informação e conhecimento dos direitos sociais e das formas de acesso aos serviços pela população, por meio da divulgação de 100% dos programas, projetos, serviços e benefícios pela mídia; e
- Publicização de 100% dos resultados alcançados pela Política Municipal de Assistência Social.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Elaboração do Plano Intersetorial do Programa Bolsa Família (PBF)



PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Os desafios da política de Segurança Alimentar e Nutricional aplicáveis à Fortaleza estão voltados para a promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, em que se inclui também o desafio de melhorar a alimentação da população para combater a obesidade. Além deste, são objetivos a perseguir:

- Estruturar sistemas justos, de base agroecológica e sustentáveis de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos;
- Instituir processos permanentes de educação e capacitação em segurança alimentar e nutricional e direito humano à alimentação adequada; e
- Fortalecer as ações de alimentação e nutrição em todos os níveis de atenção à saúde, de modo

articulado às demais políticas de segurança alimentar e nutricional.

O plano estabelece algumas metas para a segurança alimentar:

- Erradicação dos casos de subnutrição da população de baixa renda ou em estado de miséria;
- Redução da mortalidade infantil de 11,8 óbitos em mil nascidos vivos (2013) para 5,7 (2040);
- Redução da taxa de mortalidade prematura (menores de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em 2% ao ano;
- Elevação da expectativa de vida de 74,4 anos (2010) para 80,2 anos (2040); e
- Garantia de saneamento básico e água potável de fluxo contínuo para 100% da população.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
|------------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DA SEGURANÇA ALIMENTAR | 18 | 5 | 6 | 6 | 1 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 27,78 | 33,33 | 33,33 | 5,56 |

INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO

| PLANO | STATUS | | | |
|------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DA SEGURANÇA ALIMENTAR | 6 | 3 | 1 | 1 |
| Percentual | 33,33 | 16,67 | 5,56 | 5,56 |

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

1 restaurante popular/ 295.302 refeições fornecidas

CÂMARA DOS DIREITOS HUMANOS**PLANO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

As grandes metas para este plano são:

- Atender integralmente a saúde da criança e do adolescente;
- Reduzir o número de gravidezes na adolescência;
- Reduzir a mortalidade infantil;
- Universalizar o acesso à creche e à pré-escola;
- Universalizar o acesso ao ensino fundamental;

- Reduzir o número de infrações cometidas por adolescentes;
- Reduzir a incidência da prática de atos infracionais por crianças e adolescentes em uso de substâncias psicoativas;
- Erradicar o trabalho infantil em Fortaleza; e
- Efetivar o Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza (PMPIF) nas 13 ações finalísticas e nas 64 proposituras, conforme a Lei 10.221,2014.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Não identificadas.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|--|---------------------------------|----------------------------------|----------------------|-----------------|-------------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | 45 | 17 | 21 | 20 | 10 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 37,78 | 46,77 | 44,44 | 22,22 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|---|----------------------------|---------------------------|-------------------------|-----------------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | 4 | 5 | 0 | 36 |
| Percentual | 8,89 | 11,11 | 0 | 80 |



PLANO DA JUVENTUDE

Diante da alta vulnerabilidade da juventude em Fortaleza, são muitos os desafios a enfrentar:

- Garantir educação de qualidade, formação e qualificação do jovem, reduzir a evasão escolar e qualificar e capacitar a juventude para sua inserção no mercado de trabalho;
- Garantir a consolidação das políticas de juventude no município assegurando investimentos públicos e privados para construção e manutenção de equipamentos para a Juventude e os direitos estabelecidos na Constituição Federal de 1988;
- Diminuir a violência juvenil, a rivalidade entre jovens em bairros vizinhos, a invasão de drogas nas escolas e o acesso à criminalidade;
- Ampliar os meios de formação de opinião e

personalidade dos jovens utilizando os meios de comunicação de massa para a sociedade mudar visão preconceituosa sobre jovens pobres e negros;

- Promover a inserção da família no desenvolvimento sociocultural dos jovens.

As metas propostas para isso são:

- Redução do quantitativo de jovens vulneráveis que não trabalham nem estudam em Fortaleza de 11,48 em 2010 para 2,49 em 2040;
- Redução do índice de homicídios entre jovens em Fortaleza de 176,6 em 2013 para 31,6 em cada grupo de 100 mil jovens em 2040;
- Diminuição do abandono escolar; e
- Redução do impacto das drogas sobre os jovens.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS - SI

Não identificadas.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
|------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|-------|
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DA JUVENTUDE | 41 | 32 | 30 | 25 | 24 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 78,05 | 73,17 | 60,98 | 58,54 |

INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO

| PLANO | STATUS | | | |
|--------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DA JUVENTUDE | 19 | 22 | 0 | 0 |
| Percentual | 46,34 | 53,66 | 0 | 0 |

PLANO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

O grande desafio a ser enfrentado será o envelhecimento crescente da população diante de uma cidade que não se preparou para isso. Para tanto, será necessário:

- Realizar esforços para eliminar o preconceito entre jovens sobre a prioridade da pessoa idosa;
- Agir, sempre que possível, em parceria com as organizações sociais, contribuindo para a melhoria de seus serviços;
- Adequar os serviços públicos para tratamento dos idosos em casa e inseridos na sociedade;
- Garantir qualificação de profissionais para desenvolver políticas e serviços para idosos;
- Ampliar, articular e integrar as políticas e serviços públicos e privados voltados para os idosos, de forma intersetorial e multidisciplinar;
- Adequar a gestão das estruturas e equipamentos (públicos e privados) para idosos;
- Promover na educação escolar, familiar e religiosa a compreensão sobre o processo de envelhecimento dos seres humanos;
- Conscientização social para o respeito às pessoas idosas;
- Dar continuidade aos bons projetos em andamento com relação ao segmento idoso, quando da mudança de gestão no poder público; e
- Sensibilizar e atuar de forma integrada na política para promoção de uma cultura do envelhecimento, especialmente, entre as Secretarias Municipal de Educação, Saúde, Trabalho e com a sociedade.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DA PESSOA IDOSA | 33 | 4 | 2 | 2 | 2 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 12,12 | 6,06 | 6,06 | 6,06 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DA PESSOA IDOSA | 26 | 0 | 0 | 33 |
| Percentual | 78,79 | 0,00 | 0,00 | 100 |

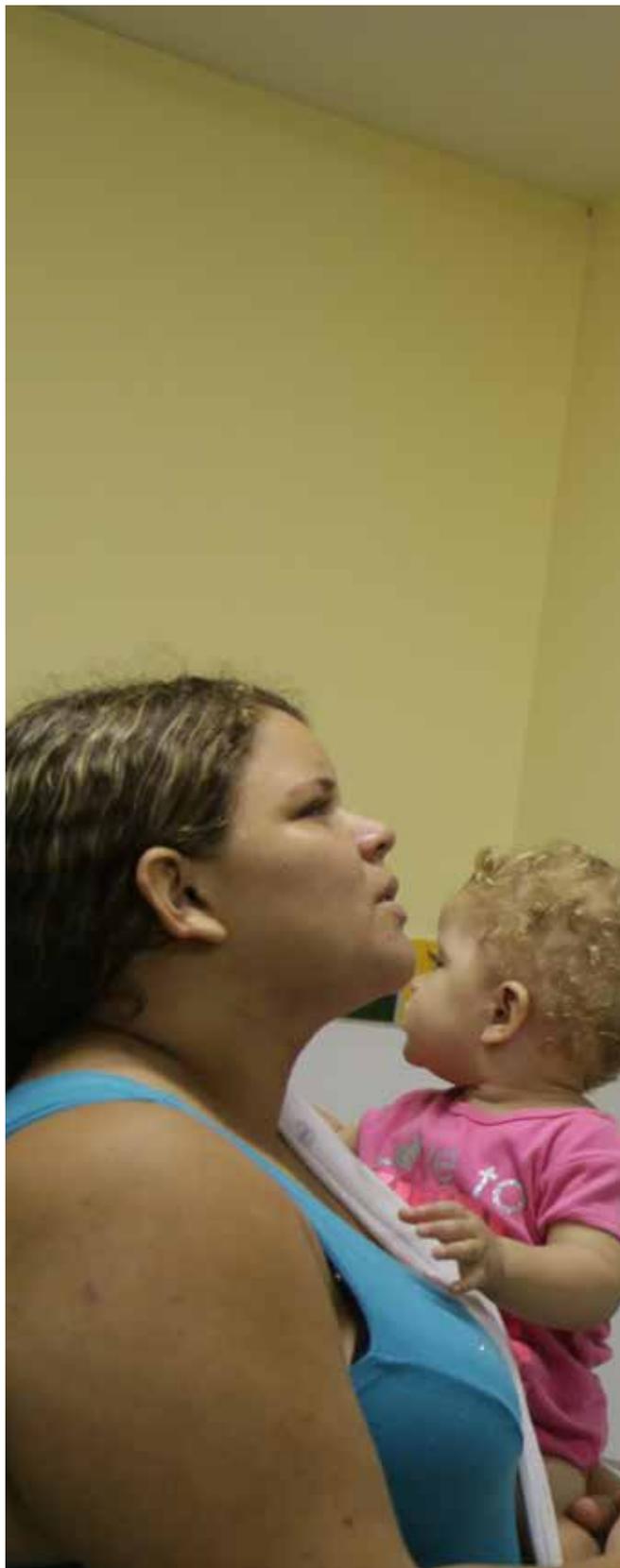
O Plano da Pessoa Idosa propõe como metas:

- 100% das ações setoriais integradas e articuladas entre a sociedade e o poder público;
- Perfil do idoso de Fortaleza elaborado e norteador das políticas municipais;
- 60% dos idosos alfabetizados;
- Sociedade despertada para o processo de envelhecimento;
- 100% da rede de educação desenvolvendo a temática da educação para o envelhecimento;
- 80% dos idosos saudáveis e assistidos;
- 80% dos idosos dependentes assistidos em seus domicílios apoiados por cuidadores;
- 100% de medicamentos garantidos;
- 70% dos idosos participantes de atividades esportivas, de lazer, cultura e arte nos espaços integrados de convivência social;
- 40% dos idosos inseridos em programas de empreendedorismo e acesso ao mercado de trabalho;
- 80% dos idosos com moradia digna;
- 14 ILPIs construídas no âmbito das Regionais;
- 100% dos servidores preparados para aposentadoria;
- Cidade acessível para 100% dos idosos e toda a população; e
- 100% de transporte com acessibilidade e gratuitos.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS - SI

Não identificadas.





PLANO DA MULHER

O grande desafio deste plano é a desconstrução de uma cultura machista e patriarcal, responsável por altos índices de violência contra as mulheres. Para isso, são objetivos a perseguir:

- Articular meios para o fortalecimento dos mecanismos de prevenção, repressão e punição, tornando-os eficazes e rápidos contra os casos de violência contra a mulher;
- Garantir a atenção integral à saúde da mulher qualificando os serviços de saúde e atendimento às especificidades de gênero, étnico, raciais, geracionais, de orientação sexual e das mulheres com deficiência;
- Melhorar as condições de acesso das mulheres à educação formal;
- Ampliar os mecanismos de incentivo ao empreendedorismo de mulheres;
- Promover e garantir a formação inicial e continuada para profissionais e gestores sobre as questões de gênero, raça, etnia, diversidade sexual, respeito às pessoas idosas e com deficiência;
- Implementar ações que contribuam para o empoderamento das mulheres;
- Fortalecer a participação planejada e articulada das mulheres nos espaços de poder e decisão, na formulação e implementação das políticas públicas e no exercício do controle social; e
- Promover e garantir ações de prevenção e enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher.

O Plano dos Direitos da Mulher estabelece como metas a alcançar até 2040:

- Redução do analfabetismo feminino em 30%;
- Redução da incidência de feminicídio para 2,4 em cada grupo de 100 mil mulheres em 2040;

- Ampliação de emprego e renda para as mulheres no mercado de trabalho com equiparação de salário com os homens para as mesmas funções;
- Ampliação da participação das mulheres residentes em Fortaleza em projetos nas diferentes manifestações de arte e cultura;
- Ampliação da assistência ao planejamento familiar com acesso a métodos anticoncepcionais reversíveis para mulheres em idade fértil e assegurar os cuidados dignos com a maternidade;
- Direitos da Mulher;
- Redução da gravidez na adolescência (entre 10 e 17 anos) para 1,2% em 2040;
- Redução do câncer de mama e de colo de útero;
- Redução da incidência de aids em mulheres em Fortaleza para 0,5%;
- Redução da mortalidade materna e infantil em Fortaleza para 1,5% em 2040; e
- Ampliação da formação política das mulheres e de seu empoderamento, garantindo maior participação na vida pública, com 45% de ocupação dos cargos de direção em órgãos públicos em 2040.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS - SI

Não identificadas.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|-------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DA MULHER | 60 | 6 | 5 | 5 | 3 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 10,00 | 8,33 | 8,33 | 71,67 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DA MULHER | 8 | 6 | 1 | 45 |
| Percentual | 13,33 | 10,00 | 1,67 | 75,00 |

PLANO DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS E TRANSGÊNEROS – LGBT

Assegurar a inclusão das pessoas LGBT no cotidiano da cidade pressupõe desconstruir preconceitos e discriminações nos diversos ambientes de interação social. O Plano de Direitos LGBT tem por objetivos:

- Assegurar e disseminar as políticas públicas para a população LGBT, contemplando os eixos do Plano Municipal de Políticas Públicas para a população LGBT;
- Implementar no município de Fortaleza a Política Municipal de Saúde ampliada e integral da população LGBT;
- Implementar ações intersetoriais de formação

e capacitação dos profissionais e trabalhadores do Serviço Público Municipal para atendimento igualitário a população LGBT;

- Erradicar a LGBTfobia (homofobia, lesfobia e transfobia) institucional;
- Garantir e fortalecer o controle e a participação social na construção das políticas públicas;
- Garantir informações (censos) sobre a população LGBT; e
- Incentivar o respeito, a tolerância e a convivência pacífica entre as diversidades sexuais, que são, reconhecidamente, condições para a efetivação dos valores e práticas democráticas.

Propõe como metas:

- Ampliação da inserção de travestis e transexuais

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
|-------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DOS DIREITOS LGBT | 45 | 45 | 22 | 21 | 0 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 100,00 | 48,89 | 46,67 | 0,00 |

INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO

| PLANO | STATUS | | | |
|-------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DOS DIREITOS LGBT | 0 | 34 | 11 | 0 |
| Percentual | 0,00 | 75,56 | 24,44 | 0,00 |

- nas escolas municipais;
- 100% das escolas municipais e dos equipamentos da política da assistência social exercendo o uso do nome social de travestis e transexuais;
 - Ampliação das formações, sensibilizações em todos os espaços institucionais do município, garantindo a diminuição em das LGBTfobias institucionais;
 - Ampliar formação política e cidadã para os conselheiros do conselho municipal LGBT em 100%, ampliando física e estruturalmente o Conselho Municipal dos Direitos LGBT, de forma adequada ao desempenho de suas funções (CMDLGBT);
 - Garantir a efetivação da política integral da saúde da população LGBT em 100% até 2040;
 - Garantir a inserção do quesito orientação sexual e identidade de gênero em 100% dos instrumentais de todos os órgãos institucionais do município;
 - Reduzir a incidência de HIV-aids na população LGBT em 90%;
 - Garantir a ampliação de linha de crédito como também a inclusão no mercado de trabalho para pessoas LGBT; e
 - Ampliar as manifestações culturais LGBT nos equipamentos públicos em 50%.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Aprovação de Lei para inclusão e o uso do nome social de travestis e transexuais em todos os órgãos públicos municipais que atendem de diferentes modos essa população.



PLANO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ampliar a conscientização da sociedade sobre as pessoas com deficiência e promover sua inclusão social, construir uma sociedade mais acessível para todos e garantir a acessibilidade e o transporte aos deficientes físicos são os desafios que se apresentam para tornar Fortaleza uma cidade acessível. Além disso, será necessário:

- Garantir profissionais capacitados para atuarem de forma adequada com as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Garantir a efetivação de políticas públicas de cultura para deficientes;
- Eliminar a barreira de comunicação e garantir profissionais de Libras em todos os espaços que prestam serviços públicos;

O Plano dos Direitos da Pessoa com Deficiência estabelece como metas a alcançar até 2040:

- Atendimento pleno à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, seu Protocolo Facultativo e à Política Municipal de Atenção às Pessoas com Deficiência (PadeF) instituída pela Lei nº 9.868, de 30/12/2011, sendo estas compreendidas e acatadas por 100% dos gestores municipais;
- Efetivação da acessibilidade na perspectiva do Desenho Universal, compreendida e acatada por 100% dos gestores municipais; e
- Instituição da Secretaria Municipal de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e com Mobilidade Reduzida e sua implementação transversal, promovendo e assegurando direitos à população com deficiência de Fortaleza;

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA | 27 | 4 | 2 | 2 | 1 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 14,81 | 7,41 | 7,41 | 3,70 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA | 0 | 0 | 0 | 27 |
| Percentual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 100,00 |

primando pelo respeito a diversidade e especificidade; tornando a cidade referência em inclusão e acessibilidade; com 100% da Secretaria Municipal de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e com Mobilidade Reduzida instituída, com sua função compreendida e acatada por 100% dos gestores municipais.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS - SI

Não identificadas.



PLANO DA IGUALDADE RACIAL

Enfrentar o racismo é o objetivo maior deste plano, que propõe como metas:

- 100% dos profissionais da educação do Município formados com base nas leis 10.639/2003 e 11.645/2008 para garantir uma educação que promova a igualdade racial;
- 100% dos profissionais da saúde do Município formados para garantir que as diretrizes do Plano Nacional de Saúde da população negra sejam implementadas;
- 100% das instituições que são obrigadas por lei a implementar ações de igualdade racial sendo fiscalizadas;
- Criado Centro de Referência para o combate ao racismo, sexismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, intolerância religiosa e o

enfrentamento ao preconceito às pessoas com deficiência;

- Redução do racismo institucional na segurança pública e na prestação de serviços públicos municipais em geral;
- Redução do racismo nos meios de comunicação;
- Territórios tradicionais de matriz africana e seu entorno atuando como espaço modelo de área urbana sustentável em sua infraestrutura arbórea, sanitária e malha viária;
- 100% de posse legal e definitiva das casas e terras nas áreas remanescentes de quilombolas; e
- Economia das comunidades de matriz africana desenvolvida e a inserção da população negra.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS - SI

Não identificadas.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE IGUALDADE RACIAL | 35 | 3 | SI | SI | SI |
| Percentual de Inclusão | 100 | 8,57 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE IGUALDADE RACIAL | SI | SI | SI | SI |
| Percentual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |





DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO E CTI

PLANO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

A melhoria da qualidade da educação e o acesso amplo de crianças e jovens de Fortaleza a escolas públicas de qualidade são o principal desafio da Cidade tanto pelo impacto na redução da pobreza e das desigualdades sociais quanto pela contribuição para a competitividade da economia.

Para enfrentar as desigualdades de oportunidades na sociedade fortalezense, o ensino público em Fortaleza (tanto escolas municipais quanto estaduais) terá de avançar rapidamente para se igualar à qualidade do ensino particular na Cidade.

A qualidade da educação, medida pela nota do Ideb – Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico deve crescer de forma continuada nas próximas décadas para assumir um papel destacado no Brasil em conhecimento e formação humana. Para os anos iniciais das escolas municipais do Ensino Fundamental, Fortaleza 2040 tem como meta alcançar a nota 9,0 em 2040, acelerando a melhoria do desempenho escolar a partir de 2020.

Para os anos finais do Ensino Fundamental, que parte de um nível muito baixo, a meta é acompanhar o aumento dos anos iniciais, até porque a maior qualidade neste se transfere para o ciclo seguinte. Assim, foi definida para 2040 a nota do Ideb dos anos finais do Ensino Fundamental das escolas municipais para 7,0, que significa quase dobrar dos atuais 3,8.

São metas do Plano de Educação:

- Desenvolvimento de um Projeto Político-Pedagógico em 100% das instituições educacionais, que favoreça o sucesso na (re)conceptualização institucional buscada;
- Obtenção, em 100% das unidades escolares, de uma proficiência que alcance entre 90% e 100% do máximo esperado pelos diferentes sistemas de avaliação externa;
- Elevação dos indicadores de aprendizagem em 100% das escolas públicas de educação básica, nas avaliações internas e externas de larga

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|-------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DA EDUCAÇÃO | 105 | 61 | 104 | 104 | 99 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 58,10 | 99,05 | 99,05 | 94,29 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DA EDUCAÇÃO | 28 | 60 | 17 | |
| Percentual | 26,67 | 57,14 | 16,19 | 0,00 |

escala – Ideb, Spaece, Saef e Enem para, no mínimo, 90% da escala determinada;

- Atendimento em creches para 50% das crianças menores de 1 ano e ampliação em 100% para as crianças de 1 a 3 anos, da demanda manifesta;
- Expansão do atendimento em período integral para crianças matriculadas na pré-escola.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Das 288 escolas, 172 estão participando do processo de avaliação e adequação do Projeto Político Pedagógico, PPP, reconfigurando o Núcleo Gestor e atualizando o Regimento Escolar.

Criação de um projeto intergeracional entre as instituições de longa permanência e os Centros de Educação Infantil. O tema em foco foi objeto, ainda,

de palestras e seminário aberto a todas as unidades escolares.

Ampliação de 17.903 vagas em tempo integral na Rede Municipal.

Abertura de mais 3.200 vagas em creches, ampliando o número de creches em tempo integral e seguir investindo na qualificação dos professores.



PLANO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

O Plano de CTI propõe unir esforços no sentido de:

Aumentar o número de pesquisadores atuando na inovação;

- Fortalecer os ambientes colaborativos e cooperativos de produção de inovação, os mecanismos de articulação entre academia e setor público e privado, e os mecanismos de financiamento da inovação;
- Fomentar a inovação social;
- Estimular a inovação, considerando as potencialidades territoriais;
- Elevar o padrão educacional nas áreas das ciências;
- Popularizar a ciência;

- Usar do conhecimento científico para resolver problemas urbanos (resíduos sólidos, mobilidade, energia, água, segurança, ocupação do solo etc.);
- Aumentar a transparência e a qualificação dos dados;
- Ampliar a utilização de tecnologia na gestão pública;
- Criar mecanismos de comunicação e integração com a Região Metropolitana.

Como metas a alcançar, sugere:

- Criação e implantação de Parque Tecnológico em Biotecnologia e Fármacos;
- Criação e implantação de Centro de Oceanografia do Atlântico Tropical e Instituto do Clima, integrados ao Complexo de Economia do Mar;

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
|------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DA CTI | 11 | SI | SI | SI | SI |
| Percentual de Inclusão | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO

| PLANO | STATUS | | | |
|--------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DA CTI | | | | 11 |
| Percentual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 100,00 |

- Criação e implantação de Centro de Tecnologias de Gás e Energias Renováveis;
- Programa de Formação de Recursos Humanos de Alto Grau de Desempenhos pelas Instituições de Ciência e Tecnologia;
- Criação e implantação de Centro de Produção e Conteúdos e Mídias Digitais;
- Criação e implantação de Tecnocentro, Rota de Tecnologia e Inovação da Cidade de Fortaleza;
- Programa Tecnova;
- Implantação de 10 Centros Vocacionais Tecnológicos nas áreas de baixo IDH de Fortaleza;
- Rede de Inovação Tecnológica do Ceará (RedeNit-CE);
- Criação e implantação de Museu de Ciência.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Não identificadas



CÂMARA DA CULTURA E PATRIMÔNIO

PLANO DA CULTURA E DO PATRIMÔNIO

- Fazer/propiciar que todos se apropriem de alguma forma de sua cultura;
- Construir uma plataforma/agenda para um grande diálogo;
- Transformar a cultura como vetor de desenvolvimento central das políticas públicas;
- Utilizar plenamente a infraestrutura de equipamentos culturais, incluindo as praças;
- Desenvolver a apropriação e o cuidado com a cultura da cidade.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Cucas do José Walter e Pici: projetos executivos já finalizados, com previsão de licitação para dez/2017.

Em 2017 teve início em sete praças da cidade (1 por Regional) o Projeto Bom de Fortaleza.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|-------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DA CULTURA E DO PATRIMÔNIO | 38 | 14 | 10 | 10 | 10 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 36,84 | 26,32 | 26,32 | 26,32 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DA CULTURA E DO PATRIMÔNIO | 21 | 17 | | |
| Percentual | 55,26 | 44,74 | 0,00 | 0,00 |



QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

CÂMARA DE SANEAMENTO, SEGURANÇA HÍDRICA E ENERGIA

PLANO DO MEIO AMBIENTE

De modo pontual, indicam-se os seguintes desafios para a melhoria da qualidade ambiental em Fortaleza:

- Inclusão dos aspectos ambientais e territoriais nos processos de planejamento e gestão da cidade, contando com equipes de profissionais de meio ambiente com a competência estabelecida em lei para atuar na área;
- Ampliação de contingente com capacitação para fiscalização quanto ao cumprimento dos instrumentos normativos;
- Recuperação de áreas degradadas, a exemplo das lagoas aterradas para construção de empreendimentos nos últimos 30 anos;
- Estabelecimento de uma política de biodiversidade, contemplando os remanescentes de fauna e flora da cidade;
- Estabelecimento de instrumentos legais que priorizem os aspectos ambientais (proibição de supressão, aumento dos índices de permeabilidade, entre outros);
- Preservação e recuperação das áreas estuarinas do rio Cocó e do rio Ceará;
- Alteração de ordem institucional, com a reestruturação de uma secretaria temática de meio ambiente com recursos financeiros e humanos para uma efetiva gestão do meio ambiente da cidade; e
- Efetivação das políticas ambientais da cidade e harmonização com temáticas globais, como adaptação, resiliência, serviços ecossistêmicos, mudanças climáticas e biodiversidade.

Por fim, pode-se afirmar que a situação de Fortaleza é crítica e que o histórico processo de negligência com os aspectos ambientais deverá ser repensado dentro de uma perspectiva de planejamento urbano-ambiental responsável, em que a cidade possa cuidar de seus aspectos endógenos, mas sempre integrada a um contexto global no qual as questões ambientais são vistas de modo sistêmico, complexo e integrado.

O Plano estabelece como metas:

- Nova estrutura institucional definida e implantada;
- Legislação municipal atualizada em consonância com a PNMA;
- Ampliação da cobertura vegetal de Fortaleza para, no mínimo, 15m²/hab;
- Totalidade de parques e praças ambientalmente conservados e em boas condições de uso e acesso;
- Totalidade de rios, riachos e lagoas monitorados e em condições de balneabilidade;
- Cumprimento das indicações do Projeto Orla;
- Estabelecimento de uma política ambiental orientada para a adaptação e resiliência ambiental.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Drenagem e urbanização de 6.624,16 metros em 2017.

Entrega de dois trechos do Parque Rachel de Queiroz. O projeto está dividido em 19 trechos.

Serviços de drenagem, pavimentação, urbanização e contenção no Morro Santa Terezinha – 85% da obra executada com previsão para conclusão em março de 2018.

38 ecopontos entregues (76%). Previsão de conclusão de 45 ecopontos em 2017.

200 pontos de lixo entregue (100%).

Quanto aos ecopolos, a meta revisada é de dois entregues em 2017.

Continuidade das operações urbanas consorciadas: Dunas do Cocó, Parque Lagoa da

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE MEIO AMBIENTE | 105 | SI | SI | SI | SI |
| Percentual de Inclusão | 100,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE MEIO AMBIENTE | 48 | 57 | | |
| Percentual | 45,71 | 54,29 | 0,00 | 0,00 |

Sapiranga, Osório de Paiva, Granja Lisboa. Já foram entregues: Riacho Maceió, Jóquei Club, Lagoa do Papicu, Sítio Tunga em andamento (com previsão para entrega em março de 2018). Osório de Paiva em andamento, com entrega de equipamento cultural em 2017 e conclusão prevista para 2018.



PLANO DE SANEAMENTO

O desafio maior é promover a universalização do serviço de esgotamento sanitário em curto prazo, tendo como base o cálculo econômico da eficiência ambiental e seu impacto na área de saúde. Entretanto, o plano propõe ainda a integração das quatro temáticas de saneamento básico (abastecimento de água; esgotamento sanitário; gestão dos resíduos sólidos; e drenagem de águas pluviais) em nível de planejamento e gestão.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

38 ecopontos entregues (76%).

200 pontos de lixo recuperados.

O atual Índice de Cobertura de Esgoto de Fortaleza é 58,27% (agosto/17).

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|-------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE SANEAMENTO | 51 | 0 | 16 | 1 | 13 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 0,00 | 31,37 | 1,96 | 25,49 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE SANEAMENTO | 27 | 23 | 1 | |
| Percentual | 52,94 | 45,10 | 1,96 | 0,00 |



PLANO DE SEGURANÇA HÍDRICA

Fortaleza é uma cidade dependente de transferências hídricas de bacias localizadas em outros territórios do Estado. Para reduzir tal dependência, precisa enfrentar os desafios de um planejamento adequado, integrado e contínuo (ações planejadas que gerem oferta e uso sustentável da água); e ações estruturais que envolvam governos e sociedade.

Entre essas medidas, podem ser citadas a integração interinstitucional; qualificação do quadro técnico; educação, fiscalização, repressão, punição e dotação de infraestruturas na cidade; investimentos e desenvolvimento de tecnologias alternativas, além da mudança de costumes para conviver com nossa limitação hídrica e a informação permanente.

O Plano de Segurança Hídrica aponta diversos

caminhos para que, em Fortaleza 2040, a cidade possa ter alcançado:

- Manutenção do consumo de água per capita atual em 2040;
- Redução da demanda urbana por meio da redução de perdas;
- Garantia do abastecimento de água em períodos secos reduzindo a severidade das secas e, consequentemente, os níveis de racionamento;
- Redução do nível de racionamento de Fortaleza em anos secos;
- Aumento da oferta hídrica local por meio da redução de perdas operacionais dos reservatórios e redução dos custos da água;
- Aumento da oferta hídrica por meio da utilização sustentável dos aquíferos;

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
|----------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE SEGURANÇA HÍDRICA | 34 | NI | NI | NI | NI |
| Percentual de Inclusão | 100 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO

| PLANO | STATUS | | | |
|----------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE SEGURANÇA HÍDRICA | 24 | 10 | | |
| Percentual | 70,59 | 29,41 | 0,00 | 0,00 |

- Garantia da eficiência na exploração dos recursos hídricos;
- Aumento da oferta de água por meio do reúso de águas;
- Aumento da oferta de água por meio do aproveitamento de água de chuva;
- Aumento da oferta de água por meio do aproveitamento de água do mar;
- Redução de conflitos associados à utilização de água;
- Redução do impacto das secas nas populações humanas e na economia da cidade;
- Ser referência mundial em Inovação Tecnológica para a Segurança Hídrica de forma a possibilitar ambiente de negócio para empresas instaladas nesta cidade;
- Apoio à criação de parque industrial na Bacia do Jaguaribe como estratégia de compensação;
- Aprimoramento da prestação de serviço de saneamento e identificação do papel do setor público e privado; e
- Melhoria da segurança hídrica com a diversificação dos mananciais.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Não identificadas.



PLANO DE ENERGIA

O Plano de Energia para Fortaleza 2040 propõe um conjunto de ações que possibilitem chegar ao ano em questão na seguinte situação:

- Os ganhos com medidas de eficiência energética sejam equivalentes a 20% da demanda de energia daquele ano;
- 100% dos resíduos gerados na cidade e atualmente não reciclados sejam aproveitados energeticamente; e
- Fortaleza seja uma geradora líquida de energia elétrica (montante de energia gerada seja maior que a consumida).

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Equipe com capacidade técnica de avaliar projetos de eficiência energética e de geração distribuída constituída na SCSP.

Monitoramento das chamadas públicas para financiamento de projetos para o aproveitamento das vocações energéticas do município.

A COEIP está prestando assessoria no que diz respeito a micro e minigeração distribuída e eficiência energética.

Está sendo analisada a viabilidade de projetos de geração distribuída (sistemas fotovoltaicos) em IP e prédios públicos.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE ENERGIA | 80 | 0 | 12 | 1 | 1 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 0 | 15 | 1,25 | 1,25 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE ENERGIA | 56 | 24 | | |
| Percentual | 70 | 30 | 0 | 0 |





DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA

CÂMARA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PLANO DA AGRICULTURA URBANA

Este plano tem por objetivo contribuir para a dinamização da economia de Fortaleza e a inserção econômica de parte da população por meio da agricultura urbana.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE AGRICULTURA URBANA | 20 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| Percentual de Inclusão | 100,00 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 0,00 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE AGRICULTURA URBANA | 19 | 1 | 0 | 0 |
| Percentual | 95,00 | 5,00 | 0,00 | 0,00 |

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Início do Projeto Pomares Públicos (Seuma)



PLANO DAS CONFECÇÕES

O objetivo deste plano é contribuir para a dinamização da economia de Fortaleza alavancando um setor produtivo já consolidado: o das confecções.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Execução do Prodefor.

Construção do Corredor da Moda, que abrigará vendedores da feira da José Avelino, requalificação da feira e 848 contempladas com boxes públicos.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|-------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE CONFECÇÕES | 14 | 4 | 4 | 3 | 2 |
| Percentual de Inclusão | 100,00 | 28,57 | 28,57 | 21,43 | 14,29 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE CONFECÇÕES | 11 | 3 | 0 | 0 |
| Percentual | 78,57 | 21,43 | 0,00 | 0,00 |

PLANO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O desafio deste plano é modernizar a construção civil com inovação tecnológica que melhore a qualidade e a segurança, aumentando a produtividade e a eficiência do setor.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Atração de empresas por meio do Prodefor.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE CONSTRUÇÃO CIVIL | 6 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Percentual de Inclusão | 100,00 | 16,67 | 16,67 | 0,00 | 0,00 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE CONSTRUÇÃO CIVIL | 5 | 1 | 0 | 0 |
| Percentual | 83,33 | 16,67 | 0,00 | 0,00 |

PLANO DA ECONOMIA CRIATIVA

O Plano de Economia Criativa formulou uma meta de crescimento de 6% de participação do setor no PIB para 2040. Ao mesmo tempo, pretende atingir a meta de 5% da população economicamente ativa em Fortaleza até 2040 exercendo atividades nos setores criativos. Também propõe uma meta de duplicação dos rendimentos desses profissionais nesse mesmo período, ou seja, de R\$ 2.835,00 a R\$ 6.000,00. O Plano propõe políticas para a formalização dos

empreendimentos criativos em Fortaleza e assume, também como meta, a formalização de 50% desses empreendimentos até 2040.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Iniciada a discussão do Distrito Criativo Iracema.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE ECONOMIA CRIATIVA | 41 | 8 | 8 | 5 | 0 |
| Percentual de Inclusão | 100,00 | 19,51 | 19,51 | 12,20 | 0,00 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE ECONOMIA CRIATIVA | 38 | 3 | 0 | 0 |
| Percentual | 92,68 | 7,32 | 0,00 | 0,00 |

PLANO DA ECONOMIA DO MAR

Este plano objetiva desenvolver uma economia potencial na cidade de Fortaleza por meio da exploração dos recursos marinhos, da pesca e aquicultura, de investimentos no setor portuário e nas atividades de turismo, esporte e lazer.

São metas propostas até 2040:

- O aproveitamento econômico, de forma ordenada e sustentável, dos recursos marinhos deve representar aproximadamente 1% do PIB de Fortaleza;

- Aumento da competitividade para recepção e movimentação de cargas e recepção de grandes navios turísticos no Porto do Mucuripe;
- O setor pesqueiro deve representar aproximadamente 5% do PIB de Fortaleza;
- Elevação anual de 5% no número de turistas em Fortaleza.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Atração de empresas por meio do Prodefor.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE ECONOMIA DO MAR | 63 | 13 | 13 | 4 | 1 |
| Percentual de Inclusão | 100,00 | 20,63 | 20,63 | 6,35 | 1,59 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE ECONOMIA DO MAR | 48 | 7 | 0 | 0 |
| Percentual | 76,19 | 11,11 | 0,00 | 0,00 |

PLANO DAS NOVAS INDÚSTRIAS E SERVIÇOS AVANÇADOS

O plano tem por objetivos:

- Promover a dinamização da economia de Fortaleza com crescimento de atividades emergentes e de alto valor agregado e densidade de conhecimento;
- Estimular o adensamento das cadeias produtivas com ampliação dos serviços avançados e da indústria de insumos, máquinas e equipamentos, produtos eletroeletrônicos, indústria da saúde e cosméticos (químico e farmoquímico) bem como

a ampliação do mercado das áreas de educação e saúde;

- Promover a elevação da produtividade da economia de Fortaleza com a implantação de atividades de alta densidade tecnológica

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Execução do ParqFor.

Programa Fortaleza Online.

Em discussão, a implantação do Distrito de Saúde de Porangabussu.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|-------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE NOVAS INDÚSTRIAS E SERVIÇOS AVANÇADOS | 10 | 5 | 5 | 1 | 1 |
| Percentual de Inclusão | 100,00 | 50,00 | 50,00 | 10,00 | 10,00 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|--|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE NOVAS INDÚSTRIAS E SERVIÇOS AVANÇADOS | 7 | 3 | 0 | 0 |
| Percentual | 70,00 | 30,00 | 0,00 | 0,00 |

CÂMARA DE TURISMO

PLANO DO TURISMO

As metas propostas para o desenvolvimento do setor de turismo em Fortaleza são:

- Aumentar:
 - o número de chegadas de turistas para 4,83% ao ano;
 - o número de chegadas de turistas nacionais para 5% ao ano;
 - o número de chegada de turistas internacionais para 3% ao ano;
 - a demanda hoteleira para 4,83% ao ano;
 - a diversificação da motivação da viagem para seis segmentos (sol e praia, negócios e eventos, esportes e aventura, saúde, náutico e melhor idade);
 - o número de ocupações formais em 5% ao ano;
- Manter a permanência média em 10 dias;
- Promover a inserção de cinco territórios no turismo: Parangaba, Messejana, Sabiaguaba e Leste-Oeste/ Barra do Ceará;
- Desenvolver projetos de turismo de base comunitária em 11 bairros (Parangaba, Messejana, Mucuripe, Varjota, Arraial Moura Brasil, Pirambu, Barra do Ceará, Praia de Iracema, Praia do Meireles, Praia do Futuro, Sabiaguaba);
- Diversificar a rede hoteleira com a implantação de 14.347 Unidades Habitacionais (apartamentos em meios de hospedagem: hotéis, pousadas, flats, hotéis/pousadas de charme, pousadas domiciliares) até 2040. São metas propostas até 2040:
- O aproveitamento econômico, de forma ordenada e sustentável, dos recursos marinhos deve representar aproximadamente 1% do PIB de Fortaleza;
- Aumento da competitividade para recepção e movimentação de cargas e recepção de grandes navios turísticos no Porto do Mucuripe;
- O setor pesqueiro deve representar aproximadamente 5% do PIB de Fortaleza;
- Elevação anual de 5% no número de turistas em Fortaleza.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DO TURISMO | 73 | 0 | 20 | 20 | 1 |
| Percentual de Inclusão | 100,00 | 0,00 | 27,40 | 27,40 | 1,37 |

INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO

| PLANO | STATUS | | | |
|------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DO TURISMO | 18 | 49 | 4 | 0 |
| Percentual | 24,66 | 67,12 | 5,48 | 0,00 |

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Urbanização e requalificação da av. Beira Mar: ciclovia.

50 mil vagas ofertadas em cursos técnicos para prestadores de serviços e MBA/Gestão para empresários, de equipamentos, atrativos e serviços turísticos e em cursos de idiomas.

Aprovação da lei que estende o horário de funcionamento de alguns estabelecimentos comerciais.

O Centro Cultural Belchior, os Mercados dos Pinhões (incluindo o Mercado Cultural) e da Aerolândia já funcionam nos fins de semana.



CÂMARA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PLANO DE TIC

O maior objetivo deste plano é inserir o setor de TIC em um novo ambiente de inovação, de forma que exista sempre um conjunto de empresas de TIC estabelecidas em Fortaleza que façam uso de alguma linha de fomento ou incentivo (a partir de iniciativas municipais ou estaduais). A meta é que cresça, ano após ano, o número de empresas que façam uso destas linhas (2.040 empresas até 2040). Para tanto, acredita-se que é necessário:

- Fazer uma melhor utilização do Cinturão Digital, como ferramenta de desenvolvimento, empreendedorismo e inovação;
- Fazer uso efetivo de todo o ecossistema de TIC para um salto efetivo no desenvolvimento de Fortaleza e do Ceará;
- Potencializar os programas e ações já existentes – Universidade do Trabalho Digital, Corredores Digitais, e-Jovem, Tecnova, entre outros, integrando-os de forma que gerem uma resultante positiva para o desenvolvimento de Fortaleza;
- Transformar a cidade de Fortaleza em destino preferencial para as ações de TIC e inovação tecnológica, assim como para a instalação de empresas do setor – que venham do Brasil ou de fora do País; e

- Que os futuros gestores de Fortaleza e do Governo do Estado do Ceará abracem de forma cada vez mais constante e exponencial a TIC como meio transformador da nossa realidade por meio da sua capilaridade, do seu poder de transformação e da sua transversalidade.

Metas e resultados esperados

- Manter o crescimento constante em 10% ao ano da participação do Setor de TIC no PIB do Ceará;
- Aumentar o número de pessoas trabalhando no setor de TIC de Fortaleza (meta: crescer 8% por ano);
- Implantar um novo Parque Tecnológico, na zona metropolitana de Fortaleza, com foco na área de TIC; e
- Aumentar o número de pessoas com formação superior em áreas de TIC (ou seja, pessoas graduadas anualmente por IES) na cidade de Fortaleza. O objetivo é crescer 10% por ano.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE TIC | 11 | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Percentual de Inclusão | 100,00 | 45,45 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE TIC | 3 | 8 | 0 | 0 |
| Percentual | 27,27 | 72,73 | 0,00 | 0,00 |

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

O plano ainda está em fase de busca de parcerias pela Citinova.



GOVERNANÇA MUNICIPAL

CÂMARA DA GOVERNANÇA MUNICIPAL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA

O Plano tem por metas:

- 100% dos órgãos municipais com agentes públicos capacitados e integrados à cultura da governança (participativa);
- 100% dos conselheiros, das entidades representativas da sociedade civil, gestores públicos e agentes de cidadania capacitados para a gestão estratégica da cidade;
- 100% dos Planos Estratégicos, Plano de Governo, Planos Diretores e Setoriais e Agendas Territoriais devidamente integrados, instituídos, regulamentados, executados, monitorados e avaliados de forma integrada e participativa;
- 100% dos programas, projetos e ações do poder público municipal monitorados de forma acessível e transparente pela Rede de Planejamento, instâncias de participação e controle social e pela sociedade em geral;
- Promover a ampliação e o aprofundamento dos mecanismos de participação, controle social e de educação para cidadania ativa visando garantir a democratização da gestão pública, o empoderamento e a governança municipal;
- Sistema de Planejamento municipal regulamentado e instituído;
- Estrutura organizacional e funcional do executivo municipal reestruturada/requalificada para que fique alinhada às demandas do plano estratégico de curto, médio e longo prazo de Fortaleza;
- Ampliação da capacidade de investimento;
- Ampliação da Participação de Recursos Próprios;
- Concretização da Visão de Futuro do Fortaleza 2040 no prazo estabelecido;
- Política de pessoal e gestão da previdência devidamente ajustada de maneira a prevenir a geração de déficit previdenciário.

SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|-------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA | 48 | 30 | 38 | 36 | 36 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 62,50 | 79,17 | 75,00 | 75,00 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|--|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA | 25 | 19 | 4 | |
| Percentual | 52,08 | 39,58 | 8,33 | 0,00 |

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

O Plano Estratégico de Gestão Fiscal foi iniciado em outubro de 2016 e concluído em fevereiro de 2017, com ações voltadas para assegurar maior eficiência na captação e no uso dos recursos financeiros, que apontam como pontos basilares: o aumento da arrecadação, o controle dos gastos correntes, a elevação dos investimentos e o controle do nível de endividamento.

Realizar seminário para apresentação detalhada do Plano do Fortaleza 2040 em cada órgão que ficará à frente da articulação de cada Câmara Setorial.

Convênio Iplanfor/SCidades para implantação do Sistema de Governança.

Implantação das 15 Câmaras Setoriais de acompanhamento do Plano Fortaleza 2040.

Em implantação, o Observatório de Fortaleza, responsável pela Governança Municipal, como instância interna da Prefeitura em articulação com outros observatórios e institutos de pesquisas existentes.

Iniciado o processo participativo de revisão do Plano Diretor e Luos, tendo por referência o Plano Mestre Urbanístico.

O projeto "Atualização do Mapeamento Aéreo de Fortaleza" envolve a fiscalização, a mediação e a validação de:

- Mais de 2.997 km² de produtos cartográficos distribuídos pelos produtos (imagens aéreas, restituição, reambulação, ortofoto, altimetria), totalizando mais de 9.600 articulações;

- A nova Rede de Referência Topográfica Cadastral;
- 4.000 km de imagens de fachadas (totalizando quase 4 TB de imagens);
- Validação de sistemas de mapeamento 360° e processo de integração com o sistema de cadastro da Sefin;
- Dados cadastrais de até 70.000 imóveis;
- Treinamentos. Atualmente, o cronograma está sendo plenamente executado, conforme previsto, com recursos financiados pelo PNAFM.

Está em fase de negociação a operação de crédito do programa Fortaleza Cidade Sustentável, por meio do Banco Mundial, conduzida pela Seuma, que prevê a modernização do Cadastro Territorial Multifinalitário, dentro de um componente de Financiamento de Infraestrutura Urbana.

PLANO DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO MUNICIPAL

São objetivos do Plano de Participação e Controle Social na Gestão Municipal:

- Envolver a sociedade na elaboração e cogestão legítima de políticas públicas e ações
- interventivas para o desenvolvimento social, econômico, urbano e ambiental de Fortaleza,
- tornando a cidade mais justa, equilibrada, democrática e republicana;
- Definir por meio de legislação específica a Política Municipal de Participação e
- Controle Social;
- Implantar o Sistema de Governança da Cidade a partir das diretrizes definidas
- objetivamente na Constituição Federal, na Lei Orgânica de Fortaleza, nos Estatutos que
- definem a promoção do Direito à Cidade e na Política Municipal de Participação e Controle Social.



SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO

| INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------|----------|------|
| PLANO | Total de Ações Previstas | Inclusão nos Instrumentos | | | |
| | | PLANO DE GOVERNO | PPA 2018-2021 | LOA 2018 | MAPP |
| PLANO DA CTI | 34 | 8 | 25 | 25 | 2 |
| Percentual de Inclusão | 100 | 23,53 | 73,53 | 73,53 | 5,88 |

| INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO | | | | |
|---|---------------------|--------------------|------------------|----------------|
| PLANO | STATUS | | | |
| | Ações não iniciadas | Ações em andamento | Ações concluídas | Sem informação |
| PLANO DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL | 24 | 10 | | |
| Percentual | 70,59 | 29,41 | 0,00 | 0,00 |

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

Realizadas articulações com o Governo do Estado para a elaboração do Plano Diretor da Região Metropolitana de Fortaleza.

Melhorias no Portal da Transparência para maior visibilidade e acesso das informações.

SITUAÇÃO DE INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DOS PLANOS

| QUADRO RESUMO DA INCLUSÃO DAS AÇÕES DO PLANO FORTALEZA 2040 NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------------|---------------------------|--------|-----|-------|-----|-------|------|-------|----------------|--------|
| PLANO | Quantidade de ações propostas | Inclusão nos instrumentos | | | | | | | | | |
| | | Plano de Governo | | PPA | | LOA | | MAPP | | SEM INFORMAÇÃO | |
| | | ABS | % | ABS | % | ABS | % | ABS | % | ABS | % |
| HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL | 51 | 27 | 52,94 | 11 | 21,57 | 11 | 21,57 | 2 | 3,92 | 0 | 0,00 |
| REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA | 22 | 16 | 72,73 | 3 | 13,64 | 3 | 13,64 | 2 | 9,09 | 0 | 0,00 |
| SEGURANÇA CIDADÃ | 26 | 12 | 46,15 | 5 | 19,23 | 2 | 7,69 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| INCLUSÃO PRODUTIVA | 27 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | 27 | 100,00 |
| SAUDE | 88 | 28 | 31,82 | 33 | 37,50 | 34 | 38,64 | 15 | 17,05 | 0 | 0,00 |
| ASSISTÊNCIA SOCIAL | 48 | 3 | 6,25 | 27 | 56,25 | 27 | 56,25 | 5 | 10,42 | 0 | 0,00 |
| SEGURANÇA ALIMENTAR | 18 | 5 | 27,78 | 6 | 33,33 | 6 | 33,33 | 1 | 5,56 | 0 | 0,00 |
| ESPORTE E LAZER | 51 | 8 | 15,69 | 7 | 13,73 | 12 | 23,53 | 9 | 17,65 | 0 | 0,00 |
| CRIANÇA E ADOLESCENTE | 45 | 17 | 37,78 | 21 | 46,67 | 20 | 44,44 | 10 | 22,22 | 32 | 71,11 |
| JUVENTUDE | 41 | 32 | 78,05 | 30 | 73,17 | 25 | 60,98 | 24 | 58,54 | 0 | 0,00 |
| PESSOA IDOSA | 33 | 4 | 12,12 | 2 | 6,06 | 2 | 6,06 | 2 | 6,06 | 4 | 12,12 |
| PESSOA COM DEFICIÊNCIA | 27 | 4 | 14,81 | 2 | 7,41 | 2 | 7,41 | 1 | 3,70 | 23 | 85,19 |
| MULHER | 60 | 6 | 10,00 | 5 | 8,33 | 5 | 8,33 | 3 | 5,00 | 43 | 71,67 |
| LGBT | 45 | 45 | 100,00 | 22 | 48,89 | 21 | 46,67 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| IGUALDADE RACIAL | 35 | 3 | 8,57 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | 27 | 77,14 |
| EDUCAÇÃO PÚBLICA | 105 | 61 | 58,10 | 104 | 99,05 | 104 | 99,05 | 99 | 94,29 | 0 | 0,00 |
| CTI | 11 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | 11 | 100,00 |
| CULTURA E PATRIMÔNIO | 38 | 14 | 36,84 | 10 | 26,32 | 10 | 26,32 | 10 | 26,32 | 0 | 0,00 |
| MEIO AMBIENTE | 105 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | 105 | 100,00 |
| SANEAMENTO | 51 | 0 | 0,00 | 16 | 31,37 | 1 | 1,96 | 13 | 25,49 | | 0,00 |
| SEGURANÇA HÍDRICA | 34 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | 34 | 100,00 |

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| PLANO | Quantidade de ações propostas | Inclusão nos instrumentos | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------------------|---------------------------|-------|-----|-------|-----|-------|------|-------|----------------|-------|
| | | Plano de Governo | | PPA | | LOA | | MAPP | | SEM INFORMAÇÃO | |
| | | ABS | % | ABS | % | ABS | % | ABS | % | ABS | % |
| ENERGIA | 80 | 0 | 0,00 | 12 | 15,00 | 1 | 1,25 | 1 | 1,25 | | 0,00 |
| AGRICULTURA URBANA | 20 | 1 | 5,00 | 1 | 5,00 | 1 | 5,00 | 0 | 0,00 | | 0,00 |
| CONFECÇÕES | 14 | 4 | 28,57 | 4 | 28,57 | 3 | 21,43 | 2 | 14,29 | | 0,00 |
| CONSTRUÇÃO CIVIL | 6 | 1 | 16,67 | 1 | 16,67 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | | 0,00 |
| ECONOMIA CRIATIVA | 41 | 8 | 19,51 | 8 | 19,51 | 5 | 12,20 | 0 | 0,00 | | 0,00 |
| ECONOMIA DO MAR | 63 | 13 | 20,63 | 13 | 20,63 | 4 | 6,35 | 1 | 1,59 | | 0,00 |
| NOVAS INDUSTRIAS | 10 | 5 | 50,00 | 5 | 50,00 | 1 | 10,00 | 1 | 10,00 | | 0,00 |
| TURISMO | 73 | 0 | 0,00 | 20 | 27,40 | 20 | 27,40 | 1 | 1,37 | | 0,00 |
| TIC | 11 | 5 | 45,45 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | | 0,00 |
| DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA | 48 | 30 | 62,50 | 38 | 79,17 | 36 | 75,00 | 12 | 25,00 | | 0,00 |
| PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL | 34 | 8 | 23,53 | 25 | 73,53 | 25 | 73,53 | 2 | 5,88 | | 0,00 |
| TOTAL | 1361 | 360 | 26,45 | 431 | 31,67 | 381 | 27,99 | 216 | 15,87 | 306 | 22,48 |

CONTINUAÇÃO

| QUADRO RESUMO DA DA SITUAÇÃO DE INICIALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO FORTALEZA 2040 | | | | | | | | | |
|---|-----------------|-------------------|-------|-------------------|-------|----------------|-------|----------------|--------|
| PLANO | Ações previstas | Status | | | | | | | |
| | | Ação não iniciada | | Ação em andamento | | Ação concluída | | Sem informação | |
| | | ABS | % | ABS | % | ABS | % | ABS | % |
| HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL | 51 | 43 | 84,31 | 9 | 17,65 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA | 22 | 20 | 90,91 | 2 | 9,09 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SECURANÇA CIDADÃ | 26 | 11 | 42,31 | 11 | 42,31 | 1 | 3,85 | 0 | 0,00 |
| INCLUSÃO PRODUTIVA | 27 | 12 | 44,44 | 15 | 55,56 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| SAUDE | 88 | 39 | 44,32 | 46 | 52,27 | 1 | 1,14 | 2 | 2,27 |
| ASSISTENCIA SOCIAL | 48 | 17 | 35,42 | 27 | 56,25 | 1 | 2,08 | 3 | 6,25 |
| SEGURANÇA ALIMENTAR | 18 | 6 | 33,33 | 3 | 16,67 | 1 | 5,56 | 1 | 5,56 |
| ESPORTE E LAZER | 51 | 36 | 70,59 | 17 | 33,33 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| CRIANÇA E ADOLESCENTE | 45 | 4 | 8,89 | 5 | 11,11 | 0 | 0,00 | 36 | 80,00 |
| JUVENTUDE | 41 | 19 | 46,34 | 22 | 53,66 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| PESSOA IDOSA | 33 | 26 | 78,79 | | 0,00 | | 0,00 | 33 | 100,00 |
| PESSOA COM DEFICIÊNCIA | 27 | SI | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | 27 | 100,00 |
| MULHER | 60 | 8 | 13,33 | 6 | 10,00 | 1 | 1,67 | 45 | 75,00 |
| LGBT | 45 | 34 | 75,56 | 11 | 24,44 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| IGUALDADE RACIAL | 35 | | 0,00 | SI | 0,00 | | 0,00 | SI | 0,00 |
| EDUCAÇÃO PÚBLICA | 105 | 28 | 26,67 | 60 | 57,14 | 17 | 16,19 | | 0,00 |
| CTI | 11 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | 11 | 100,00 |
| CULTURA E PATRIMÔNIO | 38 | 21 | 55,26 | 17 | 44,74 | | 0,00 | | 0,00 |
| MEIO AMBIENTE | 105 | 48 | 45,71 | 57 | 54,29 | | 0,00 | | 0,00 |
| SANEAMENTO | 51 | 27 | 52,94 | 23 | 45,10 | 1 | 1,96 | | 0,00 |
| SEGURANÇA HÍDRICA | 34 | 24 | 70,59 | 10 | 29,41 | | 0,00 | | 0,00 |

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| PLANO | Ações previstas | Status | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------|-------------------|-------|-------------------|-------|----------------|------|----------------|-------|
| | | Ação não iniciada | | Ação em andamento | | Ação concluída | | Sem informação | |
| | | ABS | % | ABS | % | ABS | % | ABS | % |
| ENERGIA | 80 | 56 | 70,00 | 24 | 30,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| AGRICULTURA URBANA | 20 | 19 | 95,00 | 1 | 5,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| CONFECÇÕES | 14 | 11 | 78,57 | 3 | 21,43 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| CONSTRUÇÃO CIVIL | 6 | 5 | 83,33 | 1 | 16,67 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| ECONOMIA CRIATIVA | 41 | 38 | 92,68 | 3 | 7,32 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| ECONOMIA DO MAR | 63 | 48 | 76,19 | 7 | 11,11 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| NOVAS INDUSTRIAS | 10 | 7 | 70,00 | 3 | 30,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| TURISMO | 73 | 18 | 24,66 | 49 | 67,12 | 4 | 5,48 | 0 | 0,00 |
| TIC | 11 | 3 | 27,27 | 8 | 72,73 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA | 48 | 25 | 52,08 | 19 | 39,58 | 4 | 8,33 | | 0,00 |
| PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL | 34 | 24 | 70,59 | 10 | 29,41 | | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | 1361 | 677 | 49,74 | 469 | 34,46 | 31 | 2,28 | 158 | 11,61 |

JUNTOS POR FORTALEZA:

São investimentos pactuados entre Governo do Estado e Prefeitura de Fortaleza:

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

Reforma do Polo de Lazer do Conjunto Ceará

Novo Investimento: R\$ 6,5 milhões.

Reforma de 3 praças com petplace, skate praça, campinho, campo de vôlei de praia, quadra poliesportiva e brinquedopraça, além da urbanização do entorno com calçadas e estacionamentos. Novo Investimento: R\$ 150 milhões. Novo calçadão, nova pavimentação asfáltica, drenagem, mobiliário urbano, iluminação e paisagismo. Novo Investimento: R\$ 1,1 milhão.

Praças do Curió (duas) - Novo Investimento: R\$ 2,1 milhões. Reforma de 2 praças com academia, brinquedopraça, pista de skate, quiosques e quadra poliesportiva e de areia.

Reforma de 50 praças - Novo Investimento: R\$ 10,2 milhões. Reforma de piso, mobiliário, paisagismo, parquinhos, academias da saúde e iluminação. Reforma Praça da Cidade 2000 | Novo Investimento: R\$ 3,1 milhões. Requalificação urbana de duas praças, do entorno e reforma da delegacia. Novo Investimento: R\$ 3,5 milhões Área de 200m² com piso emborrachado e grade de proteção com gangorras, escorregadores, casinhas e cavalinhos de mola.

Reforma das Vilas Olímpicas - Investimento Iniciado: R\$ 800 mil. Investimento Iniciado: R\$ 9,1 milhões. Investimento Iniciado: R\$ 125 milhões.

15 Novas Areninhas (2018) - Novo Investimento: R\$ 32,2 milhões. Construção de campo com grama sintética, arquibancadas, vestiários e banheiros. 20 Campinhos | Novo Investimento: R\$ 4,4

milhões. Campo society com grama sintética. Novo Investimento: R\$17,2 milhões.

50 Academias da Saúde - As Academias, que são instaladas em praças públicas, têm o objetivo de contribuir para a promoção da saúde e de hábitos de vida mais saudáveis da população.

Nova Avenida Beira-Mar - A Beira-Mar de Fortaleza é um dos mais belos e conhecidos cartões-postais do Ceará. É um espaço muito frequentado pelos moradores para lazer, esportes e atividades culturais, como também é um dos locais mais visitados pelos turistas. A requalificação vai buscar fazer da Beira-Mar um ambiente ainda mais atraente para o entretenimento e para a economia de Fortaleza.

Mercado das Flores, que será construído na Praça Joaquim Távora, deverá beneficiar produtores, comerciantes e consumidores de flores de todo o Estado, estimulando a cadeia produtiva, gerando empregos e novas oportunidades de renda para as pessoas.

Polo da Varjota - O Polo da Varjota representa uma das principais áreas de bares e restaurantes da cidade de Fortaleza, oferecendo variada gastronomia e entretenimento. A região ganhará mais opções para se desenvolver de forma a gerar mais empregos e novas opções de negócios, com o novo design urbanístico das ruas Ana Bilhar e Frederico Borges, que vai priorizar pedestres e ciclistas. O Espaço será transformado em uma escola voltada à área de turismo e gastronomia para atender à demanda de formação e qualificação de jovens e adultos cearenses nas duas áreas. É mais geração de emprego e renda. Novo Investimento: R\$ 15 milhões Requalificação das calçadas, nova iluminação, internalização das fiações, pavimentação, paisagismo e reordenamento do trânsito.

Hotel Escola de Gastronomia.

ESPAÇOS CULTURAIS

Estação das Artes - A Estação das Artes faz parte de uma estratégia de requalificação da área historicamente mais importante da cidade, o Centro. Este equipamento permitirá a integração com a Praia de Iracema, fortalecendo toda a área como um distrito de inovação. A Estação das Artes vai ser equipada com uma pinacoteca, equipamentos culturais, além de restaurantes e cafés. Novo Investimento: R\$ 89,2 milhões.

Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel e Integração com o Dragão do Mar - Investimento Realizado: R\$ 13,8 milhões
Integração - Investimento Iniciado: R\$ 2,9 milhões.

O Museu da Imagem e do Som do Ceará, que passará por obras de reforma e ampliação, é responsável pela preservação, difusão e pesquisa da memória audiovisual do Estado. É um equipamento de grande importância para a preservação da cultura e da memória cearense. Museu da Imagem e do Som.

O projeto de restauração do Teatro São José tem o objetivo de preservar a memória histórica e cultural de Fortaleza. A capacidade será ampliada para 370 pessoas, e a área construída terá 1.446m² e contará com um prédio anexo para suporte das atividades artísticas e culturais. Além disso, a Praça do Cristo Redentor, que abriga o Teatro, passará por requalificação com novo piso, mobiliário, paisagismo e iluminação.

AMPLIAÇÃO DA REDE CUCA

Cuca Pici Novo - Investimento: R\$ 30,1 milhões
Piscinas e quadras poliesportivas, teatro e salas multiuso.

Cuca José Walter Novo - Investimento: R\$ 30,3 milhões. Piscinas e quadras poliesportivas, teatro e salas multiuso. Investimento Iniciado: R\$ 2,1 milhões. Estrutura coberta de aproximadamente 1.220m² de área total, com 39 lojas de 18 m² cada uma. Investimento Iniciado: R\$ 31,6 milhões. Investimento Iniciado: R\$ 21 milhões. Ampliação de 71% do espaço, passando para 6.850m² de área construída, com três plataformas de embarque e desembarque, passarelas para pedestres, rampas, placas de sinalização, praça de alimentação, lojinhas, área administrativa, bilheteria, bicicletário, banheiros acessíveis, sala de controle e posto para a Guarda Municipal.

AÇÕES DE SANEAMENTO

Ampliação de Abastecimento de Água - Ampliação do Sistema de Adução e Reservação do Macrossistema de Fortaleza - Reservatório Taquarão e Adutoras • Reforço Guararapes e Cidade Ecológica Investimento Realizado: R\$ 80 milhões Investimento Iniciado: R\$ 69,8 milhões.

Esgotamento Sanitário nos Bairros - Implantação de esgotamento sanitário no Bairro Vila União na área da Lagoa do Opaia, no Planalto Palmeira e ampliação nos bairros Aerolândia, Aeroporto, Alto da Balança, Cajazeiras, Castelão, Cidade dos Funcionários, Dias Macedo, Edson Queiroz, Engº Luciano Cavalcante, Guararapes, Itaoca, Itaperi, Jangurussu, Jardim das Oliveiras, Maraponga, Parangaba, Parque Iracema, Parque Manibura, Passaré, Serrinha, Vila Manoel Sátiro e Vila União. Investimento Realizado: R\$ 91,2 milhões. Investimento Iniciado: R\$ 78,3 milhões.

Água e Esgotamento Sanitário - Implantação do sistema de água e esgoto do Residencial Cidade Jardim no José Walter e dos serviços de urbanização dos sistemas do Dendê. Investimento Realizado: R\$ 2 milhões Investimento Iniciado: R\$ 14 milhões. Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

URBANIZAÇÃO DE COMUNIDADES

Urbanização de Comunidades e Áreas de Preservação Ambiental - Para garantir uma condição de vida mais digna para a população que mora em áreas de risco ou de vulnerabilidade social, buscando também promover um convívio mais harmônico com o meio ambiente, serão destinados recursos para diversas intervenções em urbanismo.

Urbanização Maranguapinho- Investimento Iniciado: R\$ 150 milhões. Urbanização do Dendê Investimento Iniciado: R\$ 87 milhões.

Urbanização das **Margens do Rio Cocó** (entre a BR-116 e a Av. Valparaíso) Investimento Iniciado: R\$ 50,5 milhões.

Urbanização do Cocó – Raul Barbosa Novo Investimento: R\$ 5,3 milhões. Urbanismo, Paisagismo e Arquitetura do Parque do Cocó Novo Investimento: R\$ 48,7 milhões.

Requalificação Urbanística Vila do Mar - 2ª etapa Investimento Iniciado: R\$ 14,2 milhões. Morro Santa Terezinha – Nova Etapa Investimento Iniciado: R\$ 14,9 milhões.

URBANIZAÇÃO DE LAGOAS

Para melhorar a qualidade de vida da população que vive próximo às lagoas de Fortaleza, serão realizadas no entorno ações de limpeza, urbanização com reforma de piso, mobiliário, equipamentos de lazer e nova iluminação.

Lagoa da Parangaba - Novo Investimento: R\$ 10,1 milhões.

Lagoa da Maraponga - Novo Investimento: R\$ 4,5 milhões. Lagoa do São Cristovão Investimento Iniciado: R\$ 15 milhões.

Lagoa da Taperoaba - Investimento Iniciado: R\$ 13 milhões.

OBRAS DE MOBILIDADE

Binário da Av. Santos Dumont - Etapa 2 A ampliação do binário da Santos Dumont vai estender o perímetro deste sistema inteligente de otimização das vias com o objetivo de proporcionar um trânsito mais rápido, especialmente para a população dessa região da cidade. Novo Investimento: R\$ 7,5 milhões.

Implantação das 3ª e 4ª etapas do VLT Parangaba – Mucuripe O Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) é um sistema de transporte coletivo que opera como um metrô de superfície, transportando passageiros com conforto e segurança. A linha Parangaba-Mucuripe, que está em fase de finalização, vai atender a 22 bairros numa área que concentra mais de 500 mil moradores de Fortaleza. Investimento Iniciado: R\$ 283 milhões.

Corredor Fernandes Távora - Drenagem, Sinalização e Manutenção da Malha Viária Este corredor expresso de ônibus ligará o Terminal do Conjunto Ceará ao Centro de Fortaleza, passando pelo Terminal da Parangaba e pela Avenida dos Expedicionários. Os trabalhadores ganharão mais tempo e segurança no transporte. Novo Investimento: R\$ 25 milhões. Novo Investimento: R\$ 40 milhões. Areninhas e Campinhos O projeto de duplicação tem por objetivo melhorar a fluidez viária e acessibilidade no corredor, por onde trafegam diariamente cerca de 15 mil veículos. Novo Investimento: R\$ 25 milhões. Duplicação da Av.Sargento Hermínio.

TÚNEIS E VIADUTOS

Os novos túneis e viadutos buscam garantir mais benefícios para a mobilidade urbana da cidade. O objetivo é proporcionar um trânsito com mais fluidez, fazendo com que os cidadãos cheguem mais rápido aos seus destinos, principalmente aqueles que utilizam o transporte público.

Túneis da Via Expressa (duas unidades)- Investimento Iniciado: R\$ 77,5 milhões. Túneis com nova via pavimentada, sinalização, iluminação, calçadas e paisagismo.

Viaduto do Makro - Novo Investimento: R\$ 11,2 milhões. Duplicação do viaduto existente.

Túnel da Av. Borges de Melo - Investimento Iniciado: R\$ 32,5 milhões. Passagem inferior de veículos para viabilizar a passagem do VLT.

A reforma do Terminal da Messejana tem o objetivo de oferecer mais conforto e acessibilidade aos usuários do serviço público de transporte. O projeto prevê ainda a urbanização e revitalização da praça anexa ao terminal, tornando-se mais uma opção de lazer para os moradores da região.

Corredor da Av. Aguanambi – BR 116 - O Corredor da Avenida é a principal artéria de entrada e saída de pessoas e cargas da Cidade. Os investimentos nesse corredor comportam a implantação do sistema de transporte coletivo da modalidade BRT (Bus Rapid Transit), ciclofaixas e modernização da sinalização e da pavimentação asfáltica para carros, motos e caminhões.





27



ANEXO

EQUIDADE TERRITORIAL, SOCIAL E ECONÔMICA

| PLANO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL | | | | | | | | | |
|--|--|---|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------|----------------|---|---|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| HS1A.1 | Regulamentação e elaboração dos PIRF das Zeis 1 e 2 do PDPFOR (2009) | ● | ● SIM Código: 2050 | ● SIM Código: 2050 | | ● | | | Documento de Regulamentação dos PIRF'S foram desenvolvidos pela a Comissão da ZEIS, conforme o decreto Nº 13.827/2016 renovado pelo o decreto Nº13.954/2017 |
| HS1A.2 | Regulamentação e elaboração dos PIRF das Zeis 1 e 2 criadas ao longo da execução do PLHIS | ● | ● SIM Código: 2050 | ● SIM Código: 2050 | - | ● | - | - | Essas ações não foram iniciadas, pois ainda não foram criadas novas ZEIS além das demarcadas pelo o PDPFOR 2009, portanto existe previsão no PPA 2018 a 2021 |
| HS1A.3 | Instituição das Comissões Municipais de Urbanização e Legalização - compostas por representantes da prefeitura e de moradores dos assentamentos alvo. (para assentamentos definidos como Zeis o conselho gestor da Zeis poderá substituir essa comissão) | ● | | | | ● | | | Compatibilização dessa ação para que não desrespeito ao disposto na Lei Federal |
| HS1B.1 | Promoção da legalização da posse dos assentamentos e suas respectivas unidades habitacionais, preferencialmente nos assentamentos alvo de urbanização (Legalização da Posse) | ● | | | ● 31 e 36 da HABITAFOR | ● | | | As disposições dos Arts. 270, 271 e 272 do PDPFOR não foram recepcionados pelo disposto da Lei Federal 13.465/2017, precipuamente ao que consta disposto no Arts. 9º e §3º do Art. 36 |
| HS1C.1 | Promoção do desenvolvimento urbano e comunitário dos assentamentos urbanizados ou que serão urbanizados, além dos que se encontram em andamento (prioridade 1) (Trabalho Social) | ● | | | | ● | | | |
| HS.2.1 | Melhoria Habitacional das unidades situadas nos assentamentos precários urbanizados ou que serão alvo de urbanização | ● | | | | ● | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------------------------------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| HS3A.1 | Produção ou aquisição de novas unidades habitacionais, de forma a debelar o déficit habitacional atual | ● | | | | ● | | | |
| HS3A.2 | Finalização dos empreendimentos habitacionais previstos/andamento, ou seja, aqueles com recursos garantidos | ● | | | ● 08, 28, 30, 31 | ● | | | |
| HS3A.3 | Desenvolvimento de mecanismo de apoio e incentivo à produção de unidades habitacionais pelos agentes promotores privados | ● | | | | ● | | | |
| HS3A.4 | Oferta de unidades habitacionais por meio de processo de autoconstrução e autogestão para população de baixa renda | ● | | | | ● | | | |
| HS3A.5 | Oferta de unidades habitacionais urbanas prontas para aquisição por meio de arrendamento com opção de compra pelos membros dos Grupos de Atendimento 2 e 3 | | | | | ● | | | |
| HS3A.6 | Cota de solidariedade | | - | - | - | ● | - | - | A proposta estava na LUOS mas foi rejeitada pela Câmara de Vereadores. Destaca também que área abrange qualquer prédio (22 pavimentos) construído na cidade. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| HS3C.1 | Viabilização de produção de unidades habitacionais, novas e/ou reformadas, para HIS, na área central de Fortaleza, conforme o Plano Mestre Urbanístico | ● | | | | ● | | | |
| HS3C.2 | Incentivo à produção de unidades habitacionais para HMP na área central de Fortaleza, conforme o Plano Mestre Urbanístico | ● | | | | ● | | | |
| HS3C.3 | Adequação de edificações na zona central por meio de parceria público-privada | ● | | | | ● | | | |
| HS4A.1 | Oferta de lotes urbanizados e terra disponível para a expansão urbana, envolvendo parcerias entre os municípios da Região Metropolitana de Fortaleza | | | | | ● | | | |
| HS4A.2 | Criação e desenvolvimento de consórcios metropolitanos para viabilização de empreendimentos habitacionais | ● | | | | ● | | | |
| HS4A.3 | Ampliação de linhas de financiamento para lotes urbanizados | | | | | ● | | | |
| HS4B.1 | Viabilização do acesso e da utilização dos terrenos vazios urbanos, de boa qualidade, próximos à assentamentos precários como áreas de reassentamento para fins de interesse social vinculados aos processos de urbanização e gerenciamento de risco | ● | | | | ● | | | |
| HS4B.2 | Regulamentação dos instrumentos urbanísticos para viabilizar o acesso à terra urbana | ● | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|----------------------------|----------------------------|------|--------|----------------|-----|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| HS4B.3 | Aplicação dos instrumentos urbanísticos para viabilizar o acesso à terra urbana | ● | | | | ● | | | |
| HS4B.4 | Regulamentação das Zeis 3 previstas no PDPFOR (2009) | ● | ● SIM CÓDIGO 1184 | ● SIM CÓDIGO 2050 | | ● | | | |
| HS4B.5 | Regulamentação das Zeis 3 delimitadas ao longo da execução do plano | ● | ● SIM CÓDIGO 1184 | ● SIM CÓDIGO 2050 | | ● | | 80% | |
| HS4B.6 | Efetivação das Zeis 3 | ● | | | | ● | | | |
| HS.5.1 | Oferta de serviços de arquitetura, engenharia, jurídicos, sociais e contábeis para os beneficiários atendidos por diferentes formas de promoção habitacional previstas nos programas e subprogramas habitacionais | ● | | | | ● | | | |
| HS.6.1 | Mapeamento e vistoria dos cortiços de Fortaleza, moradores e proprietário (incluindo o levantamento das condições físicas do cortiço e socioeconômicos de seus inquilinos, valores cobrados e tipo de formalização jurídica da relação com inquilinos) | ● | | | | ● | | | |
| HS.6.2 | Regulamentação de parâmetros mínimos de habitabilidade a serem exigidos nas habitações coletivas multifamiliares por meio de lei específica | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----------------------------|-----------------------------|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| HS.6.3 | Elaboração de Plano de Requalificação de Cortiços | ● | ● SIM Código: 2181 | ● SIM Código: 2050 | - | ● | - | - | |
| HS.6.4 | Definição de incentivos fiscais para proprietário de cortiços requalificados, bem como de tarifas diferenciadas junto a concessionárias de serviços públicos para os moradores dos cortiços requalificados | | | | | ● | | | |
| HS.6.5 | Elaboração e distribuição de cartilha para capacitação de Moradores de Cortiços informando sobre regulamentações, direitos e plano instituído | | | | - | ● | | | |
| HS.6.6 | Intimação dos proprietários dos imóveis (cortiços) estabelecendo reformas necessárias e prazos para regularização sob pena de interdição | | | | | ● | | | |
| HS.6.7 | Fiscalização continuada dos imóveis que receberam intimação após prazo definido | | | | | ● | | | |
| HS7A.1 | Promoção de concursos públicos para o quadro técnico do órgão responsável pela habitação no município ou utilização de cadastro de reserva de concursos realizados | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|------------------------|------------------------|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| HS7A.2 | Capacitação profissional de técnicos e dirigentes para gestão do Plhis, especialmente nos primeiros anos após sua finalização | | SIM Código: 1496 | SIM Código: 2019 | | | | | |
| HS7A.3 | Qualificação e capacitação permanente de servidores e colaboradores públicos municipais nas diversas áreas que compõem os programas habitacionais de interesse social e urbano | | | | | | | | |
| HS7A.4 | Promoção de conferências, seminários e oficinas junto à população possibilitando a capacitação desta para qualificar os debates, gestão e monitoramento sobre a questão habitacional | | | | | | | | |
| HS7A.5 | Consolidação e sistematização de rotinas e institucionalização de alguns dos procedimentos técnicos administrativos apontados ao longo deste plano (ver recomendações das linhas de ação) | | | | | | | | |
| HS7A.6 | Incorporação dos procedimentos de atualização de dados e informações dos assentamentos que alimentam os Bancos de Dados existentes em habitação e demais instrumentos de monitoramento e avaliação a serem criados por este Plano na prática cotidiana de trabalho | | SIM Código: 1155 | SIM Código: 1155 | | | | | |
| HS7A.7 | Alimentação permanente dos dados sobre as necessidades habitacionais e assentamentos precários | | | | | | | | |
| HS7A.8 | Criação e regulamentação de novos programas distribuídos nas linhas de ações deste plano, com ampla participação da população e do COMHAP | | | | | | | | |

CONTINUA

Ação incluída no instrumento de planejamento marcado Ação ainda não iniciada Ação em andamento Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|--|--|------|---|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| HS7A.9 | Aprovação de legislação que estabeleça os parâmetros para produção de Habitação de Interesse Social (HIS) e Habitação de Mercado Popular (HMP) e dispõe sobre as Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis), no Município de Fortaleza (LEMHIS) | |  SIM Código 1184 |  SIM Código 2050 | |  | | | Verificar a redação dessa ação: dúvida quanto a ser "aprovação" ou "criação". Definindo isso, pode-se eleger como responsável a Habitafor ou o IPLANFOR ou a PGM. (Lei de HIS em ZEIS-3 aprovada pela Comissão das ZEIS em substituição dos Planos de Intervenção Propostos pelo PDPFor 2009) |
| HS7B.1 | Divulgação e publicização do Plhis/ Fortaleza 2040 para os órgãos federais, estaduais e municipais das áreas que envolvem temas urbanos e ambiental, especialmente nos primeiros anos após sua finalização | | | | |  | | | |
| HS7B.2 | Socialização e pactuação do Plhis com o COMHAP | | | | |  | | | |
| HS7B.3 | Divulgação e publicização do Plhis/ Fortaleza 2040 para a população, especialmente nos primeiros anos após sua finalização | | | | |  | | | |
| HS7B.4 | Aperfeiçoamento dos sistemas de informação existentes (SICAP e SCHU) e compatibilizá-los em um único sistema, o SIHAB | |  SIM CÓDIGO 2184 |  SIM CÓDIGO 1155 | |  | | | |
| HS7B.5 | Criação de novos sistemas de informação tais como: SIVU, SIHAB e SIM | |  SIM CÓDIGO 1233 |  SIM CÓDIGO 1155 | |  | | | Material publicitário do Plano Fortaleza 2040 disponibilizado no site específico. Criação e aperfeiçoamento de um programa voltado para o sorteio dos cadastrados no Programa Minha Casa Minha Vida |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado  Ação ainda não iniciada  Ação em andamento  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|--|--|------|--|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| HS7B.6 | Monitoramento permanente e realização de avaliações expedidas anualmente, cujos resultados devem ser levados à Conferência Municipal de Habitação e aos Conselhos Municipais de Habitação e de Política Urbana, além de subsidiar a realização anual do Planejamento Estratégico Habitacional | |  SIM CÓDIGO 1584 |  SIM CÓDIGO 1155 | |  | | | Consultas realizadas no momento da elaboração e publicação dos volumes periódicos do Plano Fortaleza 2040 |
| HS7B.7 | Formação de comissão popular/ comitê gestor para o acompanhamento e fiscalização da execução/implantação do Plano (O COMHAP deverá obrigatoriamente fazer parte da fiscalização) | | | | |  | | | |
| HS7B.8 | Realização de pesquisa amostral sobre a realidade habitacional do município, com vistas a qualificar o diagnóstico já existente, permitindo sua atualização com variáveis que não puderam ser aferidas no Plhis ou que apresentaram alguma inconsistência | | | | |  | | | |
| HS7B.9 | Regulamentação do Plhis por meio da elaboração do projeto de lei a ser encaminhado à Câmara Municipal | | | | |  | | | |
| HS7C.1 | Delimitação de novas Zeis 1, por meio de processos participativos |  | | | |  | | | Parceira com SEUMA/ IPLANFOR. Devido ao advento da Lei 13.465/2017, necessário será rever as ações e estratégias de atuação da Prefeitura, porquanto dos que dispõe os Arts. 267, 268, 270 e seguintes do PDPFOR |
| HS7C.2 | Delimitação de novas Zeis 2, por meio de processos participativos |  | | | |  | | | Parceira com SEUMA/ IPLANFOR. Devido ao advento da Lei 13.465/2017, necessário será rever as ações e estratégias de atuação da Prefeitura, porquanto dos que dispõe os Arts. 267, 268, 270 e seguintes do PDPFOR |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado  Ação ainda não iniciada  Ação em andamento  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| HS7C.3 | Delimitação de novas Zeis 3, por meio de processos participativos | ● | | | | ● | | | Parceira com SEUMA/ IPLANFOR. Devido ao advento da Lei 13.465/2017, necessário será rever as ações e estratégias de atuação da Prefeitura, porquanto dos que dispõe os Arts. 267, 268, 270 e seguintes do PDPFOR |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA | | | | | | | | | |
|----------------------------------|--|---|-----|-----|---|--------|----------------|---|---|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| RF1A.1 | Legitimação de posse dos imóveis localizados em assentamentos precários consolidados. | ● | | | ● | ● | | | |
| RF1A.2 | Promoção da regularização fundiária plena em assentamentos precários consolidáveis sem reassentamento | ● | | | ● 29 - Conj Palmeiras e 30 - Mutirões | ● | | | Apoio SEUMA. Devido ao advento da Lei 13.465/2017, essa parceria já está se implementando |
| RF1A.3 | Promoção da regularização fundiária em assentamentos precários consolidáveis com reassentamento. | ● | | | ● 08 - Vila do Mar; 28 - Bom Sucesso; 31 - Goiabeiras, e 36 - Avenida Brasil | ● | | | |
| RF.1B.1 | Cadastro dos imóveis ainda não cadastrados. | ● | | | | ● | | | |
| RF.1B.2 | Atualização permanente do banco de dados da PMF | ● | | | | ● | | | |
| RF.1B.3 | Convocação das famílias para regularização junto ao Município | | | | | ● | | | |
| RF.1B.4 | Fiscalização e aprovação de 50% dos loteamentos e condomínios anteriores à nova lei de uso e ocupação do solo | ● | | | | ● | | | O norte legal a ser aplicado para a efetivação da Política de Regularização Fundiária no Brasil, é a Lei Federal 13.465/ 2017 |
| RF.1B.5 | Identificação dos loteamentos clandestinos, irregulares e condomínios atendidos, primando pela data de implantação | ● | | | | ● | | | |
| RF.2.1 | Reorganização da estrutura administrativa da Prefeitura, identificando e estruturando o órgão que irá recepcionar a regularização fundiária, desde seu planejamento e demandando sua execução, no que couber, aos demais órgãos. | ● | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| RF.2.2 | Promoção de concursos públicos para o quadro técnico do órgão responsável pela regularização fundiária no Município | | | | | ● | | | |
| RF.2.3 | Capacitação profissional de técnicos e dirigentes para gestão da regularização fundiária no Município | ● | | | | ● | | | |
| RF.2.4 | Monitoramento permanentemente e realizar avaliações expedidas anualmente sobre as execuções das metas do Plano de Regularização Fundiária | ● | | | | ● | | | |
| RF.2.5 | Readequação da legislação urbanística vigente | ● | | | | ● | | | |
| RF.2.6 | Formalização dos procedimentos administrativos para regularização fundiária no Município | | | | | ● | | | |
| RF.2.7 | Elaborar os estudos, os projetos e os planos necessários à regularização fundiária de cada Zeis | ● | | | | ● | | | |
| RF.2.8 | Elaborar e aprovar legislação específica de regularização fundiária no Município de Fortaleza em complemento às demais legislações vigentes | ● | | | | ● | | | |
| RF.3.1 | Comunicação com a população atendida e os demais entes participantes; | ● | | | | ● | | | |
| RF.3.2 | Realização de conferências, seminários e oficinas junto à população possibilitando a capacitação desta para qualificar e ampliar os debates, gestão e monitoramento sobre a questão fundiária | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|----------------------------|---|-----------------------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| RF.3.3 | Instituir os Conselhos Gestores de cada Zeis e demais Conselhos como órgãos paritários e fiscalizadores. | | SIM Código: 1151 | SIM - Cód- digo: 1151 Capa- citação dos conse- lhei- ros-Cód- digo: 2050 | SIM Código: 42 | | | | Documento de Regulamentação dos Conselhos Gestores foi desenvolvido pela a Comissão da ZEIS. A meta proposta é de 10 Conselhos criados a cada período de 01 ano. Totalizando 40 Conselhos criados em 04 anos. |
| RF.4.1 | Criação de sistema que centralize e contenha todas as informações necessárias aos diferentes cadastros de imóveis no Município; | | SIM Código: 2184 | SIM Cód- digo: 1155 | | | | | |
| RF.4.2 | Desenvolvimento de mecanismos de publicização dos indicadores aferidos pelo sistema de monitoramento, bem como de avaliações periódicas, gerais ou específicas, ampliando a transparência e permitindo o controle social das ações; | | SIM Código: 2181 | SIM Cód- digo: 1155 | SIM Código: 42 | | - | - | |
| RF.4.3 | Produzir as fichas cadastrais de cada assentamento ou loteamento mapeado com as informações fundamentais para diversos serviços. | | | | | | | | |

Ação incluída no instrumento de planejamento marcado Ação ainda não iniciada Ação em andamento Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DE SEGURANÇA CIDADÃ E CULTURA DE PAZ | | | | | | | | | |
|--|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|--|-------------|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| SC 1.1 | Inclusão de disciplina sobre Direitos Humanos e Cultura de Paz nas escolas públicas. | | | | | ● | | | |
| SC 1.2 | Ampliação dos Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS) para todos os bairros da capital cearense, visando ao controle social da qualidade dos serviços na área de Segurança Pública e contribuir para a mediação de conflitos. | | | | | ● | 20% | Integração com a CODS/SSPDS para análise dos bairros que ainda não possuem CCDS e definições para implantação. | |
| SC 1.3 | Reestruturação do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) para reforçar a integração e o constante debate entre as várias instituições na busca de soluções na área da Segurança Cidadã e Cultura de Paz. | ● | | | | ● | 100% | | |
| SC 1.4 | Patrulhamento fixo, em dois turnos, nas praças de Fortaleza. | | | | | ● | 7% | GMF atuando em praças pré-definidas e construindo plano operacional de ampliação da cobertura | |
| SC 1.5 | Atendimento e mediação dos conflitos de "menor poder ofensivo" por chamada telefônica (190). | | | | | ● | | Elaborando proposta de execução e integração junto as SSPDS. | |
| SC 1.6 | Criação da Academia Municipal de Segurança Cidadã (AMSC) para formação e aperfeiçoamento dos profissionais de segurança. | ● | ● | ● | | ● | | Elaborando proposta de execução e integração junto aos demais executores. | |
| SC 1.7 | Destinação de 0,5% do orçamento da Sesecc para financiamento de pesquisas na área de segurança pública, criminalidade e violência. | ● | ● | | | ● | 90% | Alinhando junto ao PPA – SESEC | |
| SC 1.8 | Criação de 25 novas delegacias em Fortaleza. | | | | | ● | | | |
| SC 1.9 | Realização de Campanha do Desarmamento visando aumentar o número de armas entregues. | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| SC.2.1 | Realização de campanhas, palestras, encontros sobre prevenção ao uso abusivo e a venda de drogas nas escolas públicas. | ● | | | | ● | | | Aguardando integração junto a SME e CPDROGAS para a definição de Atribuições |
| SC.2.2 | Criação de clínicas de "redução de danos", em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde. | | | | | | | | |
| SC.2.3 | Ampliação dos programas de prevenção voltados a reduzir fatores de risco e fortalecer os fatores de proteção, com acompanhamento de efetividade, baseado em estudos científicos. | ● | | | | ● | 30% | | |
| SC.2.4 | Realizar ações integradas de fiscalização dos estabelecimentos que comercializam bebida alcoólica | ● | | | | ● | | | Ações contínuas |
| SC.2.5 | Pactuação dos fluxos de encaminhamento dos usuários de álcool, crack e outras drogas para a rede intersetorial. | ● | | | | ● | | | Previsão Novembro/2017. Parcerias ainda não foram pactuadas |
| SC.2.6 | Programa de inserção produtiva de usuários egressos de tratamento. | | | | | ● | | | |
| SC.2.7 | Fortalecimento das estratégias de redução de danos, por meio de capacitação das equipes | | | | | ● | | | |
| SC.2.8 | Ampliação de equipes integradas de abordagem de rua | ● | | | | ● | | | Previsão para início em janeiro/2020 de forma integrada. Parcerias ainda não foram pactuadas. Aguardando chamada pública com previsão para novembro/2017 para implantar as equipes de abordagem de rua/CP-DROGAS |
| SC.2.9 | Programa de acompanhamento dos adolescentes egressos do cumprimento de medidas socioeducativas em meio fechado ou que estejam em liberdade assistida | ● | | | | ● | | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| SC.2.10 | Fortalecimento do programa de acompanhamento dos egressos do sistema prisional das pessoas com envolvimento com uso de drogas | | | | | ● | | | |
| SC.3.1 | Capacitação em Segurança Cidadã e mediação de conflitos servidores públicos e gestores nas áreas de segurança pública e educação. | ● | | | | ● | | | Plano de Capacitação em construção. |
| SC.3.2 | Contratação e capacitação, em mediação de conflito, 1.200 educadores sociais para atuar nos bairros de Fortaleza. | ● | | | | ● | | | Elaborando proposta de execução. |
| SC.3.3 | Criação de novos Conselhos Tutelares | | ● | ● | | ● | | | |
| SC.3.4 | Prevenção de situações de violência no contexto escolar revitalizando as comissões de identificação e notificação. | | | | | ● | | | |
| SC.3.5 | Criação de Núcleos de Mediação de Conflitos em todos os bairros da capital. | | ● | | | ● | 4,20% | | Aguardando integração junto a SCDH para a definição de Atribuições |
| SC.3.6 | Fortalecimento das estratégias de mediação de conflitos nas escolas e comunidades | ● | ● | | | ● | 1% | | Elaborando proposta de execução e integração junto aos demais executores. |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DE INCLUSÃO PRODUTIVA | | | | | | | | | |
|-----------------------------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------------------|---|--|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| IP 1.1 | Incluir temas de Empreendedorismo na grade curricular municipal. ED. 1.10 | | | | | ● | | | O tema empreendedorismo vem sendo desenvolvido como parte da disciplina Protagonismo e das Disciplinas Eletivas que buscam formar, em cada aluno, a competência empreendedora. |
| IP 1.2 | Implementar ações de disseminação de cultura de cooperação e empreendedorismo. | | | | | ● | 20 palestras | | São realizadas, em média 2 palestras/mês sobre empreendedorismo |
| IP 2.1 | Capacitação técnica e gerencial aos empreendimentos autogestionários | | | | | ● | 496 capacitados | | Atendimentos realizados por meio de capacitações na casa e Economia Solidária em 2017 |
| IP 2.2 | Prestar assistência técnica e organizacional a empreendimentos autogestionários. | | | | | ● | 50 Empresas atendidas | | 5 atendimentos (média) mês de EES na Ecosol |
| IP 2.3 | Apoiar ações de comercialização (feiras, eventos, rodada de negócios etc.). | | | | | ● | 194 feiras | | |
| IP 2.4 | Criação de empreendimentos produtivos de coleta e reciclagem de materiais recicláveis. | | | | | ● | | | |
| IP 2.5 | Apoiar a criação de empreendimentos autogestionários de produção, comercialização e consumo sustentáveis. | | | | | ● | | | Por meio do Projeto ADTS serão criados/ beneficiados 102 EES |
| IP 3.1 | Promover qualificação e aperfeiçoamento das capacidades gerenciais. | | | | | ● | 80 capacitações | | 10 capacitações, média, mês em 2017 |
| IP 3.2 | Prestar assistência gerencial, tecnológica e inovação (individualizada – formal e não formal). | | | | | ● | 30 consultorias gerenciais | | Realização de em 2017 |
| IP 3.3 | Promover o acesso a mercados (realização de feiras, rodada de negócios e ações de marketing). | | | | | ● | | | Idem IP 2.3 |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|--|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| IP 3.4 | Estimular a formalização de pequenos negócios. | | | | | | 1.492 formalizações | | |
| IP 3.5 | Criar polos de negócios locais vocacionados. | | | | | | | | |
| IP 4.1 | Promover qualificação e aperfeiçoamento profissional – Rede de Qualificação Profissional. | | | | | | | | |
| IP 4.2 | Criar centro integrado para coordenação e gerenciamento do sistema de informação e análise do mercado de trabalho (monitoramento de oportunidades integrado a rede de qualificação, utilizando-se da rede de atendimento existente). | | | | | | | | |
| IP 4.3 | Estruturar acesso ao mercado de egressos do sistema prisional por meio de capacitação profissional e/ou apoio a empreendimentos autogestionários | | | | | | | | |
| IP 4.4 | Estruturar acesso ao mercado de idosos e pessoas deficientes por meio e capacitação profissional e/ou apoio a empreendimentos autogestionários | | | | | | | | |
| IP 5.1 | Promover capacitação técnica e gerencial aos pequenos produtores de artesanato | | | | | | 124 atendimentos de artesãos por meio das capacitações | | |
| IP 5.2 | Oferecer consultoria técnica e gerencial aos pequenos produtores de artesanato | | | | | | 20 curadoria/mês no espaço do artesanato | | |

CONTINUA

Ação incluída no instrumento de planejamento marcado Ação ainda não iniciada Ação em andamento Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|--|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| IP 5.3 | Promover o acesso a mercados (realização de feiras, rodada de negócios e ações de marketing). | | | | | ● | | | Idem IP 2.3 |
| IP 5.4 | Criar canal de comércio eletrônico. | | | | | ● | | | Plataforma do artesanato em implantação |
| IP 5.5 | Implementar pontos de exposição e venda de produtos artesanais. | | | | | ● | 4 Loja Con- ceito, Quisque do Siqueira, Box da Ae- rolândia e Beira Mar | | |
| IP 6.1 | Organizar e padronizar as bancas (horário e localização). | | | | | ● | | | |
| IP 6.2 | Cadastrar e qualificar os empreendedores ambulantes. | | | | | ● | 454 Cadas- tramento dos empre- endedores da José Avelino | | |
| IP 6.3 | Divulgar a atividade e organizar feiras para atração de clientes. | | | | | ● | | | Idem IP 2.3 |
| IP 6.4 | Reorganizar as ruas do Centro para facilitar o movimento com conforto de vendedores e compradores (ocupação de vagas de Zona Azul e liberação das calçadas para uso exclusivo dos pedestres). | | | | | ● | | | |
| IP 6.5 | Requalificar imóveis no estilo galeria para montagem de comércio ambulante. | | | | | | | | |
| IP 6.6 | Organizar comércio ambulante em paradas de transporte público com pontos de venda para permissionários/ vendedores ambulantes (incluindo venda de Bilhete Único e Zona Azul) e pontos de informações de utilidade pública. | | | | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| IP 6.7 | Organizar pontos de venda para o comércio ambulante em parques e áreas verdes da Cidade (principalmente parques e áreas requalificadas) | | | | | | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual



ANEXO

CIDADE CONECTADA, ACESSÍVEL E JUSTA

| PLANO MESTRE URBANÍSTICO E DE MOBILIDADE | | | | | | |
|--|---|-----|-----|-------|--------|--|
| AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | OBSERVAÇÕES |
| | PG | PPA | LOA | MAPP | | |
| Elaboração do Plano Diretor | | ● | ● | ● 3 | ● | |
| Elaboração do Plano de Acessibilidade Sustentável de Fortaleza e sua área de influência | ● | ● | ● | ● 128 | ● | |
| Ciclovía de referência nas avenidas Cel. Carvalho e Radialista José Limaverde – 5 km | ● | ● | ● | | ● | |
| Parque Rachel de Queiroz | ● | ● | ● | | ● | |
| Reestruturação da restrição de circulação de carga em Fortaleza | | ● | ● | | ● | |
| Fator Verde - certificação | | ● | ● | | ● | |
| Fortaleza Online | | ● | ● | | ● | |
| Desenvolvimento de instrumentos urbanísticos para ampliação da receita (IPTU Progressivo - Outorga - Contribuição de Melhoria) | | ● | ● | ● 15 | ● | |
| Prospecção de novas OUCs | | ● | ● | ● 2 | ● | |
| Atualização do Sistema Viário Básico através da Lei de Uso e Ocupação do Solo | | ● | ● | | ● | |
| Plano de caminhabilidade | | | | | ● | |
| Requalificação viária e humanização do espaço urbano da Av. Aguanambi (nova drenagem, passeios drenantes, urbanização intensificando vegetação, estações de BRT, ciclovias, faixas destinadas aos ônibus em pavimento rígido) (Corredor 7) | ● | ● | ● | ● 128 | ● | |
| Implantação de infraestrutura para operação de Corredor Troncal na BR 116 (reestruturação da BR 116 com passarelas, paradas especiais elevadas e faixas destinadas aos ônibus para implantação do BRT) (Corredor 7) | ● | ● | ● | ● 128 | ● | DNIT está requalificando 2 passarelas existentes e implantará 4 passarelas definitivas no lugar das passarelas provisórias |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----|---|---|-----|-----|-------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| | Novo Terminal de Messejana | ● | ● | ● | ● 128 | | ● | | |
| | Requalificação da Av. Alberto Craveiro (entre o riacho Martinho e a BR 116), incluindo as alças do Viaduto sobre a BR-116, lado da Alberto Craveiro (Corredor 8) | ● | ● | ● | ● 201 | | ● | DETRAN está construindo uma passarela em frente ao Makro. | |
| | Av. Raul Barbosa com Av. Murilo Borges. Execução de uma ponte com 90m extensão; Execução de dois viadutos, um com 114m de extensão e outro com 116m de extensão; Execução de uma rotatória sob o viaduto; e Içamento de uma ponte existente. (Corredor 8) | ● | ● | ● | ● 200 | | ● | Em fase final, paisagismo e limpeza. | |
| | Requalificação da Av. Raul Barbosa (entre a BR 116 e Av. Alm. Henrique Sabóia), incluindo as alças do Viaduto sobre a BR-116, lado da Raul Barbosa | ● | ● | ● | ● 200 | | ● | | |
| | Requalificação da Av. Alm. Henrique Sabóia (entre a Av. Raul Barbosa e Av. da Abolição) | ● | ● | ● | ● 200 | | ● | | |
| | Duplicação do viaduto da Raul Barbosa sobre a BR 116 | ● | ● | ● | ● 200 | | ● | | |
| | Construção do túnel longitudinal na Av. Almirante Henrique Sabóia sob o VLT | ● | ● | ● | ● 200 | | ● | | |
| | Construção do túnel na Av. Alberto Sá sob a Av. Almirante Henrique Sabóia | ● | ● | ● | ● 200 | | ● | | |
| | Requalificação viária da Av. Paulino Rocha | ● | ● | ● | ● 198 | | ● | | |
| | Requalificação viária na Av. Sen. Fernandes Távora e Ruas José de Mendonça e Perilo Teixeira. | ● | ● | ● | ● 131 | | ● | | |
| | Construção de túnel na Av. Gomes Brasil com a Av. Osório de Paiva | ● | | | | | ● | | |
| | Construção de túnel na Av. Germano Frank com a Av. Dr. Silas Munguba | ● | | | | | ● | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--------------------------------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| | Requalificação viária na Av. Perimetral com implantação de BRT (entre o terminal de Messejana e a Av. Juscelino Kubitschek) e Av. Juscelino Kubitschek - CORREDOR 13 | ● | ● | | | | ● | | |
| | Requalificação viária na Av. Perimetral com implantação de BRT (entre a Av. Juscelino Kubitschek e a estação Mondubim Metrofor) – CORREDOR 13 | ● | | | | | ● | | |
| | Ampliação e modernização da rede semafórica da cidade | | | | | | ● | | 100% Fibra 88% LED 16% NOBREAK |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

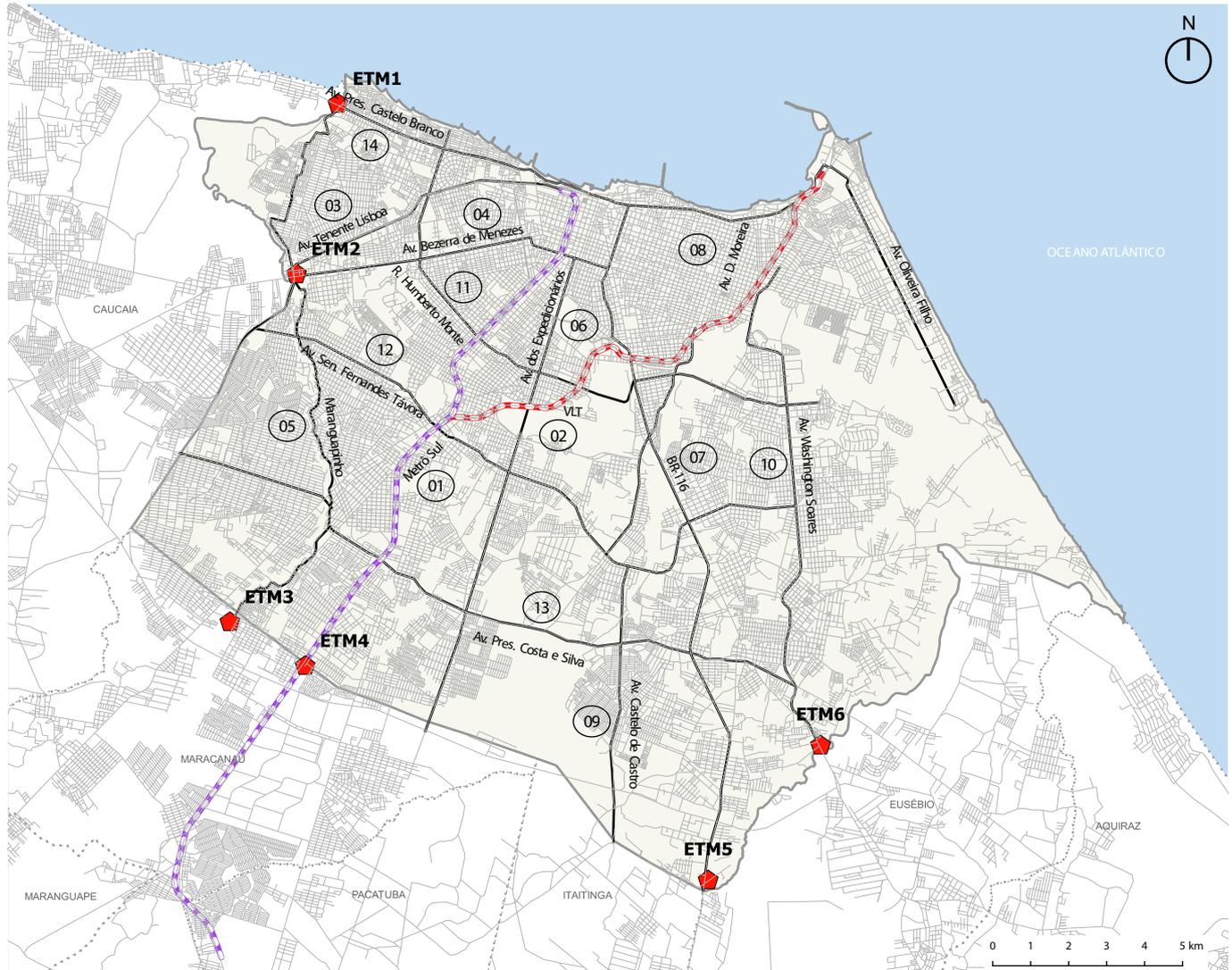
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

AÇÕES DO METROFOR

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----|---|---|------------------------------------|---------------|---|--------|--|-------|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| | | | | | | | | | |
| | Implantação da Linha Sul do Metrô de Fortaleza - Conclusão dos sistemas fixos (telecomunicação, sinalização, bilhetagem eletrônica) | ● | ● PPA 2012-2015 e PPA 2016-2019 | ● LOA 2017 | ● 131 (SEINFRA) 58 (METROFOR) 61 (METROFOR) | ● | 19 Estações Entregues + via + Centro de Manutenção + PNs + Obras de Arte + Passarelas | 94,57 | |
| | Integração da Linha Sul do Metrô de Fortaleza com Ônibus Metropolitano | ● | | | | ● | Estrutura física 91% concluída (sistema de bilhetagem instalado nas estações e nos ônibus), bilhetes emitidos e circulando, sistema de Telecom 99% instalado e CCO com 59% concluído | 83 | |
| | Integração da Linha Sul do Metrô de Fortaleza com Ônibus Urbano | ● | | | | ● | Estrutura física 91% concluída (sistema de bilhetagem instalado nas estações e nos ônibus), bilhetes emitidos e circulando, sistema de Telecom 99% instalado e CCO com 59% concluído | 83 | |
| | Ramal Parangaba Mucuripe | ● | ● PPA 2016-2019 | ● LOA 2017 | ● 215 (SEINFRA) 301 (SEINFRA) 285 (SEINFRA) 59 (METROFOR) | ● | Trecho 2 em operação assistida (BM-Parangaba) e obras nos outros dois trechos | 65 | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual



Corredores:

Corredor 1:
- Metrô Sul

Corredor 2:
- VLT

Corredor 3:
- Avenida Tenente Lisboa

Corredor 4:
- Avenida Mister Hull
- Avenida Bezerra de Menezes
- Avenida Domingos Olímpio
- Avenida Antônio Sales
- Rua Padre Valdevino

Corredor 5:
- Maranguapinho

Corredor 6:
- Rua Senador Pompeu
- Avenida dos Expedicionários
- Avenida Bernardo Manuel
- Avenida João de Araújo Lima

Corredor 7:
- Avenida Dom Manuel
- Avenida Aguanambi
- BR-116

Corredor 8:
- Avenida Desembargador Moreira
- Avenida Governador Raul Barbosa
- Avenida Alberto Craveiro

Corredor 9:
- Avenida Pompílio Gomes
- Avenida Castelo de Castro

Corredor 10:
- Avenida Engenheiro Santana Júnior
- Avenida Washington Soares

Corredor 11:
- Avenida Doutor Theberge
- Avenida Governador Parsifal Barros
- Rua Humberto Monte
- Rua Desembargador Praxedes
- Rua Domingos Jaguaribe
- Via Bas e Aérea
- Rua Capitão Aragão
- Avenida General Murilo Borges
- Avenida Almirante Maximiliano da Fonseca
- Avenida Doutor Valmir Ponte

Corredor 12:
- Avenida Senador Fernandes Távora
- Avenida Doutor Silas Munguba
- Avenida Deputado Paulino Rocha
- Avenida Oliveira Paiva

Corredor 13:
- Rua Oscar França
- Avenida Presidente Costa e Silva
- Avenida Jomalista Tomaz Coelho
- Rua José Hipólito

Corredor 14:
- Avenida Presidente Castelo Branco
- Avenida Monsenhor Tabosa
- Avenida Abolição
- Avenida José Sabóia
- Avenida Oliveira Filho

CORREDORES DE TRANSPORTE

FONTE: PLANO FORTALEZA 2040

- Município de Fortaleza
- Municípios Vizinhos
- Bus Rapid Transit (BRT)
- Metrô Sul
- Veículo Leve sobre Trilho (VLT)
- Sistema Viário
- Estações de Transferência Metropolitana

PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000



ANEXO

VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR

| PLANO DA SAÚDE | | | | | | | | | |
|----------------|---|---|-----|-----|-----|--------|-----------------------|-----|--|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA -1.1 | Incluir conteúdos da temática de prevenção/cuidado, recuperação da saúde do idoso nos currículos do ensino superior da área da saúde | ● | | | | ● | Atendido Parcialmente | * | As Universidades de Fortaleza já possuem em seus currículos o tema saúde do idoso - |
| SA – 1.2 | Incluir temas sobre autocuidado e hábitos saudáveis em 100% dos currículos escolares da educação básica. | ● | | | | ● | Atendido Parcialmente | | Iniciado o diálogo intersetorial com a SEDUC. |
| SA – 1.3 | Incluir na programação das instituições de formação técnica (federais, estaduais e sistema S) que atuam em Fortaleza, cursos de formação para cuidadores de idosos | ● | | | | ● | Atendido Parcialmente | * | |
| SA – 1.4 | Ofertar cuidados de promoção, prevenção e assistência ao idoso nas Unidades Básicas de Saúde e garantir o acesso a níveis de atenção à saúde de maior complexidade. | ● | | | | ● | Atendido Parcialmente | * | Em fase de execução, atualmente com 100 profissionais habilitados. |
| SA – 1.5 | Implantar e adequar Unidades de Saúde em locais que permitam acesso rápido e seguro do idoso | ● | | | | ● | Atendido Parcialmente | * | Item contemplado nas reformas e novas construções das UAPS existente. Está em fase de licitação a contratação de uma empresa para levantar as necessidades das UBS quanto à acessibilidade, visando elaborar projetos para readequação das unidades. . |
| SA – 1.6 | Desenvolver atividades de promoção da saúde do idoso por meio de atividades de práticas corporais, alimentação saudável, prevenção de usos de álcool, tabaco e outras drogas, promoção de paz e prevenção da violência | ● | | | | ● | 110 | 33% | Item contemplado nos grupos de idosos nas UAPS. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|-----|--------|----------------------------|------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-1.7 | Incluir atividades intergeracionais nos Cúcas, escolas de educação básica e outros equipamentos sociais | | | | | ● | | | |
| SA-1.8 | Ampliar visitas domiciliares pelos profissionais de saúde da família aos idosos em situação de fragilidade e dificuldade de locomoção, com instrumental para realização de procedimentos simples. Ação relacionada a ID-3.2 | | | | | ● | | | |
| SA-2.1 | Ampliar e manter em escala compatível com a demanda populacional, o acesso das gestantes ao pré-natal de qualidade | ● | ● | ● | ● | ● | Atendido Parcialmente | 95%* | É garantido 100 % dos atendimentos, às pacientes que são atendidas na rede municipal. |
| SA-2.2 | Ampliar e manter em escala compatível com a demanda populacional, estrutura e serviços do sistema de saúde de maneira a garantir que as gestantes em trabalho de parto tenham acesso imediato a ambiente e cuidados seguros e adequados | ● | ● | ● | ● | ● | | | |
| SA-2.3 | Ampliar e manter em escala compatível com a demanda populacional, a oferta de serviços especializados de fertilização para atendimento às mulheres, com problema de infertilidade | | | | | ● | | | |
| SA-2.4 | Ampliar e manter em escala compatível com a demanda populacional, métodos de diagnóstico intrauterino para gestantes com suspeita de patologias do conceito. | | ● | ● | | ● | Ação iniciada parcialmente | * | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|-----|--------|----------------------------|----|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-2.5 | Ampliar e manter em escala compatível com a demanda populacional, serviços especializados para atendimento às mulheres durante o climatério e terceira idade . | ● | | | | ● | | | |
| SA-2.6 | Articular e integrar as áreas e atividades de assistência social e de assistência à saúde da mulher em situação de violência e estupro. | | | | | ● | Ação iniciada parcialmente | 5% | Iniciado o diálogo intersetorial com O HDGM- Messejana é referência no atendimento às mulheres em situação de violência sexual. |
| SA-2.7 | Ampliar e manter em escala compatível com a demanda, o acesso aos serviços de saúde de qualidade, assistência social para mulheres vítimas de violência e estupro, inclusive serviços de abortamento legal às vítimas de estupro. Ação relacionada a ML-3.8 | | | | | ● | | | |
| SA-2.8 | Ampliar e manter em escala compatível com a demanda, o acesso à realização de cirurgias reparadoras para mulheres em situação de violência e mastectomizadas. Ação relacionada a ML-3.4 | | | | | ● | | | |
| SA-2.9 | Implantar nas Regionais de saúde Comitês de prevenção de óbito materno e de situações de quase morte (NEAR MISS) | | | | | ● | Atendido Parcialmente | * | |
| SA-2.10 | Mobilizar e instituir procedimentos para que os Comitês de prevenção e vigilância do óbito materno funcionem de forma intersetorial | | | | | ● | | | Já existem os Comitês de prevenção de óbito materno em todas as regionais - Identificar as instituições, para estabelecer números absolutos. (Vide Lea) |
| SA-2.11 | Qualificar os sistemas de avaliação do óbito materno | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|---|---|-----|---|-----------------------|------|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-2.12 | Ofertar pelo Hospital da Mulher (HM) serviço humanizado e ágil às mulheres acometidas por qualquer tipo de doença, exames, medicação e continuidade dos tratamentos, de forma integral, equânime e resolutiva. Ação relacionada a ML-3.1 | | | | |  | Atendido Totalmente | 100% | Fortalecimento da linha do cuidado da mulher e maternoinfantil agregando novos procedimentos para garantir assistência integral e de igualdade- Identificar o quantitativo da meta para estabelecer números absolutos. |
| SA-2.13 | Realizar campanhas de divulgação dos serviços do Hospital da Mulher , garantindo o acesso a tratamento com toda a sua integridade. Ação relacionada a ML-3.2 | | | | |  | | | |
| SA-2.14 | Realizar campanhas permanentes sobre os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres , inclusive de prevenção do tráfico de mulheres. Ação relacionada a ML-3.3 e 3.5 | | | | |  | | | |
| SA-2.15 | Realizar cursos de formação e sensibilização com recorte de gênero (?) para profissionais da Rede Pública de Saúde do Município Ação relacionada a ML-3.6 Criar nova ação inclusiva a população (Marcos e Lea) | | | | |  | Atendido Parcialmente | * | Está em fase de planejamento um curso de Gênero em parceria com A SETRA |
| SA-2.16 | Implementar assistência integral à saúde da mulher com acesso aos três níveis de atenção à saúde (consultas, diagnósticos, tratamento, em todas as situações de risco à saúde) e em tempo oportuno. Ação relacionada a ML-3.7 |  |  |  | |  | Atendido Parcialmente | * | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado  Ação ainda não iniciada  Ação em andamento  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|-----|--------|-----------------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-2.17 | Ampliar e garantir o acesso à vacinação contra HPV para todas as meninas , na faixa etária preconizada, de modo a erradicar até 2040 o câncer de colo de útero. Ação relacionada a ML-3.15 | ● | ● | ● | ● | | Atendido Parcialmente | * | |
| SA-2.18 | Promover a incorporação de novas tecnologias na área da saúde da mulher . Ação relacionada a ML-3.18 | | | | | ● | | | |
| SA-3.1 | Articular e integrar os diferentes níveis de Atenção à Saúde da Criança , suas formas de acesso a tecnologias relacionadas de forma a ampliar a efetividade e agilidade na realização de diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação da criança | ● | ● | ● | | ● | Atendido Parcialmente | | |
| SA-3.2 | Ampliar e garantir acesso contínuo a exames de triagem neonatais a todos os nascidos vivos. Ação relacionada a CA-3.4 | | ● | ● | | ● | | | |
| SA-3.3 | Ampliar o acesso acompanhamento do desenvolvimento de todas as crianças na primeira infância idade? | ● | | | | ● | Atendido Parcialmente | * | AS UAPS já realizam o teste do pezinho, do ouvidinho e do olhinho.. |
| SA-3.4 | Articular para que as instituições de saúde que cuidam de crianças contribuam com o desenvolvimento da cultura de paz e proteção ao meio ambiente | | | | | ● | | | |
| SA-3.5 | ver ação 3.1: Ampliar o acesso de todas as crianças a exames de diagnóstico de doenças de acordo com protocolos clínicos | | ● | ● | ● | ● | Atendido Parcialmente | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|-----|--------|-----------------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-3.6 | Estruturar as Unidades de Saúde de Referência para oferta contínua de atenção multiprofissional especializada à criança | | ● | ● | ● | ● | Atendido Parcialmente | | |
| SA-3.7 | Implementar procedimento de investigação ampla e continuada dos óbitos fetais e infantis . Ação relacionada a CA-3.9 SALA DE SITUAÇÃO | | | | | ● | Atendido Parcialmente | * | Já existem os Comitês de prevenção de óbito infantil em todas as regionais. |
| SA-3.8 | Implementar nas UAPS o Sistema de Vigilância de Violência e Acidentes (VIVA) | | | | | ● | Atendido Parcialmente | * | |
| SA-3.9 | Articular e estabelecer vínculos formais entre equipamentos sociais, educacionais e culturais, para realização de ações preventivas e educativas conjuntas sobre gravidez precoce e, ou indesejada, uso de drogas lícitas e ilícitas (álcool, fumo e outras drogas), autocuidado, cultura de paz e proteção ao meio ambiente, com intuito de assegurar atenção adequada à saúde do Adolescente | | | | | ● | Atendido Parcialmente | | |
| SA-3.10 | Desenvolver nas UAPS programa de acolhimento e assistências a jovens vítimas de violência | | | | | ● | | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|--|-----|-----|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-3.11 | Implantar espaços interativos (brinquedotecas) em hospitais infantis, hospitais com unidades pediátricas , Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e UPAS de Fortaleza para atender e acolher crianças, adolescentes e jovens, incluindo a padronização dos serviços e procedimentos, bem como o estabelecimento de parcerias para efetivação da ação. Ação relacionada a CA-3.1 | | | | | | | | |
| | | | Ação não visualizada em nível orçamentário | | | ● | | | |
| SA-3.12 | Ampliar equipe de profissionais e ampliação da cobertura do serviço de atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, nas UVAs, pelas equipes multiprofissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf), de forma integrada às equipes de Saúde da Família . Ação relacionada a CA-3.10 e 3.2 | | ● | ● | | | | | |
| | | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|-----|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-3.13 | Implementar o Programa Cresça com seu Filho nas Unidades de Vizinhança Autônoma (UVA), com vista ao desenvolvimento de ações para o atendimento de crianças na primeiríssima infância, realizando controle do número de beneficiários atendidos pelo programa Cresça com seu Filho ; Análise qualitativa do nível de articulação e acompanhamento intersetorial das políticas responsáveis pelo programa, bem como realizando mapeamento de todos os territórios fortalecidos e organizados para gestão das políticas de atenção Crianças e Adolescentes. Ação relacionada a CA-3.3 | ● | ● | ● | | ● | | | |
| SA-3.14 | Realizar campanhas de divulgação e distribuição sistemática de cartilhas, guias e cadernetas da criança e do adolescente e seus familiares. Ação relacionada a CA-3.5 REVER PARA OUTROS CICLO DE VIDA | | ● | ● | | ● | | | |
| SA-3.15 | Realizar campanha de sensibilização para o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e continuação com alimentação complementar até no mínimo dois anos de idade, por meio do acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral da criança . Ação relacionada a CA-3.6 REVER PARA OUTROS CICLOS DE VIDA | ● | ● | ● | | ● | * | Atividades realizadas pelas equipes de ESF, principalmente durante os atendimentos de puericultura, Bolsa Família e PSE. Identificar o quantitativo da meta para estabelecer números absolutos. | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|-----|--------|-----------------------|-----|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-3.16 | Realizar vacinação de todas as gestantes, crianças e adolescente. Ação relacionada a CA-3.7 REVER PARA VISÃO GERAL | ● | ● | ● | | ● | Atendido Parcialmente | * | É garantido 100% dos atendimentos, às pacientes que são atendidas na rede municipal. |
| SA-3.17 | Implantar equipes de Consultório na Rua – para assistência e encaminhamento de moradores de rua aos pontos de atenção à saúde (Tipo 3) Ação relacionada a CA-3.12 REVER SISTEMICAMENTE | ● | | | | ● | Atendido Parcialmente | 17% | Já está em funcionamento, na regional II. Com previsão de implantação de mais duas equipes em 2018. |
| SA-3.18 | Ampliar nº de CAPS Infantil para Atenção Psicossocial Infantil , Unidade de Acolhimento, Leitos de Atenção Integral, Centros de Convivência e Cultura de atenção secundária em saúde Mental. Ação relacionada a CA-3.13 REVER | ● | ● | ● | ● | ● | Atendido Parcialmente | * | Está previsto a habilitação de um CAPS infantil na regional v em parceria com o governo do estado (CEARÁ pacífico). Serão inauguradas até dezembro de 2018 05 (cinco) unidades de acolhimento. TAC MP |
| SA-3.19 | Realização de Campanhas e ações de orientação sobre alimentação adequada e saudável e combate à obesidade infantil , prevenção de acidentes e diagnóstico precoce de doenças prevalentes, crônicas e raras. Ação relacionada a CA-3.14. REVER CICLOS DE VIDA | | ● | ● | ● | ● | Atendido Parcialmente | 5% | Ações iniciadas: campanhas sobre tabagismo e tuberculose. |
| SA-3.20 | Ampliar o acesso à reabilitação das crianças e adolescentes com deficiências por meio do acesso à assistência em saúde especializada e às tecnologias assistivas para proporcionar ou ampliar a capacidade e o desempenho das atividades e participação promovendo autonomia, independência e inclusão. Ação relacionada a CA-3.15 REVER CICLOS DE VIDA | | ● | ● | ● | ● | Atendido Parcialmente | * | Atualmente o município tem 03 centros, sendo 02 contratualizados e 01 de gestão própria. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|-----|--------|-----------------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-3.21 | Implementar nos equipamentos para juventude; ambientes para prática de ações multidisciplinares a fim de acompanhar a saúde e a qualidade de vida dos jovens , entendendo as suas especificidades e contemplando eixos de saúde , de consciência corporal e de terapias alternativas. Ação relacionada a J-1.1 CUCA? INSERIR SAÚDE (Rever Ciclos de Vida) | | ● | ● | ● | ● | | | |
| SA-3.22 | Capacitar os profissionais do Sistema de Saúde Pública (equipamentos municipais) para rede de atendimento à juventude nos equipamentos de saúde (postos e hospitais). Ação relacionada a J-1.3 e J-1.6 | | ● | ● | ● | ● | Atendido Parcialmente | * | A Cogtes/SMS está iniciando um trabalho de planejamento de uma capacitação para os profissionais da rede para atendimento à juventude nos equipamentos de saúde (postos e hospitais) |
| SA-3.23 | Ampliar o Programa Saúde na Escola. Ação relacionada a CA-3.11 e J-1.4 | | | | | ● | | | |
| SA-3.24 | Realização de campanhas preventivas em relação ao uso de entorpecentes bem como orientação sobre rede de serviços existentes (inclusive dos serviços de saúde mental) Ações relacionadas ML 3.20 REVER | | | | | ● | | | |
| SA-4.1 | Organizar em Redes (RAS) a atenção de saúde da população/ e estruturar CONSOLIDAR a Atenção Primária à Saúde (APS) como coordenadora do cuidado e ordenadora destas redes. Ação relacionada a ML-3.11 | ● | ● | ● | ● | ● | Atendido Parcialmente | * | |
| SA-4.2 | Estruturar a Rede de Apoio e Diagnóstico. Ação relacionada a ML-3.11 | ● | ● | ● | | | Atendido Parcialmente | * | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|-----|--------|-----------------------|-----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-4.3 | Estruturar o componente de Assistência Farmacêutica . Ação relacionada a ML-3.11 REVER | ● | ● | ● | ● | ● | 3 | 43% | Implantação de 7 (sete) Centros de Dispensação nos Terminais.O município possui 3 CEOs municipais: |
| SA-4.4 | Estruturar a Atenção Secundária à Saúde. Ações relacionadas ML 3.11, 3.16, 3.17 e 3.19 REVER | | ● | ● | ● | | Atendido Parcialmente | * | |
| SA-4.5 | Estruturar a Atenção Terciária à Saúde. Ação relacionada a ML-3.11 REVER | ● | ● | ● | ● | ● | | 40% | 203 leitos IJF - 70% número de leitos; 09 salas de cirurgia, com previsão de crescimento em 30% cirurgias. Verificar números absolutos. |
| SA-4.6 | Implantar a política de tratamento e destino adequado de resíduos sólidos na RAS . Ação relacionada com Plano de Saneamento Ambiental , Gestão de Resíduos | | | | | ● | Ação não iniciada | 0% | |
| SA-4.7 | Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família . Ação relacionada a ML-3.9 | ● | ● | ● | ● | ● | | 63% | Cobertura de 63% |
| SA-4.8 | Realizar concursos para ampliação das equipes multidisciplinares. Ação relacionada a ML-3.10 | | ● | ● | | ● | Ação não iniciada | 0% | Encontra-se em andamento uma solicitação de Seleção Pública, com o objetivo de compor 20 equipes de NASF. Em fase de análise pela COGEP e SEPOG. |
| SA-4.9 | Incrementar o sistema de marcação de consultas e exames, com possibilidade acesso pelo usuário. Ação relacionada a ML-3.12 | | | | | ● | | | |
| SA-4.10 | Incrementar no sistema existente, o acesso ao prontuário Eletrônico Integrado por parte do usuário. Ação relacionada a ML-3.13 e 3.14 | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|-----|--------|-----------------------|-----|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-4.11 | Ampliar as equipes do Nasf – Núcleo de Apoio à Saúde da Família (compostos profissionais de educação física, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e nutricionista) para realização de atividades de promoção da saúde aos usuários das Academias ao Ar Livre e demais programas de atividade física. Ação relacionada a EL-1.11. Ação relacionada a ML-3.11 e 3.10 | | ● | ● | | ● | | 25% | 5 equipes de NASF nas CORES I, II, III, IV E VI. Encontra-se em andamento uma solicitação de Seleção Pública, com o objetivo de compor 20 equipes de NASF. Em fase de análise pela COGEP e SEPOG. |
| SA-5.1 | Ampliação dos Centros Especializados em Reabilitação Tipo 4 para atendimento a pessoas com deficiência Ação relacionada a PD-2.1, 2.2 e 2.3 | | | | | ● | Ação não iniciada | 0% | |
| SA-5.2 | Realização de oficina ortopédica para confecção de órteses e próteses e meios auxiliares de locomoção. Ação relacionada a PD-2.4 | | | | | ● | Ação não iniciada | 0% | |
| SA-5.3 | Promoção de cursos de capacitação sistemática voltados à humanização no atendimento das pessoas com deficiência e suas especificidades, para profissionais de saúde envolvendo todas as unidades municipais de saúde. Ação relacionada a PD-2.5. Rever sistemicamente | | | | | ● | Atendido Parcialmente | * | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|-----|--------|-----------------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-5.4 | Promoção de cursos dirigidos aos profissionais trabalhadores da saúde, envolvendo todas as unidades municipais de saúde, para a capacitação sistemática na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) , para compreensão, aplicação de intervenções, planejamento e gestão em saúde, geração de informação, ajustadas ao correto conceito de deficiência dos elementos do corpo, atividade e participação social, fatores contextuais ambientais (físicos, atitudinais e sociais) e pessoais, estado de funcionalidade ou incapacidade, para o atendimento das necessidades reais das pessoas com deficiência e suas especificidades. Ação relacionada a PD-2.6. LER SOBRE A CIF | | | | | | Atendido Parcialmente | * | Ações iniciadas: em fase de planejamento para execução apartir de do 1º semestre de 2018. |
| SA-5.5 | Realização de capacitação em LIBRAS de profissionais da equipe de atendimento das Unidades de Saúde (postos, hospitais de referência, de urgência e emergência para atendimento aos surdos). Ação relacionada a PD-2.7 | | | | | | Atendido Parcialmente | * | Ações iniciadas: em fase de planejamento para execução apartir de do 1º semestre de 2018. |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|-----|--------|-----------------------|------|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-5.6 | Integração do sistema de informação da saúde em rede, com dados atualizados sobre o atendimento às pessoas com deficiência , o estado de funcionalidade e incapacidade, nos três níveis de complexidade na saúde (básica, média e alta complexidade) coletados por meio do Prontuário Eletrônico. Ação relacionada a PD-2.8 | | | | | | Atendido Parcialmente | 10% | Já consta no prontuário eletrônico, implantado nas 110 UAPS, atendimento ao usuário com deficiência na ficha domiciliar e no cadastro das famílias. |
| SA-5.7 | Ampliar a oferta de Órteses, Próteses e meios auxiliares de locomoção, garantido critérios de qualidade e priorização da demanda, com avaliação periódica e execução de ajustes antropométricos. Ação relacionada a PD-2.9 e 2.11 | ● | ● | ● | ● | ● | Atendido Parcialmente | 5% | Foram adquiridas cadeiras de rodas para a lista de espera de 2011 a 2016. Também está em processo licitatório a aquisição de Órteses, Próteses e meios auxiliares de locomoção. Para entrega aos usuários. |
| SA-5.8 | Ampliar a oferta de Kit do Programa de Lesão medular, bolsa e acessórios de ostomia de acordo com prescrição médica. Ação relacionada a PD-2.10 | | ● | ● | ● | ● | 967 | 100% | Fortaleza possui 967 pacientes cadastrados, atendidos mensalmente, sendo dispensadas 7.217 bolsas de ostomia. |
| SA-5.9 | Criar e difundir protocolos de priorização para dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, no âmbito da rede de saúde. Ação relacionada a PD-2.12 | | | | | ● | | 1% | Ações iniciadas: em fase de planejamento para execução apartir de do 1º semestre de 2018. |
| SA-6.1 | Elaborar diagnóstico de saúde da população negra de Fortaleza . Ação relacionada a IR-6.1 | | | | | ● | | | |
| SA-6.2 | Promoção de ações, seminários, palestras e atendimento específico a população negra de Fortaleza. Ação relacionada a IR-6.2 | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|-----|--------|-----------------------|--|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-6.3 | Criação de uma campanha para enfrentamento ao racismo institucional na rede de saúde de Fortaleza. Ação relacionada a IR-6.3 | | | | | ● | | | |
| SA-6.4 | Desenvolver um plano de ação específico para implementação da política nacional de saúde da população negra e implementá-lo. Ação relacionada a IR-6.4 | | | | | ● | | | |
| SA-6.5 | Realização de campanhas preventivas de problemas de saúde específicos da população negra . Ação relacionada a IR-6.5 | | | | | ● | | | |
| SA-6.6 | Participar ativamente da definição de políticas para redução de mortes por causas externas, com ênfase em jovens negros . Ação relacionada a IR-6.7 | | | | | ● | | | |
| SA-6.7 | Capacitação dos profissionais da rede assistencial para atendimento às DST, AIDS e hepatites virais, de modo que qualquer unidade básica possa atender, acolher, orientar o público em geral sem discriminação da população. Universalizando sem estabelecer limites à distribuição de insumos, informações e métodos preventivos de tratamento das DST, AIDS. Ação relacionada a LG-3.1 | | ● | ● | | ● | Atendido Parcialmente | * A SMS está realizando sistematicamente o curso de testagem rápida para IST e Sífilis, com mais de 70% dos profissionais já capacitados. Esse processo é de Educação Permanente. | |
| SA-6.8 | Capacitar os profissionais para atendimento nos equipamentos de saúde, dos 3 níveis de atenção, da população LGBT . Ação relacionada a LG-3.2 | | ● | ● | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|-----|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-6.9 | Dar continuidade à ação de distribuição nos postos de saúde de kit específico para prevenção DST, AIDS entre a comunidade LGBT acompanhado de informações sobre importância do uso desses insumos. Ação relacionada a LG-3.3 | ● | ● | ● | | ● | | | Kits compostos por preservativos masculinos e femininos são distribuídos mensalmente para as UAPS via regionais de saúde. |
| SA-6.10 | Implantar na rede de assistência existente atendimento ambulatorial específico para Travestis e Transsexuais (TT) , conforme estabelecido pelo Sistema Único de Saúde. Ação relacionada a LG-3.4 | | | | | ● | | | |
| SA-6.11 | Criação de instrumentos de pactuação junto ao governo estadual para realização de estudos e a produção de protocolos e diretrizes a respeito da hormonioterapia, para mulheres e homens trans , mastectomia e histerectomia para homens trans. Ação relacionada a LG-3.5 | | | | | ● | | | |
| SA-6.12 | Pactuação junto ao governo estadual visando a implementar na política de saúde a oferta qualificada de hormonioterapia; cirurgias de redesignação sexual e demais cirurgias plásticas necessárias ao processo de transexualização , integradas ao atendimento psicológico para pacientes e família. Ação relacionada a LG-3.6 | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|-----|--------|-----------------------|----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| SA-6.13 | Implantação do nome social de travestis e transexuais em todos os bancos de dados dos setores de saúde. Ação relacionada a LG-3.7 | | | | | | Atendido Parcialmente | | |
| SA-6.14 | Ampliação dos Centros de Testagens de HIV, AIDS . Ação relacionada a LG-3.8 | | | | | | | | A orientação do Ministério da Saúde não é para a criação de novos centros exclusivos para testagem, mas sim para a descentralização para as unidades da atenção primária |
| SA-6.15 | Implementação do Grupo de Trabalho de Saúde para política de saúde da população LGBT . Ação relacionada a LG-3.9 | | | | | | | | |
| SA-6.16 | Oferta dos serviços de ginecologia, urologia, proctologia para travestis e mulheres e homens trans e mulheres lésbicas nas policlínicas e hospitais municipais. Ação relacionada a LG-3.10 | | | | | | | | |
| SA-6.17 | Reprodução assistida para a população LGBT . Ação relacionada a LG-3.11 | | | | | | | | |
| SA-6.18 | Capacitação dos profissionais dos CAPs para melhor atendimento às pessoas. LGBT . Ação relacionada a LG-3.12 | | | | | | Atendido Parcialmente | 1% | Ação continuada em parceria com COGETS, ESP e universidades públicas e privadas. |

Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 Ação ainda não iniciada
 Ação em andamento
 Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

PLANO DO ESPORTE E LAZER

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|-----|--------|-----------------------|----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| | | | | | | | | | |
| EL.1.1 | Implantação e desenvolvimento de práticas esportivas e de lazer nas escolas, aos finais de semana, para a comunidade. Ações relacionadas: ED.1.3; ED.1.5 | | | | | ● | | | A orientação do Ministério da Saúde não é para a criação de novos centros exclusivos para testagem, mas sim para a descentralização para as unidades da atenção primária |
| EL.1.2 | Ordenação para utilização dos espaços e vias públicas para as práticas esportivas participativas e de lazer por meio de um sistema que integre os órgãos competentes e desburocratize os acessos. Ações relacionadas: MA.2.13; MA.2.25; MA.3.4; MA.3.6 | | | | | ● | | | |
| EL.1.3 | Reforma e manutenção corretiva dos espaços e vias públicas, que deverão ser adequados e adaptados para utilização de esportistas e comunidade geral (criança, adolescente, jovem, adulto, idoso, pessoas com deficiência e outros) | | | | | ● | | | |
| EL.1.4 | Garantir os recursos para a manutenção preventiva dos espaços e vias públicas adequados e adaptados para a utilização de esportistas e comunidade geral (criança, adolescente, jovem, adulto, idoso, pessoas com deficiência e outros) | | | | | ● | | | |
| EL.1.5 | Construção de novos espaços e vias públicas adequados e adaptados para utilização de esportistas e comunidade geral (criança, adolescente, jovem, adulto, idoso, pessoas com deficiência e outros). Ações relacionadas: ED.2.9 | | | | | ● | Atendido Parcialmente | 1% | Ação continuada em parceria com COGETS, ESP e universidades públicas e privadas. |

CONTINUA

Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 Ação ainda não iniciada
 Ação em andamento
 Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|-----|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| EL.1.6 | Integração da mobilidade urbana ao acesso de equipamentos e espaços públicos para esporte e lazer | | | | | ● | | | |
| EL.1.7 | Urbanização das praias de Fortaleza com enfoque nas práticas esportivas, desenvolvimento de geração de renda para população local e incentivo ao turismo | | | | | ● | | | |
| EL.1.8 | Urbanização, limpeza e balneabilidade das principais lagoas para utilização em momentos de lazer e atividades esportivas aquáticas. Ações relacionadas: MA.3.10 | | | | | ● | | | |
| EL. 1.9 | EL.1.9 Implantação de um programa municipal de brinquedos e brincadeiras para crianças e adolescentes, com brinquedos preferencialmente recicláveis | | | | | ● | | | |
| EL.1.10 | Ampliação (em número e tamanho) e conservar as Academias ao Ar Livre | ● | ● | ● | ● | ● | | | |
| EL.1.11 | Atenção integral aos usuários das Academias ao Ar Livre e demais programas de atividade física com a assistência preventiva de profissionais de educação física, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e nutricionistas, vinculados às Unidades de Atenção Primária ("Posto de Saúde") ou ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), como previsto na Portaria GM, MS 2.681 de 7 de novembro de 2013 | ● | ● | ● | ● | ● | | | |
| EL.1.12 | Implantação de contrarreferência entre as Academias ao Ar Livre e demais programas de atividade física com Unidades de Atenção Primária (postos de saúde), estabelecendo um Protocolo Operacional Padrão para determinar a contrarreferência, a fim de regular o fluxo de usuários praticantes de atividade física na Rede de Atenção à Saúde | ● | | | ● | ● | | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado

 Ação ainda não iniciada

 Ação em andamento

 Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|-----|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| EL.1.13 | Apoio do Nasf e ESF no sentido de referenciar (encaminhar), em especial, os idosos, as pessoas com deficiências e as pessoas com hipertensão, diabetes e obesidade (infantil e adulta) para as academias ao ar livre e demais programas de atividade física, como previsto na Portaria GM,MS 2681 de 7 de novembro de 2013 | | | | | ● | | | |
| EL.1.14 | Programas de atividade física inclusivos para pessoas com problemas de saúde mental referenciados pelo Caps, Caps AD e CapsI, sob supervisão e/ou intervenção do profissional de educação física ou terapeuta ocupacional, assim como por demanda espontânea | | | | | ● | | | Parceria com a rede de saúde mental para que haja encaminhamentos para os núcleos esportivos implantados dos usuários referenciados pelo CAPS, CAPS AD E CAPS infantil. Houve neste ano (2017) uma ação de serviços e competições esportivas em parceria com a coordenadoria de políticas sobre drogas. |
| EL.1.15 | Implementação de academias nas comunidades com a proposta para um recorte específico para as mulheres | | | | | ● | | | |
| EL.1.16 | Formação de grupos de mulheres nas comunidades para a prática de esporte e lazer, Elaboração de programas esportivos de acordo com as especificidades desse grupo, Fortalecer grupos já existentes, Contratar professor de Educação Física para cada grupo, preferencialmente do gênero feminino | ● | ● | | | ● | | | |
| EL.1.17 | Formação de equipe multidisciplinar de saúde e esporte que acompanhe e monitore os programas e projetos esportivos e de atividade física | ● | | | | ● | | | |
| EL.1.18 | Criação de um Observatório para cadastramento e acompanhamento na área de esporte e lazer | | | | | ● | | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|-----|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| EL.1.19 | Implementação do Programa de Esporte e Lazer da Cidade (PELC) em Fortaleza | ● | ● | ● | ● | ● | | | |
| EL.1.20 | Transformação em políticas públicas de gestão municipal ligadas ao Esporte e Lazer programas e projetos comprovadamente bem-sucedidos, fortalecendo os bairros com baixo IDH, a fim de garantir sua continuidade como políticas de Estado Diretriz Marco legal | ● | | ● | ● | ● | | | A ação está inserida no PG com status copa arena / olímpiadas da juventude, são do executor Ceppj. Destacamos o projeto atleta cidadão que beneficia 4.500 crianças, adolescentes e jovens com atividades esportivas e lazer em áreas de vulnerabilidade e risco social - Secel |
| EL.1.21 | Garantia da inclusão de jovens com deficiência e mobilidade reduzida em projetos e programas para a juventude em esporte, lazer e cultura | | ● | ● | | ● | | | A SME já trabalha com crianças e jovens em seu projeto a ação está inserida no PG, com PPA 2017, 2018 LOA 02069 e MAP 39, 41 e 42 com status cucas inclusão de jovens com deficiência também, porém não específico são do executor Ceppj. Está contemplado no novo contrato de gestão entre Ceppj x instituto Cuca |
| EL.1.22 | Criação de banco de dados da Secel de grupos de esportes e espaços esportivos que envolvem a população LGBT | | | | | ● | | | A coordenadoria de diversidade sexual já iniciou um diálogo com a Secel. |
| EL.1.23 | Implementação dos Jogos da Diversidade como ação prioritária e permanente, com ações de enfrentamento à lesbofobia e à misoginia nas políticas municipais de esporte e lazer e acesso a recursos públicos de incentivo a prática do esporte. | | | | | ● | | | Foi realizado um torneio nas comemorações da visibilidade lésbica 2017 nas areninhas, atendendo 190 pessoas. |
| EL.2.1 | Criação de um Plano Municipal de Esporte Educacional. Ações relacionadas: ED.3.11; ED.5.2; | | | | | ● | | | A articulação para a formação da comissão e início dos trabalhos para construção do plano |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|-----|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| EL.2.2 | Formação de parcerias de cooperação técnica com as IES, Federações Esportivas, Secel | | | | | ● | | | As ações destas parceria estão sendo realizadas faltando a formalização do termo de cooperação |
| EL.2.3 | Garantia da presença do professor, profissional de Educação Física e demais profissionais relacionados direta ou indiretamente ao esporte na Rede Municipal de Ensino, Aumentar o número de aulas de Educação Física obrigatória nas escolas do município | | | | | ● | | | |
| EL.2.4 | Realização dos Jogos Escolares Municipais de Fortaleza. Ações relacionadas: ED.3.11 | | ● | ● | | ● | | | A SME coloca a disposição as quadras poliesportivas. No período de 2013-2016 foram construídas 14 quadras cobertas poliesportivas com vestiário. Em 2017 foram entregues duas quadras e estão previstas mais 7 obras em 2017. |
| EL.2.5 | Resgate dos jogos populares e fabricação de brinquedos por meio de material reciclado. Ações relacionadas: ED.1.3 | | | | | ● | | | Na SME algumas ações pontuais foram iniciadas neste sentido, precisando formalizar um programa mais definido. |
| EL.3.1 | Criação de núcleos de desenvolvimento para o esporte de rendimento de base | | ● | ● | ● | ● | | | Temos os cucas, como equipamentos que podem dar apoio necessário ao desenvolvimento do esporte, inclusive com atletas de alto rendimento no triathlon. |
| EL.3.2 | Criação de uma rede de desenvolvimento do talento esportivo | | | | ● | ● | | | MAP 39/41/42 referente a modalidade triathlon realizado pela CEPPJ |
| EL.3.3 | Formação técnica permanente para os profissionais da área de desporto e para desporto | | | ● | ● | ● | | | |
| EL.4.1 | Criação do quadro de servidores concursados da Secel | | | | | ● | | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|-----|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| EL.4.2 | Criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento do Esporte | | | | | ● | | | Encaminhamos para a PGM uma minuta de lei para a criação do fundo municipal de desenvolvimento do esporte. Estamos aguardando resposta. |
| EL.4.3 | Capacitação das lideranças para participar de Ciclos de Debates para promoção do Orçamento Participativo do Esporte | | | | | ● | | | |
| EL.4.4 | Priorização de fornecedores que utilizem material reciclável e sustentável na construção dos equipamentos esportivos | | | | | ● | | | |
| EL.4.5 | Criação do Bolsa Atleta Municipal | | | ● | | ● | | | |
| EL.4.6 | Criação de vagas de estágio obrigatório para atuar nos programas e equipamentos públicos de esporte e lazer, para acadêmicos da área de Educação Física com a intervenção da Instituição de Ensino Superior | | | ● | ● | ● | | | Precisamos que jovens nos sejam encaminhados - ceppj. Já abrimos um diálogo com as instituições de ensino superior para que sejam encaminhados os acadêmicos. |
| EL.4.7 | Realização de cursos profissionalizantes para fabricação de material esportivo, abrangendo também as associações de catadores de materiais recicláveis | | | | | ● | | | Já existe um programa protagonismo juvenil nas comunidades -Ceppj |
| EL.4.8 | Mapeamento, monitoramento e apoio às atividades de esporte e lazer ofertadas gratuitamente nas comunidades | ● | ● | ● | ● | ● | | | Projeto protagonismo juvenil são do executor Ceppj |
| EL.4.9 | Contratação de salva vidas, por concurso público, para atuação permanente nas lagoas que serão utilizadas para a prática de atividades náuticas | | | | | ● | | | |
| EL.4.10 | Contratação de guardas municipais para atuação em espaços públicos utilizados para a prática de atividade física durante os horários de maior utilização | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|-----|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| EL.4.11 | Construção de uma marina pública na orla marítima de Fortaleza para acolher barcos locais e visitantes | | | | | ● | | | |
| EL.4.12 | Construção de cachorródromos nas principais praças públicas de Fortaleza | | | | | ● | | | |
| EL.5.1 | Criação de uma Fundação Municipal de Esporte e Lazer, vinculada à Secel | | | | | ● | | | |
| EL.5.2 | Criação do Conselho Municipal de Esporte e Lazer | ● | | | | ● | | | |
| | EL.5.3 Criação de uma célula de pesquisa na Secretaria de Esporte e Lazer em parceria com as IES, Garantir evidências científicas que avaliem a eficácia, efetividade e eficiência dos programas, Implantar uma política de Monitoramento, Controle e Avaliação Continuada das Políticas Públicas de Esporte e Lazer | | | | | ● | | | |
| EL.5.4 | Conscientização da população acerca da preservação, fiscalização, monitoramento e promoção da gestão compartilhada de equipamentos públicos programas e projetos | | | | | ● | | | |
| EL.5.5 | Utilização da ferramenta de informação baseada na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) da Organização Mundial de Saúde | | | | | ● | | | |
| EL.5.6 | Formação de comissão para tratar de patrocínio de atletas e instituições beneficentes | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|-----|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| EL.5.7 | Criação de Núcleo Gestor de auxílio à Secel no gerenciamento e controle dos equipamentos esportivos públicos municipais | | | | | ● | | | Há nas 22 areninhas implantadas o núcleo gestor comunitário que auxilia a secel nas tomadas de decisões referente aos equipamentos. Prevista expansão do núcleo gestor para outros equipamentos. (ginásio Paulo Sarasate, ginásio poli esportivo da Parangaba, estádio Antony Costa, Estádio do Bom Jardim e dentre outros que estão sob a gerencia da secel). |
| EL.6.1 | Promoção de competições nacionais e internacionais nas principais modalidades esportivas, como: pesca esportiva, futebol society, triatlo, kite surf, slackline, skate, vôlei, basquete, outros | | | ● | | ● | | | |
| EL.6.2 | Promoção de espetáculos esportivos culturais, nacionais e internacionais | | | ● | | ● | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

PLANO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|-----|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| | | | | | | | | | |
| AS.1.1 | Aquisição e/ou construção da sede do órgão municipal gestor da Política Municipal de Assistência Social, com local específico para capacitação de seus trabalhadores. | | | | | ● | | | |
| AS.1.2 | Implantação do Plano de Educação Permanente do Suas para gestores, trabalhadores, conselheiros e membros de entidades socioassistenciais | | ● | ● | ● | ● | | | Plano de Educação permanente construído, deliberado pelo Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS ,com orçamento aprovado e processo de Licitação encaminhado, somente aguardando autorização. |
| AS.1.3 | Estruturação dos equipamentos da Assistência Social (existentes e novos), conforme as normativas do MDS (estrutura física, acessibilidade e tecnologia da informação) | | ● | ● | ● | ● | | | No momento está em andamento a reforma do CRAS Aracapé e outros previstos para os anos seguintes . Previsão para: 2018: CRAS Praia do Futuro(PSB) e Casa de Passagem(PSE) / 2019 - CRAS Serviluz(PSB) e CREAS Alvorada / 2020 - Lagamar / 2021: CRAS Granja Portugal. |
| AS.1.4 | Composição das equipes de referência em todos os equipamentos da Política Municipal de Assistência Social, inclusive as equipes de referência do Cadastro Único, de acordo com as especificidades de cada território | | ● | ● | ● | ● | | | |
| AS.1.5 | Criação de fóruns territorializados para planejar e divulgar as ações da assistência social | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|-----|--------|----------------|-----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| AS.1.6 | Oferta de estágio remunerado a todos os estudantes das categorias profissionais tipificadas na NOB, RH, Suas lotados na SDHDS. | | | | | ● | | | Verifica-se a necessidade de 10 (dez) estagiários para compor o quadro de profissionais da Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SDHDS |
| AS.1.7 | Publicização das pesquisas realizadas no âmbito da Política Municipal de Assistência Social por seminários, fóruns, conferências | | | | | ● | | | .Publicizar duas pesquisas ao ano - Pessoa em situação de rua e Trabalho Infantil incluindo os indicadores de (acidentes de trabalho). |
| AS.1.8 | Criação de um sistema municipal integrado de notificação de violências e violações de direitos nos diversos segmentos populacionais | | ● | ● | ● | ● | | | |
| AS.1.9 | Formalização do organograma do órgão gestor da assistência social do município, contendo área de gestão do Suas com competência de: gestão do trabalho, regulação do Suas e vigilância socioassistencial. | | | | | ● | | | |
| AS.1.10 | Criação de indicadores sociais para subsidiar o planejamento, monitoramento, e avaliação das ações socioassistenciais | | | | | ● | | | Indicadores socioassistenciais definidos. Ver indicadores de resultado(impacto).. |
| AS.1.11 | Criação de um sistema de informação integrado entre as secretarias setoriais | | | | | ● | | | |
| AS.1.13 | Atualização Sistemática do Diagnóstico Socioterritorial, com ênfase na Política Municipal de Assistência Social | | | | | ● | 49 | 100 | Ação intermitente - anual. |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|-----|--------|----------------|-----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| AS.1.14 | Realização de pesquisas e estudos da Política Municipal de Assistência Social, para conhecimento e avaliação das vulnerabilidades e riscos apresentados em cada território administrativo de Fortaleza, com atualizações a cada 2 anos | | | | | ● | | | pesquisas e estudos realizados. |
| AS.1.15 | Pu- blicidade da Política Municipal de Assistência Social, por meio dos veículos de comunicação falada e escrita e redes sociais, incluindo a comunicação operada da Prefeitura Municipal de Fortaleza e outros meios de comunicação popular | | | | | ● | | | |
| AS.1.16 | Inclusão no Plano de Educação permanente temas sobre orientação sexual e identidade de gênero; inclusão nos instrumentais e base de dados da assistência para identificação de população | | | | | ● | | | Plano já aprovado e com alguns temas transversais, aguardando orçamento. |
| AS.2.1 | Ampliação do orçamento da Prefeitura destinado a assegurar a concessão dos benefícios eventuais (auxílio natalidade, cesta básica e auxílio funeral) para quem deles necessitar, conforme o Art. 22 da Lei 12.435,2012 | | | | | | 1 | 100 | |
| AS.2.2 | Elaboração e efetivação do Plano Intersetorial do Benefício de Prestação Continuada (BPC) | ● | | ● | | ● | 1 | 100 | A comissão foi formalizada mediante publicação em Diário Oficial do Município e o Plano Intersetorial está em processo de construção com data prevista para conclusão em 2018. |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|-----|--------|----------------|--|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| AS.2.3 | Criação das Comissões Territoriais Intersetoriais do Programa Bolsa Família (PBF) | ● | | ● | | ● | - | 1 comissão por cada território de Cras | A Comissão Intersetorial do Programa Bolsa Família é formalizada por meio de Decreto Municipal e Portaria, ocorrendo reuniões periódicas. No entanto, a Comissão Territorial Intersetorial ainda não foi discutida. |
| AS.2.4 | Elaboração do Plano Intersetorial do Programa Bolsa Família (PBF) | | | | | ● | | 1 Plano concluído | |
| AS.2.5 | Elaboração do Plano Intersetorial do Programa Bolsa Família (PBF) | | | | | ● | 1 | | O Plano está concluído e a cada seis meses está sendo revisado. |
| AS.3.1 | Estruturação de equipamentos da Proteção Social Básica (ampliação e adequação dos equipamentos à execução dos serviços; recursos humanos; recursos materiais), respeitando as normativas instituídas pela Loas. | | ● | ● | | ● | 2 | | Implantação de 01 (um) CRAS e 01(um) CREAS na Regional 5 com previsão para 2018, devido o baixo Índice de Desenvolvimento Humano e Alto Índice de Vulnerabilidade Social. |
| AS.3.2 | Acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade social por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) | | | | | ● | 27 | | Acompanhamento realizado por todos os CRAS de forma contínua. |
| AS.3.3 | Ampliação e continuidade dos programas intersetoriais de prevenção ao uso indevido de drogas | | | | | ● | | | Ocorre com frequência articulação com a CPDrogas, contudo nesta Câmara não houve articulação com a referida Coordenadoria. |
| AS.3.4 | Implantação, Implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em todos os Cras e a todos os públicos tipificados | | ● | ● | | ● | 27 | | Processo iniciado em todos os CRAS. Contudo não tem aceite para a execução do público de 19 a 59 anos por falta de Recurso Federal. Cabe mencionar que o SCFV atende as seguintes faixas etárias: 0-6 anos, 07 a 15 anos, 16 a 18 anos e a partir de 60 anos. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|-----|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| AS.3.5 | Implantação do SCFV 0 a 6 anos, com garantia de estrutura e equipe capacitada | | | | | ● | 27 | | Somente será iniciada quando os equipamentos de Proteção Social Básica atenderem as necessidades do Serviço, tais como: estrutura física, equipe técnica capacitada e recursos materiais necessários. |
| AS.3.6 | Implantação do Serviço de Proteção Social Básica no âmbito domiciliar para pessoas com deficiência e idosos com equipe de referência | | | | | ● | | | Somente será iniciada quando o governo federal cofinanciar a ação. |
| AS.4.1 | Ampliação do quadro de profissionais com qualificação e identificação com os programas, projetos e serviços da Política Municipal de Assistência Social | | | ● | | ● | | | No momento, estamos convocando profissionais oriundos da seleção pública realizada em 2016 e realizando Diagnóstico com análise de custos para possível realização de concurso público. |
| AS.4.2 | Ampliação dos Serviços de Média Complexidade – Centro de Referência Especializado para População de Rua (Centro Pop) | | ● | ● | ● | ● | | | Aguardando Aceite do MDS para 2018 (Cofinanciamento). Conforme análise dos dados sobre pessoa em situação de rua faz-se necessário o atendimento a este público na Região do Mucuripe. |
| AS.4.3 | Ampliação dos serviços de Média Complexidade – Centro de Convivência | | ● | ● | | ● | | | Fazendo levantamento dos gastos para ampliação da meta em 2018. |
| AS.4.4 | Ampliação dos Serviços de Média Complexidade – Creas | | ● | ● | | ● | | | Aguardando Aceite do MDS para Cofinanciamento. Sendo 4 previstos no PPA, sendo 1 na SR II, 01 na 1, 01 na SR 5, 01 na SR . |
| AS.4.5 | Implantação da Instituição de Longa Permanência para Idosos | | ● | ● | | ● | | | Prédio sendo estruturado para início das atividades em Janeiro de 2018. atendidos. |
| AS.4.6 | República para Idosos | | ● | | | ● | | | Aguardando Aceite do MDS para Cofinanciamento. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|-----|--------|----------------|-----|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| AS.4.7 | Implantação de abrigo de famílias | | ● | | | ● | | | Aguardando Aceite do MDS para Cofinanciamento. |
| AS.4.8 | Reforma de estrutura física da Casa de Passagem Masculina | | ● | ● | | ● | | | Previsão para 2018 |
| AS.4.9 | Implantação de 1 Casa de Passagem Feminina e implantação de 1 Abrigo Institucional para Mulheres em Situação de Rua | | ● | ● | | ● | | | Aguardando Aceite do MDS para Cofinanciamento. |
| AS.4.10 | Implantação de acolhimento de crianças e adolescentes – 0 a 18 anos para irmãos | | ● | ● | | ● | | | |
| AS.4.11 | Implantação de acolhimento de crianças e adolescentes – 0 a 12 anos | | ● | ● | | ● | | | |
| AS.4.12 | Implantação de acolhimento de crianças e adolescentes 12 a 18 anos para meninas | | ● | ● | | ● | | | |
| AS.4.13 | Implantação de acolhimento de crianças e adolescentes 12 a 18 anos para meninos | | ● | ● | | ● | | | |
| AS.4.14 | Implantação de República Masculina | | ● | ● | | ● | | | Aguardando Aceite do MDS para Cofinanciamento. |
| AS.4.15 | Implantação de República Feminina | | ● | ● | | ● | | | Aguardando Aceite do MDS para Cofinanciamento. |
| AS.4.16 | Ampliação da Pousada Social | | ● | ● | | ● | | | Projeto construído e no momento sendo verificado os custos. |
| AS.4.17 | Realização de levantamento da situação dos adolescentes egressos e em cumprimento de medidas socioeducativas | | | | | ● | 6 | 100 | Sendo produzido um sistema de informações das medidas socioeducativas. |
| AS.5.1 | Ampliação do financiamento destinado à aplicação das ações do Controle Social | | ● | ● | | ● | | | Ampliar o financiamento de 3% para 10% referente ao repasse dos Recursos do IGD SUAS E IGD BOLSA FAMÍLIA. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|-----|--------|----------------|-----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAP | | ABS | % | |
| AS.5.2 | Estipulação de percentual de orçamento municipal destinado à Assistência Social na contrapartida das ações do Controle Social | | ● | ● | | ● | | | Ampliar para 10% o Orçamento da Assistência Social do Município. |
| AS.5.3 | Implantação do Sistema de Informação para o CMAS | | | | | ● | | | Foi iniciada nas negociações para implantação de um Site. |
| AS.5.4 | Aquisição e, ou construção da sede do Conselho Municipal de Assistência Social | | | | | ● | | 100 | |
| AS.5.5 | Participação dos trabalhadores do Suas, dos conselheiros no CMAS e das entidades socioassistenciais inscritas no CMAS no Plano de Educação Permanente do SUAS | | ● | ● | | ● | | | Plano de Educação permanente construído deliberado pelo CMAS com orçamento aprovado, licitação feita somente aguardando autorização. |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR | | | | | | | | | |
|------------------------------|--|---|-----|-----|------|--------|--|--------------------------------|--|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| SN.1.1 | Programa Restaurante Popular | ● | ● | ● | ● | ● | 1 equipamento / 295.302 refeições fornecidas | 50 | |
| SN.1.2 | Programa Banco de Alimentos | ● | ● | ● | | ● | | | |
| SN.1.3 | Cozinha Comunitária | ● | ● | ● | | ● | | | |
| SN.1.4 | Bodega Solidária | | | | | ● | | | |
| SN.1.5 | Cozinha Popular | ● | ● | ● | | ● | | | |
| SN.1.6 | Desenvolver e implementar o Programa de Aquisição de Alimentos | ● | ● | ● | | ● | 287.727 litros de leite distribuídos | sem referência de meta inicial | Modificar o nome da ação para contemplar a Agricultura Familiar Urbana e Periurbana. |
| SN.2.1 | Desenvolver e implementar programa para fortalecimento das ações de Educação Alimentar e Nutricional para prevenção de doenças alérgicas e crônicas, em que se inclui: capacitar os ACSs em educação alimentar e nutricional; elaborar e distribuir material educativo; realizar oficinas. | | | | | ● | | | |
| SN.3.1 | Supervisionar e analisar resíduos de agrotóxicos em alimentos. | | | | | ● | | | Atualmente, é desenvolvido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) |
| SN.3.2 | Regulamentar quadro de profissionais fiscais da vigilância sanitária. | | | | | ● | | | |
| SN.3.3 | Desenvolver ações de educação sanitária com a população | | ● | ● | | ● | | | |
| SN.3.4 | Regulamentar oferta, propaganda e publicidade de alimentos. | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| SN.3.5 | Supervisionar e garantir a utilização do protocolo de diretrizes clínicas para diagnóstico e terapia da doença celíaca, assistindo ao doente celíaco e garantindo segurança alimentar e vida participativa | | | | | ● | | | |
| SN.3.6 | Desenvolver programa que garanta a segurança contra a contaminação cruzada | | | | | ● | | | |
| SN.3.7 | Conscientizar a população sobre a existência da doença celíaca por meio de campanhas | | | | | ● | | | |
| SN.3.8 | Sensibilizar e estimular empresários e comerciantes para apoiar projetos de comercialização de produtos especiais para doentes celíacos, assegurando-lhes a participação social | | | | | ● | | | |
| SN.3.9 | Implantar uma linha de cuidados, ações estratégicas e acompanhamento pediátrico e nutricional para as crianças com intolerância a lactose e caseína, em que se inclui: Capacitar os ACSs e profissionais de saúde em educação alimentar e nutricional básica para contribuir com a identificação dos possíveis problemas relativos às intolerâncias e procederem ao encaminhamento ao nutricionista da Rede de Atenção à Saúde e a Assistência Social para o cadastramento para recebimento do leite adequado Elaborar e distribuir material educativo Promover a distribuição de leite adequado ao tipo de intolerância mediante cadastramento na Rede de Assistência Social após referenciamento da Rede de Atenção à Saúde | | | | | ● | | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| SN.3.10 | Desenvolver programa para o fortalecimento do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – Sisvan, em que se inclui ações para: alimentar o sistema; capacitar os profissionais de saúde no uso e importância do sistema; monitorar o estado nutricional da população por meio do sistema | | | | | ● | | | |
| SN.3.11 | Estabelecer obrigatoriedade de profissionais nutricionistas e de educação física nos Nasf, com cobertura para todos os postos de saúde, para realização de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como do acompanhamento das doenças crônicas | | | | | ● | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

PLANO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| | | | | | | | | | |
| CA.1.1 | Articulação, elaboração e monitoramento da Política Municipal da Criança e do Adolescente e aprovação dos respectivos instrumentos legais | ● | ● | SI | SI | ● | 1 | 0 | |
| CA.1.2 | Ampliação e fortalecimento dos Conselhos Tutelares (1 CT a cada 100 mil habitantes) Ações Relacionadas: SC.3.3 | ● | ● | ● | SI | ● | 4 | 0% | Previstos a construção de 24 CT até 2040, sendo 04 por ciclo. No PPA está programada a construção de 01(um) CT em 2018 e 03(três) em 2020. |
| CA.1.3 | Acompanhamento, fiscalização, avaliação do desenvolvimento e cumprimento do Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza (PMPIF), com vistas à implementação das 13 ações finalísticas, fomentando a inclusão da dimensão criança pequena nas políticas públicas transversais e intersetoriais desenvolvidas em âmbito municipal | ● | ● | ● | ● | ● | SI | SI | |
| CA.1.4 | Implantação do Centro de Referência de Criança e Adolescente para estudos, pesquisas, prevenção, escuta da sociedade civil, sistematização das informações e serviço de promoção dos direitos, mediação de conflitos e enfrentamento das violências e,ou violações dos Direitos das Crianças e Adolescentes, fortalecendo a atenção integral das crianças e dos adolescentes e suas famílias para melhor planejar, executar, monitorar e avaliar políticas públicas intersetoriais inerentes a esse segmento populacional (META) | ● | ● | ● | SI | ● | 1 | SI | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|-----|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CA.1.5 | Fortalecimento de programas, projetos e serviços de enfrentamento à violação de direitos, com ênfase na violência sexual contra crianças e adolescentes (Rede Aquarela), crianças e adolescentes em situação de rua (Ponte de Encontro) e adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade no mundo do trabalho (Programa Adolescente Cidadão) Ações Relacionadas: SC.3.4 | SI | ● | ● | SI | | 2.500 | 419 | |
| CA.1.6 | Fortalecimento e efetivação de rede de prevenção contra o uso de drogas por crianças, adolescentes e jovens por meio dos programas Tamosjuntos, Elos, Famílias Fortes e Caravana Tamosjuntos a Favor da Vida, nos níveis universal, indicativo e específico Ações relacionadas – ED.2.11; SC.2.4 | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| CA.1.7 | Realização de campanhas preventivas e socioeducativas para sensibilização e conscientização da população cearense sobre os direitos da criança e adolescente por meio de temas relativos à promoção e enfrentamento à violência com fase primária e secundária de crianças e adolescentes Ações relacionadas – SC.2.1 | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CA.1.8 | Ampliação dos espaços públicos (praças, parques infantis, quadras poliesportivas e espaços culturais, multifuncionais) existentes para interação cultural e social nos bairros, com foco em ações culturais e de esporte, lazer destinadas a crianças e adolescentes sem ou com deficiência e/ou mobilidade reduzida, reforçando a identidade e a história coletiva dos bairros; a formação cultural e social das famílias; e o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças pequenas e dos adolescentes | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |
| CA.1.9 | Implantação da Rede Intersetorial de Prevenção ao uso de drogas a partir da promoção de ações de cultura de paz, com foco no desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes. Ações relacionadas –SC.2.4 | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |
| CA.1.10 | Capacitação sobre temas transversais de Direitos Humanos em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para profissionais da educação e multiplicadores sociais que atuam da Defesa, Proteção e Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes Ações relacionadas – SC.3.2; SC.3.1. | | ● | ● | | ● | 450 servidores | 0 | |
| CA.2.1 | Formação continuada sobre temáticas relativas à Rede de acolhimento e assistência a crianças, adolescentes e jovens vítimas de violências, abandono e trabalho infantil para profissionais da Assistência Social, Políticas Setoriais e Transversais | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|---|---|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CA.2.2 | Elaboração, aprovação e implementação da Política Municipal de Qualificação Profissional e Inserção de adolescentes e jovens no Mercado de Trabalho, com foco na inclusão nos órgãos municipais e empresas privadas | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |
| CA.2.3 | Fortalecimento da Rede de Acolhimento e Assistência a crianças e adolescentes vítimas de violências, abandono e trabalho infantil |  |  |  | SI | | 12200 1362 | Ampliação do serviço de atendimento para todas as Regionais. Atualmente o Programa Rede Aquarela atende apenas 3 Regionais. Dados informados até set/2017 | |
| CA.2.5 | Articulação, fomento e fiscalização de parcerias entre prefeitura e empresas privadas para implementação de ações e recursos de promoção dos direitos de adolescentes e jovens no mundo do trabalho, cumprindo a Lei de aprendizagem | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |
| CA.2.6 | Monitoramento e avaliação por meio do Comitê existente do cumprimento do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil em Fortaleza (Ações estratégicas do Aepeti) | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |
| CA.2.7 | Criação de mecanismos de inclusão e formação profissional de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, para inserção no mercado de trabalho Ações relacionadas – SC.2.9; AU.2.1 | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |
| CA.3.1 | Implantação de espaços interativos (brinquedotecas) em hospitais infantis, hospitais com unidades pediátricas, Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e UPAS de Fortaleza para atender e acolher crianças, adolescentes e jovens | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado  Ação ainda não iniciada  Ação em andamento  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|--------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CA.3.2. | Ampliação das ações de atendimento para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias pelas equipes multiprofissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf) | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| CA.3.3 | Fortalecimento e ampliação do Programa Cresça com seu Filho com vista no desenvolvimento de ações para o atendimento de crianças na primeiríssima infância | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| CA.3.4 | Promoção e acompanhamento dos serviços de acesso aos exames de triagens neonatais | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| CA.3.5 | Realização de campanhas de divulgação e distribuição sistemática de cartilhas, guias e cadernetas da criança e do adolescente e seus familiares com orientações sobre o acesso de crianças e adolescentes sem e com deficiência nas unidades de atenção primária à saúde (UAPS) | SI | ● | ● | SI | | 230.000 | 35.557 | Violência Sexual Prevenção à Violação de Direitos Primeira Infância Registro Civil de Nascimento Agenda de Convergência em Eventos Permanentes |
| CA.3.6 | Fomento e promoção do incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e continuação com alimentação complementar até no mínimo de dois anos de idade por meio do acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral da criança | SI | ● | ● | SI | | 4 eventos | SI | |
| CA.3.7 | Vacinação de todas as gestantes, crianças e adolescentes | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| CA.3.8 | Garantia do acesso de crianças e adolescentes à atenção especializada (secundária e terciária) à saúde. | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| CA.3.9 | Fortalecimento da articulação intra e intersetorial dos comitês para prevenção e vigilância do óbito fetal e infantil | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CA.3.10 | Fortalecimento da rede integral de atendimento à saúde de crianças e adolescentes em situação de violência, possibilitando o acolhimento e o acompanhamento no sistema de saúde de forma intersetorial | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |
| CA.3.11 | Fortalecimento do Programa Saúde nas Escolas atuando com efetividade nas escolas municipais com ações de educação em saúde e assistência multidisciplinar para crianças e adolescentes | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |
| CA.3.12 | Efetivação do direito das crianças e adolescentes e suas famílias em situação de rua ao acesso à saúde pública da básica até a alta complexidade, englobando do atendimento ao medicamento, fomentando a inclusão social em parceria intersetorial | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |
| CA.3.13 | Implantação do Centro de Atenção Psicossocial Infantil, Unidade de Acolhimento, Leitos de Atenção Integral, Centros de Convivência e Cultura de atenção secundária em Saúde Mental | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |
| CA.3.14 | Realização de campanhas e ações de orientação sobre alimentação adequada e saudável e combate à obesidade infantil, prevenção de acidentes e diagnóstico precoce de doenças prevalentes, crônicas e raras | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |
| CA.3.15 | Reabilitação das crianças e adolescentes com deficiências por meio do acesso à assistência em saúde especializada e às tecnologias assistivas para proporcionar ou ampliar a capacidade e o desempenho das atividades e participação, promovendo autonomia, independência e Inclusão | SI | SI | SI | SI | SI | SI | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CA.4.1 | Implantação de berçários nos Centros de Educação Infantil da rede municipal em parceria com o estado para atender demanda manifesta de crianças de até 1 ano de acordo com os parâmetros de qualidade referenciados pelo MEC Ações relacionadas: ED.2.3 | SI | SI | SI | SI | ● | SI | SI | A prioridade é a universalização das crianças de 4 a 5 anos (considerando a faixa etária obrigatória) e, posteriormente, universalização das crianças de 1 a 3 anos. |
| CA.4.2 | Fortalecimento e ampliação do atendimento educacional e o cuidado às crianças pequenas por meio da implantação e manutenção de creches no município de Fortaleza de acordo com os parâmetros de qualidade referenciados pelo ME Ações relacionadas: ED.2.1 | ● | ● | ● | ● | SI | SI | SI | Tem um plano de expansão da rede. A rede municipal de ensino atende na creche crianças de 1 a 3 anos |
| CA.4.3 | Ampliação do número de atendimentos em período integral às crianças da pré-escola Ações relacionadas: ED.2.2 | ● | ● | ● | SI | SI | SI | SI | Prioridade é universalizar o atendimento. Iniciada, gradativamente, a expansão do atendimento para crianças de 4 a 5 anos de idade. |
| CA.4.4 | Capacitação continuada para todos os profissionais que atuam na Educação Infantil com especificidade para educar e cuidar na Educação Infantil Ações relacionadas – ED.2.5 | ● | ● | ● | SI | SI | SI | SI | A formação continuada ocorre de forma sistemática com todos os profissionais da educação infantil |
| CA.4.5 | Elaboração e implementação da Proposta Curricular da Educação Infantil de acordo com o Plano Nacional de Educação, a Política Nacional de Educação Infantil e as discussões sobre a Base Comum Curricular Nacional de Educação Infantil Ações relacionadas – ED.2.10 | ● | ● | ● | SI | SI | SI | SI | As unidades escolares estão elaborando/reelaborando as propostas curriculares no ano 2017 |
| CA.4.6 | Produção de material pedagógico específico para Educação Infantil de acordo com a faixa etária e os parâmetros de qualidade e com segurança em atendimento à legislação brasileira Ações relacionadas – ED.2.10 | ● | ● | ● | ● | SI | SI | SI | A SME produz materiais que orientam as práticas pedagógicas dos docentes. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|----|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CA.4.7 | Oferta de matrícula no Ensino Fundamental para atender a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas Ações relacionadas – ED.3.24 | ● | ● | ● | ● | SI | SI | SI | A SME cumpri o que determina o ECA de assegurar o ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive, para aqueles que não tiveram acesso na idade própria |
| CA.4.8 | Ampliação da oferta de matrícula em tempo integral no ensino médio para adolescentes e jovens Ações relacionadas – ED.3.4 | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| CA.4.9 | Acompanhamento e monitoramento da cobertura de matrículas de crianças e adolescentes de Fortaleza Ações relacionadas – ED.3.1 | ● | ● | ● | ● | SI | SI | SI | Ação contínua. Implantação da sistemática de acompanhamento da infrequência diária e busca ativa. |
| CA.4.10 | Garantir ampliação do atendimento educacional especializado (AEE) para criança e adolescentes com deficiências matriculados na rede municipal de ensino por meio da acessibilidade universal nos Centros de Educação Infantil e criação de núcleos multiprofissionais de atendimento em acordo com os parâmetros de qualidade referenciados pelo MEC Ações relacionadas – ED.3.18 | ● | ● | ● | ● | SI | SI | SI | Todos os professores participam de formação continuada. A SME compreende que o Núcleo Multiprofissional consiste em um grupo de especialistas para atender as crianças. A sala de recurso multiprofissional é o ambiente pedagógica para atendimento das crianças com deficiências. |
| CA.4.11 | Criação e implantação da Rede Preventiva de Proteção à Criança e Adolescente, em parceria com o estado, sociedade civil e as famílias para a redução da incidência dos casos de violência contra a criança pequena Ações relacionadas – ED.3.23 | ● | ● | ● | ● | SI | SI | SI | A Rede Preventiva em 2017 foi implantada somente nas 140 escolas que possuem salas de atendimento a Educação Especial - AEE |
| CA.4.12 | Realização de levantamento para identificar crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 a 14 anos, que estejam fora da escola visando à universalização do atendimento escolar no ensino fundamental Ações relacionadas – ED.3.1 | ● | ● | ● | ● | SI | SI | SI | Ação contínua e implantação da sistemática de acompanhamento da infrequência diária e busca ativa. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CA.4.13 | Desenvolvimento de atividades artísticas e culturais (Literatura, Teatro, Dança, Música, Artes Visuais) na rede de ensino municipal em espaços existentes, quadras poliesportivas e espaços multifuncionais Ações relacionadas – ED.3.11 | ● | ● | ● | ● | SI | SI | SI | Em 2017 foram entregues 2 quadras poliesportivas. Estão previstas mais 7 obras em andamento. Ação contínua o desenvolvimento de ações contínua |
| CA 4.14 | Implantação de programas, ações e projetos de incentivo à leitura para crianças e adolescentes Ações relacionadas – ED.3.12 | ● | ● | ● | ● | SI | SI | SI | A rede investe em projetos criados e desenvolvidos com e nas escolas. É uma ação contínua |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DA JUVENTUDE | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|---|---|-----|-----|------|-----|--------|-------|-----|----------------|--|--|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | | STATUS | | | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | N.I | AND. | CONC. | ABS | % | | |
| JV.1.1 | Construção e implementação de equipamento multidisciplinar para acompanhar a saúde e a qualidade de vida dos jovens, entendendo as suas especificidades e contemplando eixos de saúde, de consciência corporal e de terapias alternativas | ● | | | | ● | | | | | | |
| JV.1.2 | Ampliação da Rede Cuca (Prioritaria) | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | | Previsto Plano de Governo a construção de 03 CUCAS: José Walter , Pici e Vicente Pinzon. |
| JV.1.3 | Ampliação do número de profissionais da Rede de atendimento à juventude nos equipamentos de saúde (postos e hospitais) | | | | | ● | | | | | | |
| JV.1.4 | Criação de programa de tutoria nas escolas, incluindo um Programa de saúde como parte do currículo atendendo às necessidades e aos cuidados à saúde, sexualidade e qualidade de vida dos jovens. Ações relacionadas: ED.3.27 | | | | | ● | | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | | | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|------|-------|----------------|-----|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | N.I | AND. | CONC. | ABS | % | |
| JV.1.5 | Garantia da inclusão de jovens com deficiência e mobilidade reduzida em projetos e programas para a juventude em esporte, lazer e cultura. Ações relacionadas: ED.3.11 | ● | ● | ● | ● | | | | | | Já há a previsão da garantia de inclusão de jovens com deficiência nas atividades realizadas pela rede cuca por meio do contrato 02/2017 (os maps relacionados destinam-se a manutenção dos cucas) |
| JV.1.6 | Criação de programa para fortalecer a política de formação humana dos profissionais da saúde para atender às necessidades dos jovens | ● | ● | | | | | | | | |
| JV.1.7 | Criação de programa de tutoria na educação básica para atividades esportivas e todas as linguagens culturais (teatro, música, dança, artes visuais etc) Ações relacionadas: ED.3.27 | ● | ● | ● | ● | | | | | | Projeto Integração realizado nos CUCAS desde 2015, dentro dos respectivos contratos de gestão. |
| JV.1.8 | Reforma da estrutura física das Praças da Juventude já existentes, como promotoras da socialização e da integração das juventudes do bairro (Prioritaria) | ● | ● | ● | ● | | | | 9 | 11% | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | | | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|------|-------|----------------|------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | N.I | AND. | CONC. | ABS | % | |
| JV.1.9 | Transformação de praças existentes em 'Praças da Juventude como promotoras da socialização e da integração das juventudes do bairro e os demais grupos populacionais | ● | ● | ● | ● | | | | 12 | 8,3% | |
| JV.2.1 | Alteração do currículo da educação básica, incluindo as disciplinas de cidadania e qualificação profissionalizante, proporcionando a reflexão crítica e a autonomia da juventude, despertando para as questões sociais e para o protagonismo juvenil Ações relacionadas – ED.1.1 | ● | ● | ● | ● | ● | | | | | |
| JV.2.2 | Realização de planejamento de matrícula da EJA por faixa etária, oferecendo a esses alunos a possibilidade de participação em qualquer dos 3 turnos (manhã, tarde e noite) Ações relacionadas – ED.5.4 | ● | ● | ● | ● | ● | | | | | Foi iniciado em 2017 o projeto piloto para ampliação do atendimento (esses dados não são do Fundo Municipal de Juventude) |
| JV.2.3 | Realização de Educação Patrimonial nas escolas municipais e aulas de campo em espaços de patrimônio histórico e cultural Ações relacionadas – ED.1.3; CP.3.3; CP.3.4; CP.4.3; CP.4.4 | ● | ● | | | ● | | | | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | | | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|------|-------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | N.I | AND. | CONC. | ABS | % | |
| JV.2.4 | Incentivar a participação de jovens em espaços de construção de políticas públicas (conselhos, fóruns, grupos gestores, comissões temáticas etc) Ações relacionadas – ED.7.3.F2; CP.2.2 | ● | | | | ● | | | | | |
| JV.2.5 | Realização de mapeamento de espaços público-culturais e dos movimentos de protagonismo juvenil Ações relacionadas: CP.2.8 | ● | ● | ● | | | ● | | | | |
| JV.2.6 | Criação de uma rede de fomento, participação e fortalecimento dos movimentos de ocupação cultural no Município Ações relacionadas: CP.6.7; CP.2.8 | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |
| JV.2.7 | Criação da rede pública e comunitária de bibliotecas no município de Fortaleza Ações relacionadas: CP.6.6 | | | | | ● | | | | | |
| JV.2.8 | Incentivo à criação de novas bibliotecas comunitárias para ampliação de espaços comunitários para juventude Ações relacionadas: CP.6.6 | | | | | ● | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | | | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|------|-------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | N.I | AND. | CONC. | ABS | % | |
| JV.3.1 | Formação continuada para os profissionais de segurança pública e privada em todos os equipamentos públicos no tratamento e respeito à juventude Ações relacionadas: SC.3.1 | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |
| JV.3.2 | Implantação de Programa de formação continuada em temas transversais: direitos humanos, deveres do cidadão, diversidade, prevenção à violência, uso abusivo de drogas e incentivo à cultura de paz na educação básica. Ações relacionadas: SC.1.1; SC.2.1 Ações relacionadas – ED.1.3; ED.1.11; | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | Previsão no Contrato de Gestão 03/2016 e 02/2017 - CEPPJ de implementação nos 3 cucas (cuca SER I - Barra, cuca SER V - Mondubim, Cuca SER VI - Jangurussu). |
| JV.3.3 | Investimento em sistema de videomonitoramento nos equipamentos públicos frequentados pela juventude (Cucas, Praças da Juventude etc) | | | | | ● | | | | | |
| JV.3.4 | Ampliação e fortalecimento dos núcleos de práticas restaurativas, tendo como referência os núcleos de mediação escolar da Sesecc, SME, criando 1 (um) núcleo por equipamento público (escolas estaduais, Cucas etc) Ações relacionadas: SC.2.9 | ● | | | | ● | | | | | |

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | | | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|------|-------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | N.I | AND. | CONC. | ABS | % | |
| JV.3.5 | Realização de concurso público para incrementar a composição das equipes que atuam no desenvolvimento da política socioeducativa municipal e estimular que o mesmo ocorra no âmbito estadual | ● | ● | | | ● | | | | | |
| JV.3.6 | Capacitação e qualificação permanentes de todos os profissionais que trabalham no sistema socioeducativo desde os socioeducadores até os porteiros e cozinheiros que entram em contato com os jovens Ações relacionadas: SC.3.1 | ● | ● | | | ● | | | | | |
| JV.3.7 | Instituição de Conselhos de Gestão (sociedade civil e governo) das Praças da Juventude, considerando as demandas e a identidade da comunidade | ● | | | | ● | | | | | |
| JV.4.1 | Implementação, em parceria com o "Sistema S", de programa de empreendedorismo para a juventude, com capacitação e financiamento de microempresas | ● | ● | | | ● | | | | | |
| JV.4.2 | Criação de uma rede de mobilização social | | | | | ● | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | | | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|------|-------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | N.I | AND. | CONC. | ABS | % | |
| JV.4.3 | Mapeamento e reconhecimento das demandas dos jovens em situação de vulnerabilidade | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | A coordenadoria especial de políticas públicas de juventude realizou uma pesquisa chamada cartografia de juventude sobre o perfil dos jovens no município de Fortaleza. |
| JV.4.4 | Criação de grupo de tutoria para acompanhamento e monitoramento das ações | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |
| JV.4.5 | Organização da comunidade de jovens em ambiente de reflexão, aprendizado e capacitação com base em jogos educacionais com tutoria e assistência psicológica e psicopedagógica | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | A rede Cuca utiliza-se da prática do jogo na aprendizagem do jovem e oferece atendimento psicológico. |
| JV.4.6 | Qualificação e capacitação de jovens em programas de formação inicial e continuada (FIC - Qualificação e Programa de Aprendizagem) | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |
| JV.4.7 | Realização de inserção laboral dos jovens capacitados e qualificados | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |
| JV.4.8 | Realização de Programa de Qualificação e capacitação de jovens de jovens para geração de auto emprego Ações relacionadas – CP.6.8 | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | | | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|------|-------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | N.I | AND. | CONC. | ABS | % | |
| JV.4.9 | Qualificação e orientação técnica de fomento de negócios sociais para jovens em situação de vulnerabilidade | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |
| JV.4.10 | Criação de programa de incubação e formalização de negócios | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |
| JV.4.11 | Organização de programa de incentivos e financiamento | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |
| JV.4.12 | Realização de levantamento da situação dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e egressos Ações relacionadas: AS.4.17 | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |
| JV.4.13 | Criação de fluxos e procedimentos da Assistência Social para incluir programa inclusão produtiva e inserção social no Plano de Atendimento Individual (PIA) | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |
| JV.4.14 | Realização de Programa Especial de Qualificação profissional para jovens em cumprimento de medida socioeducativa e egresso Ações relacionadas: AU.2.1 | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | | | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|------|-------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | N.I | AND. | CONC. | ABS | % | |
| JV.4.15 | Destinação, em cada uma das Secretarias Executivas Regionais, de espaços destinados à formação e financiamento das iniciativas de empreendedorismo juvenil | | | | | | ● | | | | |
| JV.4.16 | Realização de Programa Especial de Qualificação profissional LA e egresso | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |
| JV.4.17 | Realização de Programa Especial de Qualificação profissional sistema prisional e egresso | ● | ● | ● | ● | | ● | | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DO IDOSO | | | | | | | | | |
|----------------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ID.1.1 | Criação de Programa Municipal de Voluntariado | | | | | | | | |
| ID.1.2 | Realização de campanhas para sensibilização de voluntários Ações Relacionadas – AU.2.2 | | | | | | | | |
| ID.1.3 | Realização de curso anual para a capacitação de voluntários | | | | | | | | |
| ID.1.4 | Criação do Banco de Dados do Programa de Voluntariado | | | | | | | | |
| ID.1.5 | Elaboração de diagnóstico sobre a realidade do idoso no município de Fortaleza | | | | | | | | |
| ID.1.6 | Levantamento de serviços, equipamentos e oportunidades existentes para atenção ao idoso em Fortaleza | | | | | | | | |
| ID.1.7 | Criação e implantação da Renadi (Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa) em âmbito municipal | | | | | | | | |
| ID.1.8 | Implantação do Programa Cidade Amiga do Idoso | | | | | | | | |
| ID.1.9 | Ampliação do Fundo Municipal do Idoso | | | | | | | | |
| ID.1.10 | Fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa | | | | | | | | |
| ID.2.1 | Fortalecimento da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na educação básica, com foco no atendimento à pessoa idosa Ações relacionadas – ED.5.15 | ● | ● | ● | ● | | | | O trabalho da EJA inclui todos que não concluíram o ensino fundamental a partir dos 15 anos de idade. |
| ID.2.2 | Criação de um programa de incentivo de inserção da pessoa idosa no ensino superior Ações relacionadas – ED.6.6 | ● | | | | ● | | | Programa deve ser articulado e discutido a partir de 2019 com o Conselho Municipal da Pessoa Idosa |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ID.2.3 | Realização de seminários anuais a fim de sensibilizar, acompanhar e avaliar, para gestores educacionais e escolares nas ações referentes à temática Educação e Envelhecimento Ações relacionadas – ED.1.14 | ● | | | | ● | | | Criação de um projeto intergeracional entre as instituições de longa permanência e os Centros de Educação infantil e Ensino Fundamental. O tema em foco é objeto, ainda, de palestras e seminário aberto a todas as unidades escolares. A SME coloca-se a disposição para articular gestores escolares para as formações. |
| ID.2.4 | Criação de uma Política de formação continuada para os profissionais da Educação na temática Educação e Envelhecimento Ações relacionadas – ED.1.14 | ● | | | | ● | | | |
| ID.2.5 | Criação do Prêmio Municipal Educação e Envelhecimento para profissionais da educação e alunos | | | | | ● | | | |
| ID.2.6 | Implantação de Projeto Intergeracional sobre Educação e Envelhecimento para alunos do ensino básico Ações relacionadas – ED.1.14 | | ● | ● | ● | | | | |
| ID.2.7 | Criação e implantação de Centros Culturais adequados ao idoso. Ações relacionadas – CP.6.1; | | | | | | | | |
| ID.2.8 | Estabelecimento de um calendário anual de eventos, com quatro eventos por Regional,ano Ações relacionadas – ML.2.4; | | | | | | | | |
| ID.3.1 | Implantação Centros-Dia | | | | | | | | |
| ID.3.2 | Aumento do número de idosos atendidos por meio da Estratégia de Saúde da Família, com realização de procedimentos de atenção básica em domicílio | | | | | | | | |
| ID.3.3 | Criação de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) com capacidade de atendimento a 480 idosos em situação de vulnerabilidade social Ações relacionadas – AS.4.5; | | | | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ID.3.4 | Criação de um programa municipal que atenda inicialmente a 5000 famílias garantindo a remuneração do cuidador para famílias em situação de vulnerabilidade social | | | | | | | | |
| ID.3.5 | Criação de Centros Integrados de Assistência Jurídica aos idosos (Defensoria, Promotorias Públicas, Tribunal de Justiça e Delegacias de Polícia) | | | | | | | | |
| ID.4.1 | Reinserção de idosos aposentados e,ou afastados do mercado de trabalhoAções relacionadas – IP.4.4; IP.5.5 | | | | | | | | |
| ID.4.2 | Criação de espaços de produção e comercialização de produtos artesanais | | | | | | | | |
| ID.4.3 | Capacitação de idosos para a Gestão de Negócios e Empreendedorismo (2 cursos,ano, Regional com 30 vagas cada)Ações relacionadas – IP.3.1 | | | | | | | | |
| ID.4.4 | Capacitação de idosos empreendedores para que tenham acesso a linhas de crédito disponíveis no mercado (2 cursos ,ano ,Regional com 30 vagas cada)Ações relacionadas – ID.2.1; | | | | | | | | |
| ID.4.5 | Preparação para aposentadoria dos servidores com direito a aposentadoria, conforme a legislação vigente | | | | | | | | |
| ID.4.6 | Oferta de vagas para aposentadoria | | | | | | | | |
| ID.5.1 | Construção e adequação de ILPI por Regional para idosos, conforme normas da ABNT | | | | | | | | |
| ID.5.2 | Construção e,ou adaptação de Equipamentos municipais, adequando-os à modalidade de Repúblicas para Idosos | | | | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ID.5.3 | Construção de Casas-lar, alternando com as construções das ILPI | | | | | | | | |
| ID.5.4 | Readequação das calçadas, passeios, praças, acessos e vias públicas(Lei 13.146,15) | | | | | | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

PLANO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| | | | | | | | | | |
| PD.1.1 | Instituição da Secretaria Municipal de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e com Mobilidade Reduzida e garantia de sua implementação transversal, intra e intersetorial, como Órgão Gestor Municipal da Política da Pessoa com Deficiência | | | | | | | | |
| PD.1.2. | Instituição e implementação da Política Municipal de Acessibilidade na perspectiva do Desenho Universal de Fortaleza, dando subsídio e formatação para a criação e implantação da Comissão Permanente de Acessibilidade | | | | | | | | |
| PD.2.1 | Implementação de Centros Especializados em Reabilitação Tipo 3 para atendimento a pessoas com deficiência | | | | | | | | |
| PD.2.2 | Implementação de Centros Especializados em Reabilitação Tipo 4 para atendimento a pessoas com deficiência | | | | | | | | |
| PD.2.3. | Implementação de Centros especializados em reabilitação e saúde funcional Tipo 4 para atendimento a pessoas com deficiência | | | | | | | | |
| PD.2.4. | Realização de oficina ortopédica para confecção de órteses e próteses e meios auxiliares de locomoção | | | | | | | | |
| PD.2.5. | Promoção de cursos de capacitação sistemática voltados à humanização no atendimento das pessoas com deficiência e suas especificidades, para profissionais de saúde, envolvendo todas as unidades municipais de saúde | | | | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| PD.2.6. | Promoção de cursos dirigidos aos profissionais trabalhadores da saúde, envolvendo todas as unidades municipais de saúde, para a capacitação sistemática na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), para compreensão, aplicação de intervenções, planejamento e gestão em saúde, geração de informação, ajustadas ao correto conceito de deficiência dos elementos do corpo, atividade e participação social, fatores contextuais ambientais (físicos, atitudinais e sociais) e pessoais, estado de funcionalidade ou incapacidade, para o atendimento das necessidades reais das pessoas com deficiência e suas especificidades | | | | | | | | |
| PD.2.7. | Garantia da presença de intérprete de Libras nos hospitais de referência, de urgência e emergência para atendimento aos surdos | | | | | | | | |
| PD.2.8. | Integração do sistema de informação da saúde em rede, com dados atualizados sobre o atendimento às pessoas com deficiência, o estado de funcionalidade e incapacidade, nos três níveis de complexidade na saúde (básica, média e alta complexidade) coletados por meio do Prontuário Eletrônico | | | | | | | | |
| PD.2.9 | Atendimento da demanda reprimida de Dispensação de Órteses, Próteses e meios auxiliares de locomoção, garantido critérios de qualidade e priorização da demanda | | | | | | | | |
| PD.2.10 | Dispensação de Kit do Programa de Lesão medular, bolsa e acessórios de ostomia de acordo com prescrição médica | | | | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| PD.2.11. | Redução do tempo de espera para atendimento de Dispensação de Órteses, Próteses e meios auxiliares de locomoção, para no máximo 90 (noventa) dias garantindo critérios qualidade e priorização da demanda | | | | | | | | |
| PD.2.12. | Garantia de dispensação de Órteses, Próteses e meios auxiliares de locomoção com critérios para prescrição, em especial, a execução por profissionais prescritores no Sistema de Saúde, treinamento, adaptação de acordo com a fase do ciclo de vida, com qualidade e priorização da demanda, com avaliação periódica e execução de ajustes antropométricos | | | | | | | | |
| PD.3.1. | Implantação de salas de recursos multifuncionais nas escolas públicas municipais, possibilitando aos alunos(as) com deficiência um Atendimento centrado nas suas potencialidades e peculiaridades Ações relacionadas – ED.2.8. ED.2.9; ED | ● | ● | ● | ● | | | | A SME está ampliando as salas multifuncionais para acolher nossos alunos em suas necessidades com um ambiente pedagógica para atendimento das crianças com deficiências. |
| PD.3.2. | Instalação de Centro de Referência de Tecnologias Inclusivas, adequado ao atendimento no processo de inclusão escolar e digital das pessoas com deficiência Ações relacionadas – ED.2.8 | ● | ● | ● | ● | | | | Em planejamento |
| PD.3.3. | Remoção das barreiras arquitetônicas de acordo com a legislação vigente e as normas técnicas da ABNT, garantindo a acessibilidade da pessoa com deficiência e mobilidade reduzida aos ambientes das unidades educacionais e de seu entorno Ações Relacionadas – ED.1.16; ED.3.17 | ● | ● | ● | ● | | | | 117 escolas municipais já foram beneficiadas com o Programa Escola Acessível. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| PD.3.4 | Garantia da acessibilidade na frota municipal de veículos que realizam o transporte escolar para possibilitar o livre acesso de alunos com deficiência ou mobilidade reduzida Ações Relacionadas – ED.1.16; | ● | ● | ● | - | | | | |
| PD.3.5 | Equipamentos, mobiliários adequados e ergonômicos às diversas fases do ciclo de vida e tecnologias assistivas necessárias para o desenvolvimento e a educação das Pessoas com Deficiência e Sem Deficiência Ações Relacionadas – ED.1.16; | ● | ● | ● | ● | | | Programa de requalificação dos prédios escolares lançado, onde 200 prédios escolares serão reformados e adequados. Ações sistemáticas de aquisição de materiais e equipamentos. | |
| PD.3.6. | Oferta da educação bilíngue para alunos surdos ou com deficiência auditiva em Libras, como primeira língua, e na modalidade escrita da língua portuguesa, como segunda língua, em escolas inclusivas. Ações Relacionadas – ED.2.6; | ● | ● | ● | ● | | | A SME trabalha com a política de Inclusão. Escola bilíngue implantada. Outras crianças são atendidas nas instituições conveniadas. | |
| PD. 3.7. | Formação de profissionais da educação em Libras. Ações relacionadas – ED.3.26 | | | | | | | | |
| PD.3.8. | Constituição de fóruns e de grupos de trabalho para fortalecimento da intersetorialidade, a partir da educação com os demais setores públicos municipais. Ações relacionadas – ED.7.6 | ● | - | - | - | | | Estamos participando do Fortaleza 2040 | |
| PD.3.9 | Formação continuada dos profissionais de educação nas áreas de atuação e na perspectiva inclusiva; professores da educação especial em formação; profissionais de apoio em formação e professores em formação pra o uso das tecnologias nas unidades escolares. Ações relacionadas – PD.4.16 | ● | ● | ● | ● | | | É uma ação contínua e implementada pela Coordenadoria de Ensino da SME | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| PD.4.1. | Aquisição e,ou construção da sede do Conselho Municipal dos Diretos da Pessoa com Deficiência (Comdefor) na sede do Órgão Gestor Municipal da Política da Pessoa com Deficiência, com estrutura logística e de serviço | | | | | | | | |
| PD.4.2. | Aquisição de dois veículos acessíveis com estrutura logística de manutenção permanente e abastecimento de combustível, com motoristas treinados e exclusivo para uso da estrutura do Órgão Gestor Municipal da Política da Pessoa com Deficiência e do Conselho Municipal dos Diretos da Pessoa com Deficiência (Comdefor) | | | | | | | | |
| PD.4.3 | Fortalecimento e ampliação dos canais de diálogo com a sociedade civil organizada, permitindo uma participação mais efetiva na formulação, implementação, acompanhamento, monitoramento, controle e avaliação das políticas públicas | | | | | | | | |
| PD.4.4. | Criação de um Fórum Permanente Intersetorial para Discussão dos Direitos da Pessoa com Deficiência. | | | | | | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DA MULHERES | | | | | | | | | |
|-------------------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|----|--|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ML 1.1 | Incentivo à política de ampliação da participação das mulheres nos cargos de direção na Administração Pública Municipal | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 1.2 | Oferta permanente de cursos de qualificação profissional e de formação em práticas solidárias para mulheres acompanhadas pela Rede de Atendimento e Enfrentamento da violência | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 1.3 | Realização de cursos de capacitação em Gestão de Negócios e qualificação profissional para mulheres na economia solidária e cooperativas, incentivando a participação das mulheres | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 1.4 | Estímulo para organizações da iniciativa privada que garantam paridade salarial e ocupação de cargos de decisão em seus quadros funcionais | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 1.5 | Incentivo às associações, cooperativas e grupos produtivos de mulheres idosas, profissionais do sexo, negras, indígenas, ciganas, quilombolas, com deficiência, jovens, lésbicas, bissexuais, catadoras de materiais recicláveis e em situação de rua, por meio de acesso ao serviço de crédito da Prefeitura Municipal de Fortaleza | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 1.6 | Formação de uma rede de comercialização de produtos do trabalho de mulheres artesãs, rendeiras, catadoras, marisqueiras, pescadoras e castanheiras | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 1.7 | Mapeamento das necessidades de creches e berçários | SI | SI | SI | SI | ● | SI | SI | É realizado um mapeamento para creche. Quanto ao berçário a SME não atende. A obrigatoriedade do Poder Municipal firmada através da Emenda Constitucional 59/2009 é o atendimento de 4 a 5 anos. |

CONTINUA

Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 Ação ainda não iniciada
 Ação em andamento
 Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|----|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ML 1.8 | Ampliação do número de berçários e creches municipais de tempo integral (19h) Ações relacionadas – ED.2.1 | ● | ● | ● | ● | SI | SI | SI | SME não oferece berçários, trabalha com o horário das creches até 17 h. Foram inauguradas 12 novos Centros de Educação Infantil de 2013 à 2017, junto ao crescimento de novos convênios celebrados para o atendimento de creche(1 - 3 Anos). Cerca de 11.829 novas vagas na Educação Infantil. |
| ML 1.9 | Implantação de restaurantes populares e de lavanderias comunitárias em cada região administrativa da cidade, priorizando os bairros que ainda não possuem estes equipamentos | SI | SI | SI | SI | ● | | 0% | A meta não se relaciona com a SME que trabalha com ação de manutenção e desenvolvimento do ensino, o chamado MDE |
| ML 1.10 | Realização de levantamento dos projetos dos conjuntos habitacionais e sua situação na atualidade | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 1.11 | Realização de levantamento do perfil dos moradores dos conjuntos habitacionais visualizando a situação deles em relação aos serviços de restaurante popular e creche | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 1.12 | Inserção das mulheres em situação de vulnerabilidade social e mulheres acompanhadas pela rede de atendimento nos programas de habitação do município | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 1.13 | Inserção nos conjuntos habitacionais de creches, restaurantes populares e lavanderias comunitárias | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|---|----------------|----|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ML 2.1 | Implementação nas escolas municipais de Fortaleza da temática Ética e Direitos Humanos, com recorte de gênero, raça e etnia Ações relacionadas – ED.1.1; ED.1.3; ED.1.11 |  | SI | SI | SI |  | SI | 0% | As temáticas são trabalhadas de forma transversal nas disciplinas e no Projeto EMPAZ (escola mediadora da paz), não em uma disciplina específica. Foram iniciados estudos e discussões e tão logo seja homologada a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) será discutida a metodologia de implementação com as escolas da rede. A inclusão de disciplina dependerá da BNCC. As propostas de temas relacionado a ação entrarão como temas transversais nas disciplinas do currículo. PROPOSTA ENVIADA PELA SCDHE, ENCONTAR-SE EM ANÁLISE. PREVISÃO DE INICIO 2018. |
| ML 2.2 | Implementação da formação continuada dos(as) professores(as) da rede municipal de ensino acerca dos conteúdos de direitos humanos, com recorte de gênero, raça e etnia Ações relacionadas – ED.1.18; ML.5.16 |  | SI | SI | SI |  | SI | 0% | Proposta enviada pela SCDHE, encontra-se em análise. Previsão de início 2018. |
| ML 2.3 | Ações educativas de sensibilização e capacitação dos profissionais da área de transporte e mobilidade urbana sobre os direitos das mulheres com mobilidade restrita | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 2.4 | Cursos para mulheres sobre a história da cidade com visita aos pontos históricos e culturais de Fortaleza, com recorte no protagonismo delas Ações relacionadas – CP.4.4 CP.4.2 | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|--|-----|------|--------|--------------------------------------|------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ML 2.5 | Criação e divulgação de um calendário artístico-cultural para mulheres, incluindo o calendário feminista Ações relacionadas – CP.4.2 | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 2.6 | Cursos de formação artística para mulheres nas diferentes linguagens culturais Ações relacionadas –CP.5.3 | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 2.7 | Estabelecimento de cota de participação de mulheres nos editais da Secultfor Ações relacionadas – CP.6.9 | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 2.8 | Campanhas educativas de sensibilização para implementação da Lei Antibaixaria - Lei 107,2012 | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 2.9 | Programa de alfabetização para mulheres vítimas de violência, garantindo a gratuidade do transporte público, auxílio financeiro, de alimentação e espaço de convivência para filhos menores, caso os tenha. Ações relacionadas – ED.5.5 | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 2.10 | Inclusão do quesito identidade de gênero nos formulários de atendimento das unidades de atendimento da PMF. | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 2.11 | Realização de rodas de conversa com os(as) servidores(as) públicos(as) municipais sobre direitos humanos (com ênfase em racismo, lesbofobia institucional), seus impactos sobre as mulheres e as formas de enfrentamento | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 3.1 | Fornecimento pelo Hospital da Mulher (HM) de serviço humanizado e ágil às mulheres, de forma preventiva e de tratamento às acometidas por qualquer tipo de doença, acesso a todos os exames, medicações e continuidade dos tratamentos, de forma integral, equânime e resolutiva | SI | Ação não visualizada em nível orçamentário | | | ● | Utilização de 100% de sua capacidade | 100% | Fortalecimento da linha do cuidado da mulher e materno infantil agregando novos procedimentos para garantir assistência integral e de qualidade |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|--|-----|------|--------|-----------------------------------|------------------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ML 3.2 | Campanhas de divulgação dos serviços do Hospital da Mulher, garantindo o acesso a tratamento com toda a sua integridade | SI | Ação não visualizada em nível orçamentário | | | ● | 8 campanhas/ano | 0% | |
| ML 3.3 | Campanhas permanentes sobre os direitos sexuais e reprodutivos das Mulheres, incluindo o tráfico de Mulheres. | SI | Ação não visualizada em nível orçamentário | | | | | 48 campanhas/ano | 0% |
| ML 3.4 | Garantia de cobertura do IPM (Instituto de Previdência do Município) à realização de cirurgias reparadoras para mulheres servidoras públicas em situação de violência e mastectomizadas | SI | Ação não visualizada em nível orçamentário | | | ● | 100% | 1% | Ações necessárias em fase de implantação: 1. Implantar serviços de atenção humanizada às mulheres em situação de violência em todas as maternidades da Rede SUS; Serviços já implantados nos Hospitais HDGMM, 3-Garantia de leitos de retaguarda no Hospital Zilda Arns para pacientes em situação de violência HDGMBC, HDNSC, HDGMJW e MEAC; 2. Assegurar procedimentos e insumos necessários inclusive aborto previsto em lei; 3. Realizar integração dos pontos de atenção da rede de serviços considerando a intersetorialidade das ações (UAPS, UPAS, Hospitais, Centro de Referência, Delegacia da Mulher, Casa da Mulher, Ministério Público, etc) |
| ML 3.5 | Implementação em todas as Unidades Básicas de Saúde de programa permanente de acesso a informações sobre direitos sexuais e reprodutivos compreendidos como direitos humanos | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 3.6 | Cursos permanentes de formação e sensibilização com recorte de gênero para profissionais da Rede Pública de Saúde do Município | SI | Ação não visualizada em nível orçamentário | | | ● | 48 curso até 2040 2 cursos/ano | 1% | Está em fase de planejamento um curso de gênero em parceria com a SDHDS |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|--|-----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ML 3.7 | Garantia da assistência integral à saúde da mulher com acesso a consultas, diagnósticos, tratamento em todas as situações de risco à saúde, em tempo oportuno | | | | | ● | 100% DAS MULHERES ATENDIDAS | 5% | Ações necessárias em fase de implantação: 1. Fortalecer serviços existentes e ampliar o acesso conforme necessidade da população, nos 03 níveis de assistência, provendo os serviços de equipamentos, insumos e profissionais suficientes para atender à demanda; 2. Assegurar consultas, exames, procedimentos e tratamentos, contemplando toda a linha de cuidado; 3-Ressignificação da linha do cuidado da mulher e materno infantil |
| ML 3.8 | Ampliação do atendimento às mulheres em situação de violência sexual e abortamento legal, com garantia de qualidade na Rede Municipal de Saúde | SI | | | | ● | 100% das mulheres vítimas de violência e estupro com acesso a serviços de saúde de qualidade e assistência social adequada | 0% | Ações necessárias em fase de implantação: 1. Implantar serviços de atenção humanizada às mulheres em situação de violência em todas as maternidades da Rede SUS; Serviços já implantados nos Hospitais HDGMM, 3-Garantia de leitos de retaguarda no Hospital Zilda Arns para pacientes em situação de violência, HDGMBC, HDNSC, HDGMJW e MEAC; 2. Assegurar procedimentos e insumos necessários inclusive aborto previsto em lei; 3. Realizar integração dos pontos de atenção da rede de serviços considerando a intersetorialidade das ações (UAPS, UPAS, Hospitais, Centro de Referência, Delegacia da Mulher, Casa da Mulher, Ministério Público, etc) |
| ML 3.9 | Ampliação das equipes de atendimento do Programa Saúde das Famílias | | | | | ● | 100% da cobertura | 63% | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|--|-----|------|---|---|----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ML 3.10 | Abertura de concurso público para composição de equipe multidisciplinar para atuação nos hospitais municipais | SI | | | SI |  | 100% do contingente previsto | 1% | Encontra-se em andamento uma solicitação de Seleção Pública, com o objetivo de compor 20 equipes de NASF. Em fase de análise pela COGEP e SEPOG. |
| ML 3.11 | Construção e ampliação das Unidades de Saúde | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | I |
| ML 3.12 | Ampliação da central online de marcação de consultas e de exames, que poderão ser acompanhados diretamente pela usuária (Projeto piloto) | SI | Ação não visualizada em nível orçamentário | | |  | 1 projeto. 100% do serviço on-line implantado na Rede de Saúde Pública do Município, para o usuário. | 0% | |
| ML 3.13 | Acesso à rede online, diretamente pela usuária, ao resultado dos exames de saúde (Projeto piloto) | SI | Ação não visualizada em nível orçamentário | | |  | 100% do serviço on-line implantado na Rede de Saúde Pública do Município | 0% | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado  Ação ainda não iniciada  Ação em andamento  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|--|----|------------------------------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ML 3.14 | Garantia de acesso à vacinação contra HPV para todas as meninas, na faixa etária preconizada, de modo a erradicar até 2040 o câncer de colo de útero | | | | | ● | 100% das meninas de até 9 a 14 anos vacinadas. (E meninos de 11 a 14 anos) | 5% | Ações desenvolvidas continuamente. |
| ML 3.15 | Implantação de unidades de acolhimento e reabilitação específica para mulheres que estejam em sofrimento mental | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 3.16 | Implantação de unidades de acolhimento especial para atendimento e acompanhamento de mulheres drogadictas | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 3.17 | Garantia da incorporação de tecnologias na área da saúde da mulher | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 3.18 | Fortalecimento de rede de saúde mental, na figura do CAPS e das UAPs no atendimento de Mulheres com transtorno mental e, ou drogadictas e que estão em situação de violência doméstica e intrafamiliar, em parceria com a rede de enfrentamento à violência contra a Mulher para atendimento mais qualificado e especializado nas redes | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 3.20 | Realização de campanhas de sensibilização e prevenção ao uso de entorpecentes e ao envolvimento de mulheres no tráfico de drogas. Realização de campanhas informativas sobre o serviço de saúde mental no município para mulheres drogadictas | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|----|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ML 4.1 | Oficinas sobre política e cidadania para mulheres nas Regionais administrativas do município | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 4.2 | Implementação do Projeto Casa dos Conselhos Municipais da Mulher | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 4.3 | Cursos regulares de capacitação para as conselheiras (Competências do Conselho, Estado, Direitos, Políticas e Gestão Pública) | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 4.4 | Realização de Conferências Municipais de Políticas para as Mulheres, de acordo com o calendário instituído pelo Governo Federal | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 4.5 | Elaboração de calendário de atividades esportivas para mulheres em diferentes modalidades, nos espaços municipais de esporte e lazer | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 4.6 | Criação de times e organizações esportivas comandados por mulheres (garantir o protagonismo das mulheres no esporte) | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 5.1 | Realização de ações educativas permanentes, com campanhas, rodas de conversa, oficinas no enfrentamento às diversas formas de violência contra a Mulher | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 5.2 | Criação de comissões de enfrentamento à violência contra mulheres nas Secretarias Regionais | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 5.3 | Formação de grupo de trabalho interinstitucional de atendimento às Mulheres vítimas de tentativa de feminicídio e estupro, em parcerias com estado, sociedade civil, com atenção às demandas de educação, assistência social, segurança e saúde | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 5.4 | Criação de núcleos de educação e reabilitação para agressores. | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 5.5 | Lotação de equipe multidisciplinar permanente na Casa da Mulher Brasileira | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|----|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ML 5.6 | Abertura de concurso público para composição de equipe multidisciplinar para os equipamentos municipais da Rede de Atendimento e Enfrentamento à Violência | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 5.7 | 6 Centros de Referência da Mulher, 6 Casa Abrigo, 6 Casa de Passagem (1 tipo de Equipamento, Regional) | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 5.8 | Realização de cursos permanentes de qualificação e atualização para profissionais da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência, do tráfico e adictas. Elaboração de fluxos de atendimento especializado | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 5.9 | Implantação de um Núcleo da Perícia Forense no Hospital da Mulher, por meio de articulação com o Governo Estadual | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 5.10 | Capacitação para profissionais do sistema de segurança pública em violência de gênero, por meio de articulação com a Coordenadoria Estadual de Mulheres | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |
| ML 5.11 | Elaboração, aprovação e implementação da Política Municipal de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher | SI | SI | SI | SI | SI | SI | SI | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DE IGUALDADE RACIAL | | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| IR.1.1 | Criação de um programa de enfrentamento ao racismo institucional na Sesecc Ações Relacionadas – SC.3.1 | | | | | | | | |
| IR.1.2 | Promoção de campanhas educativas e fiscalização de programas e propagandas de televisão e rádio e outros veículos de comunicação para que não criem ou reforcem estereótipos negros como bandidos | | | | | | | | |
| IR.1.3 | Criação de um plano de fiscalização quanto ao cumprimento de leis já existentes, principalmente relacionadas aos conselhos locais | | | | | | | | |
| IR.1.4 | Formação de um núcleo jurídico sobre intolerância religiosa | | | | | | | | |
| IR.1.5 | Criação de programas municipais voltados para a inserção humanizada da população negra e indígena egressa do sistema carcerário e das pessoas em situação de rua Ações Relacionadas – SC.2.1; SC.2.10 | | | | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| IR.1.6 | Criação de Centro de Referência para o combate ao racismo, sexismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, intolerância religiosa e o enfrentamento ao preconceito às pessoas com deficiência | | | | | | | | |
| IR.1.7 | Criação do SOS Racismo e ouvidoria de Direitos Humanos | | | | | | | | |
| IR.1.8 | Cursos de educação em direitos humanos para os agentes de segurança pública | | | | | | | | |
| IR.2.1 | Lançamento de editais de produção de material didático com a temática da educação para as relações étnico-raciais Ações relacionadas – ED.1.11. | | | | | ● | | | Esta temática já é desenvolvida dentro do currículo de forma transversal. Não há orçamento para produção destes materiais |
| IR.2.2 | Criação de um programa municipal de monitoramento da implementação das Leis federais n.º10.639,2003 e n.º 11.645,2008 Ações relacionadas – ED.1.12 | ● | | | | | | | A SME desenvolve um currículo que aborda, transversalmente, temáticas relacionadas com a diversidade e o enfrentamento ao sexismos. Articular com a SDHDS a fim de iniciar o planejamento da ação. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| IR.2.3 | Formalização de parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e as universidades para a realização de cursos de especialização voltados à História e Cultura Africana e Afro-brasileira Ações relacionadas – ED.6.5 | ● | | | | | | | Articular com a SDHDS, IMPARH e a UAB curso de especialização. |
| IR.2.4 | Promoção de ações na escola em alusão às datas históricas das populações indígenas e negras Ações relacionadas – ED.1.2; ED.1.3 | ● | | | | | | | As escolas já estão reelaborando seus PPPs para dinamização das ações dessa meta. |
| IR.2.5 | Produção de cartilhas com conteúdo socioeducativo sobre as questões étnico-raciais para toda a rede de ensino da cidade de Fortaleza Ações relacionadas – IR.2.1 | | | | | | | | Esta ação está relacionada a IR 2.1 e a SME entra como parceira |
| IR.2.6 | Inclusão da capoeira no currículo escolar Ações relacionadas – ED.1.1; ED.1.9 | | | | | ● | | | Foram iniciados estudos e discussões e tão logo seja homologada a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) será discutida a metodologia de implementação com as escolas da rede, Sabendo que a inclusão de novas disciplinas dependerá do BNCC. Na rede municipal quarenta escolas ofertam oficina de capoeira no Programa Mais Educação. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| IR.2.7 | Criação de um programa de enfrentamento ao racismo institucional da rede ensino da SME Ações relacionadas – ED.1.11 | | | | | | | | A SME não reconhece esse preconceito institucional. Trabalha fortemente no PPP para que a escola seja plural e respeite a diversidade em todos os seus âmbitos. Articular com a SDHDS. |
| IR.3.1 | Criação de políticas públicas para o desenvolvimento habitacional sustentável de comunidades tradicionais de matriz africana | | | | | | | | |
| IR.3.2 | Capacitação dos servidores e servidoras da Habitafor nas temáticas de racismo institucional, racismo ambiental, questões urbanas e racismo, territórios negros e indígenas | | | | | | | | |
| IR.3.3 | Elaboração de diagnóstico e mapa das áreas remanescentes de quilombos e realização de regularização fundiária | | | | | | | | |

CONTINUA

Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 Ação ainda não iniciada
 Ação em andamento
 Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| IR.4.1 | Realização de atividades nas escolas, em praças e em outros locais públicos ou privados para promoção e valorização da cultura negra e indígena, por meio de festivais, seminários, palestras, feiras, conferências, exposições e outros eventos culturais Ações relacionadas – CP.6.5 | | | | | | | | |
| IR.4.2 | Realização de projetos para teatro, coral e dança de base afro-brasileira e indígena, direcionadas às comunidades tradicionais e povos de terreiro Ações relacionadas – CP.4.3; CP.6.9 | | | | | | | | |
| IR.4.3 | PRIORIDADE Realização de campanhas para valorização da identidade negra Ações relacionadas – CP.2.8; CP.4.4; CP.5.3 | | | | | | | | |
| IR.4.4 | Criação do Museu sobre cultura africana e afro-brasileira Ações relacionadas – CP.4.4 | | | | | | | | |
| IR.4.5 | Criação de um mapa da cultura africana e afro-brasileira de Fortaleza Ações relacionadas – CP.3.1 | | | | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| IR.5.1 | Implantação e promoção de redes e cadeias produtivas solidárias por meio de feiras nas praças para divulgação e venda de produtos relacionados a cultura desses povos | | | | | | | | |
| IR.5.2 | Promoção da articulação entre redes turísticas, instituições, associações e terreiros para promoção do turismo religioso | | | | | | | | |
| IR.5.3 | Criação e promoção de feiras para empreendedores negros e negras | | | | | | | | |
| IR.5.4 | Criação de cotas para negros no serviço público no Município de Fortaleza | | | | | | | | |
| IR.6.1 | Elaborar diagnóstico de saúde da população negra de Fortaleza | | | | | | | | |
| IR.6.2 | Promoção de ações, seminários, palestras e atendimento específico à população negra de Fortaleza | | | | | | | | |
| IR.6.3 | Criação de um programa de enfrentamento ao racismo institucional na rede de saúde de Fortaleza | | | | | | | | |
| IR.6.4 | Implementação da política nacional de saúde da população negra | | | | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| IR.6.5 | Realização de campanhas preventivas à saúde da população negra, indígena, comunidades tradicionais e povos de terreiro | | | | | | | | |
| IR.6.6 | Criação de uma coordenadoria de saúde da população negra para efetivar o plano de saúde da população negra em Fortaleza | | | | | | | | |
| IR.6.7 | Promoção de ações de redução das mortes de jovens negros | | | | | | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO LGBT | | | | | | | | | |
|------------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|--|-------------|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| LG.1.1 | Elaboração de diagnóstico e manutenção de banco de dados atualizado sobre a realidade da população LGBT (saúde, moradia, renda, escolaridade, trabalho, cultura, situação familiar, violência, condições étnicas, raciais, convivência com a cidade e homo,lesbo,transfobia) | ● | ● | ● | | ● | | | |
| LG.1.2 | Criação e instalação de Comitê Técnico Interinstitucional para realizar, de forma articulada e intersetorial, o monitoramento das políticas e projetos voltados para o enfrentamento da homofobia, lesbofobia, transfobia, das desigualdades de gênero e do racismo | ● | | | | ● | | | |
| LG.1.3 | Instituir, via lei complementar, a obrigatoriedade de anexar uma cópia da lei 8.211,98 nos estabelecimentos comerciais e afins quando da concessão de alvarás da Prefeitura Municipal de Fortaleza | ● | | | | ● | | | |
| LG.1.4 | Capacitação sobre direitos humanos LGBT para todos os servidores da PMF com destaque para as ouvidorias e Secretaria Municipal de Segurança Cidadã Ações Relacionadas – SC.3.1 | ● | ● | ● | | ● | | Ação iniciada com os profissionais da Cultura, Saúde e Assistência Social - Nome: Diversidade na Cidade. | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|--|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| LG.1.5 | Capacitação permanente dos Conselheiros Tutelares articulada com toda rede de garantia de direitos de crianças e adolescentes para o enfrentamento à LGBTfobia e reconhecimento dos direitos sexuais | ● | ● | ● | | ● | | | |
| LG.1.6 | Massificar, por meio da difusão em todos os espaços e equipamentos públicos, a campanha educativa contra a homofobia, lesbofobia e transfobia: "Direitos Iguais: Fortaleza de Todas as Cores" | ● | | | | ● | | Ação iniciada em 20 Unidades Básicas de Saúde. Em relação a educação, está ocorrendo uma negociação com o Secretário Executivo de como implementar a ação. | |
| LG.1.7 | Inclusão e o uso do nome social de travestis e transexuais em todos os órgãos públicos municipais que atendem de diferentes modos essa população | ● | | | | ● | | Lei aprovada; visitas técnicas aos equipamentos públicos para divulgação da lei; | |
| LG.1.8 | Ampliação da estrutura física, prestação de serviço, dotação orçamentária própria e contratação de pessoal para o Centro de Referência LGBT Janaína Dutra com atendimento de 8h às 22h | ● | | | | ● | | Centro de Referência funcionando no Casarão da Criança funcionando com 01 Coordenador, 01 Psicólogo, 01 Advogado, 01 Assistente Social, 02 Educadores e 01 recepcionista | |
| LG.1.9 | Criação de assessorias estratégicas LGBT ligadas ao Centro de Referência LGBT e Coordenadoria de Diversidade em cada Regional da Cidade | ● | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|--|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| LG.1.5 | Capacitação permanente dos Conselheiros Tutelares articulada com toda rede de garantia de direitos de crianças e adolescentes para o enfrentamento à LGBTfobia e reconhecimento dos direitos sexuais | ● | ● | ● | | ● | | | |
| LG.1.6 | Massificar, por meio da difusão em todos os espaços e equipamentos públicos, a campanha educativa contra a homofobia, lesbofobia e transfobia: "Direitos Iguais: Fortaleza de Todas as Cores" | ● | | | | | | Ação iniciada em 20 Unidades Básicas de Saúde. Em relação a educação, está ocorrendo uma negociação com o Secretário Executivo de como implementar a ação. | |
| LG.1.7 | Inclusão e o uso do nome social de travestis e transexuais em todos os órgãos públicos municipais que atendem de diferentes modos essa população | ● | | | | | | Lei aprovada; visitas técnicas aos equipamentos públicos para divulgação da lei; | |
| LG.1.8 | Ampliação da estrutura física, prestação de serviço, dotação orçamentária própria e contratação de pessoal para o Centro de Referência LGBT Janaína Dutra com atendimento de 8h às 22h | ● | | | | | | Centro de Referência funcionando no Casarão da Criança funcionando com 01 Coordenador, 01 Psicólogo, 01 Advogado, 01 Assistente Social, 02 Educadores e 01 recepcionista | |
| LG.1.9 | Criação de assessorias estratégicas LGBT ligadas ao Centro de Referência LGBT e Coordenadoria de Diversidade em cada Regional da Cidade | ● | | | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| LG.1.10 | Ampliação da estrutura física, prestação de serviço, dotação orçamentária e contratação de pessoal para a Coordenadoria da Diversidade Sexual | ● | | | | | | | Coordenadoria de Diversidade Sexual funcionando no Parque da Criança com 01 Coordenador (DG1), Coordenador Executivo (DNS1), 04 Assessores (DAS1), Apoio Administrativo (DAS3), 02 terceirizados |
| LG.2.2 | Desenvolvimento de instrumental de monitoria e avaliação pela Célula, em parceria com a Coordenadoria de Diversidade Sexual, para avaliar o grau de LGBTfobia dentro das escolas de Fortaleza, monitorar a implementação da Portaria no 03,2010 da SME, divulgação dos resultados, especialmente junto às redes de educação, bem como as ações conjuntas da Coordenadoria e Célula da SME Ações relacionadas: ED.1.13 | ● | ● | ● | | ● | | | |
| LG.2.3 | Implementação na Rede Pública de Ensino Municipal de programas e projetos socioeducativos (artísticos, culturais, de comunicação popular, produção de conhecimentos etc.) direcionados ao reconhecimento e respeito à diversidade sexual, promoção da cidadania LGBT e formação da comunidade escolar Ações relacionadas:ED.1.11 | ● | ● | ● | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|--|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| LG.2.4 | <p>Criação de instrumentos de incentivos para o reconhecimento, valorização e visibilidade de experiências exitosas de Escolas Municipais de Fortaleza no enfrentamento à homo,les,transfobia e de promoção dos direitos da população LGBT</p> <p>Ações relacionadas:ED.1.13</p> | ● | ● | ● | | ● | | | |
| LG.2.5 | <p>PRIORIDADE</p> <p>Divulgação e fiscalização da implementação a Portaria N.º 03,2010 da SME que reconhece a identidade de gênero na identidade estudantil, no diário de classe, assim como o comportamento social (modo de vestir, andar, falar etc)</p> | ● | ● | ● | | ● | | Negociação iniciada com a Secretaria Municipal de Educação. Portaria aprovada pelo Conselho Municipal de Educação. | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|--|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| LG.2.6 | Fomento e inclusão na pauta dos Conselhos Escolares do debate sobre a necessidade de implementar políticas internas de enfrentamento à homo,lesbo,transfobia no ambiente escolar Ações relacionadas:ED.1.11 | ● | ● | ● | | ● | | | |
| LG.2.7 | Inclusão no calendário escolar, em materiais didáticos complementares e institucionais ações de datas alusivas à população LGBT, conforme leis municipais 8626,2002 (Dia Municipal da Consciência LGBT, 28 de junho), 9573,2009 (Dia municipal da visibilidade trans, 29 de janeiro), 9572,2009 (Dia da visibilidade lésbica, 29 de agosto) e Semana Janaína Dutra. Dia 17 de maio – Lei 9.548,2009 Ações relacionadas:ED.1.13 | ● | ● | ● | | ● | | | |
| LG.2.8 | Criação de mecanismos de inclusão e permanência de travestis e transexuais no ambiente escolar respeitando sua orientação sexual e identidade de gênero Ações relacionadas:ED.1.13 | ● | | | | ● | | Foram atendidos alunos do 9º ano e Educação de Jovens e Adultos - EJA. | |
| LG.2.9 | Criar mecanismos de inclusão de travestis e transexuais no ambiente escolar exercendo as funções de docência, direção e coordenação pedagógica Ações relacionadas:ED.1.13 | ● | ● | ● | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| LG.3.1 | Ampliação da Rede Integrada para atendimento às DST,AIDS e hepatites virais de modo que qualquer unidade básica possa atender,acolher,orientar o público em geral sem discriminação da população. Universalizando sem estabelecer limites a distribuição de insumos, informações e métodos preventivos de tratamento das DST,AIDS. | ● | | | | ● | | | |
| LG.3.2 | Formação imediata e intensiva de profissionais da saúde e mecanismos que facilitem o atendimento da população LGBT com deficiência auditiva ou visual, fornecendo para tais profissionais treinamento e a garantia da presença de intérpretes nas unidades de saúde, folhetos elaborados em braille, em libras referentes às informações de saúde | ● | ● | ● | | ● | | | |
| LG.3.3 | Distribuição nos postos de saúde de kit específico para prevenção de DST,AIDS entre a comunidade LGBT, acompanhado de informações sobre importância do uso desses insumos | ● | | | | ● | | | informações com o executor |
| LG.3.4 | Criação no âmbito municipal de Ambulatório de Travestis e Transexuais TT, conforme estabelecido pelo Sistema Único de Saúde | ● | ● | ● | | ● | | | Está sendo negociado a implantação do Serviço. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| LG.3.5 | Criação de instrumentos de pactuação junto ao governo estadual para realização de estudos e a produção de protocolos e diretrizes a respeito da hormonioterapia, para mulheres e homens trans, mastectomia e histerectomia para homens trans | ● | | | | ● | | | Iniciado por meio Governo do Estado com a previsão de inauguração em 2017. |
| LG.3.6 | Pactuação junto ao governo estadual visando a implementar na política de saúde a oferta qualificada de hormonioterapia; cirurgias de redesignação sexual e demais cirurgias plásticas necessárias ao processo de transexualização, integradas ao atendimento psicológico para pacientes e família | ● | | | | ● | | | Iniciado por meio Governo do Estado com a previsão de inauguração em 2017. |
| LG.3.7 | Implantação do nome social de travestis e transexuais em todos os bancos de dados dos setores de saúde | ● | | | | ● | | | Saúde utiliza o sistema próprio. Cabe destacar, que a Campanha "A Fortaleza das Diversidades" já vem conversando sobre a sensibilização do Direito. |
| LG.3.8 | Ampliação dos Centros de Testagens de HIV,AIDS | ● | | | | ● | | | |
| LG.3.9 | Implementação do Grupo de Trabalho de Saúde | ● | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| LG.3.10 | Oferta dos serviços de ginecologia, urologia, proctologia para travestis e mulheres e homens trans e mulheres lésbicas nos hospitais municipais | ● | | | | ● | | | |
| LG.3.11 | Reprodução assistida para toda a população LGBT | ● | | | | ● | | | |
| LG.3.12 | Formação dos profissionais dos CAPs para melhor atendimento às pessoas LGBT | ● | ● | | | ● | | | |
| LG.4.1 | Criação de um Grupo de Trabalho Intersetorial de Cultura LGBT com participação da sociedade civil organizada | ● | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| LG.4.2 | <p>Criação de Editais culturais permanentes voltados para ações de enfrentamento à homofobia, lesbofobia e transfobia e promoção dos direitos e da cidadania da população LGBT, além de incentivar a produção literária e científica sobre diversidade sexual, identidade de gênero e cidadania LGBT, apoiar as manifestações artísticas e culturais dos bairros e buscar a construção de espaços físicos e virtuais da cultura LGBT, com vistas a resgatar a história e as expressões artísticas do movimento LGBT</p> <p>Ações relacionadas – CP.4.3;CP.6.9</p> | ● | ● | ● | | ● | | | |
| LG.4.3 | <p>Mapear e dar visibilidade de modo positivo e afirmativo aos espaços e grupos de interação socioculturais e produções artísticas LGBT</p> <p>Ações relacionadas – CP.3.1;</p> | ● | | | | ● | | | |
| LG.4.4 | <p>Formação para grupos e pessoas LGBT em elaboração e gestão de projetos culturais, garantindo a comunicação inclusiva de pessoas com deficiência auditiva</p> <p>Ações relacionadas – CP.2.4;</p> | ● | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| LG.4.5 | Disponibilização de espaços públicos e culturais para manifestações artísticas E culturais voltadas à promoção da cidadania LGBT Ações relacionadas – CP.6.1; | ● | | | | ● | | | |
| LG.4.6 | Criar banco de dados da Secel de grupos de esportes e espaços desportivos que envolvem a população LGBT | ● | | | | ● | | | |
| LG.4.7 | Implementação dos Jogos da Diversidade como ação prioritária e permanente de periodicidade anual, com ações de enfrentamento à lesbofobia e misoginia nas políticas municipais de esporte e lazer e acesso de recursos públicos de incentivo à prática do esporte | ● | ● | ● | | ● | | | |
| LG.4.8 | Publicação de guia turístico para o público LGBT contendo informações sobre os serviços públicos, legislação voltadas para a garantia do direito LGBT, espaços públicos e privados de sociabilidade e agenda cultural, disponibilizando-o nas páginas virtuais da Prefeitura Municipal de Fortaleza Ações relacionadas – CP.4.8; | ● | ● | ● | | ● | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual



ANEXO

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO

| PLANO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA | | | | | | | | | |
|---------------------------|--|---|-------------------|-------------------|------------------------|--------|----------------|-------|---|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 1.1 | Redimensionamento e implementação de um currículo escolar que favoreça a construção de uma instituição educacional destinada à educação integral do educando e que, em sua essência, seja alegre, interessante, integrada ao seu contexto, comprometida com a sustentabilidade do planeta e a cultura de paz, além de notadamente eficaz e eficiente no desenvolvimento da sua função social, promovendo um processo educativo que contempla a relação com os espaços e os indivíduos do bairro/município, como instrumento para a efetivação da Fortaleza Cidade Educadora, preconizada no Plano Municipal da Educação (PME) – 2015/2025. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 328 329 | ● | | 0% | Foram iniciados estudos e discussões e tão logo seja homologada a BNCC(Base Nacional Comum Curricular) será discutida a metodologia de implementação com as escolas da rede, devendo concluir as discussões em 2018 e iniciar a implementação no ano letivo de 2019. |
| ED. 1.2 | Revisão dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) das instituições educacionais municipais, para atendimento da (re)conceptualização buscada. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 328 329 | ● | | 59,3% | Das 288 escolas 172 estão participando do processo de avaliação e adequação do PPP, reconfigurando o Núcleo Gestor e atualizando o Regimento Escolar |
| ED. 1.3 | Implantação do Programa Escola/Cidade/Família como veículo de construção de uma instituição educacional efetivamente aberta à comunidade, com funcionamento nos fins de semana, fomentadora da participação social, da cultura de paz e da valorização do patrimônio cultural e ambiental. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 328 329 | ● | 0 | 0% | A revisão dos PPP que está em andamento conduz o planejamento desta ação que deverá estar concluído em 2018 e implementado em 2019. |
| ED. 1.4 | Criação de Centros Educacionais multigeracionais de cultura, arte, tecnologia e empreendedorismo. | ● | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | 0 | 0% | Atualmente dispomos de 3 CUCAS com atividades similares a meta. |
| ED. 1.5 | Desenvolvimento do Programa de fortalecimento do vínculo família-escola-comunidade, com vivências grupais envolvendo os três segmentos, nas instituições educacionais da rede municipal de ensino. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 328 329 | ● | - | 0% | Iniciamos o projeto Comunidade de Aprendizagem em escolas piloto. A perspectiva de implantação do Programa em 70 escolas em 2017 e 100% em 2018 |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|--|---|-------------------|-------------------|-------------------------------|--------|----------------|------|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 1.6 | Implantação de Ambientes Científico-Tecnológicos criativos e lúdicos de Aprendizagem nas instituições educacionais municipais, privilegiando o laboratório e a experimentação. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 324 325 222 | ● | - | 1% | Implantada inicialmente 1 sala do Google. |
| ED. 1.7 | Implantação de programa de popularização da ciência entre os jovens, implementando "Clubes de Ciências" como instrumentos de uma ação curricular que utilize a tutoria para fortalecer o protagonismo juvenil e estimular a cooperação entre os alunos, favorecendo a realização de feiras de ciências, simpósios etc. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 328 | ● | - | 11% | Ação implantada nas ETI e em processo de implantação nas escolas de tempo parcial. Edital da Feira municipal disponível desde 17/08/2017 |
| ED. 1.8 | Implantação de programas de iniciação científica e tecnológica que tornem os estudantes protagonistas na busca de soluções para desafios do cotidiano escolar e da comunidade. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 324 325 222 | ● | - | 11% | Ação implantada nas ETI e existem várias ações nas escolas de tempo parcial que contemplam o objetivo do programa. |
| ED. 1.9 | Criação, em parceria com a Secretaria de Cultura, da Cidade das Artes com ambientes para expressão nas diversas linguagens, tais como, teatro, dança, música, circo, artes plásticas. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | 0 | 0% | A ação terá início no ano de 2018 através de parceria com a Secretaria de Cultura para pensar em ações para a primeira infância |
| ED. 1.10 | Desenvolvimento da cultura empreendedora no currículo escolar das unidades de ensino fundamental, favorecendo o protagonismo dos estudantes em consequência da construção de competências/habilidades, como iniciativa, criatividade, senso crítico-constructivo, pró-atividade, autonomia, resolutividade. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 328 | ● | - | 22% | Ação implantada em 67 unidades escolares. |
| ED. 1.11 | Desenvolvimento de uma educação para a diversidade no currículo escolar, com a construção e a valorização de metodologias e abordagens educativas de enfrentamento ao sexismo, ao preconceito e ao racismo. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 328 329 | ● | - | 100% | Ação contínua. |



Ação incluída no instrumento de planejamento marcado



Ação ainda não iniciada



Ação em andamento

CONTINUA



Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|---|-------------------|-------------------|------------------------|--------|----------------|------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 1.12 | Criação de um programa que monitore o cumprimento da legislação referente ao respeito à diversidade e enfrentamento ao sexismo, ao preconceito e ao racismo. | ● | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 328 | ● | 0 | 0% | Articular com a SDHS a fim de iniciar o planejamento da ação. |
| ED. 1.13 | Monitoramento das ações das instituições educacionais voltadas à diversidade para avaliar a efetividade do enfrentamento a todo tipo de preconceito. | ● | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 328 | ● | - | 0% | Aguardando a criação do programa. |
| ED. 1.14 | Desenvolvimento, de forma transversal, do tema envelhecimento e educação intergeracional no currículo das instituições educacionais da rede municipal de ensino, incluindo o aprofundamento da temática na formação de professores e gestores escolares e na realização de outras atividades pedagógicas que envolvam a comunidade escolar. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 323 328 329 | ● | - | 60% | Criação de um projeto intergeracional entre as Instituições de longa permanência e os Centros de Educação Infantil. O tema em foco foi objeto, ainda, de palestras e seminário aberto a todas as unidades escolares |
| ED. 1.15 | Desenvolvimento de uma ação educacional, nos diferentes componentes curriculares, que propicie ao aluno uma consciência global sobre as questões do meio ambiente, aprofundadas as noções centrais de sustentabilidade e diversidade biológica (biodiversidade) e favorecida a implementação da ecocidadania. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 323 328 329 | ● | - | 100% | Essa é uma ação contínua |
| ED. 1.16 | Garantia de condições satisfatórias na infraestrutura das instituições educacionais e aquisição de equipamentos, materiais de apoio, recursos pedagógicos e livros para as bibliotecas, necessários ao eficiente funcionamento do parque escolar. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 323 328 329 | ● | - | 63% | Lançamento do Programa de requalificação dos prédios escolares . Ações sistemáticas de aquisição de materiais e equipamentos. |
| ED. 1.17 | Garantia da execução eficiente do Programa de Alimentação Escolar, com atenção à qualidade das refeições oferecidas, atendimento às necessidades nutricionais dos estudantes e promoção de reeducação alimentar. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 323 | ● | - | 100% | Ação contínua |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento

■ Ação já concluída
 ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|--|---|--------------|--------------|---------------------------------|--------|----------------|------|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 1.18 | Elaboração e execução de uma Política de Formação Docente que contemple a instituição educacional como locus essencial dessa formação e assegure a integração, a unidade e a articulação teoria/prática do processo formativo, nos diferentes componentes curriculares etapas/modalidades de ensino, com as concepções pedagógicas em desenvolvimento. | ● | ● | ● | ● | ● | - | 100% | Ação contínua |
| ED. 1.19 | Implantação de escolas-laboratório que favoreçam o intercâmbio entre as demais instituições da rede municipal de ensino no que se refere à proposta pedagógica utilizada para o efetivo desenvolvimento das concepções norteadoras. | | 2124 2113 | 2124 2113 | 323 328 329 | ● | 0 | 0% | Estão sendo observadas as escolas para escolha das escolas-laboratório |
| ED. 1.20 | Encontro pedagógico anual para intercâmbio de experiências docentes exitosas, culminando com produção e publicação de livro. | ● | 2124 2113 | 2124 2113 | 322 323 | ● | - | 0% | Projeto elaborado e edital aguardando publicação. Encontro previsto para dezembro 2017 |
| ED. 1.20 | Encontro pedagógico anual para intercâmbio de experiências docentes exitosas, culminando com produção e publicação de livro. | ● | 2124 2113 | 2124 2113 | 322 323 | ● | - | 0% | Aguardando a seleção das ações exitosas. |
| ED. 2.1 | Ampliação do atendimento em creches. | ● | 2113 2795 | 2113 2795 | 323 315 | ● | - | 0% | Até 2017 a rede municipal de ensino atende crianças a partir de 1 ano |
| ED. 2.1 | Ampliação do atendimento em creches. | ● | 2113 2795 | 2113 2795 | 323 315 | ● | - | 0% | Ampliação do atendimento de forma gradativa |
| ED. 2.2 | Expansão do atendimento em período integral para as crianças da pré-escola. | ● | 2113 | 2113 | 323 | ● | - | 1% | Ampliação do atendimento de forma gradativa |
| ED. 2.3 | Ampliação da rede física da educação infantil com a construção de Centros de Educação Infantil (CEI) | ● | 1133 | 1133 | 357 (Construção de CEI 2017) | ● | 16 | 3,8% | |
| ED. 2.4 | Ingresso de professores na educação infantil exclusivamente com nível superior. | | 2195 | 2195 | | ● | - | 58% | Política consolidada |

● Ação incluída no instrumento de planejamento marcado

● Ação ainda não iniciada

● Ação em andamento

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|---|---------------------------|---------------------------|-----------------|--------|----------------|------|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 2.5 | Reformulação dos Programas de Formação Continuada para todos os profissionais que atuam na educação infantil (EI). | | ● 2113 | ● 2113 | ● 322 329 | ● | - | 100% | A Formação continuada ocorre de forma sistemática com todos os profissionais da educação infantil |
| ED. 2.6 | Atendimento Educacional Especializado (AEE) na educação infantil com o uso de tecnologias adequadas a todas as deficiências. | | ● 2124 2113 2114 | ● 2124 2113 2114 | ● 322 323 | ● | - | 47% | Outras crianças são atendidas nas instituições conveniadas. |
| ED. 2.7 | Reformulação do programa de formação de professores que atuam no AEE. | | ● 2124 2113 2114 | ● 2124 2113 2114 | ● 322 323 | ● | - | 100% | |
| ED. 2.8 | Criação de Núcleos Multiprofissionais de Atendimento à criança com deficiência, de forma intersetorial. | | ● 2124 2113 2114 | ● 2124 2113 2114 | ● 322 323 | ● | 0 | 0% | Em planejamento |
| ED. 2.9 | Adequação dos Centros de Educação Infantil garantindo a acessibilidade universal às crianças com deficiência. | | ● 1133 | ● 1133 | ● 357 352 | ● | - | 44% | 1. Reforma e construção das unidades escolares que atendem EI. 2. Proposta Curricular que considera a política de inclusão |
| ED. 2.10 | Elaboração/ reelaboração e implementação da Proposta Curricular da Educação Infantil nas instituições educacionais. | ● | ● 2113 | ● 2113 | ● 323 329 | ● | - | 80% | As unidades escolares estão elaborando/reelaborando as propostas curriculares no ano de 2017 |
| ED. 2.11 | Criação e implantação nas instituições educacionais de uma rede preventiva de proteção à criança, em parceria com as famílias, poder público e sociedade. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 323 | ● | - | 0% | 1. Realização de estudo para a implantação da rede preventiva 2. Reuniões com a Célula de Mediação Escolar para a implantação 3. elaboração de material orientador |
| ED. 2.12 | Implantação de ambientes de interatividade com o uso de tecnologias nos Centros de Educação Infantil. | | ● 2113 | ● 2113 | ● 323 | ● | - | 20% | 1. Centros de Educação Infantil que possuem laboratório de informática educativa móveis; 2. Lousas digitais em Centros de Educação Infantil; 3. Formação sobre novas tecnologias para os professores |



Ação incluída no instrumento de planejamento marcado



Ação ainda não iniciada



Ação em andamento



Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|---|-------------------|-------------------|-------------------------------|--------|----------------|------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 2.13 | Criação do Parque Ecológico da Criança, espaço onde as crianças possam viver as mais diversas experiências em contato com a natureza. | ● | ● 2113 | ● 2113 | ● 323 | ● | 0 | 0% | 1. SME pretende implantar o parque ecológico em 2019 |
| ED. 2.14 | Implantação de ateliê nas instituições de Educação Infantil como ambientes em que as crianças possam se expressar utilizando-se das mais diversas linguagens. | ● | ● 2113 | ● 2113 | ● 323 | ● | - | 8% | 1. O projeto iniciou nos Centros de Educação Infantil modelo Preurbis e Proinfância totalizando 12 unidades |
| ED. 3.1 | Realização anual de busca ativa das crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos, que estejam fora das unidades escolares. | | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 323 | ● | - | 100% | Ação contínua. Implantação da sistemática de acompanhamento da infrequência diária e busca ativa |
| ED. 3.2 | Universalização do atendimento escolar no ensino fundamental para toda a população de 6 a 14 anos. | ● | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 96% | Taxa de 2016. Somente após o fechamento do Censo Escolar 2017 a nova taxa poderá ser informada. |
| ED. 3.3 | Fortalecimento da educação integral na rede de ensino municipal de Fortaleza. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 | ● | - | 96% | Está em desenvolvimento o processo de redimensionamento curricular em todas as unidades escolares municipais. |
| ED. 3.4 | Ampliação da oferta de escolas de tempo integral para a demanda manifesta de 6 a 14 anos. | ● | ● 1127 | ● 1127 | ● 359 | ● | - | 7% | Ação contínua |
| ED. 3.5 | Desenvolvimento permanente do processo de alfabetização na idade certa nas unidades escolares. | | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 323 328 329 | ● | - | 100% | Política pública em desenvolvimento. |
| ED. 3.6 | Elevação dos resultados do Ideb para, no mínimo, 90% da escala determinada, em 100% das unidades escolares. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 323 328 329 | ● | - | 0% | A média do IDEB dos anos iniciais do município, atingiu 5,4 em 2015 (dados da última avaliação realizada) |
| ED. 3.7 | Melhoria da proficiência dos alunos da rede pública na Prova Brasil, de modo a alcançar entre 90% e 100% do máximo esperado. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 323 328 329 | ● | - | 64% | Taxa de proficiência de 2015 |

● Ação incluída no instrumento de planejamento marcado

● Ação ainda não iniciada

● Ação em andamento

CONTINUA

● Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|--|---|-------------------|-------------------|----------|--------|----------------|------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 3.8 | Ampliação do parque escolar da rede municipal de ensino de Fortaleza, com a construção de unidades escolares de ensino fundamental com padrão para funcionamento em tempo parcial (32) e em tempo integral (87). | ● | ● 1127 | ● 1127 | ● 359 | ● | 1 | 0,8% | OBRAS ENTREGUES EM 2016. |
| ED. 3.9 | Reforma geral das unidades escolares de ensino fundamental da rede municipal. | ● | ● 1127 | ● 1127 | ● 302 | ● | - | 15% | No ano de 2017 foram executadas 30. Programa de requalificação dos prédios escolares iniciado com 200 reformas previstas. |
| ED. 3.10 | Ampliação das unidades escolares de ensino fundamental (salas de aula e outras dependências), para atendimento da demanda. | ● | ● 1127 | ● 1127 | ● 302 | ● | - | 0% | Obras licitadas, em fase de contratação. Segundo a coinf estão previstas 106 salas de aula em 47 unidades escolares. |
| ED. 3.11 | Construção e reforma de espaços poliesportivos e multifuncionais para atividades esportivas, artísticas e culturais, conforme necessidade. | ● | ● 1129 | ● 1129 | ● 361 | ● | - | 8% | No período de 2013 a 2016 foram construídas 14 quadras cobertas poliesportivas com vestiário. Em 2017 foram entregues 2 quadras. Estão previstas mais 7 obras em 2017 . |
| ED. 3.12 | Fortalecimento de atividades voltadas para o incentivo à leitura e ao prazer de ler, incluindo a aquisição bianual de acervo literário para instituições educacionais. | ● | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 100% | Ação contínua |
| ED. 3.13 | Formação continuada para os profissionais que atuam nas bibliotecas escolares. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 100% | Ação contínua. Todo ano a meta é atingida em 100% |
| ED. 3.14 | Dinamização do uso pedagógico das tecnologias nas unidades escolares de ensino fundamental. | ● | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 17% | Nas Escolas de Ensino Fundamental |
| ED. 3.15 | Intensificação da informática educativa nas escolas municipais, com a aquisição de um tablet para cada aluno dos anos finais do ensino fundamental. | | ● 2124 2149 | ● 2124 2149 | ● 322 | ● | - | 0% | Em processo de captação de recurso financeiro. |



Ação incluída no instrumento de planejamento marcado



Ação ainda não iniciada



Ação em andamento



Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|--|---|---------------------------|---------------------------|---|--------|----------------|-----|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 3.16 | Ampliação do atendimento educacional especializado (AEE) e implantação de salas de recursos multifuncionais para alunos que necessitam desse atendimento. | ● | ● 2124 2113 2114 | ● 2124 2113 2114 | ● 322 328 329 222 349 206 327 326 324 325 | ● | - | 59% | Os alunos que não são atendidos na escola, são atendidos em escolas vizinhas que tem salas de AEE. |
| ED. 3.16 | Ampliação do atendimento educacional especializado (AEE) e implantação de salas de recursos multifuncionais para alunos que necessitam desse atendimento. | | ● 2113 | ● 2113 | ● 328 206 327 325 | ● | 28 | 59% | |
| ED. 3.17 | Adequação arquitetônica nas escolas de ensino fundamental garantindo acessibilidade às crianças com deficiência. | ● | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 50% | |
| ED. 3.18 | Implantação de Centros Regionais de Formação Docente. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | 0 | 0% | Academia do Professor (um dos centros de formação do professor) com obra iniciada. Previsão de entrega em 2018. |
| ED. 3.19 | Redimensionamento da formação continuada dos profissionais da educação: | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 25% | |
| ED. 3.19 | Redimensionamento da formação continuada dos profissionais da educação nas áreas de atuação e na perspectiva inclusiva; professores da educação especial em formação; profissionais de apoio em formação; professores em formação para o uso das tecnologias nas unidades escolares. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 25% | Ação contínua |
| ED. 3.20 | Seleção de formadores para atuar na formação de profissionais do ensino fundamental da rede municipal de ensino. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 (manutenção Ensino Fundamental) | ● | 55 | 55% | |



Ação incluída no instrumento de planejamento marcado



Ação ainda não iniciada



Ação em andamento

CONTINUA



Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|--|---|-------------------|-------------------|-------------------------------|--------|----------------|------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 3.21 | Criação de uma Coordenadoria de Avaliação para o fortalecimento da cultura de avaliação no sistema de ensino municipal. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | 1 | 100% | Criada uma Célula de Avaliação na Coordenadoria de Ensino Fundamental e uma Assessoria na Coordenadoria de Educação Infantil. |
| ED. 3.22 | Desenvolvimento do Programa "Escolas Sustentáveis" com participação de alunos, professores e familiares, construindo coletivamente uma consciência ambiental a partir de vivências com foco na ecocidadania. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 0% | Iniciada a discussão com SEUMA com relação ao programa. Estamos iniciando o desenho do programa com previsão de implantação 2018. |
| ED. 3.23 | Criação e implantação de uma rede preventiva de proteção à criança, em parceria com as famílias, poder público e sociedade. | | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 323 328 329 | ● | - | 49% | A Rede Preventiva em 2017 foi implantada somente nas 140 escolas que possuem salas de atendimento à Educação Especial - AEE |
| ED. 3.24 | Oferta de matrícula no ensino fundamental, para adolescentes nos Centros de Medidas Socioeducativas e nas salas regulares para adolescentes em liberdade assistida (LA) e adolescentes que prestam serviço à comunidade (PSC). | ● | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 100% | |
| ED. 3.25 | Correção do fluxo escolar no ensino fundamental. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 100% | Ações de intensificação de aprendizagem em desenvolvimento em toda Rede Escolar Municipal |
| ED. 3.26 | Criação de Centros de Línguas em Fortaleza, com oferta de cursos de línguas estrangeiras e Libras para atendimento aos estudantes e professores do ensino fundamental da rede pública municipal. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | 1 | 17% | Conta-se com o Centro de Línguas em funcionamento no IMPARH. |
| ED. 3.27 | Criação de Programa de Tutoria nas escolas municipais que contemple as diversas áreas do currículo escolar. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 6% | Desenvolvido nas 17 escolas de Tempo Integral |
| ED. 4.1 | Realização, anual, de busca ativa de adolescentes, na faixa etária de 15 a 17 anos, que estejam fora da escola. | | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 | ● | - | 100% | |



Ação incluída no instrumento de planejamento marcado



Ação ainda não iniciada



Ação em andamento



Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|---------------------------|---------------------------|--|--------|----------------|------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 5.1 | Redimensionamento do Projeto Pedagógico da EJA, com reelaboração do currículo, ressignificação dos objetivos de aprendizagem e adequação da dinâmica curricular às concepções pedagógicas estabelecidas | ● | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 | ● | - | 100% | Implantação da sistemática de acompanhamento da infrequência diária e busca ativa |
| ED. 5.2 | Implementação de práticas desportivas e atividades culturais nas escolas com EJA. | ● | ● 2124 2115 | ● 2124 2115 | ● 322 328 222 349 327 326 324 | ● | - | 0% | |
| ED. 5.3 | Redução do analfabetismo absoluto e funcional com uma ação alfabetizadora fortalecida com tecnologias digitais. | ● | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 | ● | - | 87% | |
| ED. 5.4 | Ampliação da matrícula na EJA, incluindo o funcionamento de turmas, no turno diurno, nas escolas de Ensino Fundamental II. | ● | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 | ● | - | 100% | |
| ED. 5.5 | Criação de ambiente de acolhimento para os filhos dos alunos da EJA. | | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 | ● | - | 0% | |
| ED. 5.6 | Articulação com instituições que desenvolvem educação profissional para atendimento de demanda manifesta. | ● | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 0% | Em negociação com entidades |
| ED. 5.7 | Utilização de softwares e de outras ferramentas tecnológicas e pedagógicas digitais na EJA. | | ● 2124 2157 2149 | ● 2124 2157 2149 | ● 322 328 222 349 324 | ● | - | 0% | Início 2018 |
| ED. 5.8 | Implementação da progressão parcial com acompanhamento e monitoramento individualizado da demanda manifesta na EJA. | | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 100% | |



Ação incluída no instrumento de planejamento marcado



Ação ainda não iniciada



Ação em andamento

CONTINUA



Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|--|---|-------------------|-------------------|------------------------|--------|----------------|------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 5.9 | Qualificação dos organismos colegiados para atuarem como instâncias de mediação escolar na EJA. | | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 | ● | - | 0% | Foi desenvolvida a primeira etapa de formação, envolvendo 12 técnicos dos Distritos de Educação que fazem o acompanhamento da EJA, para que atuem como multiplicadores. |
| ED. 5.10 | Atendimento Educacional Especializado (AEE) na EJA para alunos que necessitem deste serviço. | ● | ● 2124 2114 | ● 2124 2114 | ● 322 | ● | - | 100% | |
| ED. 5.11 | Criação de forma intersetorial de Núcleos Multiprofissionais de Atendimento a alunos com deficiência matriculados na EJA | | ● 2124 2114 | ● 2124 2114 | ● 322 | ● | 0 | 0% | 2019 |
| ED. 5.12 | Oferta de EJA semipresencial para o segundo segmento em escolas polo. | ● | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 | ● | 0 | 0% | 2018 |
| ED. 5.13 | Aquisição de material didático complementar atendendo às especificidades da EJA. | | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 326 324 | ● | - | 0% | 2018 |
| ED. 5.14 | Ampliação de matrícula da EJA para atender adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas nos Centros de Medidas Socioeducativas e nas escolas com EJA. | ● | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 | ● | - | 100% | |
| ED. 5.15 | Inclusão do idoso na EJA com atendimento também de saúde, cultura, lazer, assistência social e empreendedorismo. | | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 | ● | - | 0% | Devem ser incluídos nos executores SMS, Secultfor e STDHS |
| ED. 5.16 | Redimensionamento da formação continuada para professores que atuam na EJA, incluindo temáticas relacionadas com programas/projetos desenvolvidos. | | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 326 324 | ● | - | 50% | Foram realizadas formações com o 2º Segmento. |



Ação incluída no instrumento de planejamento marcado



Ação ainda não iniciada



Ação em andamento



Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------------|---|---|-------------------|-------------------|--------------------------------------|--------|----------------|------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 5.17 | Seleção de formadores para atuar na formação de profissionais da EJA da rede municipal de ensino. | | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 | ● | 10 | 100% | |
| ED. 5.18 | Elevação da produtividade da aprendizagem da EJA, aumentando a taxa de aprovação e reduzindo o índice de abandono. | ● | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 | ● | - | 0% | O documento está no CME para avaliação e aprovação do CME. Esse resultado será analisado ao final do Ano Letivo |
| ED. 5.19 | Fortalecimento, em parceria com a Seduc, dos Centros de Educação de Jovens e Adultos (Ceja) | | ● 2124 2157 | ● 2124 2157 | ● 322 | ● | - | 0% | Em discussão |
| ED. 6.4 | Revitalização da Universidade Aberta do Brasil (UAB) ofertando, para a demanda manifesta de professores da Educação Básica, cursos de licenciaturas nos componentes curriculares da BNCC com ênfase na área de Ciências da Natureza e Matemática. | ● | ● 2063 | ● 2063 | | ● | - | 80% | Aguardando processo de seleção dos alunos |
| ED. 6.6 | Criação de um programa de incentivo à inserção da pessoa idosa no ensino superior. | ● | ● 2063 | ● 2063 | | ● | - | 0% | Projeto deve ser articulado e discutido a partir de 2019 com o conselho do idoso. |
| ED. 7.1 F1 | Dinamização do regime de colaboração com implantação e implementação de um Comitê Permanente de gestão para favorecer ações do Pacto Federativo na educação com as três esferas de governo. | | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 328 329 324 325 | ● | 0 | 0% | Articulada a discussão da temática com a UNDIME nacional. |
| ED. 7.2 F1 | Implementação do Plano Municipal de Educação, considerando a constituição de fóruns territoriais para elaboração de Planos Educacionais que contemplem as especificidades locais. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 328 329 324 325 | ● | 0 | 0% | Previsão para início em 2018 |
| ED. 7.3 F1 | Qualificação dos gestores educacionais com foco na (re)conceptualização da escola. | ● | ● 2124 2113 | ● 2124 2113 | ● 322 328 329 324 325 | ● | 288 | 100% | Foi realizada uma formação para 288 gestores educacionais em 2016 com foco na reconceptualização da escola |

● Ação incluída no instrumento de planejamento marcado

● Ação ainda não iniciada

● Ação em andamento

CONTINUA

● Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------------|--|---|--------------|--------------|-------------------|--------|----------------|------|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 7.4 F1 | Desenvolvimento de um sistema integrado de informatização para desburocratização e reorganização dos fluxos dos processos gerenciais da gestão educacional pública municipal de Fortaleza e aplicação nos Distritos Educacionais e unidades escolares. | ● | ● | ● | ● | ● | 1 | 100% | Sistema de gerenciamento de processos criado e implementado em 2017. |
| | | | 2124 1005 | 2124 1005 | 322 | | | | |
| ED. 7.5 F1 | Constituição de fóruns e de grupos de trabalho para fortalecimento da intersetorialidade, a partir da integração da educação com os demais setores públicos municipais. | ● | ● | ● | ● | ● | 6 | 100% | Discussões iniciadas para criação dos fóruns e algumas ações foram iniciadas como por exemplo a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola. |
| | | | 2124 2113 | 2124 2113 | 322 328 329 | | | | |
| ED. 7.1 F2 | Reengenharia da gestão das escolas públicas municipais de Fortaleza, com avaliação e adequação do Projeto Político-Pedagógico, reconfiguração do grupo gestor e atualização do Regimento Escolar. | | ● | ● | ● | ● | 172 escolas | 60% | Das 288 escolas 172 estão participando do processo de avaliação e adequação do PPP, reconfigurando o Núcleo Gestor e atualizando o Regimento escolar |
| | | | 2124 2113 | 2124 2113 | 322 328 329 | | | | |
| ED. 7.1 F2 | Reengenharia da gestão das escolas públicas municipais de Fortaleza, com avaliação e adequação do Projeto Político-Pedagógico, reconfiguração do grupo gestor e atualização do Regimento Escolar. | | ● | ● | ● | ● | - | 60% | Das 288 escolas 172 estão reconfigurando o Núcleo Gestor e atualizando o Regimento escolar |
| | | | 2124 2113 | 2124 2113 | 322 328 329 | | | | |
| ED. 7.2 F2 | Criação do Prêmio Municipal de Gestão Escolar (PMGE) para participação de unidades escolares da Rede Municipal de Ensino. | ● | ● | ● | ● | ● | | 0% | Em 2017 a SME está redimensionando o Prêmio Escola Municipal com Excelência em Desempenho para ampliá-lo na perspectiva de um prêmio de gestão. |
| | | | 2124 | 2124 | 322 | | | | |
| ED. 7.3 F2 | Fortalecimento do protagonismo infantojuvenil, com a criação de câmaras infantojuvenis e grêmios e/ou outras organizações estudantis. | ● | ● | ● | ● | ● | | 0% | Esta ação depende da criação dos grêmios estudantis em 100% das escolas de 6º ao 9º. |
| | | | 2124 | 2124 | 322 | | | | |
| ED. 7.3 F2 | Fortalecimento do protagonismo infantojuvenil, com a criação de câmaras infantojuvenis e grêmios e/ou outras organizações estudantis. | | ● | ● | ● | ● | - | 0% | Os alunos estão, por meio da ação dos Grêmios Estudantis, em processo de formação continuada para futura constituição da Câmaras Infanto Juvenis. |
| | | | 2124 | 2124 | 322 | | | | |

● Ação incluída no instrumento de planejamento marcado ● Ação ainda não iniciada ● Ação em andamento

CONTINUA

● Ação já concluída **ABS:** Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------------|--|---|---|---|--------------------------------------|--------|----------------|------|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| ED. 7.4 F2 | Formação continuada dos membros dos organismos colegiados. | ● | ● 2124 | ● 2124 | ● 322 | ● | - | 50% | |
| ED. 7.5 F2 | Fortalecimento do controle social, implementando o monitoramento, pelos organismos colegiados, de programas e projetos, como o PMDE (Programa Municipal de Manutenção do Desenvolvimento do Ensino), PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), Alimentação Escolar etc., com foco na eficiência da gestão e execução das ações. | ● | ● 2135 2136 2138 2134 2137 2139 2131 | ● 2135 2136 2138 2134 2137 2139 2131 | ● 312 314 334 316 344 | ● | - | 100% | Ação contínua. |
| ED. 7.1 F3 | Incentivo à jornada de trabalho com dedicação exclusiva para os profissionais da educação. | | ● 2195 | ● 2195 | | ● | - | 100% | Toda demanda solicitada é atendida. |
| ED. 7.2 F3 | Atenção à saúde do professor por meio de parcerias com IPM e outras instituições para prevenção de doenças laborais nos profissionais da Educação. | | ● 2195 | ● 2195 | ● 333 | ● | - | 100% | SME mantém permanente articulação com o ipm tendo em vista a saúde do professor. |
| ED. 7.3 F3 | Incentivo e valorização à pós-graduação, para os profissionais da Educação da rede municipal de Fortaleza, com a parceria das universidades públicas, mediante processo seletivo. | ● | ● 2789 | ● 2789 | ● 286 | ● | - | 0% | Processo de parceria com as universidades |
| ED. 7.4 F3 | Atualização do Estatuto do Magistério do Município de Fortaleza. | | ● 2881 | ● 2881 | | ● | 0 | 0% | PREVISÃO PARA INICIO EM 2018 |
| ED. 7.5 F3 | Atualização sistemática do PCCS dos profissionais do magistério da Rede Municipal de Ensino. | | ● 2881 2195 | ● 2881 2195 | | ● | 0 | 0% | Ação programada a partir de 2018 |
| ED. 7.6 F3 | Realização de seleções e concursos públicos com a constituição de bancas examinadoras que tenha representatividade das diversas minorias (índios, negros, LGBT, mulheres) | | ● 2789 | ● 2789 | | ● | - | 0% | As seleções realizadas não contam com bancas |
| CP.4.3 | Fomento das manifestações culturais tradicionais populares | | | | | - | | | |



Ação incluída no instrumento de planejamento marcado



Ação ainda não iniciada



Ação em andamento

CONTINUA



Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-------------------|-------------------|----------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CP.4.4 | Valorização do conhecimento, reconhecimento e difusão da memória dos bairros. | ● | ● 2124 2115 | ● 2124 2115 | ● 322 | - | | | |
| CP.5.1 | Desenvolvimento de ações de repasse do saber dos Mestres da Cultura em escolas públicas | | ● 2124 2125 | ● 2124 2115 | ● 322 | - | | | |

| PLANO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO | | | | | | | | | |
|---|------|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| SEM INFORMAÇÃO | | | | | | | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DA CULTURA E DO PATRIMÔNIO | | | | | | | | | |
|----------------------------------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CP.1.1 | Ampliação da destinação de recursos municipais à cultura. | ● | | | | ● | | | |
| CP.1.2 | Promoção de outros mecanismos de fomento cultural. | ● | | | | ● | | | |
| CP.1.3 | Estabelecimento de parcerias para ampliar os recursos para o fomento à cultura. | ● | | | | ● | | | Em fase de elaboração de projetos |
| CP.1.4 | Criação um fundo financeiro específico para a preservação do patrimônio material. | | | | | ● | | | |
| CP.2.1 | Ampliação da participação da sociedade civil na política pública cultural e nas indicações para composições orçamentárias. Ações relacionadas: EC.4.4 | | | | | ● | | | |
| CP.2.2 | Fortalecer o Conselho Municipal de Políticas Culturais Ações relacionadas:JV.2.2; EC.3.6 Retificando a informação:JV 2.4- (Incentivar a participação de jovens em espaços de construção de políticas públicas (conselho, fóruns, grupos gestores, comissões temáticas, etc) | ● | | | | ● | | | Em discussão a alteração do Regimento. |
| CP.2.3 | Implantação dos Distritos de Cultura institucionalmente ligados à Secultfor. Ações relacionadas: EC.2.8 | | | | | ● | | | |
| CP.2.4 | Fortalecer a atuação da Comissão de Análise de Projetos (CAP) em relação a aprovação, execução, fiscalização e avaliação de projetos, dando condições de seu exercício por meio da remuneração dos membros representantes da sociedade civil na CAP e da publicização e transparência de suas ações. Ações relacionadas: LG.4.4 | | | | | ● | | | |



Ação incluída no instrumento de planejamento marcado



Ação ainda não iniciada



Ação em andamento

CONTINUA



Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CP.2.5 | Criação de mecanismo institucional de avaliação contínua das políticas públicas de cultura como meio de justificar e qualificar os argumentos visando ao incremento dos orçamentos destinados à cultura. | | | | | ● | | | |
| CP.2.6 | Criação de um birô de atendimento e serviços ao proponente, qualificado para atender, orientar e assessorar os agentes culturais na elaboração, execução e prestação de contas dos projetos culturais. | | | | | ● | | | Ação já existente, porém não formalizada. |
| CP.2.7 | Fortalecimento institucional do órgão público de Cultura do Município. | | | | | ● | | | |
| CP.2.8 | Ampliar o número de ações desenvolvidas de forma integrada com outras secretarias e órgãos do poder público municipal que trabalham com a função cultura. Ações relacionadas:JV.2.5; JV.2.6; IR.4.3 | ● | ● | ● | ● | ● | | | AÇÃO PRIORITÁRIA DA CEPPJ . Mapeamento realizado. |
| CP.3.1 | Implantação de um Sistema de Informação da Cultura Ações relacionadas: LG.4.3; IR.4.5 | | | | | ● | | | Projeto Bom de Fortaleza (SECULTFOR) . Projeto Mais Educação e Patrimônio Cultural (Parceria Secultfor e SME) |
| CP.3.2 | Aperfeiçoamento da comunicação na área cultural (divulgar as ações culturais, patrimoniais, de Formação em Arte e Cultura e de estímulo à participação social, especialmente nos diversos canais de comunicação da PMF, tais como propagandas de rádio e TV, redes sociais, busdoor, aplicativo eletrônico etc., tais como propagandas de rádio) | | ● | ● | ● | ● | | | |

● Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ● Ação ainda não iniciada
 ● Ação em andamento

CONTINUA

■ Ação já concluída
 ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|---|--|--|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CP.3.3 | Criação, produção e difusão de material de educação patrimonial e outros relacionados à difusão da cultura e incentivo à leitura (livros, revistas, sites, HQs, cartilhas, cordéis etc.) Ações relacionadas:JV.2.3; ED.3.3:JV 2.3 -Realização de Educação nas escolas municipais e aulas de campo em espaços de patrimônio histórico cultural | ● | ● * Rede Cuca - 2480 (2014-2017) * Rede Cuca - 2480 (2018 - 2021) | ● * Rede Cuca - 0064 (2017) * Rede Cuca - 0206 (2018) | ● * CUCA I: 39 * CUCA V: 41 * CUCA VI: 42 | ● | | | |
| CP.3.4 | Promoção da pesquisa, do registro e da difusão do conhecimento sobre a cultura de Fortaleza. Ações relacionadas:JV.2.3 - realização de Educação nas escolas municipais e aulas de campo em espaços de patrimônio histórico cultural | ● | ● * Rede Cuca - 2480 (2014-2017) * Rede Cuca - 2480 (2018 - 2021) * Protagonismo Juvenil: 1782 | ● * Rede Cuca - 0064 (2017) * Rede Cuca - 0206 (2018) * Protagonismo Juvenil: 0096 (2017) | ● * CUCA I: 39 * CUCA V: 41 * CUCA VI: 42 * Protagonismo Juvenil: 43 | ● | | | Coleção Pajeú não teve ainda Mappfor Aprovado. |
| CP.4.1 | Criação do Instituto do Patrimônio Cultural e Memória de Fortaleza (autarquia com autonomia focada nas ações de preservação) OBS. Ação condicionada à reestruturação administrativa - Plano de Gestão Pública | | | | | ● | | | |
| CP.4.2 | Criação e dinamização dos Roteiros Culturais Ações relacionadas: ML.2.4; ML.2.5 | | | | | ● | | | |
| CP.4.3 | Fomento das manifestações culturais tradicionais populares. Ações relacionadas: ML.2.4;- JV.2.3; LG.4.2; ED.1.1; IR.4.2; TR.4.13; TR.4.14; AU.2.8 JV 2.3 | ● | ● * Rede Cuca - 2480 (2014-2017) * Rede Cuca - 2480 (2018 - 2021) * Protagonismo Juvenil: 1782 | ● * Rede Cuca - 0064 (2017) * Rede Cuca - 0206 (2018) * Protagonismo Juvenil: 0096 (2017) | ● * CUCA I: 39 * CUCA V: 41 * CUCA VI: 42 * Protagonismo Juvenil: 43 | ● | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|---|---|--|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CP.4.4 | Valorização do conhecimento, reconhecimento e difusão da memória dos bairros. Ações relacionadas: ML.2.4; JV.2.3; IR.4.3; IR.4.4; EC.1.2; ED.1.1; ED.1.2; AU 2.7 | ● | ● * Rede Cuca - 2480 (2014-2017) * Rede Cuca - 2480 (2018 - 2021) * Protagonis- mo Juvenil: 1782 | ● * Rede Cuca - 0064 (2 017) * Rede Cuca - 0206 (2018) * Prota- gonismo Juvenil: 0096 (2017) | ● * CUCA I: 39 * CUCA V: 41 * CUCA VI: 42 * Prota- gonismo Juvenil: 43 | ● | | | Na LOA e no Plano de Gover- no são previstos apoios via edital do Ciclo do Natal e da Paixão. Também encontra-se previsto apoio ao dia 25 - dia de maracatu. |
| CP.4.5 | Utilização de Tecnologias da Infor- mação para aproximar a população do patrimônio cultural do município. | | | | | ● | | | Atividades realizadas junto ao Programa Novo Mais Educa- ção apoiando as atividades de Educação Patrimonial. |
| CP.4.6 | Requalificação do entorno dos imó- veis de relevância cultural. Ações relacionadas: TR.2.1; TR.2.2 | | | | | ● | | | |
| CP.4.7 | Requalificação das áreas degrada- das do Centro de Fortaleza, envol- vendo poder público, sociedade civil e iniciativa privada. Ações relacio- nadas: EC.1.1; TR.2.1; TR.2.2 | ● | | | | ● | | | Participação da SEUMA com Programa de Adoração de Praças e Áreas verdes e Projeto Reciclando Atitudes na Cidade que é a requalificação de espaços degradados/pon- tos de lixo, através de limpeza, reforma do passeio, plantio de mudas e pintura/arte urbana de teor educativo em muros. |
| CP.4.8 | Desenvolvimento de ações interin- stitucionais de incentivo ao turismo histórico, que contemplem roteiros no Centro e nos bairros de Fortale- za. Ações relacionadas: LG.4.8; TR.2.15; TR.4.17 | ● | | | | ● | | | O Programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes |
| CP.4.9 | Mapeamento, requalificação e dina- mização dos museus de Fortaleza | ● | | | | ● | | | |
| CP.4.10 | Valorização e reconhecimento do saber e da importância dos Mestres da Cultura | | | | | ● | | | Foi realizado um mapeamento no período de 2013 a 2015 dos museus da cidade. O material da pesquisa aguarda diagramação para publicação. |
| CP.5.1 | Desenvolvimento de ações de repasso do saber dos Mestres da Cultura em escolas públicas. Ações relacionadas: ED.1.3; ED.1.9 | | | | | ● | | | Em elaboração o PL do Programa Mestres da Cultura Tradicional Popular.] |

● Ação incluída no instrumento de planejamento marcado ● Ação ainda não iniciada ● Ação em andamento

● Ação já concluída **ABS:** Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|---|---|--|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CP.5.2 | Formação de profissionais para atuar no campo da Arte e da Cultura (formação de plateia, artistas, corpo docente, gestores culturais, técnicos e demais atores do campo artístico e cultural). Ações relacionadas: EC.3.9; EC.3.10 | | ● * Rede Cuca - 2480 (2014-2017) * Rede Cuca - 2480 (2018 - 2021) * Protagonis- mo Juvenil: 1782 | ● * Rede Cuca - 0064 (2 017) * Rede Cuca - 0206 (2018) * Prota- gonismo Juvenil: 0096 (2017) | ● * CUCA I: 39 * CUCA V: 41 * CUCA VI: 42 * Prota- gonismo Juvenil: 43 | ● | | | |
| CP.5.3 | Formação de profissionais para atuarem em ações relacionadas ao patrimônio histórico-cultural (pesquisa, tombamento, restauro, preservação, salvaguarda, educação patrimonial). Ações relacionadas: ML.2.6; ED.1.19; IR.4.1; IR.4. | | | | | ● | | | Articulações com a Unifor para oferecer um curso de Educação Patrimonial em EAD para servidores e professores. |
| CP.6.1 | Ampliação, qualificação, adequação e construção de espaços públicos para realização de atividades artísticas e culturais em todos os territórios. Ações relacionadas: LG.4.5; ID.2.7 | | | | | ● | | | Id. |
| CP.6.2 | Requalificação de áreas degradadas com a criação de Polos Culturais Inteligentes Criativos | | | | | ● | | | |
| CP.6.3 | Qualificação do Centro como Bairro Cultural Inteligente e Criativo da Cidade | | | | | ● | | | |
| CP.6.4 | Apoio às ações do terceiro setor com finalidade cultural de modo permanente. Ações relacionadas: EC.6.4 | | | | | ● | | | |



Ação incluída no instrumento de planejamento marcado



Ação ainda não iniciada



Ação em andamento

CONTINUA



Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|---|--|--|--------|----------------|---|--------------------------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| | | | | | | | | | |
| CP.6.5 | Realização de feiras, festivais e mostras de Arte e Cultura. Ações relacionadas: IR.4.1; TR.4.13 | | ● * Rede Cuca - 2480 (2014-2017) * Rede Cuca - 2480 (2018 - 2021) * Protagonismo Juvenil: 1782 | ● * Rede Cuca - 0064 (2017) * Rede Cuca - 0206 (2018) * Protagonismo Juvenil: 0096 (2017) | ● * CUCA I: 39 * CUCA V: 41 * CUCA VI: 42 * Protagonismo Juvenil: 43 | ● | | | |
| CP.6.6 | Promoção de ações de espaços culturais comunitários por meio do Fundo Municipal de Cultura (FMC). Ações relacionadas: JV.2.7; JV.2.8; | ● | | | | ● | | | 1- ação prioritária da CEPPJ . |
| CP.6.7 | Ocupação de praças públicas dos bairros de Fortaleza, com ações de arte e cultura. Ações relacionadas: JV.2.7; JV.2.8; | ● | ● * Rede Cuca - 2480 (2014-2017) * Rede Cuca - 2480 (2018 - 2021) * Protagonismo Juvenil: 1782 | ● * Rede Cuca - 0064 (2017) * Rede Cuca - 0206 (2018) * Protagonismo Juvenil: 0096 (2017) | ● * CUCA I: 39 * CUCA V: 41 * CUCA VI: 42 * III: 55* * Protagonismo Juvenil: 43 | ● | | | |
| CP.6.8 | Fomento às iniciativas culturais dos jovens artistas, visando à sua inclusão no mercado de trabalho (18 a 25 anos). Ações relacionadas: EC.JV.4.8 | | ● * Rede Cuca - 2480 (2014-2017) * Rede Cuca - 2480 (2018 - 2021) * Protagonismo Juvenil: 1782 | ● * Rede Cuca - 0064 (2017) * Rede Cuca - 0206 (2018) * Protagonismo Juvenil: 0096 (2017) | ● * CUCA I: 39 * CUCA V: 41 * CUCA VI: 42 * Protagonismo Juvenil: 43 | ● | | | |
| CP.6.9 | Garantia de parâmetros de equidade na distribuição orçamentária por territórios culturais, setores, segmentos e grupos historicamente excluídos. Ações relacionadas: IR.4.2; LG.4.2; ML.6.9 | | | | | ● | | | |

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento

 Ação já concluída
 ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual



ANEXO

QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

| PLANO DO MEIO AMBIENTE | | | | | | | | | |
|------------------------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA. 1.1 | Concurso público para o órgão de gestão ambiental (principalmente cargo de analista ambiental) e de planejamento urbano contemplando todos os profissionais das ciências ambientais | | | | | ● | | | |
| MA. 1.2 | Plano de gestão ambiental institucional. | | | | | ● | | | Em andamento a elaboração de PGRS nas unidades de gestão municipais (secretarias e coordenadorias) |
| MA.2.2 | Ampliação da cobertura vegetal - Recomposição de matas ciliares, de manguezais e restingas; | | | | | ● | | | Plano de arborização de fortaleza |
| MA.2.3 | Inventário da cobertura vegetal da cidade (preferencialmente virtual). | | | | | ● | | | Levantamento dos Plantios realizados a partir do Plano de Arborização (a partir de 2014) disponíveis no SIAFOR - Sistema de Informações Ambientais de Fortaleza |
| MA.2.4 | Plano de arborização planejado, supervisionado e georreferenciado, com escolha de espécies nativas adequadas ao local, levando em consideração o seu ciclo de vida, o sistema radicular, porte e harmonização com fiação elétrica e ainda com cronograma de plantio estabelecido e disponível para a população | | | | | ● | | | Fortalecimento do Plano de Arborização existente; poda de formação; reestruturação de equipe e insumos para plantio e manutenção; atenção especial com plantas exóticas e invasoras |
| MA.2.5 | Criação de sistema de banco de dados das árvores atrelado a um sistema de supressão com árvores chipadas e com acesso da população para controle; | | | | | ● | | | Necessidade de mais informações sobre a viabilidade e especificidade da chipagem das árvores/sistema |
| MA.2.6 | Aquisição de equipamentos e de caminhão para realização de transplante de árvores. | | | | | ● | | | |
| MA.2.7 | Manutenção, limpeza e fitossanidade das espécies | | | | | ● | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado

■ Ação ainda não iniciada

■ Ação em andamento

■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.2.8 | Criação de um banco de sementes de manguezal; | | | | | ● | | | Sugestão: Banco de sementes de espécies diversas, não somente de manguezal |
| MA.2.9 | Supressão de espécies invasoras (ainda não adaptadas) com mitigação baseada em plantio de espécies nativas nos manguezais; | | | | | ● | | | |
| MA.2.10 | Recuperação/Reflorestamento das dunas do Serviluz | | | | | ● | | | |
| MA.2.11 | Campanha de Educação Ambiental sobre valorização das árvores na cidade e Campanha de Adoção de Árvores; | | | | | ● | | | |
| MA.2.12 | Criação de corredores verdes conectores dentro da cidade Ações relacionadas:AU.2.4 | | | | | ● | | | Integração com Plano de Caminhabilidade |
| MA.2.13 | Incentivo ao uso das áreas verdes da cidade como forma de valorização social e ambiental destas áreas. Ações relacionadas:EL.1.2 | | | | | ● | | | |
| MA.2.14 | Retirada de população em áreas de risco (APPs) | | | | | ● | | | Elaboração de cronograma |
| MA.2.15 | Mapeamento das ocupações consolidadas e autorizadas pela prefeitura em áreas de APP e proposição de medidas compensatórias | | | | | ● | | | |
| MA.2.16 | Aplicação de instrumentos urbanísticos e ambientais para compensação das perdas não mitigáveis | | | | | ● | | | |
| MA.2.17 | Fiação subterrânea para facilitar o plantio de árvores para conciliar ao plantio adequado de árvores | | | | | ● | | | |
| MA.2.18 | Criação de trilhas nos manguezais do Cocó e rio Ceará para atividades de turismo ecológico e educação ambiental Ações relacionadas – TR.4.18 | | | | | ● | | | Elaboração de Plano de Trabalho; criação de aplicativo para acesso à informação das trilhas existentes em Fortaleza |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.2.19 | Regularização e Inclusão do Ecomuseu do Mangue no circuito turístico de Fortaleza Ações relacionadas – TR.4.4; TR.4.6; TR.4.8 | | | | | ● | | | |
| MA.2.20 | Transformação do Zoológico em um Bioparque Ações relacionadas – TR.2.13 | | | | | ● | | | |
| MA.2.21 | Campanha de incentivo à adoção de canteiros centrais pela iniciativa privada | | | | | ● | | | Programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes |
| MA.2.22 | Criação das sedes das unidades de conservação da Sabiaguaba, do rio Ceará e do Cocó | | | | | ● | | | |
| MA.2.23 | Criação do centro de referência para visitantes e para população nativa da Sabiaguaba | | | | | ● | | | |
| MA.2.24 | Oficinas de licenciamento e gestão ambiental para Unidades de Conservação com analistas ambientais (Sec. Municipal de Meio Ambiente) e com membros do conselho gestor | | | | | ● | | | |
| MA.2.25 | Criação de trilhas ecológicas nas Unidades de Conservação Ações relacionadas – EL.1.2 | | | | | ● | | | |
| MA.2.26 | Elaboração de relatório de atividades nas Unidades de Conservação e disponibilização pública | | | | | ● | | | |
| MA.2.27 | Remoção das construções ilegais na área do Parque das Dunas da Sabiaguaba | | | | | ● | | | |
| MA.2.28 | Projeto e implantação de infraestrutura urbana (água e esgoto) na APA da Sabiaguaba | | | | | ● | | | |
| MA.2.29 | Cadastro das atuais Unidades de Conservação no cadastro nacional do Ibama | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.2.30 | Incentivar e efetivar ações locais de permacultura, agroecologia e agricultura orgânica Ações relacionadas – AU.3.1 | | | | | ● | | | |
| MA.2.31 | Mapeamento dos sítios arqueológicos da região da Sabiaguaba | | | | | ● | | | Estudo para a conservação e socialização dos sítios; formalização da solicitação junto ao IPHAN |
| MA.2.32 | Consolidar as ações previstas no Projeto Orla para a região da Sabiaguaba | | | | | ● | | | |
| MA.2.33 | Criação de linha de microfinanciamento para negócios socioambientais a serem desenvolvidos em compatibilidade com o Plano de Manejo das Unidades de Conservação | | | | | ● | | | |
| MA.2.34 | Prospecção de novas unidades de conservação. | | | | | ● | | | |
| MA.2.35 | Inventário da biodiversidade urbana e da RMF. | | | | | ● | | | |
| MA.2.36 | Identificação das espécies nas áreas públicas. | | | | | ● | | | |
| MA.2.37 | Criação de novas áreas e maior controle das áreas de soltura de animais silvestres. | | | | | ● | | | |
| MA.2.38 | Criação/fortalecimento/parceria com Cetac | | | | | ● | | | |
| MA.2.39 | Plano de manejo de fauna da cidade. | | | | | ● | | | |
| MA.2.40 | Levantamento técnico-científico das atuais ameaças ecológicas à fauna fortalezense. | | | | | ● | | | |
| MA.2.41 | Intensificação do controle de zoonoses. | | | | | ● | | | Contemplado no Código da Cidade. Legislação específica em elaboração. |
| MA.2.42 | Criação de abrigos para animais abandonados com ampla campanha de adoção. | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.2.43 | Criação de um Hospital Veterinário Público. | | | | | ● | | | |
| MA.2.44 | Criação de um Centro de Reabilitação de Tartarugas Marinhas. | | | | | ● | | | |
| MA.3.1 | Recuperação dos parques urbanos (reformas, reparos, plantios, manutenção) | | | | | ● | | | |
| MA.3.2 | Campanha de incentivo à adoção de parques urbanos | | | | | ● | | | |
| MA.3.3 | Plantio de espécies nos parques com capacidade de fornecer sombra e de fácil manutenção (espécies nativas) | | | | | ● | | | Plano de Arborização de Fortaleza |
| MA.3.4 | Valorização dos parques por parte da gestão pública para inclusão de atividades sociais, culturais e ambientais Ações relacionadas – EL.1.2 | | | | | ● | | | |
| MA.3.5 | Parques urbanos conectados e acessíveis, via ciclofaixas e corredores verdes | | | | | ● | | | Plano Mestre Urbanístico e Plano de Caminhabilidade de Fortaleza |
| MA.3.6 | Estímulo à promoção de atividades por parte da população nos parques e praças públicas Ações relacionadas – EL.1.2 | | | | | ● | | | Trabalhos sociais, culturais e de educação ambiental |
| MA.3.7 | Campanha de Educação Ambiental da população do entorno para cuidados e manutenção dos equipamentos | | | | | ● | | | Ações do Programa Reciclando Atitudes em parceria com Urbfor |
| MA.3.8 | Criação e implantação de novos parques. | | | | | ● | | | |
| MA.3.9 | Instalação de pequenos quiosques sustentáveis, equipamentos de ginástica, trilhas e demais atrativos. Ações relacionadas – EL.1.5 | | | | | ● | | | |
| MA.3.10 | Urbanização das áreas de lagoas decretadas como parques para aproveitamento para lazer Ações relacionadas – EL.1.8 | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.3.11 | Boa iluminação de baixo consumo de energia nos parques | | | | | ● | | | Continuidade do programa de troca por lâmpadas mais eficientes, além de projetos específicos de iluminação nos parques |
| MA.3.12 | Segurança efetiva das áreas com a presença constante de guarda municipal para proteção dos cidadãos e do patrimônio | | | | | ● | | | |
| MA.3.13 | Identificação das espécies com instalação de sinalização para promoção da educação ambiental | | | | | ● | | | |
| MA.3.14 | Plantio de espécies nas praças com capacidade de fornecer sombra e de fácil manutenção (espécies nativas) | | | | | ● | | | Plano de Arborização de Fortaleza em parceria com Urbfor |
| MA.3.15 | Campanha para estímulo à adoção de praças nos bairros periféricos | | | | | ● | | | Programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes |
| MA.3.16 | Em caso de não adoção, manutenção, reforma e reparos nas praças por parte da prefeitura | | | | | ● | | | Continuidade dos investimentos na requalificação dos espaços públicos |
| MA.4.1 | Inventário das condições dos corpos hídricos da cidade. | | | | | ● | | | Acompanhamento das principais lagoas da cidade pela SEUMA. |
| MA.4.2 | Classificação dos corpos hídricos. | | | | | ● | | | |
| MA.4.3 | Recuperação de corpos hídricos (retorno ao estado natural). | | | | | ● | | | |
| MA.4.4 | Despoluição e limpeza dos espelhos d'água. | | | | | ● | | | Atualmente somente em ações emergenciais |
| MA.4.6 | Plano de recuperação das áreas degradadas (PRAD municipal). | | | | | ● | | | |
| MA.4.7 | Programa de monitoramento da qualidade das águas | | | | | ● | | | |
| MA.4.8 | Redução da poluição, combate à eutrofização e remediação do assoreamento | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.4.9 | Recuperação das nascentes dos principais rios (Cocó, Maranguapinho e Pacoti) | | | | | ● | | | |
| MA.4.10 | Participação efetiva do município no comitê da bacia metropolitana; | | | | | ● | | | |
| MA.4.11 | Instalação de aeradores para oxigenação das lagoas, lagos e açudes | | | | | ● | | | Realização de estudo de viabilidade técnica |
| MA.4.12 | Tamponamento de ligações clandestinas de esgoto | | | | | ● | | | Ações previstas no Fortaleza Cidade Sustentável |
| MA.4.13 | Campanha de educação ambiental sobre poluição hídrica | | | | | ● | | | Fortalecimento da Educação Ambiental com aumento de equipe e disponibilidade de material educativo |
| MA.4.14 | Mapeamento dos aquíferos de fortaleza; | | | | | ● | | | |
| MA.4.15 | Mapeamento das áreas de recarga de aquíferos; | | | | | ● | | | |
| MA.4.16 | Análise e posterior monitoramento da qualidade das águas subterrâneas; | | | | | ● | | | |
| MA.4.17 | Mapeamento das áreas com potencialidade para perfuração de poços; | | | | | ● | | | |
| MA.4.18 | Identificação e cadastramento dos poços já existentes na cidade. | | | | | ● | | | |
| MA.5.1 | Mapeamento da erosão e promoção da engorda de praias em processo de erosão | | | | | ● | | | |
| MA.5.2 | Mapeamento da dinâmica costeira para consideração quando da análise de projetos urbanísticos. | | | | | ● | | | Projeto Orla/Plano Diretor |
| MA.5.3 | Monitoramento da qualidade/ remediação - soluções para o processo de intrusão marinha | | | | | ● | | | |
| MA.5.4 | Plano de recuperação das áreas estuarinas | | | | | ● | | | |
| MA.5.5 | Monitoramento da qualidade da água do mar com estabelecimento de política de preservação da fauna marinha | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--------------------------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.5.6 | Implantação de estações de tempo seco para eliminação dos esgotos clandestinos lançados ao mar. | | | | | ● | | | Fortaleza Cidade Sustentável |
| MA.5.7 | Recuperação da vegetação de restinga. | | | | | ● | | | |
| MA.5.8 | Recuperação de dunas que ainda tenham seu processo de degradação reversível; | | | | | ● | | | |
| MA.5.9 | Monitoramento do emissário submarino. | | | | | ● | | | |
| MA.6.1 | Mapeamento da direção dos ventos e inclusão deste fator nas análises de projetos evitando a formação de novas barreiras de circulação na cidade; | | | | | ● | | | |
| MA.6.2 | Criação de um plano de contingência para o caso de desastres naturais (tsunami, aumento do nível do mar, transgressão marinha) | | | | | ● | | | |
| MA.6.3 | Projeto de agricultura urbana comercial. Ações relacionadas – AU.1.1 | | | | | ● | | | |
| MA.6.4 | Elaboração da carta climática do município | | | | | ● | | | |
| MA.6.5 | Incentivo aos transportes públicos não poluentes (e redução da dependência) | | | | | ● | | | |
| MA.6.6 | Criação de linha verde (linha de ônibus que não utilizam combustíveis fósseis) | | | | | ● | | | Poderia ser parte da ação 6.5? |
| MA.6.7 | Estabelecimento da rede de monitoramento e controle da qualidade do ar | | | | | ● | | | |
| MA.6.8 | Estabelecer o plano de baixo carbono para o município com metas de curto, médio e longo prazo (2040). | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.6.9 | Realizar inventários dos gases de efeito estufa (GEE) do município anualmente. | | | | | ● | | | |
| MA.6.10 | Aproveitamento econômico dos resíduos sólidos com incentivo à reciclagem e a geração de energia com rejeitos | | | | | ● | | | |
| MA.6.11 | Revisão do PMGIRSU com ênfase na integração com os demais temas do saneamento. | | | | | ● | | | Revisão em andamento. Importante envolver a participação pública no processo. Programa de educação ambiental deve ser um dos focos. |
| MA.6.12 | Valoração econômica dos serviços ecossistêmicos ofertados pela natureza viva visando justificar recomposição de vegetação, corpos hídricos, dentre outros. | | | | | ● | | | |
| MA.6.13 | Valoração financeira de passivos ambientais com parâmetros que facilitem a aplicação de multas e compensações ambientais; | | | | | ● | | | |
| MA.6.14 | Criação de um banco de projetos de recuperação ambiental para indicar como medidas compensatórias; | | | | | ● | | | |
| MA.6.15 | Mapeamento dos tipos de solos da cidade e de sua potencialidade para finalidades que não a construção civil e a pavimentação; | | | | | ● | | | |
| MA.6.16 | Recuperação da permeabilidade dos solos por meio de compensação/mitigação em vias públicas e no próprio lote; | | | | | ● | | | |
| MA.6.17 | Mapeamento e recuperação de áreas contaminadas (entorno de cemitérios, antigas áreas industriais, área portuária etc); | | | | | | | | |
| MA.6.18 | Mapeamento de áreas propícias à instalação de canteiros comunitários (horta e agricultura urbana); Ações relacionadas – AU.1.3 | | | | | | | | |

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado

 Ação ainda não iniciada

 Ação em andamento

 Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DE SANEAMENTO | | | | | | | | | |
|---|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| Linha de Ação MA.7 -Gestão integrada do saneamento básico. | | | | | | | | | |
| MA.2.28 | Projeto e implantação de infraestrutura urbana (água e esgoto) na APA da Sabiaguaba | | | | | ● | | | |
| MA.7.1 | Universalização da cobertura de abastecimento | | | | | ● | 98,64 | | O atual Índice de Cobertura de Água de Fortaleza é 98,64% (Ago/17). Já podemos considerar a cobertura de água de Fortaleza como universalizada. *GPLAN |
| MA.7.2 | Plano de abastecimento complementar por fontes alternativas (Segurança Hídrica); | | | | | ● | | | |
| MA.7.3 | Plano de investimento em novas tecnologias no abastecimento. Ações relacionadas – SH.1.1 | | | | | ● | | | |
| MA.7.4 | Amplio programa de educação ambiental e sanitária para eliminação de desperdícios. Ações relacionadas – SH.1.3 | | | | | ● | | | |
| MA.7.5 | Plano de reúso das águas cinza e negras para finalidades específicas; Ações relacionadas – SH.4.2; SH.4.3; SH.4.4 | | | | | ● | 0 | | |
| MA.7.6 | Plano de reúso das águas cinza e negras para finalidades específicas; Ações relacionadas – SH.4.2; SH.4.3; SH.4.4 | | | | | ● | | | |
| MA.7.7 | Criação da estrutura tarifária para reuso; Ações relacionadas – SH.4.1 | | | | | ● | | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|
| MA.7.8 | Revisão da estrutura tarifária para o abastecimento garantindo a sustentabilidade econômica da concessionária; | | | | | | | | | | | | | | | | | | Em elaboração Termo de Referência para licitar empresa de consultoria a fim de desenvolver um estudo que envolva a reformulação da estrutura tarifária praticada |
| MA.7.9 | Elaboração de estudo que identifique a capacidade de exploração de águas subterrâneas em Fortaleza e Região Metropolitana Ações relacionadas – SH.3.1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MA.7.10 | Mapeamento das águas subterrâneas disponíveis e da quantidade, qualidade e localização dos poços existentes na cidade (controle de outorga); Ações relacionadas – SH.3.1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | Foram monitorados 41 poços no anos de 2016 a fevereiro 2017 para compor o plano de contingência da RMF. |
| MA.7.11 | Revisão do plano municipal de saneamento para incorporação das novas propostas; | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MA.7.12 | Revisão dos custos com a operação do serviço de abastecimento, inclusive com a incorporação de medidas de eficiência energética; | | | | | | | | | | | | | | | | | | Está contratando energia no mercado livre, fornecimento de uma planta solar de 75 kW e com estudo para contratação de uma planta solar de 5MW |
| MA.7.13 | Regular situação de abastecimento por carros-pipa na cidade de Fortaleza com cadastramento de caminhões e outorga da água; | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MA.7.14 | Universalização da cobertura de esgotamento; | | | | | | | | | | | | | | | | | | O atual Índice de Cobertura de Esgoto de Fortaleza é 58,27% (Ago/17). Com as obras que possuem recursos equacionados a cobertura atingirá 65,98% em 2020. Para 2036, a CAGECE enviará esforços para equacionar os recursos financeiros necessários ao cumprimento da meta de universalização. *GPLAN |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.7.15 | Criação da Tarifa Social para incentivo/viabilização das populações carentes para ligação às redes de esgoto | | | | | ● | | | Já existe uma tarifa social praticada pela companhia. A mesma abrange as famílias carentes também em relação ao serviço de esgotamento sanitário. Somente após o trabalho de revisão da estrutura tarifária, poderá ser definido se a atual tarifa social terá alguma modificação. |
| MA.7.16 | Capacitação técnica, transparência no processo de contratação e incorporação de novas tecnologias na Cagece. | | | | | ● | | | Anualmente é elaborado o Plano de Capacitações para os empregados da CAGECE, sendo ofertadas um mínimo de 20h/a por empregado. Em 2017, foi destinado um orçamento de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) provenientes de recursos próprios. * CENEX |
| MA.7.17 | Amplio programa de educação ambiental para incentivo a ligação às redes de esgotamento; | | | | | ● | | | Já existe uma estrutura tarifária praticada para o serviço de esgotamento sanitário, que é regulada pela ACFOR. No entanto existe agora uma Lei Estadual que institui uma tarifa de disponibilidade a ser paga pelos usuários. Esta precisará ser definida e regulamentada pela agencia reguladora para que possa ser praticada pelo prestador de serviço. * João Neto. 2. SCSP: Inserir a questão dos resíduos sólidos e drenagem, não somente agua e esgoto. |
| MA.7.18 | Regulação/tarifação sanitário; | | | | | ● | | | |
| MA.7.19 | Tratamento e alternativa de reuso para os efluentes lançados via emissário submarino Ações relacionadas – SH.4.5 | | | | | ● | | | |
| MA.7.20 | Modelagem do sistema de drenagem natural visando evidenciar a forma correta de adaptação ao aporte de chuvas; | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.7.21 | Mapeamento das perdas de permeabilidade do solo para compensação e mitigação; | | | | | ● | | | |
| MA.7.22 | Adaptação dos canteiros centrais para canteiros drenantes nos corredores de acesso; | | | | | ● | | | |
| MA.7.23 | Incentivo à utilização de pavimentos drenantes nas vias da cidade e nos lotes; | | | | | ● | | | |
| MA.7.24 | Captação e reúso de água no lote evitando a descarga em via pública; | | | | | ● | | | |
| MA.7.25 | Incentivo às construções sustentáveis com baixas taxas de impermeabilização do solo e instalação de telhados drenantes; | | | | | ● | | | |
| MA.7.26 | Recuperação de corpos hídricos aterrados ou canalizados; | | | | | ● | | | |
| MA.7.27 | Recuperação das faixas marginais dos rios com reassentamento de populações em situações de risco (integrado com o Plhis). | | | | | ● | | | |
| MA.7.28 | Batimetria dos corpos hídricos visando monitorar o aporte de sedimentos e/ou resíduos cuja consequência é a perda de vida útil das obras de drenagem. | | | | | ● | | | |
| MA.7.29 | Revisão das taxas de permeabilidade dos solos com base no mapeamento do sistema natural (solo, litologia, tipo de aquífero, topografia) para garantir retroalimentação dos aquíferos e diminuição dos impactos sistêmicos das chuvas. | | | | | ● | | | |
| MA.7.30 | Estudo de viabilidade/necessidade de abertura de piscinões em áreas críticas de inundações. | | | | | ● | | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.7.31 | Elaboração de um Plano Diretor de drenagem baseado em análise sistêmica e infraestruturas verdes. | | | | | ● | | | |
| MA.7.32 | Instalação de sistema de Shafts onde hoje são localizadas as "bocas de lobo". | | | | | ● | | | Existe o gari comunitário, motocicletas, containers. Em 2015 foi produzido um relatório onde diagnosticamos 103 pontos de difícil acesso, mas não há como estimar a percentagem no município. |
| MA.7.33 | Universalização da cobertura da coleta pública de resíduos sólidos com aplicação das alternativas aos locais de difícil acesso. | | | | | ● | | | |
| MA.7.34 | Revisão do PMGIRSU com ênfase na integração com os demais temas do saneamento; | | | | | ● | | | |
| MA.7.35 | Programa de incentivo à coleta seletiva nas escolas e demais instituições. Ações relacionadas – ED.1.15; EN.3.3 | | | | | ● | | | |
| MA.7.36 | Programa de educação ambiental voltado para: não geração; reutilização; coleta seletiva. Ações relacionadas: EN.3.3 | | | | | ● | | | |
| MA.7.37 | Ampliação da abrangência do programa reciclando atitudes com aporte financeiro; | | | | | ● | | | |
| MA.7.38 | Inclusão dos catadores no sistema produtivo formal por meio de capacitações. | | | | | ● | | | |
| MA.7.39 | Caminhões da coleta pública adequados para o aproveitamento dos resíduos (reciclagem); | | | | | ● | | | A PMF vem atuando na coleta seletiva para reciclagem por meio da implantação dos Eco-pontos, sendo desnecessária a implantação de caminhões da coleta pública adequados para o aproveitamento dos resíduos (reciclagem),no cenário atual. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|----|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.7.40 | Diminuição da dependência de destinação final em aterro sanitário e extinção da área de transbordo do Jangurussu visando garantir 100% de aproveitamento dos resíduos seja pela reciclagem, seja pela logística reversa, seja pela geração de energia; Ações relacionadas: EN.2.9 | | | | | ● | | | É difícil estimar a meta em % para essa ação visto que são duas ações; uma para aproveitamento dos resíduos sólidos pela reciclagem que está em 1% pelos Ecopontos; e o outro ponto a extinção da área de transbordo do Jangurussu, como sugestão solicitamos a divisão da ação |
| MA.7.41 | Universalização da coleta seletiva na cidade. | | | | | ● | | 30 | 37 ecopontos nos bairros da cidade, Projeto piloto o Recicla Fortaleza, para abordar a coleta seletiva porta-a-porta . |
| MA.7.42 | Eliminação dos pontos de resíduos da cidade. | | | | | ● | | 25 | Estima-se que existem 1500 a 1800 pontos de lixo na cidade, destes, existe a intenção aproximada de eliminar 200 em 2017. |
| MA.7.43 | Instalação de 100 Ecopontos vinculados ao sistema de coleta e destinação e com controle social por meio de sistema eletrônico; | | | | | ● | | 38 | 38 ecopontos ate 09 de nov 2017 |
| MA.7.44 | Realizar diagnóstico do cenário atual dos resíduos de construção e demolição (RCD) do município | | | | | ● | | 0 | Software "Coletas On Line" para RCC, que poderá disponibilizar alguns dados para o diagnostico |
| MA.7.45 | Criação de um programa de gestão e gerenciamento dos resíduos da construção civil, escavação e demolição de fortaleza | | | | | ● | | 0 | Portaria SEUMA nº 21/2017: O Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil para obras públicas (PMGRCC) - reuniões e discussões. |
| MA.7.46 | Campanhas de educação ambiental que desestimule o consumo e a geração de resíduos; Ações relacionadas – ED.1.5 | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| MA.7.47 | Instalação de unidade de geração de energia por aproveitamento de resíduos não reciclados, inclusive contaminantes, eliminando a incineração. Ações relacionadas – EM 5.10 e 5.11 | | | | | ● | | 0 | A PMF iniciou seus primeiros contatos sobre o tema, agora em 2017, com a China, para a questão da cogeração de energia por incineração, através dos resíduos. |
| MA.7.48 | Criação de clusters de empresas/indústrias de reciclagem (Ecoparque de reciclagem). | | | | | ● | | 0 | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANODE SEGURANÇA HÍDRICA | | | | | | | | | |
|--|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-----------------------|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| Linha de ação 1. Gestão da demanda | | | | | | | | | |
| SH.1.1 | Desenvolvimento de um programa que induza o uso de tecnologias poupadoras de água nas residências, setor produtivo e de serviços. Ações relacionadas – MA.7.3 | | | | | ● | | | |
| SH.1.2 | Elaboração de programas de conservação da água por meio de incentivos econômicos e financeiros | | | | | ● | | | |
| SH.1.3 | Promoção da conservação da água por meio da Educação Ambiental. Ações relacionadas – MA.7.4 | | | | | ● | | | |
| SH.1.4 | Desenvolvimento de plano de redução de perdas no tratamento de água Ações relacionadas – MA.7.5 | | | | | ● | | | |
| SH.1.5 | Desenvolvimento de plano de redução das perdas na rede de distribuição de água Ações relacionadas – MA.7.5 | | | | | ● | | | 1. SEUMA: *Luiz Celso |
| Linha de ação 2. Águas superficiais | | | | | | | | | |
| SH.2.1 | Desenvolvimento de uma agenda de diálogo entre município, estado e União para incentivar a conclusão das obras do Projeto de Integração do São Francisco | | | | | ● | | | |
| SH.2.2 | Definição da alocação da água do PISF para Fortaleza | | | | | ● | | | |
| SH.2.3 | Construção da segunda fase do Eixão das Águas | | | | | ● | | | |
| SH.2.4 | Desenvolvimento de Planos de Redução de perdas hídricas e de custos financeiros na operação do sistema Ações relacionadas – MA.7.5 | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| Linha de ação 3 . Águas subterrâneas | | | | | | | | | |
| SH.3.1 | Elaboração de estudo que identifique a capacidade de exploração dos aquíferos na Região Metropolitana de Fortaleza Ações relacionadas – MA.7.9 | | | | | ● | | | |
| SH.3.2 | Elaboração e Implementação de Plano de Gestão das Águas Subterrâneas para a RMF | | | | | ● | | | |
| SH.3.3. | Desenvolvimento de regras de otimização do uso conjunto das águas superficiais e subterrâneas | | | | | ● | | | |
| Linha de ação 4. Mananciais alternativos | | | | | | | | | |
| SH.4.1. | Definição do arcabouço legal e institucional para o reúso de água em Fortaleza Ações relacionadas – MA.7.7 | | | | | ● | | | |
| SH.4.2 | Desenvolvimento de programas que incentivem a reutilização de águas cinza no lote residencial Ações relacionadas – MA.7.6 | | | | | ● | | | |
| SH.4.3 | Desenvolvimento de programas que incentivem a reutilização das águas nas economias (indústrias e serviços) Ações relacionadas – MA.7.6 | | | | | ● | | | |
| SH.4.4 | Elaboração de um programa que induza a reutilização de águas das ETEs distribuídas na cidade Ações relacionadas – MA.7.6 | | | | | ● | | | |
| SH.4.5 | Elaboração de um programa que induza a reutilização do esgoto do interceptor oceânico Ações relacionadas – MA.7.19 | | | | | ● | | | |
| SH.4.6. | Definição do arcabouço legal e institucional para a utilização de água de chuva em Fortaleza | | | | | ● | | | |

CONTINUA

Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 Ação ainda não iniciada
 Ação em andamento
 Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| SH.4.7. | Elaboração de programas que induzam a Implantação de sistema de aproveitamento de água de chuva em residências e outras instalações | | | | | ● | | | |
| SH.4.8. | Concepção de estudo de análise de viabilidade técnica, econômica e ambiental da dessalinização da água do mar | | | | | ● | | | |
| SH.4.9 | Construção e operação de planta de dessalinização | | | | | ● | | | |
| Linha de ação 5. Solidariedade (participação da cidade na gestão das águas) | | | | | | | | | |
| SH.5.1. | Elaboração de plano de utilização das disponibilidades hídricas locais e conservação da água | | | | | ● | | | |
| SH.5.2 | Desenvolvimento de instrumentos de compensação para os sistemas hídricos doadores de água para Fortaleza | | | | | ● | | | |
| SH.5.3 | Desenvolvimento de projetos que qualifiquem a participação dos agentes públicos e dos atores sociais e econômicos da cidade das instâncias participativas do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos | | | | | ● | | | |
| Linha de ação 6. Gestão Proativa de Secas | | | | | | | | | |
| SH.6.1 | Concepção de plano de gestão de secas | | | | | ● | | | |
| SH.6.2 | Implementação do arranjo institucional para a operacionalização do Plano de Gestão Proativa de Secas | | | | | ● | | | |
| Linha de ação 7. Inovação: tecnológica e gerencial | | | | | | | | | |
| SH.7.1 | Elaboração do marco legal e institucional que possibilite criar a ambiência para a pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica na área de segurança hídrica | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| SH.7.2 | Implementação do arranjo institucional do Plano de Segurança Hídrica | | | | | ● | | | |
| SH.7.3 | Elaboração de programas que incentivem a incubação de empresas tecnológicas que trabalhem no desenvolvimento de técnicas que promovam o uso eficiente da água | | | | | ● | | | |
| SH.7.4 | Concepção de projetos que viabilizem a implantação e crescimento de empresas tecnológicas que desenvolvam técnicas que promovam o uso eficiente da água | | | | | ● | | | |
| SH.7.5 | Elaboração de programas que incentivem a Incubação de empresas tecnológicas que desenvolvam técnicas de produção de água | | | | | ● | | | |
| SH.7.6 | Concepção de projetos que viabilizem a implantação e crescimento de empresas tecnológicas que desenvolvam técnicas de produção de água | | | | | ● | | | |
| Linha de ação 8. Gestão do Serviço de Saneamento | | | | | | | | | |
| SH.8.1 | Desenvolvimento de programas de avaliação da economia do setor de saneamento (economias e deseconomias de escala) e elaboração modelo de negócios para o mesmo Ações relacionadas – MA.7.8 | | | | | ● | | | |
| SH.8.2 | Estudo, proposição e implementação de um sistema de cobrança que consiga incorporar uma cesta de mananciais para oferta hídrica com custos diversos | | | | | ● | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DE ENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA | | | | | | | | | |
|---|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| Linha de Ação EN.1 – Desenvolver e gerir estrutura de planejamento, execução e controle das ações estratégicas do Plano de Energia Fortaleza 2040. | | | | | | | | | |
| EN. 1.1 | Estruturação de Comitê Gestor do Plano de Energia Fortaleza 2040, com representantes da iniciativa privada, governos, academia e sociedade. | | ● | | | ● | | | |
| EN. 1.2 | Estruturação de equipe executiva da Prefeitura Municipal de Fortaleza com gerência sobre o Plano de Energia Fortaleza 2040, de maneira integrada com os Planos dos demais eixos do Plano Geral Fortaleza 2040. | | ● | | | ● | | | A SCSP possui uma equipe com capacidade técnica de avaliar projetos eficiência energética e de geração distribuída, porém a equipe não é exclusiva para isso. |
| EN. 1.3 | Estabelecimento de métricas para monitoramento bottom-up dos indicadores de desempenho e desenvolver instrumentos de mensuração, bem como a rotina de monitoramento e divulgação. | | ● | | | ● | | | SCSP:As métricas já estão sendo estabelecidas. |
| EN. 1.4 | Monitoramento e publicação anual de Relatório de Demonstrações dos Resultados do Plano de Energia Fortaleza 2040 | | ● | | | ● | | | SCSP: Está sendo monitorado porém não publicaram os relatórios das medidas de eficiência energética, nem de geração de energia. |
| EN. 1.5 | Realização de parcerias para intercâmbio de experiências (benchmark) com cidades-referências em geração distribuída, eficiência energética e aproveitamento energético de resíduos a nível internacional. | | ● | | | ● | | | SCSP: Está sendo providenciado a aquisição da licença do SIEM , um software que permite benchmark compadrões nacionais e internacionais. |
| EN. 1.6 | Atualização a cada 5 anos do Plano de Energia Fortaleza 2040 | | ● | | | ● | | | SCSP:O plano já está sendo modificado. O prazo estabelecido foi para o período dos 5 anos iniciais. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| Linha de Ação EN.2 – Desenvolver/Aprimorar mecanismos de atração e estímulos de investimentos públicos e privados. | | | | | | | | | |
| EN. 2.1 | Realização e atualização de Análise de Custo-Benefício da execução do Plano de Energia Fortaleza 2040. | | | | | ● | | | Já está sendo realizado análises de custo/benefício em medidas de eficiência energética e de geração distribuída. |
| EN. 2.2 | Monitoramento das chamadas públicas para financiamento de projetos para o aproveitamento das vocações energéticas do município | | | | | ● | | | O monitoramento já é realizado e deve ser feito até o final do 2040. |
| EN. 2.3 | Criação e gestão do fundo municipal, amparado por instrumentos legais, para investimentos públicos ao fomento a eficiência energética, geração distribuída de energias renováveis e aproveitamento energético de resíduos no município | | | | | ● | | | SCSP: existe um fundo similar sendo utilizado em São Paulo que poderia ser usado como modelo. Processo de análise para a criação desse fundo. |
| EN. 2.4 | Criação de portal virtual como depositório integrado de informações para investimento em micro e minigeração distribuída, eficiência energética e aproveitamento energético de resíduos | | | | | ● | | | |
| EN. 2.5 | Publicação anual do Balanço Energético de Fortaleza, o Plano de Expansão Energética e demais documentos necessários para o diagnóstico do setor. | | | | | ● | | | |
| EN. 2.6 | Elaboração e publicação periódica do Atlas Municipal da Geração Distribuída e Zoneamento do Potencial de Geração Energética da Cidade. | | | | | ● | | | |
| EN. 2.7 | Criação/aperfeiçoamento e fortalecimento das linhas de crédito para autoprodução de energia, geração distribuída e eficiência energética em empreendimentos intensos em energia do município de Fortaleza. | | | | | ● | | | |
| EN. 2.8 | Avaliação da viabilidade e desoneração tributária para o desenvolvimento de empreendimentos para o aproveitamento das vocações energéticas do município | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EN. 2.9 | Criação de incentivos à instalação de soluções de microgeração, eficiência energética e coleta seletiva de resíduos em escolas públicas e privadas. Ações Relacionadas: ED.1.15; MA.7.40 | | | | | ● | | | |
| EN. 2.10 | Desenvolvimento de mecanismos de articulação e integração dos atores da cadeia produtiva das vocações energéticas de Fortaleza para alocação eficiente dos recursos. | | | | | ● | | | |
| EN. 2.11 | Estabelecimento de mecanismos para universalização de acesso da classe de baixa renda a soluções de microgeração distribuída e eficiência energética. | | | | | ● | | | |
| EN. 2.12 | Fomentar o desenvolvimento de projetos MDL no município e pleitear créditos de carbonos. | | | | | ● | | | |
| Linha de Ação EN.3 – Conceber e disseminar campanhas de conscientização e educação ambiental e energética | | | | | | | | | |
| EN. 3.1 | Concepção e implementação de programa estratégico de comunicação e promoção do município como capital-modelo nacional nos temas de suas vocações energéticas, e divulgação dos resultados conquistados. | | | | | ● | | | |
| EN. 3.2 | Criação de campanhas para difusão e conscientização sobre à micro e minigeração distribuída e eficiência energética. | | | | | ● | | | A COEIP está prestando assessoria no que diz respeito a micro e minigeração distribuída e eficiência energética. As campanhas ainda estão sendo criadas e estimados os custos das campanhas nos prédios que irão ser beneficiados. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EN. 3.3 | Intensificação de campanhas de difusão sobre os benefícios da redução de geração, coleta seletiva, reciclagem e aproveitamento energético de resíduos Ações relacionadas: MA.7.35; 7.36 | | | | | ● | | | |
| EN. 3.4 | Realização de campanhas de difusão e educação sobre gerenciamento do consumo de energia em todos os setores. | | | | | ● | | | SCSP:As campanhas estão sendo criadas. |
| EN. 3.5 | Integrar as ações do Plano de Energia com as campanhas de reciclagem de resíduos do municípios previstos no Fortaleza 2040. | | | | | ● | | | |
| EN. 3.6 | Promoção de eventos periódicos de difusão, divulgação de resultados e integração das ações do Plano de Energia Fortaleza 2040. | | | | | ● | | | |
| Linha de Ação EN 4 - Revisitar as regulamentações em atendimento às novas necessidades para o máximo aproveitamento das vocações energéticas de Fortaleza. | | | | | | | | | |
| EN. 4.1 | Proposição de leis municipais com soluções inteligentes quanto à geração distribuída, para incentivo e obrigatoriedade de inclusão de sistemas de geração distribuída em novas construções públicas e construções de programas com apoio governamental. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.2 | Gestão sobre a regulamentação federal e estadual do setor elétrico que maximize o aproveitamento das vocações energéticas de Fortaleza. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.3 | Gestão sobre aperfeiçoamento da regulamentação da geração distribuída como mecanismo de geração de renda (não apenas compensação). | | | | | ● | | | |
| EN. 4.4 | Legislação para licenciamentos de empreendimentos alinhados com as vocações energéticas do município | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EN. 4.5 | Aperfeiçoamento do sistema tributário nacional, estadual e municipal de maneira a oferecer mecanismos de reais incentivos tributários municipais para o investimento nas vocações energéticas de Fortaleza. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.6 | Aprimoramento da regulamentação sobre encargos presentes no preço da energia elétrica sobre investimentos obrigatórios em Eficiência Energética para que as propostas sejam apreciadas por agência de regulamentação local (estadual ou municipal) pertinente, em linha com os programas e diretrizes estratégicos locais. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.7 | Aperfeiçoamento e recomposição das alíquotas dos encargos que compõem o preço da energia elétrica de maneira a otimizar o atendimento às diretrizes estratégicas do planejamento energético de longo prazo. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.8 | Estabelecer amparo legal que regulamente a obrigatoriedade de uso de padrões de construção para aproveitamento do potencial de eficiência energética e micro/minigeração distribuída em Fortaleza. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.9 | Estabelecer requisitos obrigatórios ou diretrizes voluntárias para desempenho energético de edificações. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.10 | Regulamentar a obrigatoriedade da atribuição do gerenciamento centralizado do consumo energético nas esferas públicas, e da promoção de medidas de otimização da gestão energética em órgãos públicos. | | | | | ● | | | SCSP: Isso já é atribuído à COEIP por decreto, porém não existe uma equipe exclusiva para executar essa tarefa. |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado

 Ação ainda não iniciada

 Ação em andamento

 Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EN. 4.11 | Propor obrigatoriedade legal da elaboração e gestão do Plano de Gestão de Eficiência Energética para Indústria e Serviços, e estrutura de fiscalização. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.12 | Criação e implementação do Plano de Adequação da Iluminação Pública a soluções energeticamente eficientes. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.13 | Regulamentar "Tarifa Branca" ao consumo elétrico residencial. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.14 | Determinação dos limites de emissão relativa de CO2 para veículos e indústrias no município. Regulamentar obrigação de uso de instrumentos e sensores de medição de consumo energético e emissões em veículos e indústrias. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.15 | Aperfeiçoamento da regulamentação para ampliação do mercado livre de energia elétrica a todos os setores de consumo. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.16 | Criação dos instrumentos que assegurem segurança jurídica nos contratos de suprimento de resíduos para empreendimentos de reciclagem, reuso e aproveitamento energético. | | | | | ● | | | |
| EN. 4.17 | Fortalecimento da fiscalização sobre PGRS | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-----------------------------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EN. 4.18 | Aperfeiçoar regras de despacho para futuros empreendimento de geração de termoeletricidade a partir de resíduos. | | | | | ● | | | |
| Linha de Ação EN.5 – Desenvolver uma cadeia produtiva sólida, eficiente, confiável e competitiva para o aproveitamento das vocações energéticas do município. | | | | | | | | | |
| EN. 5.1 | Elaboração e atualização do Plano Municipal de Eficiência Energética. Implementar e quantificar ganhos econômicos. | | | | | ● | | | O plano já está sendo atualizado. |
| EN. 5.2 | Criação do Observatório Energético Municipal, com cadastro de projetos, empresas, iniciativas, legislação, ofertas tecnológicas, diagnósticos, principais gaps entre demanda e oferta, diagnóstico de lacunas de infraestrutura de transmissão e distribuição, numa visão de curto, médio e longo prazos. | | | | | ● | | | |
| EN. 5.3 | Programa de capacitação e certificação de fornecedores de produtos e serviços para a cadeia produtiva das vocações energéticas de Fortaleza. | | | | | ● | | | |
| EN. 5.4 | Programa de capacitação profissional para atendimento de recursos humanos requeridos pela cadeia produtiva das vocações energéticas de Fortaleza. | | | | | ● | | | |
| EN. 5.5 | Capacitar e acreditar laboratórios de testes e ensaios, e normatizar procedimentos. Aprimorar competências em certificação, controle e avaliação de desempenho de produtos e serviços em atendimento às vocações energéticas do município. | | | | | ● | | | |
| EN. 5.6 | Incorporar normas e melhores práticas internacionais pertinentes às vocações energéticas do município. | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EN. 5.7 | Desenvolvimento de padrões de construção adequadas à eficiência energética e micro/minigeração distribuída. | | | | | ● | | | SCSP: Idealização de um modelo padrão de construção para praças e areninhas com geração de energia solar. O prazo estabelecido é para o espaço amostral de ao menos 3 praças. |
| EN. 5.8 | Mapeamento de setores energointensivos de Fortaleza e criar plano de atualização tecnológica e eficiência energética destes setores. | | | | | ● | | | |
| EN. 5.9 | Promoção de oferta de leilões municipais para compra de energia renovável | | | | | ● | | | |
| EN. 5.10 | Instalação de planta piloto comercial de geração de energia elétrica a partir de Resíduos Sólidos Urbanos - RSU não reciclados. | | | | | ● | | | |
| EN. 5.11 | Ampliação e otimização de empreendimento de geração de energia elétrica a partir de RSU não reciclados que atenda toda oferta do município de Fortaleza e municípios correlatos. | | | | | ● | | | |
| EN. 5.12 | Ampliação da rede de empreendimentos privados de micro e minigeração distribuída | | | | | ● | | | |
| EN. 5.13 | Ampliação da rede de empreendimentos públicos de micro e minigeração distribuída | | | | | ● | | | Em análise a viabilidade de projetos de geração distribuída (sistemas fotovoltaicos) em IP e Prédios Públicos. |
| EN. 5.14 | Promoção de medidas de substituição de medidores eletromagnéticos por medidores eletrônicos em todos os setores, permitindo a popularização do gerenciamento do consumo de energia. | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EN. 5.26 | Realização de estudos de viabilidade para exploração de parques eólicos offshore | | | | | ● | | | |
| Linha de Ação EN.6 – Fomentar ambiente fértil para o desenvolvimento científico e tecnológico de soluções energéticas, e o empreendedorismo de negócios inovadores para as vocações energéticas do município | | | | | | | | | |
| EN. 6.1 | Criação de uma política municipal de PD&I para o aproveitamento das vocações energéticas de Fortaleza e suas demandas. | | | | | ● | | | |
| EN. 6.2 | Maximizar articulação com empresas do setor energético para conciliar o uso dos fundos obrigatórios oriundos da receita operacional líquida a serem destinados a P&D,I, em linha com o Plano de Energia Fortaleza 2040. | | | | | ● | | | |
| EN. 6.3 | Criação, implantação e fortalecimento de centro de referência em desenvolvimento de soluções tecnológicas energéticas e tropicalização de soluções tecnológicas internacionais. Ações relacionadas: CT.M3 | | | | | ● | | | |
| EN. 6.4 | Criação de programa de capacitação pesquisadores, mestres e doutores, para a pesquisa científica e desenvolvimento de soluções tecnológicas orientadas pelas vocações energéticas de Fortaleza. | | | | | ● | | | |
| EN.6.5 | Fomento ao desenvolvimento de soluções tecnológicas de micro e minigeração que visem diversificar a oferta de soluções além da fotovoltaica. | | | | | ● | | | |
| EN. 6.6 | Criação do parque tecnológico, incubadora de empresas para o desenvolvimento de demandas por soluções tecnológicas do Fortaleza 2040. | | | | | ● | | | |
| EN. 5.24 | reciclagem quanto à importância do aproveitamento energético de resíduos do município. | | | | | ● | | | |
| EN. 5.25 | Descentralização a rede de coleta de resíduos do município. | | ● | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EN. 6.7 | Criação e aperfeiçoamento de mecanismos de transferência de tecnologia para aplicação comercial de tecnologias desenvolvidas em linhas com o Plano de Energia Fortaleza 2040. | | | | | ● | | | |
| EN. 6.8 | Mapear soluções viáveis quanto ao aproveitamento energético de esgotos. | | | | | ● | | | |
| EN. 6.9 | Fomento ao desenvolvimento de tecnologias de geração de energia elétrica a partir da maremotriz. | | | | | | | | |
| MA. 2.17 | Fiação subterrânea para facilitar o plantio de árvores. | | ● | | | ● | | | |
| MA. 3.11 | Boa iluminação de baixo consumo nos parques | | ● | ● | ● | ● | | | |
| MA. 6.1 | Mapeamento da direção dos ventos e inclusão deste fator nas análises de projetos evitando a formação de novas barreiras de circulação na cidade | | | | | ● | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual



ANEXO

DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA

| PLANO DE AGRICULTURA URBANA | | | | | | | | | |
|-----------------------------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| PLANO DE AGRICULTURA+A1:J12 | | | | | | | | | |
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| AU.1.1 | Programa Fazendas Urbanas Ações relacionadas: MA.6.3 | | ● | ● | ● | ● | | | |
| AU.1.2 | Projeto Plantar e Comer na Rede de Ensino Municipal Ações relacionadas: ED.1.3; ED.1.5 | | | | | ● | | | |
| AU.1.3 | Projeto Pomares Públicos Ações relacionadas: MA.6.18 | | | | | | | | |
| AU.1.4 | Projeto Viveiros | | | | | ● | | | |
| AU.1.5 | Rede de capacitação e assistência técnica | | | | | ● | | | |
| AU.1.6 | Centro de inovação e transferência de tecnologias | | | | | ● | | | |
| AU.1.7 | Projeto Empreendedores Comunitários Ações relacionadas: IP.2.1; IP.2.2; IP.2.3 | | | | | ● | | | |
| AU.2.1 | Projeto socioeducativo Ações relacionadas: MA.6.3; CA.2.7; JV.4.14; SC.2.9 | | | | | ● | | | |
| AU.2.2 | Projeto Mentores Ações relacionadas: 2.2 | | | | | ● | | | |
| AU.2.3 | Projeto Cultura de Paz Ações relacionadas: SC.2.3 | | | | | ● | | | |
| AU.2.4 | Projeto Corredores Verdes Ações relacionadas: MA.2.12 | | | | | ● | | | |
| AU.2.5 | Miniusinas de Compostagem Aeróbica Ações relacionadas: Linha de Ação MA.7 | | | | | ● | | | |
| AU.2.6 | Projeto Telhados Verdes | | | | | | | | |
| AU.2.7 | Museu da História e Saberes Agrícola do Semiárido Ações relacionadas: CP.4.4 | | | | | | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| AU.2.8 | Festa da Colheita Ações relacionadas: CP.4.3 | | | | | ● | | | |
| AU.2.9 | Livro Receitas Aproveitamento dos Alimentos | | | | | ● | | | |
| AU.2.10 | Catálogo Ervas Medicinais e Aromáticas | | | | | ● | | | |
| AU.3.1 | Projeto de Educação Ambiental Agroecológica Ações relacionadas: MA.2.30 | | | | | ● | | | |
| AU.3.2 | Educação Alimentar e Nutricional | | | | | ● | | | |
| AU.3.3 | Capacitação em Agricultura Urbana Agroecológica Ações relacionadas: IP.2.1; IP.2.2; IP.2.3; IP.2.5 | | | | | ● | | | |
| | | | | | | ● | | | |
| | | | | | | ● | | | |

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DE CONFEÇÕES | | | | | | | | | |
|--------------------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CF.1.1 | Incentivo à modernização das empresas (máquinas, equipamentos e tecnologia) | ● | ● | ● | ● | ● | | | MAPP SDE N. 52 - Em atividades preparatórias |
| CF.1.2 | Qualificação profissional e capacitação em gestão especializada | ● | ● | ● | ● | ● | | | MAPP SDE N. 04 - Programa de Empreendedorismo Sustentável |
| CF.1.3 | Melhoria da qualidade e desenvolvimento da moda | | | | | ● | | | |
| CF.1.4 | Estruturação de branding voltado para identidade e expressão das marcas locais | | | | | ● | | | |
| CF. 2.1 | Promoção da atração de empresas de suprimento do setor do vestuário | ● | ● | ● | | ● | | | PRODEFOR |
| CF. 2.2 | Qualificação de fornecedores locais para melhoria do suprimento (Central de Compras) | | | | | ● | | | |
| CF. 2.3 | Promoção da comercialização de "sobras" e resíduos de matérias-primas (por meio do Portal do Setor de Vestuário do Ceará) | | | | | ● | | | |
| CF.3.1 | Implantação do Centro de Tecnologia da Cadeia Têxtil e do Vestuário (CTCV) | | | | | ● | | | |
| CF.3.2 | Fortalecimento da inovação tecnológica no setor e sua divulgação | | | | | ● | | | |
| CF.3.3 | Implantação de sistema de certificação de qualidade e controle | | | | | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CF.4.1 | Promoção da participação em feiras e eventos | | | | | ● | | | |
| CF.4.2 | Realização de visitas técnicas e rodadas de negócios | | | | | ● | | | |
| CF.4.3 | Estruturação de sistema de divulgação e geração de negócios | | | | | ● | | | |
| CF.4.4 | Implantação do portal do setor de vestuário do Ceará | ● | ● | | | ● | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DA CONSTRUÇÃO CIVIL | | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| CC.1.1 | Implantação e promoção da qualificação profissional, atualização e capacitação em gestão | | | | | ● | | | |
| CC.1.2 | Estímulo à inovação e à difusão de tecnologia de processos, materiais e produtos | | | | | ● | | | |
| CC.1.3 | Criação e implantação de sistema de certificação de qualidade | | | | | ● | | | |
| CC.2.1 | Atração de empresas de suprimento do setor | ● | ● | | | ● | | | PRODEFOR |
| CC.2.2 | Qualificar fornecedores locais em rede para melhoria do suprimento | | | | | ● | | | |
| CC.2.3 | Promover o uso de materiais reciclados, destinação de resíduos sólidos e outras boas práticas | | | | | ● | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DA ECONOMIA CRIATIVA | | | | | | | | | |
|--|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| Linha de Ação EC.1 – Infraestrutura e desenvolvimento dos territórios criativos | | | | | | | | | |
| EC.1.1 | Criação de infraestrutura para a potencialização das dinâmicas econômicas dos clusters criativos nos diversos bairros da cidade Ações relacionadas: CP.4.7 | ● | ● | ● | | ● | | | Em processo de elaboração o Projeto Distrito Criativo Iracema. |
| EC.1.2 | Implantação dos Balcões de Atendimento aos Criativos (BACs) Ações relacionadas: CP.4.4 | | | | | ● | | | |
| EC.1.3 | Plataforma digital em prol da divulgação, circulação e comercialização de bens e serviços criativos para reforçar os corredores CICs | ● | ● | | | ● | | | |
| EC.1.4 | Criação e implementação da Plataforma Fortaleza Média Map: ambiente virtual que funcionará como canal de comunicação, articulação e informação das políticas, programas, ações, projetos, iniciativas, eventos, oportunidades de negócios e conteúdos formativos, servindo como suporte da Rede de Espaços Culturais, Inteligentes e Criativos | | | | | ● | | | |
| EC.1.5 | Criação do site Fortaleza Criativa na página da prefeitura | | | | | ● | | | |
| EC.1.6 | Criação de aplicativos voltados para o campo da economia criativa, contemplando difusão de produtos e serviços, gestão e aprendizagem | ● | ● | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|-------------------------------------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| Linha de Ação EC.2 – Fomento | | | | | | | | | |
| EC.P1- 2.1 | Linha de crédito orientado do Banco do Nordeste. Concessão de crédito e assessoria técnica a micro e pequenos empreendimentos dos setores criativos. | | | | | ● | | | Em processo de elaboração o Projeto Distrito Criativo Iracema. |
| EC.P1- 2.2 | PROGER Urbano – Investimento – Micro e Pequenas Empresas Criativas: customização de linha de crédito do Programa de Geração de Emprego e Renda do BB objetivando apoio financeiro para investimento. | | | | | ● | | | |
| EC.P1- 2.3 | Oferta de linhas de microcrédito orientado: adequação das regras de negócios produtivos orientado, já ofertadas por bancos oficiais, para atender às características e necessidades dos setores criativos integrantes dos segmentos da economia popular | | ● | ● | | ● | | | |
| EC.P1- 2.4 | Linhas de financiamento/ microcrédito, considerando as demandas e perfis dos profissionais e empreendedores criativos, contemplando, inclusive, a geração e disseminação do conhecimento sobre processos e produtos criativos inovadores; tendo como referência modelos de investimentos de risco e não reembolsáveis. | | | | | ● | | | |
| EC.P2- 2.1 | Internacionalização de bens e serviços criativos brasileiros: internacionalização de produtos criativos por meio de investimentos em 200 prospecções de mercados, capacitação de profissionais e promoção de eventos internacionais | ● | ● | ● | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|------------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EC.P3- 2.1 | Fomento à criação e ao fortalecimento de incubadoras de empreendimentos criativos | ● | ● | ● | ● | ● | | | MAPP SDE N. 49 - Em atividades preparatorias |
| EC.P3- 2.2 | Linha de fomento a parques tecnológicos que abriguem empreendimentos criativos para aquisição de equipamentos, capacitação de pessoal e contratação de serviços especializados. | | | | | ● | | | |
| EC.P3- 2.3 | Criação do Distrito CIC para os negócios culturais, inteligentes e criativos: linha de fomento que abrigue empreendimentos criativos para aquisição de equipamentos, capacitação de pessoal e contratação de serviços especializados | ● | ● | ● | | ● | | | Em processo de elaboração o Projeto Distrito Criativo Iracema. |
| EC.P4- 2.1 | Parceria da Rede de Espaços Culturais, Inteligentes e Criativos com outras redes de economia criativa no município, estado, união e organizações internacionais para o desenvolvimento da economia criativa Ações relacionadas: CP.6.2; CP.6.3 | | | | | ● | | | |
| EC.P5- 2.1 | Fomento dos circuitos itinerantes de bens e serviços criativos dos circuitos de redes e coletivos. Ações relacionadas: IP.2.3 | | | | | ● | | | |
| EC.P5- 2.2 | Aporte de recursos financeiros e logística de instituições públicas, privadas e o terceiro setor, para apoio à circulação e fruição de bens e serviços da economia criativa | | | | | ● | | | |
| EC.P5- 2.3 | identificação, diversificação, expansão e divulgação de mecanismos de financiamento públicos e privados | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EC.P5- 2.4 | Estímulo à criação e ao fortalecimento das entidades, associações representativas das redes, cadeias produtivas, cooperativas e coletivos | ● | ● | ● | | ● | 2 | | MAPP SDE N. 34 (FEMICRO); MAPP SDE N. 44 (UNIMODA) |
| EC.P5- 2.5 | Criação da Feira Itinerante da Economia Criativa nos bairros de Fortaleza: disseminação de conhecimento, atores, desafios, dos empreendimentos e dos mercados da economia criativa. Ações relacionadas: IP.3.3; IP.5.3 | | | | | ● | | | |
| Linha de Ação EC.3 – Formação para profissionais e empreendedores criativos | | | | | | | | | |
| EC.3.1 | Promoção de Formação Inicial e Continuada (FIC) voltada para as cadeias produtivas dos setores criativos, de acordo com o catálogo de cursos do Pronatec, com foco na região metropolitana. | | | | | ● | | | |
| EC.3.2 | Oferta de cursos de qualificação profissional voltados para as cadeias produtivas dos setores criativos dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), distritos e bairros criativos. | | | | | ● | | | |
| EC.3.3 | Criação do Programa Pró- Ceará Criativo | | | | | ● | | | |
| EC.3.4 | Formação da Rede CVT para os setores criativos na RMF – Centro Vocacional Tecnológico: voltados para a capacitação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) criativos | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EC.3.5 | Certificação para profissionais da área da cultura – CERTIFIC: voltado para profissionais da área da cultura/criativa independente da sua escolaridade por meio do programa CERTIFIC | | | | | ● | | | |
| EC.3.6 | Formação de Gestores Públicos em Economia Criativa para Fortaleza: realização de cursos para a formação de Conselheiros e Gestores da Economia Criativa alinhados com o Sistema Nacional de Cultura – SNC Ações relacionadas: CP.2.2 | | | | | ● | | | |
| EC.3.7 | Seminários “Economia Criativa e Universidade”: seminários anuais com as universidades públicas e privadas em Fortaleza e com o IFCE para articulação, reflexão e formulação das políticas públicas para a formação superior do campo cultural | | | | | ● | | | |
| EC.3.8 | Estímulo à criação de cursos de extensão em economia criativa nas universidades, IFCE e Sistema S | | | | | ● | | | |
| EC.3.9 | Programa de Formação Livre em Gestão de Projetos e Empreendimentos Criativos: oferta de cursos em gestão de projetos e empreendimentos criativos Ações relacionadas: CP.5.2 | | | | | ● | | | |
| EC.3.10 | Oficinas e cursos livres Ações relacionadas: CP.5.2 | | | | | ● | | | |
| EC.3.11 | Ensino das artes no município | | | | | ● | | | |

CONTINUA

Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 Ação ainda não iniciada
 Ação em andamento
 Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EC.3.12 | Formação e qualificação de professores para ensino das artes | | | | | ● | | | |
| EC.3.13 | Graduação e Pós- Graduação em Economia Criativa (parceria com a Uece) | | | | | ● | | | |
| EC.3.14 | Desenvolvimento de Itinerários Formativos para os profissionais dos setores criativos | | | | | ● | | | |
| EC.3.15 | Mapeamento da oferta de formação para os profissionais criativos Ações relacionadas: CP.6.4 | | | | | ● | | | |
| Linha de Ação EC.4 – Produção de informação e conhecimento sobre a economia criativa. | | | | | | | | | |
| EC.4.1 | Produzir, sistematizar, difundir e monitorar informações estratégicas sobre a Economia Criativa de Fortaleza | ● | ● | ● | | ● | | | MAPP SDE N. 22 (Agenda estratégica para Economia Criativa - Realização de Diagnóstico) |
| EC.4.2 | Criação do Observatório da Economia Criativa – OBEC | ● | ● | ● | | ● | | | |
| EC.4.3 | Sistema de Informações e Indicadores (SIINC) *Construção de plataforma capaz de receber dados relativos à economia criativa de Fortaleza | | | | | ● | | | |
| EC.4.4 | Linha de pesquisa nas organizações de fomento para economia criativa | | | | | ● | | | |
| EC.4.5 | Criação da Semana de Economia Criativa: promoção de conhecimento da Economia Criativa no meio universitário | | | | | ● | | | |
| EC.4.6 | Parceria com o IBGE para o levantamento de dados primários | | | | | ● | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DA ECONOMIA DO MAR | | | | | | | | | |
|--|--|---|-----|-----|---------|--------|----------------|---|---|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| Linha de Ação EM.1 – P&D para mapeamento dos recursos marinhos e acompanhamento dos impactos causados pelas mudanças climáticas | | | | | | | | | |
| EM.1.1 | Monitoramento e conservação da biodiversidade marinha (Programa REVIMAR – IX Plano Setorial para os Recursos do Mar) | | | | | ● | | | Em discussão com a ADECE |
| EM.1.2 | Pesquisa da potencialidade mineral do litoral de Fortaleza (Programa REPLAC – IX Plano Setorial para os Recursos do Mar) | | | | | ● | | | Em discussão com a ADECE |
| EM.1.3. | Criação de banco de dados sobre os recursos marinhos do litoral de Fortaleza | | | | | ● | | | Em discussão com a ADECE e LABOMAR |
| EM.1.4 | Acompanhamento dos impactos causados pela mineração marinha e proposição de soluções | | | | | ● | | | Em discussão com o LABOMAR |
| EM.1.5 | Acompanhamento das respostas dos ambientes marinhos às mudanças climáticas futuras (GOOSBrasil - IX Plano Setorial para os Recursos do Mar). | | | | | ● | | | |
| EM.2.1 | Aquisição de equipamentos para mineração marinha | | | | | ● | | | |
| EM.2.2 | Formação de equipe técnica para apoio às empresas interessadas na exploração marinha sustentável | | | | | ● | | | |
| EM.2.3 | Comunicação sistemática do potencial econômico da exploração sustentável dos recursos marinhos | | | | | ● | | | |
| EM.2.4 | Criação de incubadoras para desenvolvimento de produtos e novas aplicações dos recursos minerais marinhos. | ● | ● | ● | ● 49 | ● | | | MAPP SDE N. 49 - Ação a ser realizada em parceria com a UFC no ano de 2019. |
| EM.2.5 | Criação do Polo Industrial e Tecnológico de Recursos Marinhos no CIEM (Complexo Integrado de Economia do Mar) | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EM.3.1 | Dragagem de aprofundamento do Terminal Multiuso | | | | | ● | | | |
| EM.3.2 | Planejamento para manutenção da profundidade por 10 anos | | | | | ● | | | |
| EM.3.3 | Alargamento do canal de acesso para navios maiores | | | | | ● | | | |
| EM.3.4 | Pavimentação de Pátios e Arruamentos do Porto do Mucuripe | | | | | ● | | | |
| EM.3.5 | Modernização do Sistema de Descarga de Trigo | | | | | ● | | | |
| EM.3.6 | Capacitação e Formação Profissional no Centro Vocacional Tecnológico Portuário do Porto do Mucuripe (CVTP) | | | | | ● | | | |
| EM.4.1 | Recuperação da Ponte de Acesso ao Terminal de Descarga de Petróleo e Derivados | | | | | ● | | | |
| EM.5.1 | Implantação do Sistema de Monitoramento de Cargas e da cadeia logística (VTIMIS) | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EM.6.1 | Definição do período de defeso e critério para captura das espécies disponíveis na região | | | | | ● | | | |
| EM.6.2 | Concessão de licenças para captura ordenada de várias espécies disponíveis e que não estão em fase de redução de estoques, de forma que haja rotatividade respeitando o defeso | | | | | ● | | | |
| EM 6.3 | Fiscalização para coibir pesca predatória e cumprimento do período de defeso | | | | | ● | | | |
| EM.7.1 | Articulação para melhoria da integração entre o Mapa, Seapa e Ibama/Semace | | | | | ● | | | |
| EM.7.2 | Campanhas de estímulo ao consumo do pescado | | | | | ● | | | |
| EM.7.3 | Promoção de eventos de incentivo ao setor (rodadas de negócio, feiras e congressos) | | | | | ● | | | |
| EM 7.4 | Diagnóstico e mapeamento da cadeia produtiva da pesca esportiva | | | | | ● | | | |
| EM 7.5 | Planejamento do Gerenciamento da pesca | | | | | ● | | | |
| EM 7.6 | Incentivo ao aumento da produção pesqueira pela aquicultura em águas da União | | | | | ● | | | |
| EM 7.7 | Apoio à participação do setor pesqueiro em eventos onde o país é signatário dos acordos internacionais da atividade pesqueira | | | | | ● | | | |
| EM 7.8 | Adoção dos padrões internacionais de pesca e cultivo de peixes | | | | | ● | | | |
| EM 8.1 | Formação e instrução para o cultivo de espécies de alto valor econômico | | | | | ● | | | |
| EM 8.2 | Estímulo à formação de cooperativas e associações para cultivo e comercialização de pescado | | | | | ● | | | |
| EM 8.3 | Estímulo à produção e comercialização de produtos derivados do pescado | | | | | ● | | | |

CONTINUA

 Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
  Ação ainda não iniciada
  Ação em andamento
  Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EM 8.4 | Criação do Selo de certificação da qualidade, procedência e adoção de padrões que garantam a sustentabilidade da cadeia produtiva. | | | | | ● | | | |
| EM 9.1 | Levantamento da inadimplência de beneficiados por planos de incentivo descontinuados e que se mantêm inadimplentes e desabilitado aos Programas vigentes | | | | | ● | | | |
| EM 9.2 | Desenvolvimento de tecnologia para melhora do índice zootécnico do cultivo de peixes | | | | | ● | | | |
| EM 9.3 | Financiamento de pesquisas e tecnologias para melhorar a produção, e possibilitar o tratamento de enfermidades bacterianas e virais na aquicultura. | | | | | ● | | | |
| EM 9.4 | Incentivo à pesca esportiva embarcada | | | | | ● | | | |
| EM 9.5 | Incentivo e financiamento de embarcações (construção e reforma) adequadas à atividade, com segurança do pescador e boa conservação do pescado | | | | | ● | | | |
| EM 9.6 | Estruturação e organização do Cais Pesqueiro do Porto do Mucuripe com SIF, SEI, e Selo da PMF | | | | | ● | | | |
| EM 9.7 | Incentivo à modernização da frota pesqueira | | | | | ● | | | |
| EM 9.8 | Construção do Complexo Integrado de Economia do Mar (CIEM). | | | | | ● | | | |
| EM 9.9 | Definição do período de defeso e critério para captura das espécies disponíveis na região | | | | | ● | | | |
| EM.9.10 | Concessão de licenças para captura ordenada de várias espécies disponíveis e que não estão em fase de redução de estoques, de forma que haja rotatividade respeitando o defeso | | | | | ● | | | |
| EM.10.1 | Elaboração de um Programa de Desenvolvimento da Aquicultura no município de Fortaleza | | | | | ● | | | |
| EM 10.2 | Elaboração de o Plano de Desenvolvimento da Aquicultura para o município de Fortaleza 2018-2021 | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EM 10.3 | Elaboração de Projeto de Lei Municipal para a atração de investidores para a aquicultura | | | | | ● | | | |
| EM 10.4 | Elaboração de projeto de Lei Municipal para simplificação e agilização do licenciamento ambiental para a aquicultura | | | | | ● | | | |
| EM.11.1 | Elaboração de projeto para implantação de Unidades Demonstrativas (UD) para o cultivo de tilápias em Sistemas Superintensivos com Bioflocos (SSB) | ● | ● | ● | | ● | | | |
| EM 11.2 | Elaboração de projeto para implantação de Unidades Demonstrativas (UD) para o cultivo de camarões marinhos em Sistemas Superintensivos com Bioflocos (SSB) | ● | ● | ● | | ● | | | |
| EM 11.3 | Elaboração de projeto para a implantação de UDS para o cultivo de microalgas | ● | ● | ● | | ● | | | |
| EM 11.4 | Elaboração de projeto para implantação de uso de engorda de atuns e afins | ● | ● | ● | | ● | | | |
| EM. 11.5 | Implantação de Unidades Demonstrativas (UD) para o cultivo de Tilápias em Sistema Superintensivos com Bioflocos (SSB) | ● | ● | | | ● | | | |
| EM.11.6 | Implantação de Unidades Demonstrativas para o Cultivo de Camarões Marinhos Superintensivos em Sistemas de Bioflocos | ● | ● | | | ● | | | |
| EM 11.7 | Implantação de Unidades Demonstrativas para o Cultivo de Microalgas | ● | ● | | | ● | | | |
| EM 11.8 | Implantação de UDS de Engorda de atuns e afins | ● | ● | | | ● | | | |
| EM.12.1 | Criação de linhas de pesquisa em engenharia de pesca e nutrição de peixes e derivados de pescado | | | | | ● | | | |
| EM 13.1 | Término das Obras do Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) | | | | | ● | | | |
| EM 13.2 | Conclusão do Aquário do Ceará | | | | | ● | | | |
| EM 13.3 | Nova Beira Mar | ● | ● | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| EM 13.4 | Réveillon de Fortaleza | ● | ● | ● | | ● | | | |
| EM 13.5 | Eventos Náuticos | | | | | ● | | | |
| EM 13.6 | Teleférico na Beira Mar para conexão entre Acquario, Aterro, Náutico e Mucuripe | | | | | ● | | | |
| EM 13.7 | Complexo Turístico com marina, praça e estacionamento subterrâneo | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

PLANO DE NOVAS INDÚSTRIAS E SERVIÇOS CRIATIVOS

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|---------|------|--------|----------------------------------|--|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| | | | | | | | | | |
| Nl.1.1 | Capacitação de mão de obra de alta qualificação | ● | ● | | | ● | | | |
| Nl.1.2 | Fortalecimento a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na nova indústria e nos serviços avançados | ● | ● | | | ● | | PARQFOR | |
| Nl.1.3 | Projetos de inovação ancorados em gestão | ● | ● | ● 06 | | ● | 16 serviços disponíveis no total | Sistema Fortaleza Online. Por meio do Programa, o cidadão, atualmente, obtém os 12 principais serviços de licenciamento da Prefeitura de forma online, imediata e, quando há necessidade de pagamento de taxas em 48 horas, tempo para a compensação bancária. . MAPP 06 - SEUMA | |
| Nl.2.1 | Capacitação da força de trabalho em serviços que envolvem elevada qualificação | | | | | ● | | | |
| Nl.2.2 | Ampliação da formação técnica e universitária na área de saúde | | | | | ● | | | |
| Nl.2.3 | Desenvolvimento de Cursos Técnicos de Curta Duração | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| NI.3.1 | Implantação de condomínio industrial e de serviços avançados de fármacos e cosméticos | ● | ● | | | ● | | | Em processo de elaboração de projeto para a região do Poragabussu. Projeto integrado ao PARQFOR./ Operação Urbana Consorciada do Porangabussu, em parceria com Iplanfor. |
| NI.3.2 | Implantar condomínio industrial e de serviços avançados de eletroeletrônica e novas fontes de energia | | | | | ● | | | |
| NI.3.3 | Implantar Eco-parque para indústria de reciclagem | | | | | ● | | | - Projeto do Bioparque Passaré em parceria com UrbFor - Parque de reciclagem no Jangurussu. |
| NI.2.4 | Implantar parques tecnológicos e incubadoras próximos dos centros de conhecimento | ● | ● | ● | | ● | | | PARQFOR. Em implantação: Áreas parques Tecnológicos e Criativos na UECE; UNIFOR e em Processo de elaboração na UFC. |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

PLANO DE TECNOLOGIA DA INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC

| AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|--|
| | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| TI-1.1 - Elevação da quantidade de profissionais com graduação em áreas de TIC. | | - | - | - | ● | | | Agendando com representantes das faculdades de Fortaleza a fim de analisar a quantidade de formações. E com representantes das empresa de TI a fim de analisar com absorver esse aumento de profissionais. |
| TI-1.2 - Inclusão de profissionais com perfil de pesquisador nas empresas de TIC | ● | - | - | - | ● | | | Envolver Fiec/Funcap para analisar esse ponto em conjunto. CITINOVA esta trabalhando o projeto CITILAB |
| TI-1.3 - Atração de profissionais com perfil de Doutor/ Pesquisador para a cidade de Fortaleza | ● | - | - | - | ● | | | Projeto CITILAB tem atuação com bolsas com esses perfis de profissionais |
| TI-1.4 - Formação continuada de profissionais de nível médio nas diversas categorias de TIC (desenvolvedores, infraestrutura e administração de redes etc.) | | - | - | - | ● | | | Analisando junto a IFCE o perfil, a quantidade e nível de empregabilidade dos profissionais técnicos formados na instituição |
| TI-2.1 - Estímulo à Inovação nas empresas de TIC | ● | - | - | - | ● | | | CITINOVA está procurando parcerias com IFCE e outras instituições |
| TI-2.2 - Estímulo à Inovação para a resolução de problemas e situações do cotidiano da cidade | ● | - | - | - | ● | | | Projetos inovadores instiuido com parcerias de vários órgãos da gestão publica municipal |
| TI-2.3 - Estímulo ao ambiente de Startups | | - | - | - | ● | | | Levantamento em andamento. |
| TI-2.4 - Construção da rede de espaços criativos, inteligentes e culturais | | - | - | - | ● | | | Projetos Casas da Cultura Digital / Espaço de Coworking. Em busca de parcerias. |
| TI-3.1 - Criação do Programa Fortaleza das TICs, com uma marca forte e que albergaria todas as linhas de ação, parques e incentivos ao setor de TIC | | - | - | - | ● | | | |
| TI-3.2 - Criação de um novo Parque Tecnológico de Fortaleza, relacionado ao Setor de TIC | ● | - | - | - | ● | | | |
| TI-3.3 - Desenvolvimento da participação das empresas locais nas compras do Governo Municipal | | - | - | - | ● | | | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| PLANO DE TURISMO | | | | | | | | | |
|------------------|---|-----|-----|------|--------|----------------|--------|---|--|
| AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES | |
| | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | | |
| | | | | | | | | | |
| TR 1.1 | Institucionalização da regionalização | | | | ● | 1 | 100% | | |
| TR 1.2 | Elaboração de estudos para a criação de um Fundo municipal do turismo | | | | ● | | | | |
| TR 1.3 | Concurso público para a Setfor Formações: Administração, Arquitetura, Geografia, Sociologia, Turismo | | | | ● | | | | |
| TR 2.1 | Qualificação do patrimônio cultural tombado e não tombado (reforma de prédios históricos e entorno, acesso, iluminação, retirada de publicidade das fachadas etc). Ações Relacionadas: CP.4.6; CP.4.7 | | | | ● | 55 | 55% | Existem 52 processos de tombamentos provisórios (já expirados) que necessitam de serem levados adiante. Há também necessidade de pessoal qualificado. | |
| TR 2.2 | Implantação de projeto de restauro das fachadas no entorno da Praça do Ferreira. Ações Relacionadas: CP.4.6; CP.4.7 | | | | ● | | | Possibilidade de utilizar edital Imóveis Privados do IPHAM. Valor de R\$ 3.000.000,00. | |
| TR 2.3 | Conclusão do Acquario Ceará | | | | ● | 1 | 34,50% | Paralisada, aguardando liberação financiamento | |
| TR 2.4 | Construção de área de estacionamento para carros no Acquario Ceará, adequando o seu acesso e entorno, como também viabilizando no entorno acesso e sistema integrado de transporte público | | | | ● | | | Aguardando finalização do Acquário | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|--------|-----------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| TR 2.5 | Adequação dos equipamentos e atrativos turísticos para portadores de necessidades especiais. | ● | ● | | | ● | 4 | 16,67% | |
| TR 2.6 | Ampliação das estruturas para realização de eventos, tais como auditórios municipais, com capacidade para 3.000 pessoas, com salas modulares integradas com capacidades de 50 a 300 pessoas. | | | | | ● | | | |
| TR 2.7 | Construção de postos de observação, salvamento e segurança na orla de Fortaleza, como estruturas de apoio à segurança pública. | | | | | ● | 7 | 35% | |
| TR 2.8 | Ordenamento do uso da orla Leste e Oeste (Estabelecer e sinalizar o uso definindo as diferentes atividades: banho, esporte). | | | | | ● | | | |
| TR 2.9 | Ampliação do selo de qualidade, com a realização de novas edições em novos equipamentos/serviços, a saber: agência de viagens, transportadora turística, parques temáticos e acampamentos turísticos. | | | | | ● | | | Ações Contínuas |
| TR 2.10 | Construção, em regime de parceria público-privada, de equipamentos e espaços públicos para práticas de esporte e lazer (praças, skate parks, quadras esportivas, anfiteatro, guarderia etc.) | | | | | ● | | | |
| TR 2.11 | Definição facilidades para o Transporte Turístico (Autorização de circulação, acesso, embarque, desembarque) | | | | | ● | | | Contínuo |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|--------|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| TR 2.12 | Implantação de linha de ônibus executivo, de hora em hora, com rota Aeroporto/orla marítima/ Rodoviária, Mercado Central e Centro de Eventos (Programação e rotas a serem estudadas) | ● | ● | | ● | | | | Previsão Licitação Dezembro |
| TR 2.13 | Descentralização das feiras de artesanato e confecções para os bairros da periferia (transferência da Feira da José Avelino e dinamização das feiras nos bairros). Ações Relacionadas: IP 5.5 | | | | ● | | | | |
| TR 2.14 | Implantação de serviço de City Tour com ônibus especial como o existente em metrópoles turísticas | ● | ● | | ● | | | | Previsão retorno 2018 |
| TR 2.15 | Funcionamento dos equipamentos culturais nos feriados e finais de semana turnos da manhã e tarde com guiamento. Ações Relacionadas: CP.4.8 | | | | ● | | 4 | 66,67% | O CCBEL, os Mercados dos Pinhões (incluindo o Mercado Cultural) e da Aerolândia já funcionam nos finais de semanas. Há previsão também de a Biblioteca Dolor Barreira ter atividades aos sábados a partir de 2018. Também algumas atividades na Vila das Artes. Há necessidade de integrar os guias. |
| TR 2.16 | Fiscalização das empresas e dos profissionais prestadores de serviço no turismo para que todos sejam cadastrados/ Cadastur | | | | ● | | 650 | | Dificuldades em dimensionar um número total porque todo ano vários prestadores entram no mercado |
| TR 2.17 | Implantação de Rua 24 horas | | | | ● | | 1 | 100% | Aprovada Lei que estende o horário de funcionamento de alguns estabelecimentos comerciais. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|--------|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| TR 2.18 | Manutenção e requalificação dos serviços de informações turísticas | ● | ● | | | ● | 5 | 83,33% | Importante que estejam esses pontos alinhados com a programação cultural da Secultfor. |
| TR 3.1 | Capacitação para a gestão participativa e interação das secretarias do governo municipal e pasta do turismo | ● | ● | | | ● | 30 | 63,83% | |
| TR 3.2 | Criação da Escola de Hospitalidade (Cursos de gastronomia e hotelaria) | | | | | ● | 1 | 80% | Orçamento e Grade de Cursos com a Seduc - CE Gestão com Setur-CE |
| TR 3.3 | Criação de um Curso de Graduação em Turismo na Uece (aprovado internamente há mais de 3 anos) | | | | | ● | | | Aguardando liberação de concurso por parte do Governo Estadual/Secitece |
| TR 3.4 | Cursos técnicos para prestadores de serviços e MBA/ Gestão para empresários, de equipamentos, atrativos e serviços turísticos. | | | | | ● | 50.000 | 100% | 50 mil vagas ofertadas |
| TR 3.5 | Cursos de idiomas | | | | | ● | 50.000 | 100% | 50 mil vagas ofertadas |
| TR 3.6 | Introdução de conteúdo transversal de turismo nas disciplinas nas escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental II. Ações Relacionadas: ED.1.1 | | | | | ● | | | |
| TR 3.7 | Preparação para empreender/ Estímulo à criação de cooperativas para exploração das atividades turísticas. | ● | ● | | | ● | 6 | 30% | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|--------|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| TR 3.8 | Implementação do turismo de base comunitária. | | | | | ● | | | |
| TR 3.9 | Requalificação do artesanato (Bordado, renda, crochê, couro, madeira, barro) | | | | | ● | | | Demanda do setor para inserir a palavra Artesanato no Código da Cidade. Rever a Lei nº 7719, de 23 maio de 1995. |
| TR 4.1 | Execução do Plano de Promoção e Comercialização previsto no Plano de Marketing/PDTIS-Setfor | | | | | ● | | | |
| TR 4.2 | Realização de workshops , divulgando Fortaleza para o público profissional dos segmentos prioritizados. | ● | ● | | | ● | 21 | 43,75% | |
| TR 4.3 | Realização de workshops internacionais, divulgando Fortaleza para o público profissional dos segmentos prioritizados. | ● | ● | | | ● | 7 | 14,58% | |
| TR 4.4 | Press trips para a imprensa nacional especializada nos segmentos prioritários. | ● | ● | | | ● | 8 | 16,67% | |
| TR 4.5 | Press trips para a imprensa internacional especializada nos segmentos prioritários. | ● | ● | | | ● | 2 | 14,67% | |
| TR 4.6 | Fam Trips para agências e operadoras especializadas nos segmentos prioritários do mercado nacional | ● | ● | | | ● | 15 | 31,25% | |
| TR 4.7 | Fam Trips para agências e operadoras especializadas nos segmentos prioritários do mercado internacional. | ● | ● | | | ● | 2 | 14,67% | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|-------------------|--------|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| TR 4.8 | Participação em feiras de turismo em geral e dos segmentos prioritários nos mercados nacional e internacional. | ● | ● | | | ● | 10 | 20,83% | |
| TR 4.9 | Ações junto ao público final (eventos, envelopamento de ônibus, estações de metrô, aeroportos, matérias em revistas, programas de TV) | | | | | ● | 1332 | | Contínua |
| TR 4.10 | Apoio à captação de cruzeiros marítimos | | | | | ● | 32 | 66,67% | Ação contínua |
| TR 4.11 | Apoio à captação de eventos no mercado nacional e internacional | ● | ● | | | ● | 30 | 62,50% | |
| TR 4.12 | Implementação do cartão "Viaja Mais, Melhor Idade" / Fortaleza | | | | | ● | | | |
| TR 4.13 | Criação e divulgação de um Calendário Anual de Eventos de Fortaleza (festivals, feiras etc.), organizados por segmento (negócios e eventos, religioso, cultural, esportivo e outros) Ações relacionadas: CP.4.3; CP.6.5 | ● | ● | | | ● | | | A unificar. Atualmente, está sendo divulgado via redes sociais, uma vez que não dispomos de contratação de serviços gráficos. |
| TR 4.14 | Criação de eventos culturais (festas juninas, maracatu, humor etc.) para valorizar as tradições culturais. Ações relacionadas: CP.4.3 | | | | | ● | 5 | 125% | Vários eventos culturais já acontecem: Ciclo Carnavalesco, Ciclo Junino, Todo 25 é Dia do Maracatu (temporariamente suspenso, por falta de verba), Festa de Iemanjá (Registro aprovado em 2017), Festa de São Pedro etc. |
| TR 4.15 | Disponibilização de Mapa de Fortaleza (impresso e meio eletrônico). | ● | ● | | | ● | 200.000 Impressos | 100% | Inserir indicação de equipamentos culturais e QR Code. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|-------|------------------------------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| TR 4.16 | Desenvolvimento e disponibilização de aplicativo (software e programa de celular) com informações turísticas de Fortaleza e do calendário de eventos mensal. | ● | ● | ● | ● | | | | Em andamento/SETFOR/CITINOVA/SETUR |
| TR 4.17 | Promoção dos roteiros turísticos para cada segmento por meio impresso e eletrônico, Priorizando os Roteiros Caminhos de Iracema, Barra do Ceará e Centro Histórico. Ações relacionadas: CP.4.8 | | | | ● | | | | |
| TR 4.18 | Implantação de experiências de turismo de base comunitária com arranjos produtivos locais – APLs Ações relacionadas: MA.2.18 | | | | ● | | | | |
| TR 4.19 | Captação de investidores para diversificação da hotelaria; Eventos e material | | | | ● | | 490 | 0,03% | |
| TR 4.20 | Modernização do site da Setfor | | | | ● | | | | |
| TR 5.1 | Aeroporto – Conclusão da ampliação do Aeroporto Pinto Martins | | | | ● | | | | Iniciará em Fevereiro de 2018 |
| TR 5.2 | Porto: Adequação do acesso da Av. Vicente de Castro até a entrada do terminal de passageiros com ampliação, sinalização e alargamento do acesso de veículos, e/ou apresentando solução de contornar o Farol | | | | ● | | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|------|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| TR 5.3 | Porto: Ampliação da linha do VLT até o Terminal de passageiros do Porto do Mucuripe. | | | | | ● | | | |
| TR 5.4 | Urbanização e requalificação da orla marítima de Fortaleza: Eliminação de todas as ligações clandestinas de esgoto para promover a balneabilidade das praias | | | | | ● | | | |
| TR 5.5 | Urbanização e requalificação da orla marítima de Fortaleza: Ampliação do sistema de drenagem de águas pluviais e esgotamento sanitário, para promover a balneabilidade das praias | | | | | ● | | | |
| TR 5.6 | Urbanização e requalificação da av. Beira Mar: Repavimentação | | | | | ● | | | |
| TR 5.7 | Urbanização e requalificação da av. Beira Mar: Ciclovias | | | | | ● | 1 | 100% | |
| TR 5.8 | Urbanização e requalificação da av. Beira Mar: Estacionamentos | | | | | ● | | | |
| TR 5.9 | Urbanização e requalificação da av. Beira Mar: Paisagismo | | | | | ● | | | |
| TR 5.10 | Urbanização e requalificação da av. Beira Mar: Requalificação da feira de artesanato | | | | | ● | | | |
| TR 5.11 | Urbanização e requalificação da av. Beira Mar: Espigão | | | | | ● | | | Projetos de Heliponto/ Roda Gigante em andamento |
| TR 5.12 | Urbanização e requalificação da Costa Oeste | | | | | ● | | | |
| TR 5.14 | Urbanização e requalificação do Titanzinho, Serviluz e Praia do Futuro (Av. Zezé Diogo, Av. Dioguinho e Av. José Saboia) | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|-----|-----|------|--------|------------------|-------|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| TR 5.15 | Urbanização da Encosta do Conjunto Santa Tereza (Conjunto Santa Terezinha) | | | | | ● | | | |
| TR 6.1 | Realização de pesquisas de demanda turística nos portões de entrada e saída (aeroporto, rodoviárias e porto). | | | | | ● | 3 | 3,13% | |
| TR 6.2 | Realização de Pesquisas de oferta turística nos equipamentos, serviços e atrativos turísticos. | | | | | ● | 2 | 4,35% | |
| TR 6.3 | Realização de Inventário da Oferta Turística com Metodologia - MTur | | | | | ● | 1 | 4,55% | |
| TR 6.4 | Realização de pesquisa quantitativa e qualitativa, nos equipamentos, serviços e atrativos turísticos, para avaliar o impacto econômico do turismo. | | | | | ● | 2 | 8% | |
| TR 6.5 | Realização de pesquisa social, nos equipamentos e atrativos turísticos sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo. | | | | | ● | | | |
| TR 6.6 | Sistema de Informação da Atividade Turística de Fortaleza | | | | | ● | 50% | 50% | |
| TR 6.7 | Observatório de turismo na Setfor | ● | ● | | | ● | 1 - Em andamento | 50% | |
| TR 6.8 | Campanhas de sensibilização do fortalezense sobre o turismo | | | | | ● | 7 | 117% | |
| TR 6.9 | Estabelecimento de convênios de incentivo à produção científica e à ação em conjunto dos órgãos oficiais de turismo, trade turístico e as instituições de ensino e pesquisa | ● | ● | | | ● | | | Unifor-Qualificação Taxistas/ Ouvidoria/ Uso do espaço Cultural Unifor/convênio Ass. Rel Intl Unifor Aguarda Recurso |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
POR UMA FORTALEZA
DE OPORTUNIDADES
MAIS JUSTA
BEM CUIDADA
E ACOLHEDORA

FORTALEZA 2040

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
POR UMA FORTALEZA
DE OPORTUNIDADES
MAIS JUSTA
BEM CUIDADA
E ACOLHEDORA

FORTALEZA
PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
POR UMA FORTALEZA
DE OPORTUNIDADES
MAIS JUSTA
BEM CUIDADA
E ACOLHEDORA



ANEXO

GOVERNANÇA MUNICIPAL

| PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|-------------------|---------|--------|----------------|---|--|
| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GV-1.1 | Definir e institucionalizar o Sistema de Planejamento Municipal, especificando tipologias de planos (Planos Estratégicos, Planos de Governo, Planos Setoriais, Planos Diretores, Agendas Territoriais), escopo por tipo de plano, relação hierárquica entre planos e vigências, processos de participação, pactuação e revisão, penalidades da não aplicação. | ● | ● 098: 1527 | ● 098: 1527 | ● 10 | ● | | | |
| GV-1.2 | Revisar marcos legais relacionados, em que se inclui também a atualização dos Planos Municipais existentes | ● | ● 098: 1527 | ● 098: 1527 | ● | ● | | | |
| GV-2.1 | Definição de procedimentos | ● | ● Programa: 0164 Ação: 1403 | | | ● | | | Capacitações em serviço (diálogos com o orçamento; oficinas de elaboração e concepção da estrutura programática do PPA 2018-2021 articulada com a visão estratégica do F2040; análise consistente dos projetos e atividades contempladas na LOA 2018, buscando alinhamento com os Planos de ação do F2040,. Em andamento: Consolidação do capacitação específico para a Rede de Planejamento Municipal |
| GV-2.2 | Identificação de perfil profissional para servidor integrar a rede de planejamento, identificação de órgãos e entidades com pelo menos dois servidores de carreira com perfil adequado para compor a rede de planejamento e contratação por concurso público de quadro complementar | ● | ● Programa: 0082 Ação: 1125 | | | ● | | | O PPA e LOA contemplam a ação de realização de concurso público |
| GV-2.3 | Plano de Capacitação elaborado e implementado | | ● Programa: 0082 Ação: 1391 | ● | ● 46 | ● | | | Plano em processo de elaboração, com diretrizes encaminhadas para compor o Plano de Capacitação da SEPOG |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|---|---|-------------------|------|--------|----------------|----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GV-2.4 | Institucionalização da Rede | | ● Programa: 0164 Ação: 1403 | ● | | ● | | | |
| GV-3.1 - | Definição e aprovação de uma política de informação, geração e difusão de conhecimento | ● | ● 197: 1527 | ● 197: 1527 | | ● | | | |
| GV-3.2 - | Elaboração de um plano de informação, geração e difusão de conhecimento | ● | ● 197: 1527 | ● 197: 1527 | | ● | | | |
| GV-3.3 - | Implementação das Salas Situacionais Setoriais e Sistemas de Informações Gerenciais | ● | ● 197: 2184 | ● 197: 2184 | | ● | 5 | 16 | O software de informações gerenciais está concluído. |
| GV-3.4 | Desenvolver uma Plataforma de Dados Integrados (georreferenciados ou não) | ● | ● 197: 2184 | ● 197: 2184 | - | ● | | 10 | Em 2016 foi iniciado o projeto de implantação do "barramento" com Iplanfor e Citinova e o Iplanfor vem mantendo o "Fortaleza em Mapas". Iniciado o projeto de implantação do barramento. Projeto retomado. Ambiente de infraestrutura reativado. |
| GV-3.5 | Desenvolvimento do Acervo Digital, com inclusão em uma mesma plataforma do Acervo Digital e digitalizado dos diversos órgãos do executivo municipal | ● | ● 197: 2184 | ● 197: 2184 | - | ● | 1 | 3 | Em 2015 foi desenvolvido o "Acervo Digital" que está sendo alimentado com documentos do Fortaleza2040, mas ainda não está disponível para outros órgãos Acervo digital: Difusão do conhecimento. Dados públicos. Software concluído. |
| GV-3.6 | Desenvolvimento do Fortaleza em Mapas, com inclusão em uma mesma plataforma dos mapas e cartografias dos diversos órgãos do executivo municipal | ● | ● 197: 2184 | ● 197: 2184 | - | ● | 46 | 10 | Iplanfor vem mantendo o "Fortaleza em Mapas" O software concluído, disponível para acesso na internet. |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|--|---|----------------------------------|-------------------|------|--------|----------------|-----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GV-3.7 | Seleção, contratação e parametrização de CRM para gerenciamento integrado de relacionamento com o cidadão – CRM com Workflow Ação relacionada com a GP-1.6 | | ● Programa 0093: Ação 1519 | ● | | ● | 4 | 13 | |
| GV-3.8 | Desenvolvimento e Gestão de Mapa Colaborativo integrado, com definição de responsabilidades e fluxos | ● | ● 197: 2184 | ● 197: 2184 | | ● | 1 | 100 | O Mapa Colaborativo está disponível, mas o seu conteúdo não está sendo gerenciado. estão sendo captadas mas sem um destino definido. |
| GV-3.9 | Desenvolvimento do Portal da Transparência para que se torne mais amigável e palatável | | | | | ● | | | Programa 0066: Ação 1066 Ainda não foi definido a área de negócio responsável pela ação |
| GV-3.10 | Desenvolvimento de Plataforma de Serviços com acesso web | | | | | ● | | | |
| GV-3.11 | Desenvolvimento e integração em rede de Núcleos de Estudos e Pesquisas para geração e compartilhamento de conhecimento, com definição de processos de consulta à rede para evitar duplicidade antes da elaboração de novos estudos e pesquisas | ● | ● 197: 1155 | ● 197: 1155 | | ● | 0 | 0 | O Iplanfor realizou algumas pesquisas |
| GV-3.12 | Capacitação de gestores públicos para tomada de decisões pautadas em indicadores e avaliação de resultado | | ● Programa 0082: Ação 1301 | ● | | ● | 46 | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
■ Ação ainda não iniciada
■ Ação em andamento
■ Ação já concluída
ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|--|-------------------|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GV-4.1 | Desenvolver novo modelo de divisão (Regionais) de forma participativa, com uma população de no máximo 250 a 300 mil pessoas em cada Regional, e debater com a população a melhor proposta de participação social para gestão e controle social dos territórios, apresentando de antemão as competências de cada Secretaria Executiva Regional durante os fóruns de participação. Ação relacionada com a GP-2.4 | ● | ● 098: 1527 | ● 098: 1527 | ● | ● | 0 | 0 | Foi feita a apresentação para o Prefeito da proposta para o processo participativo (grupos de bairros) para redefinição de nova divisão administrativa a ser implantada a partir de 2018 (meta do convênio firmado com Sec. das Cidades) |
| GV-4.2 | Pactuar e institucionalizar o novo modelo. Ação relacionada com GP 2.4 | ● | ● 098: 1917 | ● 098: 1917 | | ● | 0 | 0 | Após as rodadas de discussão nos territórios e aprovação do Prefeito, deverá ser revisada a Lei Complementar 176/2014 |
| GV-4.3 | Implantar os órgãos de gestão territorial nas novas Regionais | | | | | ● | | | |
| GV-4.4 | Desenvolver a Central de Serviços Compartilhados para prestar apoio devido aos órgãos de gestão territorial, coordenada diretamente pelo órgão responsável pela coordenação das Regionais | | ● Programa 0093: Ação 1554 | ● | | ● | | | |
| GV-4.5 | Estruturar os Fóruns Territoriais de forma alinhada com a nova divisão regional. Ação similar à GP-2.6 Vide Plano de Participação e Controle Social na Gestão Municipal (GP-2.6) | ● | ● 098: 1527 | ● 098: 1527 | | ● | 0 | 0 | A implantação dos Foruns Territoriais depende em parte da discussão e aprovação do modelo de Divisão Territorial (GV4.2) |
| GV-4.6 | Desenvolver e validar as Agendas Territoriais junto aos Fóruns. Ação similar à GP-2.11. Vide Plano de Participação e Controle Social na Gestão Municipal (GP-2.11) | ● | ● 098: 1527 | ● 098: 1527 | | ● | 0 | 0 | Idem |

CONTINUA

● Ação incluída no instrumento de planejamento marcado ● Ação ainda não iniciada ● Ação em andamento

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|--------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|-----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GV-5.1 | Finalizar e atualizar o cadastro multifinalitário | ● | ● | ● | ● | ● | | 0,8 | O projeto "Atualização do Mapeamento Aéreo de Fortaleza" Está em fase de negociação, a operação de crédito do programa Fortaleza Cidade Sustentável, através do Banco Mundial, conduzida pela SEUMA, que prevê a modernização do Cadastro Territorial Multifinalitário, dentro de um componente de Financiamento de Infraestrutura Urbana. |
| GV-5.2 | Desenvolver estudo, diagnóstico e análise de alternativas para melhoria da arrecadação municipal | ● | ● | ● | ● | ● | | 1 | 1. Atualização da Planta Genérica de Valores Imobiliários 2. Cadastro de Prestadores estabelecidos em Outros Municípios (CPOM) 3. Gestão do Crédito Tributário do ISSQN Declarado e Não Pago. 4. Redesimples 5. Implantação da Avaliação Automática e Liberação da Guia do ITBI pela Internet. |
| GV-5.3 | Elaborar e institucionalizar Plano Estratégico de Gestão Fiscal | ● | ● | ● | ● | ● | | 1 | O Plano Estratégico de Gestão Fiscal foi iniciado em outubro de 2016 e concluído em fevereiro de 2017. |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|--|---|-----|---------------------------------------|--|--------|---|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GV-5.4 | Implementar Plano Estratégico de Gestão Fiscal | ● | ● | ● | ● | ● | | | <p>Estão definidas 33 iniciativas estratégicas para o período 2017-2021, alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos, sendo que 05 estão em fase de execução, por meio da gestão de projetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do Sistema de Informações e Gestão Estratégica da SEFIN (Sistema de Gestão da Performance – SIGEP); 2. Desenvolvimento do Sistema de Recepção da Declaração de Informações sobre Diversões Públicas e Eventos; 3. Rede Municipal de Gestão Financeira; 4. Implantação do Modelo de Gestão por Processos; 5. Implantação do Modelo de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos. |
| | | | | Todas as ações previstas na LOA 2017; | 70 75 68 72 65 24 17 5 10 20 8 | | 9,08% (janeiro a setembro de 2017 em relação janeiro a setembro de 2016) | | |
| GV-6.1 - | Aprofundar diagnóstico sobre crescimento do déficit da Previdência Municipal | | | | | ● | 20% | | |
| GV-6.2 - | Realizar estudos de alternativas para sanar déficit e respectivos cálculos atuariais | | | | | ● | | | |
| GV-6.3 - | Estudar alternativas para aumento de produtividade do contingente de servidores, de forma a conter a ampliação do efetivo municipal, contribuindo para a redução do déficit previdenciário | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GV-6.4 - | Elaborar e implantar o plano de equalização do Sistema Próprio da Previdência Municipal | | | | | ● | | | |
| GV-6.5 - | Desenvolver e instituir plano de racionalização de procedimentos e aumento de produtividade no âmbito do executivo municipal | | | | | ● | | | |
| GV-7.1 - | Elaborar análise e proposta para alinhamento da estrutura organizacional e quadro funcional às demandas do Plano Fortaleza 2040, avaliando cada demanda apresentada nos diversos Planos Estratégicos | | ● | ● | | ● | | | No tocante às Secretarias Regionais, definiu-se uma estrutura de transição que se encontra em processo de implantação. |
| GV-7.2 - | Realizar os ajustes necessários na estrutura administrativa para implementação do Fortaleza 2040 e conclusão da reforma administrativa iniciada em 2014 | | ● | ● | | ● | | | Gestão e modernização organizacional |
| GV-8.1 - | Desenvolver programa de desenvolvimento atitudinal | | ● | ● | 46 | ● | 90 | | O Plano de Capacitação está concluído e na fase de elaboração do orçamento e calendário para lançamento do mesmo. |
| GV-8.2 - | Implementar o programa | | ● | ● | 47 | ● | 19,13 (*2017) | | A previsão do lançamento oficial dos cursos é Janeiro/2018, porém já foram realizados alguns cursos no ano de 2017, através de solicitações específicas de alguns órgãos (19,13% servidores capacitados até o momento). |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|---|--|--------------------|---------|--------|----------------|---|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GV-9.1 - | Institucionalizar o Plano Fortaleza 2040 | ● | ● 098: 1527 | ● 098: 1527 | | ● | 0 | 0 | Encaminhar emenda à Lei Orgânica |
| GV-9.2 - | Institucionalizar o Plano Mestre Urbanístico | ● | ● 098: 1527 | ● 098: 1527 | | ● | 0 | 0 | O Plano Mestre deverá ser objeto de decreto para que sirva de Diretriz aos futuros Planos Diretores |
| GV-9.3 - | Institucionalizar os planos estratégicos de cada política pública que integra o Fortaleza 2040 | ● | | | | ● | 0 | 0 | Cada um dos 33 planos do Fortaleza 2040 possui minuta de lei elaborada, cabendo a Secretaria de cada política analisar a aprimorar a política, inclusive adequando às alterações aprovadas nas respectivas câmaras setoriais. |
| GV-9.4 - | Promover o processo participativo de revisão do Plano Diretor e LUOS, tendo por referência o Plano Mestre Urbanístico | ● | ● 164: 1917 | ● 0164: 1917 | | ● | 0 | 0 | Esta ação está sendo desenvolvida pelas equipes da Seuma e Iplanfor |
| GV-9.5 - | Alinhar Planos Municipais (setoriais) existentes ao Plano Fortaleza 2040 e institucionalizar | ● | | | | ● | | | |
| GV-9.6 - | Criar Plano de Carreira específico para Iplanfor e realizar contratação de quadro técnico complementar de servidores para o Iplanfor, para compor Escritório de Gestão de Projetos e Núcleos de Gestão de Projetos que servirá às Câmaras Setoriais | | ● Pro- grama 0082 Ação 1125 | ● | | ● | | | |
| GV-9.7 - | Elaborar TR e contratar consultoria técnica em gestão de projetos para capacitar equipe do Iplanfor e demais secretarias incumbidas da articulação das Câmaras Setoriais e da gestão de projetos estratégicos do Plano Fortaleza 2040 | ● | ● 098: 1527 | ● 098: 1527 | ● 14 | ● | 0 | 0 | Foi assinado convênio Iplanfor/Scidades para realização desta ação. |

CONTINUA

● Ação incluída no instrumento de planejamento marcado ● Ação ainda não iniciada ● Ação em andamento

ABS: Meta absoluta alcançada até então - %: Meta expressa em percentual

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|-----------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|-----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GV-9.8 - | Realizar seminário para apresentação detalhada do Plano do Fortaleza 2040 em cada órgão que ficará à frente da articulação de cada Câmara Setorial, bem como aos futuros integrantes da referida Câmara. | ● | ● | ● | ● | ● | 15 | 100 | |
| GV-9.9 - | Implementar escritório de projetos e núcleos de gestão de projetos nas Câmaras Setoriais que farão a gestão dos planos do Fortaleza 2040 | ● | ● | ● | ● | ● | 0 | 0 | Foi assinado convênio Iplanfor/Scidades para realização desta ação |
| GV-9.10 - | Articular a implantação do Observatório da Cidade como instância promotora do acompanhamento, aprimoramento e monitoramento do Fortaleza 2040 – Gestão do planejamento de longo prazo | ● | ● | ● | | ● | 0 | 0 | Atualmente está sendo implantado do Observatório de Fortaleza, responsável pela Governança Municipal, como instância interna da Prefeitura em articulação com outros Observatórios e Institutos de Pesquisas existentes. |
| GV-9.11 - | Redefinir a composição do Conselho da Cidade para possibilitar maior participação da sociedade | ● | ● | ● | | ● | 0 | 0 | |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|---------|---|---|---|-------------------|------|--------|----------------|----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GP.1.2 | Elaboração de minuta, promoção de ampla discussão e a aprovação Lei da Política Municipal de Participação e Controle Social e do Sistema Municipal de Participação e Controle Social | | ● | ● | ● | ● | | 50 | Minuta elaborada. Faltam consultas públicas. |
| GP.1.3. | Regulamentação das instâncias de participação colegiada, considerando o ciclo de planejamento do sistema municipal de participação social visando adequá-las à nova legislação, no que couber | ● | ● 098: 1527 | ● 098: 1527 | | ● | 0 | 0 | O Iplanfor desenvolveu o site https://colegiados.fortaleza.ce.gov.br/ Que deverá ser atualizado em articulação com cada um dos Conselhos e com apoio da CEPS |
| G.P.1.4 | Implantação da estrutura institucional de promoção da gestão participativa que garanta suporte técnico, administrativo e logístico ao fortalecimento da governança municipal (órgão gestor) | | ● Pro- grama 0165 Ação: 1406/ 1407 | ● | | ● | | | |
| GP.1.5. | Criação de instrumentos de monitoramento e controle social da execução do planejamento e orçamento municipal pela sociedade | | ● Pro- grama: 0164 Ação: 2181 Pro- grama: 0106 Ação: 1066 | ● | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|-----------|--|---|--|-------------------|------|--------|----------------|----|---|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GP.1.6 | Criação de um Sistema de Gerenciamento Unificado de relacionamento com o cidadão (fluxo de demandas, retorno de informações, coleta de opiniões/ avaliações etc.) Vide ação GV-3.7 incorporada ao Plano de Desenvolvimento da Gestão Pública Municipal) | | ● Pro-grama: 0106 Ação: 1066 | ● | | ● | | | |
| GP.2.1 - | Realização de estudo sobre a atuação dos conselhos e demais instâncias de participação e controle social nos níveis local, territorial e municipal, visando identificar dificuldades, sobreposições de atribuições, composição e indicando estratégias de fortalecimento da governança, especialmente no nível territorial | | ● | ● | | ● | 5 | 50 | Iniciado levantamento. |
| GP.2.2 - | Implantação das estratégias de fortalecimento da governança municipal recomendadas no estudo | | | | | ● | | | |
| GP.2.3 - | Definição e incorporação de instrumentos e procedimentos no ciclo de planejamento municipal que incorporem a participação e o controle social em todas as suas etapas (ciclo participativo de planejamento) | | ● Pro-grama: 0164 Ação: 2181 | ● | | ● | | | |
| GP.2.4 - | Realização de Seminários e Consultas Públicas Territoriais visando coletar subsídios para delimitação territorial em áreas definidas pela municipalidade, garantindo a inclusão dos territórios vulneráveis | | ● 164: 1917 | ● 164: 1917 | | ● | 0 | 0 | |
| GP.2.5. - | Manutenção de um mapeamento descritivo atualizado dos territórios, indicando avanços e retrocessos, com destaque para as áreas de vulnerabilidade urbana, social, ambiental e econômica. | | ● 197: 1527 | ● 197: 1527 | - | ● | 0 | 0 | Foi feita a apresentação para o Prefeito da proposta de divisão administrativa que deverá ser revisada ao longo de 2017 para implantação em 2018 Ver GV-4.1 e 4.2 |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|-----------|--|---|-------------------|-------------------|------|--------|----------------|---|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GP.2.6 - | Criação de instâncias de participação e integração da gestão adequadas à nova delimitação territorial estabelecida para gestão municipal | ● | ● 164: 1917 | ● 164: 1917 | - | ● | 0 | 0 | |
| GP.2.7 - | Criação de instância de articulação e integração das políticas públicas setoriais na gestão municipal | ● | ● 098: 1527 | ● 098: 1527 | | ● | 0 | 0 | Foram instaladas 15 câmaras setoriais para promover a articulação para monitoramento das ações dos planos setoriais.. |
| GP.2.8 - | Definição e implementação de agendas transversais (interseccionais, interterritoriais e temáticas) visando contribuir para uma abordagem mais integral das questões tratadas e otimizar capacidade de mobilização das diferentes instâncias. | ● | ● 098: 1527 | ● 098: 1527 | - | ● | 0 | 0 | Foram instaladas 15 câmaras setoriais |
| GP.2.9 - | Articulação com o Governo do Estado para o estabelecimento de um fórum permanente da Região Metropolitana, visando à integração do planejamento e implementação de programas e projetos de natureza regionalizada. | ● | ● 164: 1719 | ● 164: 1719 | - | ● | 0 | 0 | Foram realizadas diversas reuniões do governo do estado com a prefeitura para definir projetos de interesse comum. Além disso, o Governo do estado iniciou a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Região Metropolitana e a prefeitura está participando. O Conselho Metropolitano continua inativo/inoperante |
| GP.2.10 - | Articulação e integração entre as instâncias de participação municipal e estadual que atuam no município de Fortaleza e Região Metropolitana visando à atuação integrada das diferentes instâncias de participação e controle social. Ação relacionada à GV-2.9 | ● | ● 164: 1719 | ● 164: 1719 | | ● | 0 | 0 | |
| GP.2.11 - | Definição e implementação de agendas territoriais visando integrar ações setoriais e temáticas a serem desenvolvidas em cada território. | | | | | ● | 0 | 0 | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|-----------|--|---|---------------------------------------|-----|------|--------|----------------|----|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GP.2.12 - | Suporte técnico, financeiro e logístico aos conselhos, fórum e demais canais de participação para o desenvolvimento pleno de suas atividades | | ● | ● | | ● | | | |
| GP.2.13 - | Espaço para funcionamento dos conselhos, capacitação, realização de eventos, encontros – Casa dos Conselhos | | | | | ● | | | |
| GP.3.1 - | Programa de capacitação e reciclagem dos agentes públicos para o respeito, a promoção e a integração da cultura da governança no âmbito da gestão pública municipal | | ● | ● | ● | ● | | | |
| | | | Pro- grama 0082 Ação 2019 | | 46 | | | | |
| GP.3.2 - | Programa de Capacitação dos conselheiros, e agentes de cidadania nos níveis local, territorial e municipal visando à formação e à atualização em temas relevantes para o exercício da cidadania ativa. | | ● | ● | | ● | 5 | 50 | |
| GP.3.3 - | Programa de formação do jovem cidadão desenvolvido junto às escolas de nível médio no município visando à conscientização e à proatividade dos jovens na construção democrática da cidade. | | | | | ● | | | |
| GP.3.4 - | Produção de “Cadernos de Formação”, material educativo específico sobre o exercício da cidadania: Direitos à Cidade, Funcionamento dos Conselhos, Participação Popular, Controle Social, Planejamento e Orçamento, Meio Ambiente, entre outros | | ● | ● | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|---|-----|-----|------|--------|----------------|----|-------------|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GP.3.5 - | Criação de instrumentos de incentivo, valorização e visibilidade de experiências exitosas de escolas de Fortaleza com foco em ações que promovam o exercício da cidadania no ambiente escolar e no respectivo território | | ● | ● | | ● | | | |
| GP.3.6 - | Criação de prêmio para empresas, entidades da sociedade civil ou indivíduos que se destacam pelo desenvolvimento de práticas que promovam o exercício da cidadania ativa nos diferentes territórios e áreas de atuação na cidade de Fortaleza | | | | | ● | | | |
| GP.3.7 - | Criação do programa de adoção e/ou compartilhamento da gestão de espaços públicos com a população | | | | | ● | | | |
| GP.4.1 - | Criação de canais de comunicação pública, diálogo e mediação que legitime e dê visibilidade às decisões coletivas (Deliberações dos Conselhos, das Conferências, das Consultas Públicas, das mesas de negociação, entre outros). | | ● | ● | | ● | 5 | 50 | |
| GP.4.2 - | Realização de campanhas educativas voltadas para a sociedade em geral visando à conscientização sobre o direito à cidade e sua corresponsabilidade para torná-la mais justa, sustentável e igualitária | | ● | ● | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|--|---|-----|-----|------|--------|----------------|-----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GP.4.3 - | Produção de material impresso e digital com informações territorializadas, com linguagem acessível para transmitir de forma clara à população as ações, as intervenções e os projetos a serem implantados e em implantação contemplados no Plano Plurianual e nos Orçamentos Anuais do município e Fortaleza | | | | | ● | | | |
| GP.4.4 - | Produção de relatório anual impresso e digital, com informações territorializadas, com linguagem acessível para transmitir de forma clara à população os resultados de execução das metas previstas no Orçamento Anual e respectivamente ao Plano Plurianual. | | | | | ● | | | |
| GP.4.5 - | Definição e implantação de sistema informatizado de monitoramento da execução orçamentária anual territorializado, com linguagem acessível e de utilização amigável para toda a população de Fortaleza, sistematicamente atualizado e localizado na página eletrônica da prefeitura. | | ● | ● | | ● | | 100 | Ação desenvolvida em conjunto pela SEFIN e pela CGM, a partir de demanda oriunda da 6ª Promotoria da Infância da Juventude e CEDECA – implementada a partir de canal já existente (Portal da Transparência). |
| GP.4.6 - | Elaboração de diagnóstico sobre as mídias e os canais de comunicação de iniciativa popular, existentes nos diferentes territórios da cidade e elaboração de proposta de programa de fortalecimento e incentivo às novas iniciativas de comunicação popular | | | | | ● | | | |

CONTINUA

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento
 ■ Ação já concluída

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

CONTINUAÇÃO

| Nº | AÇÃO | INCLUSÃO NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO | | | | STATUS | META ALCANÇADA | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|---|--|-----|------|--------|----------------|-----|--|
| | | PG | PPA | LOA | MAPP | | ABS | % | |
| GP.4.7 - | Implementação do Programa de "Comunicação Popular", de fortalecimento das diferentes formas e meios de comunicação desenvolvidos pela sociedade (rádios comunitárias, jornais, boletins, mídia digital, entre outros) | | | | | ● | | | |
| GP.4.8 | Realização de seminários, exposição e debates públicos acerca de projetos estratégicos, obras e intervenções de médio e grande impacto por meio de decreto municipal | | | | | ● | | | |
| GP.4.9 - | Instalação de canal informatizado de fácil acesso com informações claras acerca das ações de governo, aplicações orçamentárias, ações e projetos, indicadores de resultado, contratos e aquisições. | | ● Pro- grama 0106 Ação 1066 | ● | | ● | | 100 | As informações estão disponíveis no Portal da Transparência, que passou por otimização e implementação de informações, durante o exercício de 2017, e serão continuamente atualizadas. |

■ Ação incluída no instrumento de planejamento marcado
 ■ Ação ainda não iniciada
 ■ Ação em andamento

ABS: Meta absoluta alcançada até então - **%:** Meta expressa em percentual

REALIZAÇÃO:



**Prefeitura de
Fortaleza**
Instituto de Planejamento
de Fortaleza

APOIO:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

FORTALEZA2040

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO